Edição de hoje 36 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Domingo, 31 de Janeiro de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.811

Versalhes tombou!

HITLER DESFERE O DERRADEIRO GOLPE, NO TRATADO QUE AINDA OPPRIMIA O REICH

EM SENSACIONAL DISCURSO, O "FUEHRER" FOCALISA OS MAIS PALPITANTES PROBLEMAS

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Goering foi eleito presidente do Reichstag.

REFORÇO DOS PLENOS PODERES

BERLIM, 30 (H.) — O Reich approvou, por unanimidade, a lei que concede plenos poderes ao governo, durante o periodo de execução do "plano de quatro annos".

confissões e partidos, porque jurou lealdade a um só homem, a uma só idéa. Ser allemão constitue, novamente, honra e, ao mesmo tempo, um duro dever. "O ministro recommendou á juventude germanica uma educação nas virtudes que fizeram grande a Allemanha. Reina grande expectativa em

mezes, certos cidadãos britannicos dirigiram-se, afim de protestar, contra a permanencia num campo de concentração allemão, de individuos mais do que criminosos, que estavam a soldo de Moscou. Não sei se esses honrados subditos inglezes se revoltaram, egualmente, contra actos sanguinarios praticados, na Allemanha, pelos criminosos de Moscou, e se manifestaram, intensamente, contra aquelles que, presentemente, na Hespanha, massacram, de maneira violenta, ou queimam, dezenas e dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças.

Os que estão ao par da situação hespanhola, calculam em 170 mil o numero dos que foram massacrados, de maneira bestial. Se fôr levado em conta que a população da Allemanha é, tres vezes, superior á da Hespanha, a revolução nazista, caso tivesse sido feita a exemplo da effectuada pela democracia hespanhola, teria tido o direito de massacrar, quatrocentas a quinhentas mil pessoas. Não nos faltava a força, para o fazer. Mas o coração e, devo tambem dizel-o, a razão, nos preservaram de processos semelhantes. Todos os principios e bases do novo Reich são os principios e as bases do partido nacional-socialista. Nossa revolução realizou uma transformação radical de todas as concepções e de todas as instituições de antigamente.

Substitue a concepção liberal do individuo, e os principios marxistas, pela theoria do povo unido, pelo sangue e pelo solo. Foi esse o maior merito de nossa revolução. Assim como a descoberta da theoria do movimento da terra ao redor do sol transformou, radicalmente, a concepção que se fazia do mundo, a theoria racial transformará o futuro do mundo."

Em seguida o "fuehrer" declarou: "Fala-se de democracia e de digtaduras. Não comprenderam que, neste paiz, a revolução realizou, no sentido mais elevado e democratico. A selecção permittirá que os cerebros mais bem organizados cheguem á direcção da nação. A bella verdade dita por Napoleão, de que todo o soldado traz, em sua mochila, o bastão de marechal, encontrará, na Allemanha, sua realização politica. Eu mesmo, o "fuehrer" chamado pela confiança do povo, sou originario do povo. Milhões de operarios sabem que, á frente do Reich, não se acha um apostolo internacional da revolução, mas, sim, um allemão procedente do seu seio.

A revolução nacional-socialista não quiz fazer de uma classe privilegiada uma classe sem direitos. As revoluções violentas não pódem, senão, ter uma duração ephemera. O ditador burguez, de hoje, será um forçado da Siberia, de amanhã. A revolução nacional-socialista teve, como objectivo, proporcionar a todo o povo allemão a possibilidade de uma actividade politica. Limita-se a elementos pertencentes ao nosso povo e recusa conceder, a qualquer raça estrangeira, a menor influencia sobre a nossa vida politica, intellectual e cultural.

O "Fuehrer" prosegue dizendo, em substancia, que esse ideal, que repousa sobre o sangue allemão, permittira fazer desapparecer os velhos idolos historicos. Os resultados da revolução allemã eram:

1.º — Não havia, entre o povo allemão, um só soberano. O soberano era o proprio povo allemão;

2.º — A vontade do povo exprimia-se no partido da organização politica desse povo;

terior. E' sob esse ponto de vista, que me differencio, talvez com minha desconfiança, das declarações optimistas do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha. O commercio internacional, somente será possivel, se a Europa despertar do delirio causado pelas inspecções bolchevistas".

No tocante ás relações com a França, disse o orador:

"A Allemanha — repito-o solennemente — sempre garantiu que, entre ella e a França, por exemplo, não podia existir nenhum objecto de disputa, tão humanamente possivel. O governo allemão, de resto, assegurava á Belgica e á Hollanda, que estaria prompto a reconhecer e garantir esses Estados, como territorios neutros intangiveis.

Reportando-se, depois, ás repetidas affirmações, segundo as quaes o Reich pretendia seguir uma politica do isolamento, o chanceller declarou:

"A Allemanha, absolutamente, não tenciona seguir essa politica, quer no terreno politico — os varios tratados que o Reich concluiu com differentes Estados da Europa e de outros continentes — o provam abundantemente, — quer no terreno economico, terreno esse em que presegue a politica — a unica efficaz — de maiores trocas, possiveis, de mercadorias, com os paizes vizinhos. Essa collaboração desejada pelo Reich, submette-se, todavia, a duas condições:

1.º — Todo contracto, entre o Reich e uma outra potencia, tem de ser effectuado em absoluto pé de egualdade, e no reciproco respeito da honra da nação;

2.º — A que a Europa não succumba, sob a influencia destruidora do bolchevismo, com o qual o commercio internacional estava irremediavelmente condemnado.

Depois de accentuar a importancia do povo e da nação, como elementos primarios e permanentes, o sr. Hitler declarou:

"O Partido do Estado, o exercito, a economia e a justiça são phenomenos secundarios, meios que conduzem a um objectivo. Admittidos esses sentidos, evita-se cair nas usinas regidas. Onde não ha doutrinas, não ha direitos. O direito não existe, essencialmente, para proteger o individuo, em sua pessoa e bens. A revolução nacional-socialista collocou a nação acima das pessoas e das coisas da vida juridica allemã. Dentro de algumas semanas, teremos um novo codigo penal. Em janeiro de 1935, o Reich contava milhões de desempregados e uma classe de operarios agricolas, destinada, visivelmente, a desapparecer. A extensão da miseria allemã póde ser calculada pelo facto de que, pedi 4 annos para desempenhar a tarefa que consistia em eliminal-a. Hoje, meus deputados, podereis confirmar que mantive minha promessa de então. Não acrediteis na ruina do nosso povo.

O orador cita, então, a série de fomes, epidemias e guerras que assignalaram a historia da Allemanha. Alludiu aos palradores que, quando, em qualquer parte do mundo, um pedaço de papel se desvalorizava, falavam, immediatamente, em ruina da economia e da vida humana.

"A Allemanha — proseguiu — dominou gréves e catastrophes, mas, para isso, foram necessarios homens. Não sou um economista, e jámais fui um theorico. Sem duvida, houve methodos dictados pela experiencia. Mas esses methodos já passaram. Querer galvanizal-os, seria retirar ás faculdades humanas sua elasticidade. Os theoricos e economistas já diagnosticaram que a Allemanha estava perdida. A pratica refutou essa a theoria. A politica economica nacional-socialista repousa sobre algumas considerações fundamentaes. Nas relações entre

Adolph Hitler

REPELLE TODA A RESPONSABILIDADE

BERLIM, 30 (H.) — O sr. Hitler declarou que repelliria toda responsabilidade, jogada sobre o Reich, relativamente á grande guerra.

COM OS PE'S ENTERRADOS NA NEVE

BERLIM, 30 (H.) — Foi com grande ansiedade e interesse, que o paiz inteiro aguardou o inicio da sessão historica do Reichstag.

Em todo o percurso seguido pelo chanceller Hitler, comprimia-se immensa multidão, contida por dupla fila de milicianos e por secções de protecção nazista.

O frio era intenso e o povo permaneceu firme, com os pés enterrados na neve, para acclamar o "fuehrer".

De vez em quando, quando podiam fazel-o, os espectadores iam aquecer-se, nos brazeiros existentes nas calçadas.

A cidade está toda embandeirada.

Sobre a via que o sr. Hitler deveria percorrer, flammulavam bandeiras do partido Nazista e bandeirolas diversas.

A's 13 horas, as fabricas interromperam os trabalhos e os operarios agglomeraram-se em torno dos palanques, para ouvir as palavras do "fuehrer".

torno do discurso do chanceller Hitler, que será proferido, hoje, na reunião do Reichstag.

FOI IMMENSO O CLAMOR

BERLIM, 30 (H.) — A's 10 horas, a guarda de corpo do "fuehrer", ostentando uniformes pretos, com capacetes sombrios e ornados de caveira, desfilou na Wilhelmstrasse, deante do chefe de Estado, na presença de uma grande multidão, a custo, contida pelos cordões de policiaes.

O chanceller Hitler, de pé, num automovel, á frente da Chancellaria, saudava, com o braço estendido, a 3 mil milicianos, que desfilavam, em marcha solenne, empunhando as baionetas. Defronte de Hitler, as armas de guarda, em passo de parada, brilhavam ao sol.

Foi immenso o clamor que saudou Hitler, quando o chanceller desceu do auto, para cumprimentar o sr. Dietrich, dirigente geral da parada.

O chefe do nazismo recolheu-se, em seguida, ao Palacio da Chancellaria, sob estrondosa acclamação popular, e emquanto rufavam os tambores do regimento de guardas.

A ELECTRIZANTE ORAÇÃO

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Hitler, no inicio do seu discurso do Reichstag, declara que podia dividil-o em tres partes. Na primeira, retraçaria a obra do nacional-socialismo, no paiz, e as conclusões a que foi possivel chegar, nesse periodo do governo; em seguida, abordaria os grandes problemas do momento e, finalmente, faria um breve esboço dos seus projectos, para o futuro proximo e remoto.

Na primeira parte, referente á situação economica interna, o sr. Hitler disse:

"Não ha esmagamento de um povo.

O sr. Hitler foi acclamado, pela multidão, durante todo o percurso.

HONRA E DURO DEVER

BERLIM, 30 (A. B.) — Toda a Allemanha amanheceu, hoje, embandeirada e engalanada, para festejar o 4.º anniversario do advento do regime nacional-socialista.

A's oito horas da manhã, nas praças publicas estavam tocando diversas bandas de musica. A's nove horas, o ministro Goebbels, que se achava no bairro operario de Neukoeln, proferiu um discurso dirigido á juventude escolar de todos os collegios e institutos do Reich. "A juventude allemã — disse o ministro — já não está dividida em

Se acompanharmos a historia de nosso povo, desde sua origem até os nossos dias, veremos o quanto são ridiculos os parladores que, aqui ou em outra parte do mundo, em face de um pedaço de papel desvalorizado, falem, logo, em derrocada economica e derrocada de toda a vida humana."

O orador allude, em seguida, á philosophia da historia da revolução nazista, e declara: "A revolução foi, antes do mais, a revolução das revoluções. Ignora-se se jamais houve revolução de tal envergadura, que desse mostras de tanta moderação, em relação aos adversarios politicos. Infelizmente, essa moderação nem sempre foi comprendida, no estrangeiro e, ha ainda alguns

3.º — Não havia, consequentemente, senão uma legislatura;

4.º — Não havia senão um poder.

Na segunda parte de sua allocução, o sr. Hitler declarou que não abandonaria o plano de 4 annos, e accrescentou:

"Quero trabalho e pão, para o meu povo, não pedindo a concessão de creditos, mas, por meio da producção que possa servir para effectuar compras no estrangeiro. Não quero que o futuro da nação allemã repouse nas promessas de um homem politico estrangeiro, ou no auxilio estrangeiro. Esse futuro ha de repousar sobre as bases reaes da producção, que possa ser vendida, tanto no interior do paiz, como no ex-

a economia e a nação, ha um termo invariavel — o povo. A economia livre, inteiramente entregue a si mesma, não mais poderia existir, presentemente. Seria impossivel, não sómente politica, como economicamente. Todos vós conheceis os resultados praticos dessa politica economica. Emquanto, em outros paizes, as gréves e os "lockout" abalam a producção, milhões de productores trabalham na Allemanha, depois que existe a mais alta lei mundial — a lei da razão. O movimento nacional-socialista fornece ao Estado as directrizes para a educação do nosso povo.

Jámais se termina a tarefa de educar cada individuo. Compete á communidade nacional, estar attenta, afim de que essa educação seja effectuada no sentido de seus interesses, para o bem do povo.

Não devemos, consequentemente, admittir qualquer meio de educação, que possa ser retirado dessa obrigação commum. As juventudes hitlerianas, o serviço do trabalho do partido e o exercito, são instituições que servem para educar e formar o nosso povo. Todo o nosso systema de educação, inclusive a imprensa, o theatro e a literatura, é, hoje, dirigido por cidadãos allemães. Os israelistas foram afastados. O povo allemão está immunizado contra todos os perigos de que soffre, ainda, o resto do mundo.

Se outro não o póde mais fazer, o Estado é obrigado a tomar medidas, para dar trabalho ás forças operarias. O Estado póde perder doze milhões de horas de trabalho, annualmente, porque a communidade nacional não vive do valor ficticio de dinheiro, mas da producção real, que dá ao dinheiro seu valor.

E' essa producção, que é a cobertura da moeda. A moeda não é coberta por um banco, ou por uma thesouraria cheia de ouro. A possantissima expressão da direcção da nossa economia, é a proclamação do plano de 4 annos. A economia moderna se concentra nas bases da producção e nas massas enormes dos operarios. Novas descobertas, ou a perda de mercado, podem arruinar povos inteiros. Os industriaes podem fechar as portas de suas fabricas, podem, egualmente, procurar abrir á sua actividade, novos campos. A sua ruina não seria a ruina de alguns, mas a de centenas de milhares de operarios, com suas mulheres e seus filhos. Quem se occupa desses operarios? A communhão nacional. Não se póde tornar a communhão nacional responsavel pela catastrophe da economia, sem dar-lhe a responsabilidade de velar sobre a economia. A vigilancia teria impedido a catastrophe. A salvação do nosso povo não reside no problema do financiamento, mas no problema da applicação da força operaria á existencia. Não se trata de phrases, como "liberdade da economia". Trata-se de dar ás forças operarias, possibilidades productivas de explorar o terreno de suas riquezas. Emquanto a economia o faz por si mesma, está bem".

Depois de haver, assim, retratado a obra do seu governo no interior, o "Fuehrer" chega á parte do seu discurso, relativa á politica externa. Eis, segundo as notas stenographicas officiaes, as passagens essenciaes.

"Quando, ha 4 annos, fui nomeado

(Continua na 2.ª pagina)

NEM TODOS SABEM

O TIGRE E O EUPHRATES

Entre os picos coroados de neve das montanhas de Armenia, na parte oriental da Asia Menor, encontram-se as fontes que marcam as cabeceiras dos historicos rios Tigre e Euphrates.

Por mais de 1.600 kilometros, os dois extensos cursos dagua correm quasi que parallelos, para então se unirem e formarem o curto e largo Shat-el-Arab, que desagua no Golfo Persico.

Entre os dois jaz pequena faixa de terra que muitos acreditam ter servido de berço á especie humana, tratando-a de Jardim do Eden: Paraiso.

O valle do Tigre e do Euphrates, tal como o do Nilo, é certamente um dos berços da civilização primitiva.

Da mesma forma que o Egypto, a Mesopotamia — terra entre rios — foi scena de importante parte do drama da historia.

Babylonios, chaldeus, persas, gregos, romanos e arabes, cada qual desempenhou seu papel nella.

A Mesopotamia é rica em associações de nomes, taes como Bagdad, Babylonia, Eden, Dario, Nabuchodonosor, Alexandre.

Da mesma fórma que o Mississipi e o Nilo, o Tigre e Euphrates construiram um grande delta, através o qual suas correntes combinadas vão ter o Golfo Persico. Trata-se na verdade de um delta seis vezes maior que o Nilo. Como prova de pericia dos antigos habitantes da região em materia de engenharia hydraulica, lá se encontram grandes reservatorios construidos para controlar as aguas das enchentes e irrigar as terras marginaes.

A Inglaterra reconheceu a importancia estrategica da Mesopotamia durante a guerra mundial.

Poderosas forças, commandadas pelo general Maude, capturaram Bagdad, e o paiz foi collocado sob administração britannica.

Ricas jazidas de petroleo foram descobertas na Mesopotamia, e provavelmente desempenharão papel importante no progresso e no porvir daquella interessantissima região.

EDWIN W. ADAMS

VERSALHES TOMBOU!

(Conclusão da 1.ª pagina)

chanceller e encarregado de assim dirigir a nação, assumi o dever de restabelecer a honra de um povo, que, durante 15 annos, foi constrangido a levar uma vida de leproso, entre as outras nações. A ordem interna do povo allemão permittiu-lhe restaurar o exercito allemão. Desses dois factos, resultou, tambem, a possibilidade de quebrar as cadeias que, para nossa alma, eram o estigma mais humilhante com que um povo já tivesse sido marcado a ferro vermelho".

O chanceller faz, então, as seguintes declarações:

..."Hoje, concluindo essa obra da restauração da honra allemã, declaro:

1.º — O restabelecimento da egualdade allemã de direitos, foi uma operação concernente, e referente, exclusivamente, á propria Allemanha. Nada tomámos a nenhum povo, e a nenhum povo prejudicámos;

2.º — Annuncio-vos que, no quadro do restabelecimento da egualdade allemã de direitos, retiro ás estradas de ferro allemãs, e ao Banco do Imperio, seu caracter actual, e os collocarei, unicamente, debaixo da soberania do governo do Reich.

3.º — Declaro que, com essas medidas, parte do tratado de Versalhes teve fim natural, essa parte do tratado que tirava ao nosso povo a egualdade de direitos, delle fazendo um povo que era o que tinha menores direitos.

4.º — Retiro, antes de tudo, e solennemente, a assignatura dada, pela a Allemanha, á declaração que foi extorquida, outrora, a um governo fraco, contra a convicção desse mesmo governo e, nos termos da qual, a Allemanha tinha a responsabilidade da guerra. Meus deputados, homens do Reichstag allemão: essa reparação da honra do nosso povo, teve a sua expressão mais visivel, no restabelecimento do serviço militar obrigatorio, na criação de uma nova aviação, no restabelecimento da marinha de guerra allemã, na reoccupação da Rhenania pelas nossas tropas. Foi a tarefa mais difficil e mais audaciosa da minha vida. A honra de um povo não póde ser objecto de negociações. Só póde ser reconquistada.

Accrescento a essas considerações, que o tempo, daquillo que se chamava "surpresa", passou. Como estado egual em direitos, a Allemanha consciente da sua missão na Europa, collaborará, lealmente, para resolver os problemas que nos dizem respeito, assim como a outras nações. Todas as medidas necessarias para nos restituir a honra, não podiam ser realizadas, por meio de negociações. Mas, fazendo abstracção disto, declaro que não poderia mercadejar a honra do povo. Só posso reintegral-o nessa honra. Pratiquei os actos necessarios, sem consultar nenhum de nossos antigos adversarios, e sem entender-me com elles. Isso se explicava, tambem, pela idéa de que facilitámos aos outros a acceitação das nossas decisões, acceitação — accrescenta — que mostra que o tempo das pretensas surpresas está, assim, encerrado. Si tomo posição em face dos problemas geraes da actualidade, o mais opportuno é, talvez, reportar-me ás declarações feitas, recentemente, na Camara dos Communs, pelo sr. Eden. Com effeito, essas declarações contém o essencial do que é preciso dizer, a respeito das relações da Allemanha com a França. Quero exprimir, aqui, o meu verdadeiro reconhecimento por poder responder ás declarações, tão francas e notaveis, do sr. ministro britannico dos Negocios Estrangeiros.

Acredito ter lido, attentamente, essas declarações. Não quero, naturalmente, entrar em detalhes. Desejava, todavia, tentar extrahir do discurso do sr. Eden, alguns pontos de vista, para os esclarecer, ou respondel-os. Para começar, quero rectificar um erro lamentavel, segundo me parece — o de que a Allemanha estaria disposta a isolar-se, e desinteressar-se dos acontecimentos mundiaes, ou ainda de não querer, de maneira alguma, tomar conhecimento das necessidades geraes.

Como justificar a concepção de que a Allemanha pratica uma politica de isolamento? Acaso se deduziu esse isolamento das pretensas intenções allemãs? Nesse caso, que me seja permittido observar o seguinte: não acredito que um Estado possa, jamais, ter a intenção de declarar que se desinteressa dos acontecimentos do resto do mundo, particularmente quando esse mundo é tão pequeno, quanto á Europa actual. Si um Estado o fizesse, certamente o faria constrangido, por uma vontade estrangeira, que lhe seria imposta. Desejaria, desde já, garantir ao sr. Eden, que nós, allemães, absolutamente não nos queremos isolar, e não temos a sensação de estarmos isolados. Nestes ultimos annos, o Reich concluiu uma série de tratados e instituiu, com varios Estados, relações que posso qualificar como estreitamente amistosas. Vistas por nós, essas relações com a maioria dos paizes europeus, são normaes.

Colloco, em primeiro plano, as excellentes relações que nos unem, sobretudo ás nações que, em consequencia de soffrimentos analogos aos nossos, chegaram a conclusões analogas ás nossas."

O chanceller Hitler atacou, violentamente, o communismo e accrescentou: "Para o sr. Eden, o communismo é, talvez, uma coisa que existe em Moscou. Para nós, é a peste que invadiu nosso domicilio, e de que tivemos que nos defender. Peste que procurou transformar a Allemanha em um deserto, como acontece na Hespanha. Não é o nazismo que deseja contactos com o bolchevismo. E' o bolchevismo moscovita, o judeu internacional, que tentou penetrar na Allemanha, e ainda o tenta. O bolchevismo é a doutrina da revolução mundial, a doutrina da destruição do mundo.

Acceitar essa doutrina como factor vital, egual em direito na Europa, proseguiu o orador, é entregar-lhe a Europa. Se outros povos desejam expor-se a tal perigo, não compete á Allemanha tomar partido, a esse respeito.

Mas, o Reich, na parte que lhe toca, não póde deixar em duvida, que considera o bolchevismo como um perigo mundial, e do que procurará, por todos os meios, afastal-o do povo allemão. Qualquer nova ligação, por tratados com a União Sovietica, não apresentará, absolutamente, nenhum valor aos nossos olhos. Não é possivel que o Partido Nacional-Socialista allemão tivesse o dever de auxiliar o bolchevismo. Quanto a nós, nenhum auxilio queremos deceber do Estado bolchevista."

O sr. Hitler affirma, então, que a Allemanha não tencionava isolar-se e, de facto, não se sentia isolada. Cita os tratados de amizade que a Allemanha celebrou com a Polonia, a Austria, a Hungria e a Hespanha nacionalista. Proclama que o Reich, sempre, teve em vista, uma collaboração economica real, com as outras nações. Essa collaboração devia ser baseada, principalmente, na troca de mercadorias, mediante manipulações de credito, que pudessem ter effeito apenas momentaneo.

O chefe do governo allude ao caso da Hespanha. Desmente, formalmente, que a Allemanha tenha, na Hespanha, outros interesses, além dos que o sr. Eden reconheceu na sua propria oração, perante a Camara dos Communs. E accentu'a: — "Pretendeu-se que o Reich escondia as reivindicações coloniaes, por detrás das suas sympathias pela Hespanha nacionalista, mas a Allemanha não tem nenhuma reivindicação colonial a formular, em relação aos paizes que lhe tomaram as colonias."

Com referencia ao rumoroso caso do Marrocos Hespanhol, o sr. Hitler declarou:

"Não ha uma só palavra verdadeira, em toda essa historia. Graças á lealdade do nosso Ministerio de Negocios Estrangeiros, foi possivel restabelecer a verdade. Mas, talvez, u mdia, em circumstancias analogas, não fosse possivel restabelecel-a."

No que concerne ao desarmamento, disse o chanceller:

"Fiz tres propostas de paz, concretissimas, para limitação dos armamentos. Essas propostas foram respeitadas. Posso lembrar que o offerecimento maior era para que a Allemanha e a França reduzissem, em commum, seus exercitos, ao effectivo de 300 mil homens; que a Allemanha, a Inglaterra e a França nivelassem os seus armamentos aereos; que a Allemanha e a Inglaterra assignassem um tratado para restabelecer relação entre as suas esquadras. Só a ultima proposta foi acceita. As outras propostas allemãs, que representavam verdadeira contribuição á limitação dos armamentos, não foram acceitas, seja, mediante uma recusa pura e simples, seja, concluindo allianças e lançando a força gigantesca da U. R. S. S. sobre o campo das forças da Europa Central.

O sr. Eden fala nos armamentos allemães e deseja a sua limitação. A limitação que propuzemos outróra, fracassou, devido ao facto de se te rpreferido trazer, por tratados, para o centro da Europa, a maior potencia militar do mundo. Quando se fala em armamento, seria justo mencionar o dessa potencia, que dá a medida para os armamentos de todas as outras. E' claro que não me refiro aos armamentos defensivos, determinado pela medida dos perigos que ameaça a um paiz: nesse capitulo, é a cada povo, e só a elle que compete decidir. A avaliação dos armamentos defensivos, necessarios ao nosso povo, é da nossa competencia e se decide exclusivamentem em Berlim."

Ao terminar o seu discurso, o sr. Hitler agradeceu ao partido nazista e ao exercito, "que são a garantia da vida do povo allemão", pela sua collaboração na obra do governo, e aos milhões de mães e crianças, "sem as quaes, toda a obra governamental não teria razão de ser, e que inspiram fé no futuro da nação."

Falleceu o escriptor Carlos Capdevilla

BARCELONA, 30 (H.) — O conhecido escriptor catalão Carlos Capdevilla falleceu aos 58 annos de edade, victimado por broncho-pneumonia.

Era, ha muito, o director do jornal "La Publicitá". Na juventude, Capdevilla, que estudára direito mas não tinha inclinação pela carreira, consagrou-se á pintura na época em que Picasso se fazia notar em Barcelona. Mais tarde abandonou a pintura pelo theatro. Foi autor e enscenador, e traduziu para o catalão peças estrangeiras notadamente de Bernard Shaw.

Dedicou-se depois ao jornalismo, distinguindo-se na critica artista e nos editoriaes politicos.

Era considerado um grande republicano e homem de rara cultura.

Importante discurso de Ismet Inonu

ANKARA, 30 (H.) — Ismet Inonu pronunciou importante discurso politico na Assembléa Nacional.

O orador alludiu, particularmente, ás negociações relativas ao "sandjak" de Alexandretta.

Insistiu sobre o auxilio efficaz prestado pela Inglaterra e sobre as bôas intenções manifestadas por outros paizes, especialmente pela Italia e pela União Sovietica.

Na segunda parte de sua allocução, o primeiro ministro accentua as vantagens decorrentes para o novo Estado syrio dos accôrdos concernentes ao "sandjak" e concluiu rendendo homenagem ao presidente da Turquia.

Joe Louis vaiado pela assistencia

NOVA YORK, 30 (H.) — Joe Louis, que venceu por decisão dos juizes no combate com Bob Pastor, foi vaiado pela assistencia, emquanto o seu adversario era alvo de calorosa ovação.

A impressão predominante é que a decisão devia ter sido por empate, dando-se tres assaltos para cada um dos pugilistas e reconhecendo o equilibrio de forças nos quatro assaltos restantes.

A peleja foi extremamente lenta, sem que nenhum dos adversarios obtivesse vantagem definitiva.

No ultimo assalto ambos os contendores lançaram-se com decisão no ataque, e trocaram bons golpes.

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

4.ª SE'RIE

COUPON N.° 2

SÃO JOAQUIM

RIO PRETO

O municipio de São Joaquim tem a superficie de 890 kilometros quadrados e a população de 26.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 1588, de 26 de dezembro de 1917.

Servido pela Estrada de Ferro Mogyana, está a 512 kilometros da capital.

Possue varios kilometros de estradas de rodagem municipaes, bem conservadas, fazendo ligações para Olho d'Agua, Orlandia, Ituverava, etc.

Linha regular de auto-omnibus faz correr carros diarios para Olho d'Agua.

E' banhado pelo rio Sapucahy, no qual se encontra certa abundancia de peixes.

A cidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade.

Conta com cerca de 750 predios e varios templos catholicos.

Dois jornaes são impressos em São Joaquim: "Correio Paulista" e "O Jornal".

A instrucção publica primaria é ministrada em um grupo escolar e em varias escolas urbanas e ruraes.

SAIBA O LEITOR...

POR QUE AS SOCIEDADES E CLUBES SECRETOS APPELLAM PARA A MOCIDADE?

O appello dos clubes e sociedades secretas é baseado no sentimento de insegurança. Os jovens adolescentes estão particularmente inteirados dessa insegurança e a situação de membros de alguns grupos lhes proporciona o sentido da consciencia associativa que é muito necessaria — quer se trate de um clube, de uma escola dominical, de uma sociedade secreta ou coisa parecida. Varias organizações se adaptam para differentes jovens e servem a differentes propositos. O livro "Organizações destinadas aos jovens", de autoria de Pendry e Hartshorne, é uma das fontes de informações mais fidedignas no que concerne á origem, fins e efficiencia das varias organizações frequentadas pela mocidade.

Um continuo bacharel

RIO, 30 (H.) — No Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, foi nomeado, por portaria de hontem, do seu presidente, ministro Hermenegildo de Barros, o bacharel Sidney de Moraes Castro, para uma das vagas de continuo, ali abertas, recentemente, em virtude da nova lei que dispoz sobre a organização dos serviços daquelle Tribunal.

O novo funccionario deverá assumir as suas funcções a 1.° de fevereiro proximo e perceberá vencimentos de 700$000 mensaes.

O tenente-coronel Franco de Faria requereu "habeas-corpus"

RIO, 30 (H.) — O tenente coronel Godofredo Franco de Faria, por intermedio dos advogados Nestor Massena e Silveira Martins, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar para o fim de ser posto em liberdade, uma vez que julga illegal a prisão em que se encontra.

Centro Academico XI de Agosto

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Dar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Theatro Sant'Anna, a posse da nova directoria do Centro Academico "XI de Agosto".

Ha muitos annos que não se preparava festa identica para abrilhantar a posse de uma directoria do Centro.

A directoria recem-eleita, porém, fugindo á rotina, elaborou um magnifico programma para dar maior pompa a essa cerimonia, no intuito louvavel de conclamar e congregar á sua roda a juventude da nossa gloriosa e tradicional Faculdade de Direito.

Estando dentro do plano de suas cogitações a realização de empreendimentos que marquem a sua passagem pela direcção do Centro, tem ella, naturalmente, necessidade de unir, de forma cohesa e homogenea, todos os elementos de valor da Faculdade, afim de conseguir o seu desideratum.

Nestas condições, nada melhor e mais louvavel do que promover uma grande festa que, contribuindo para realçar esse acontecimento, servirá tambem para confraternização de todos os estudantes, maximé neste periodo de férias em que a dispersão é patente.

Contribuirá, ainda, para exito invulgar dessa festa, a presença de familias paulistanas que lhe emprestam todo o apoio, correspondendo, dessa forma, ao appello dos academicos de Direito. O programma, salvo modificação imprevista, será o seguinte:

1.ª PARTE — Abertura da sessão pelo director da Faculdade; Oração do dr. Roberto Whately, presidente da Directoria, cujo mandato se finda; Oração do academico Cicero Augusto Vieira, presidente da nova directoria; Discurso do 1.° orador, Ricardo Wagner, em nome da nova directoria, no qual esboçará o programma e orientação a serem seguidos durante o anno social; Discurso do dr. Christovam Fernandes de Oliveira, em nome da antiga directoria, da qual foi 1.° orador; Discurso do dr. José Romeiro Pereira, em nome dos ex-alumnos.

INTERVALLO — Durante o intervallo, a banda de musica da Força Publica, especialmente convidada, executará alguns numeros, inclusivé o Hymno Academico que será cantado por todos os presentes. A letra deste Hymno será distribuida á entrada do theatro.

2.ª PARTE — Acto variado do qual participarão por nimia deferencia, os apreciados artistas do nosso Broadcasting Gaó, Cida Tibiriçá, Torre, bem como o jazz-Columbia e o Chorinho da Faculdade de Direito.

Toda a solennidade será irradiada pela Radio Cosmos.

Os novos directores trajarão, obrigatoriamente, "smoking" e trarão a faixa vermelha symbolica, da Faculdade, a tiracollo.

A directoria a ser empossada é a seguinte: presidente, Cicero Augusto Vieira; vice, Mario Engler Pinto; 1.° secretario, Julio de Queiroz Filho; 2.° secretario, Helio Rubens Junqueira Caldas; thesoureiro, Alipio Furquim Fonseca; 1.° orador, Ricardo Wagner; 2.° orador, Euclydes Ferreira da Silva; procurador: Salim Arida. Archivista: Vidal Moreira; bibliothecario: Mario de Lucca. Commissão de redacção: Antonio Calvo, Francisco Barros Santiago, Decio Paes de Barros Jr. e Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça. Commissão de Syndicancia: Alvaro Luiz dos Santos Pereira. Helio Helene e Moacyr Nardel.

Dois pilotos da Escola de Aviação Renato Pedroso conquistam o "brevet" internacional

Realizou-se hontem de manhã, no campo de Marte, perante selecta assistencia, a importante prova para a conquista do "brevet" internacional de aviação, á qual se submetteram os pilotos da Escola Renato Pedroso: Luiz Fernando do Amaral, engenheiro da Sociedade Commercial e Constructora, e João Baptista do Amaral, director da Radio São Paulo.

Os novos e habeis pilotos, que devem sua pericia aos valiosos ensinamentos do mestre Renato Pedroso, realizaram a importante prova com excellentes resultados, demonstrando, de fórma admiravel a segurança e a technica de que são possuidores. Os dois novos pilotos da aviação civil de São Paulo, que receberam instrucção nos apparelhos do "hangar" da Escola Renato Pedroso, não só realizaram com perfeição as provas exigidas para o exame, como tambem realizaram alguns arrojados "loopings", deixando a melhor das impressões não só á junta examinadora como á assistencia que os apreciava. Ficam, assim, os srs. Fernando do Amaral e João Baptista do Amaral, detentores do "brevet" internacional de aviação, reconhecido em todos os paizes onde se pratica o esporte do "mais pesado que o ar". Os dois pilotos, alumnos de Renato Pedroso, conferiram com a sua demonstração, mais duas preciosas credenciaes ao mestre de aviação que tanto vem se esforçando para o progresso da aviação nacional. Os "brevets" foram concedidos pela commissão examinadora, presidida pelo capitão Casemiro Montenegro, commandante do 2.° R. Av. M.

Os novos brevetados receberam as mais enthusiasticas felicitações da numerosa assistencia presente ás provas de hontem, na Escola Renato Pedroso.

HA FALTA DE TROCO EM TODA PARTE

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — A União dos Varejistas da cidade de Santa Maria realizou uma reunião para tratar da grande falta de moedas divisionarias.

Nessa reunião ficou deliberado que fosse enviado um telegramma ao Ministro da Fazenda dizendo que a falta de troco tem origem na evasão, em larga escala, das moedas de nickel do territorio nacional.

A União suggere ao titular da Fazenda a creação de moedas de valor intrinseco menor, unico meio, talvez, de pôr fim á prejudicial situação.

quaes os srs. Fraccaroli e Cia., não medindo sacrificios, nem regateando esforços, pensam apresentar uma das mais bellas e originaes commemorações do triduo da alegria.

Os amplos salões do Parque apresentarão um aspecto encantador, graças aos trabalhos de decoração a cargo do pintor Gerardenghi, realçados por uma illuminação adequada.

Duas orchestras, a "Original Orchestra", dos bailes officiaes da Prefeitura de São Paulo, sob a direcção do maestro Nicolini e a do Parque, que obedece á batuta do professor Spina rythmarão as dansas, que promettem decorrer com enthusiasmo.

Durante os bailes, serão offerecidos aos pares riquissimos "cotillons", além de outras valiosas prendas.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem para dia deste mez que será prévlamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

— Realiza-se hoje, o almoço de 200 talheres promovido pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias de São Paulo.

As adhesões pódem ser dadas na séde social, á rua 11 de Agosto n.º 66, 5.º andar.

NOTAS SOCIAES

DIA 4 de Fevereiro — Baile da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista.

UM MINUTO DE BELLEZA

Se os pés transpiram muito, é conveniente fazer uma applicação com um desodorante suave, especialmente na planta dos pés. Uma fricção com talco, é tambem aconselhavel para mantel-os em bôas condições.

FALLECIMENTOS

D. IDA CASASSA SQUILLES — Falleceu nesta capital a sra. d. Ida Casasso Squilles, esposa do sr. capitão Vicente Squilles. A extincta gozava de numerosas relações e era muito bemquista.

D. AUGUSTA LUCATS — Falleceu hontem nesta capital, a sra. d. Augusta Lucats, casada com o sr. João Baptista Lucats, deixando um filho, sr. Victor Lucats, casado com d. Rosalina Lucats.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Galvão Bueno, 716, para o Cemiterio de Villa Marianna.

Pede-se nã oenviar corôas.

D. LUCIA PALOPOLI CLAUSI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Lucia Palopoli Clausi, viuva do sr. José Clausi. A extincta deixa os seguintes filhos: Francisco, Ernesto, Therezinha, casada com o sr. Jorge Eluf, negociante nesta capital; e Eugenio, casado com d. Ellde Montemauri, residentes em Ribeirão Preto. Eram seus parentes, a sra. d. Philomena Palopoli Pennini e o sr. Luiz Sciarpa. Deixa ainda os seguintes netos:

Tecla, Wadih, Lucia e Wilma Eluf, residentes nesta capital, e Lucia, Maria, Therezinha Clausi, residentes em Ribeirão Preto.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas, da rua D. Francisco de Sousa, 146, para o cemiterio São Paulo.

MANUEL CESARIO DE CAMPOS — Falleceu hontem, ás 20 horas, nesta capital, o sr. Manuel Cesario de Campos, pertencente a tradicional familia do Norte do Estado e velho funccionario da Rebedoria de Aguas.

O finado era casado com d. Sarah de Freitas Campos e deixa as seguintes filhas: — Helyeth, Iramaia e Wilmara.

Era irmão de dd. Amelia de Campos, Deolinda Domingues de Castro, Maria Domingues de Castro, Pureza de Campos, Maria Geraldina de Campos, Maria de Lourdes de Campos Camargo e dos srs. Benedicto, Alfredo e Francisco Cesario de Campos, e cunhado dos srs. Pergentino de Freitas, Aristides Cupertino de Freitas, Joaquim Cupertino de Freitas, Valeriano Passos e professor Raul Rodrigues de Camargo.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Loefgren n.º 11 (Villa Marianna) para o Cemiterio do Araçá.

EDUARDO DE ARAUJO GUERRA — Falleceu hontem em sua residencia, á rua Pamplona, 120, o commendador Eduardo de Araujo Guerra, antigo jornalista, fundador do jornal "A Platéa", que dirigiu por muitos annos. O extincto era uma das figuras mais prestigiosas da imprensa paulistana, á qual emprestou por muito tempo uma collaboração intensa, tomando parte, como jornalista, nas memoraveis campanhas da abolição, da republica e civilista. Egualmente, no decurso da grande guerra, foi notavel a campanha que

desenvolveu a favor dos alliados, motivo porque, posteriormente, o rei Alberto o agraciou com a commenda da Corôa da Belgica.

O veterano jornalista, natural de Portugal e que veiu para o Brasil aos 7 annos de edade, falleceu aos 77 annos e deixa viuva a exma. sra. d. Emma Richard de Araujo Guerra e uma filha adoptiva, a srta. Suzana Vuillequez Guerra.

O feretro sahirá da rua Pamplona, 120 hoje, domingo, ás 15 horas, para o Cemiterio de São Paulo.

A familia péde que não sejam enviadas flores nem corôas.

MISSAS

D. Ida Casassa Squilles

Na egreja da Gloria (Cambucy) realizar-se-á depois de amanhã, ás 8 horas e meia, missa por alma da sra. d. Ida Casassa Squilles.

JANUARIO CAMPERLUIJO

Realizar-se-á amanhã, ás 8,30 horas, na matriz de N. S. da Apparecida, em Indianopolis, a missa de 1.º anniversario, por intenção da alma de Januario Camperluijo.

Agir com rapidez

É o pensamento da Italia, para pôr termo á intervenção na Hespanha — Bombas de alto poder explosivo lançadas sobre os milicianos de Madrid

ROMA, 30 (H.) — O sr. Virginio Gayda péde, no "Giornale d'Italia", que se procure, sem demora, pôr termo á intervenção na Hespanha.

"Trata-se de agir com rapidez — escreve o articulista — e de não criar novo motivo de delongas. Tal é o pensamento preciso do governo italiano. A Italia é de parecer que a data podia ser estabelecida a 10 de fevereiro".

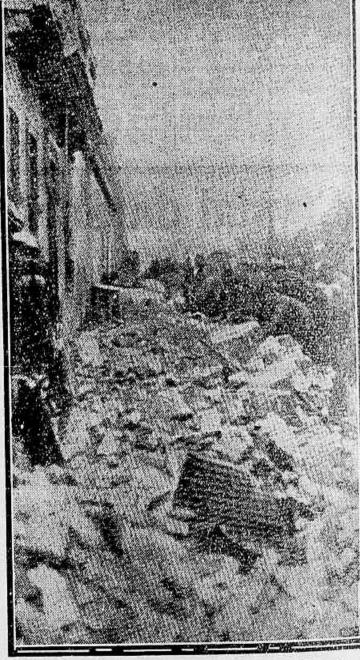
O sr. Virginio Gayda prosegue declarando que outras questões deverão ser resolvidas em seguida, particularmente as relativas ao auxilio financeiro, á propaganda, ao controle internacional e á retirada dos voluntarios que se acham na Hespanha.

A AVIAÇÃO EM PLENA ACTIVIDADE

SALAMANCA, 30 (A. B.) — A despeito da persistencia do mau tempo, a aviação militar nacionalista esteve, hontem, em plena actividade, bombardeando as posições dos vermelhos, nas proximidades de Lecinana, no sector de Aragão, onde foram lançadas numerosas bombas de alto poder explosivo sobre as concentrações dos milianos de Madrid. Os vermelhos foram, egualmente, dispersados no sector de Jaen. Foram enviados reforços urgentes, para o mosteiro de Santa Maria, perto de Andujar, onde os nacionalistas estão cercados, desde o inicio da guerra civil na Hespanha. Ali, os destacamentos da Guarda Civil continuam resistindo, heróicamente, aos assaltos dos vermelhos.

que dos republicanos contra Forcuna e Loperas, foi rechassado, ao que parece.

Os governistas tinham occupado os sub-sectores do sul e cortado, pela terceira vez, a estrada de ferro de Cordoba. Uma patrulha governista chegou ás proximidades da ponte de Alcolea, a varios kilometros daquella cidade, e conseguiu ver, sem ser presentida, as fortificações construidas, ultimamente, pelos insurrectos.

Desertores procedentes de Cordova, declararam que tinha rebentado uma revolução na cidade, mas é impossivel, por emquanto confirmar a noticia. — JEAN ROLLIN.

Detalhes das destruições causadas em Tetuan pela artilharia dos revolucionarios

IMPEDIU O ATAQUE GERAL

MADRID, 30 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A chuva cáe, sem cessar, desde manhã, o que impediu o ataque geral previsto. A intensidade do conhoneio e da fuzilaria apenas indica que ambos os lados estão na defensiva.

O adversario atacou, recentemente, na direcção do prado, onde póde ameaçar o sector de Aranjuez, mas, o avanço realizado, pelos governistas, na frente de Madrid, particularmente no Parque Oéste, restabeleceu o equilibrio das forças.

Os movimentos de tropas insurrectas, em certos pontos do sector, foram sufficientes para desencadear livre canhoneio e fuzilaria hontem á noite.

A manhã foi calma e a chuva continuou a cahir, durante toda a tarde, impedindo qualquer operação.

Informa-se de Anducar, que o ataque desfechado pelos insurrectos contra Adomuz, que coincidiu com o ata-

DUELLOS DE ARTILHARIA

BILBA'O, 30 (H.) — O communicado do Conselho Basco de Defesa consigna que se travaram em Eigueta, Marquina e Ordona, duellos de artilharia, sem consequencia.

Nas outras frentes, reina completa tranquillidade.

Varios desertores tinham passado para as linhas legalistas, entre os quaes um sargento e 11 soldados do regimento "America", que opera em Elbar.

Tinham-se verificado, ainda, algumas deserções dos rebeldes em Ochandiano e Ubidea.

(Continua na 24.ª pagina)

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

Em 1844, morreu em Chateauroux, Henri Gratieu Bertrand, um dos generaes sobreviventes da batalha de Waterloo, que acompanhou Napoleão á ilha de Elba e mais tarde á de Santa Helena.

— Em 1853, realizou-se o casamento de Napoleão III com Eugenia de Montijo.

— Em 1758, Farnesio, duque de Parla, chegou a Flandres com os Tercios hespanhóes da Italia, e decidiu a importante victoria de Glembouz.

AMANHÃ

Em 1908, foram assassinados na praça de D. Pedro IV, em Lisbôa, Carlos I, rei de Portugal e seu filho, o principe herdeiro. Com esse duplo assassinio, subiu ao throno Manuel de Bragança, desthronado pela revolução de 4 de outubro de 1910.

— Em 1265, a cidade de Cartagena foi reconquistada por d. Jayme de Aragão.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nasce hoje geralmente mostra, desde a infancia, ser sensato e de fecunda imaginação. Tambem é de bom caracter, amavel e obediente.

Quasi sempre a mulher que nasceu nesta data tem a faculdade de saber dirigir seu lar admiravelmente. Tambem ha de ser excepcionalmente perspicaz e precavida. Sua sympathia a fará possuir muitas amizades. Seu destino indica que ha de ter bôa sorte, sobretudo no que se refere a dinheiro. Qualquer problema financeiro que tenha ha de se resolver satisfatoriamente se se dedicar ás profissões de decoradora, secretaria particular, commercio, literatura ou theatro. O matrimonio lhe é mais recommendavel que o celibato.

O homem que hoje celebra seu natalicio, em regra geral é muito justo e de muito discernimento. Seu maior defeito está em ás vezes ser ciumento. Fará carreira como engenheiro de minas, botanico, agricultor, jornalista, advogado, medico ou commerciante.

VIDA SOCIAL

A FALTA DE NICKEIS

A lamentavel falta de nickeis, de cem, duzentos e quatrocentos réis, é accusada em todo o territorio nacional, tornando-se mais visivel e perniciosa nos maiores centros urbanos, especialmente em São Paulo, cidade de intenso movimento commercial.

Ultimamente foram cunhadas novas moedas que, tambem, já desappareceram da circulação.

Nos bondes, omnibus, pequeno commercio, as difficuldades são crescentes, dando origem a scenas desagradaveis, e se o mal não fôr resolvido em tempo, ha de surgir, fatalmente, a perniciosa moeda particular em forma de vales.

Como explicar o phenomeno?

Ha quem affirme que a excessiva alta dos preços dos metaes, torne lucrativo fundir as nossas moedas para vendel-as a peso.

As moedas nunca representam o valor do seu curso, mesmo porque, se tal acontecesse, ellas desappareceriam da circulação á menor alta. E' logico.

Disseram-me que no Rio ha quem pague cinco por cento de agio pela troca de moeda nickel por moeda papel.

Na Allemanha, durante a pavorosa desvalorização dos marcos, a moeda metallica resistiu durante algum tempo.

Talvez, portanto, dada a má situação financeira que atravessamos, com tendencias nada tranquillizadoras, com ameaças de nova conflagração, muita gente esteja guardando moedas de nickel, na expectativa de qualquer catastrophe.

Mas, em tal emergencia, que grandes recursos se poderia obter das armazenadas moedas de nickel?

Seja lá como fôr a situação não póde nem deve prolongar-se, urgindo a cunhagem de novas moedas, aliás uma das funcções do poder publico e que precisa ser provida quanto antes.

A propria Russia já abandonou o sonho da extirpação das moedas e o dinheiro circula na terra de Stalin.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Thereza, filha do sr. Urlosto Junior; Hortencia, filha do dr. Francisco de Paula Neves; Judith, filha do sr. Sylvestre Ribeiro da Cruz.

Senhoritas: — Maria Martins, filha do sr. Candido Martins.

— Faz annos, amanhã, a senhorita Maria Elisa de Toledo, filha do sr. Deolindo Carlos de Toledo, já fallecido, e de d. Rita de Oliveira Toledo, residente nesta capital.

Senhoras: — D. Zilda de Macedo, esposa do sr. Mario de Macedo; d. Adelina Lemos, esposa do sr. Jacques Silva.

Senhores: — Dr. Manuel Madruga, funccionario federal e ex-delegado fiscal em São Paulo; Sylestre de Lima; dr. Luiz da Camara Lopes; dr. Bresser Monteiro; Antonio Moraes Pinto; dr. Paulo de Lemos Romano, medico veterinario.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Delphim Lobo, do nosso commercio e figura bastante relacionada na sociedade paulistana.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do cel. Joaquim José Oliveira Martins, abastado fazendeiro em Caconde e prestigioso presidente do Directorio do P. R. P. daquella localidade.

Pessôa de grande destaque no meio social e politico da zona Mogyana, o illustre anniversariante terá no dia de hoje a occasião de verificar o quanto é estimado, pelas innumeras felicitações que por certo receberá.

— Faz annos amanhã, o joven Luciano Bisordi, filho do sr. Mario Bisordi e de d. Maria Clerici Bisordi.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Ruth Thummel, filha do sr. Gunther Thummel, procurador do Banco Allemão Transatlantico, e de d. Alice Gonçales d'Athayde Mello Thummel, e o sr. Waldemar Hackerott, filho do sr. Augusto Hackerott, já fallecido, e de d. Wilhelmine Hackerott.

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Angelo Nevola Netto, filho do sr. Gennaro Nevola e de d. Maria Z. Nevola, com a senhorita Maria Carboni, filha do sr. Salvador Carboni e de d. Antonia Zola Carboni.

— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, o casamento do sr. Alfredo Agnati, filho de d. Immaculada Agnati, com a senhorita Iracema Rabello, filha do sr. Elias Rabello e de d. Maria de Simone Rabello.

— No dia 25 do corrente, realizou-se em Piracicaba, o enlace matrimonial do sr. dr. Zoroastro Leme, do Serviço de Citricultura do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas, filho do sr. João Baptista Leme, tabellião em Borborema, e de d. Maria Amelia Bernardes Leme, com a senhorita professora Graziella Verderese, filha do sr. Luiz Verderese e de d. Adelina Russo.

— Realizou-se no dia 20 do corrente, em Lins, o casamento do sr. Pedro Alpiste Gomes, funccionario da agencia local do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, com a senhorita Guiomar Poltronieri, filha do sr. Augusto Poltronieri, proprietario naquella cidade.

— Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Eurico Amaral dos Santos, com a srta. Oduzinda Tavares de Oliveira.

Os actos foram realizados em casa da noiva, servindo de padrinhos, no civil, pela noiva, Carlos Almeida Pinto e senhora e, pelo noivo, Horacio Soares e senhora. No religioso, pela noiva, Sylvio de Oliveira Lima e Eugenia Oliveira Ottoni, pelo noivo, Mario Fairbanks e senhora.

— Na Basilica de N. S. da Apparecida, realizou-se hontem o enlace matrimonial d a senhorita Veridiana Alvim, filha do saudoso atibaiense major Juvenal Alvim, com o dr. Ataliba Leite de Freitas, medico residente no Rio de Janeiro. Os noivos seguiram para aquella capital, onde vão fixar residencia. Foram padrinhos: da noiva o sr. Joviano Alvim e senhora e o dr. Paulo de Freitas e senhora; do noivo, o sr. Theophilo Tavares Paes e senhora, d. Miquelina de Freitas e José Mario de Freitas.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Mafalda Amadêo, filha do sr. Vicente Amadêo, já com o senhor Cecilio Barri, funccionario do Banco de São Paulo, filho do sr. Raphael Barri e de d. Rosa Barri, residentes em Sorocaba.

Após o casamento, que se realizou na egreja Sta. Iphigenia, seguiu-se recepção aos parentes e convidados na residencia

da familia da noiva, tendo os nubentes viajado para Apparecida do Norte.

— Realizar-se-á, nesta capital, no dia 3 de fevereiro, ás 18 horas, na egreja de Santa Therezinha, o enlace matrimonial da srta. Pina Rotondi, filha do sr. Miguel Rotondi e d. Maria Rottondi, com o sr. dr. Antonio Viggiani, advogado nesta capital, filho do sr. Francisco Viggiani e d. Raphaela D'Alessandro Viggiani.

— Realizou-se em Taquaritinga o enlace matrimonial do sr. Nicola Carlomagno, filho do sr. Braz Carlomagno, e de d. Elizira Neri Carlomagno, com a srta. Christina Mirabelle, filha do sr. Rosario Mirabelle e de d. Zilda Nervina Mirabelle.

— Em Presidente Bernardes realizou-se no dia 25 do corrente mez, o casamento do sr. João Blembengut com a phea. srta. Sebastiana da Cruz Oliveira, filha do sr. Hypolito C. de Oliveira e de d. Marietta de Oliveira.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo regresso a São Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfruta entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

— Amigos e admiradores do dr. Sebastião Soares de Faria, desejando homenageal-o em virtude de sua recente nomeação para professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, vão offerecer a s. exc. um jantar que se realizará brevemente. As adhesões devem ser enviadas ao dr. Cunha Canto, no cartorio do 3.º Officio Civel e Commercial.

O CARNAVAL NO PARQUE BALNEARIO EM SANTOS

Os preparativos para os pomposos bailes carnavalescos, bizarramente denominados "Noites de Pompeia" a serem realizados nos luxuosos salões do Hotel Parque Balneario, em Santos, nos dias 7 e 9 de fevereiro, decorrem em meio da maior animação.

E' grande a expectativa que se nota, nos circulos elegantes desta capital e da vizinha cidade, por essas festas, com as

O petroleo brasileiro nos custará isto

JERONYMO MONTEIRO

Um povo que se encaminha para a sua libertação economica, com fé e energia inquebrantaveis, merece sempre, da parte dos observadores sinceros, de dentro ou de fóra do paiz, palavras de estimulo e de elogio.

Por isso temos feito varias notas que, embora sem valor e sem prestigio, reflectem a nossa illimitada admiração pelo grande paiz vizinho e amigo, a Argentina, que tanto vem trabalhando para se emancipar do jugo dos "trusts" de petroleo que lhe entravavam o desenvolvimento industrial e economico, como têm entravado o nosso.

A Argentina soube abrir o seu caminho no mundo. Soube distinguir, entre os varios caminhos que se offereciam a um povo disposto a avançar, a estrada que mais lhe convinha: a do sub-sólo. E não trepidou.

O avanço por essa estrada não lhe foi, como poderiamos pensar, facil e desimpedido. Ao contrario. Foi cheio de escolhos, difficil, e, momentos houve em que se pensou que elles nunca conseguiriam chegar ao fim almejado.

Mas chegaram. Tiveram energia bastante para derrubar todos os obstaculos que lhes appareciam pela frente, derrubal-os, passar-lhes por cima e alcançar galhardamente o outro lado.

Hoje, aquelle paiz é o que se vê. Com uma grande industria petrolifera em plena producção, e continuando a caminhar, cada vez mais velozmente para uma independencia completa.

A principio, a luta lá, foi exactamente como está sendo entre nós. Resistencia tenaz dos "trusts" de petroleo, opposição formal do governo, manejado por alguns elementos enkystados nos principaes departamentos publicos, e um punhado de patriotas envidando todos os seus esforços para abrir os olhos do povo e do governo, numa luta sem fim. Houve desastres, como os tem havido em nossa terra; houve tentativas falhadas de propaganda contraria; houve diffamação de consciencias limpas, como acontece entre nós. Mas, felizmente, houve tambem homens que, embora injuriados e diffamados conseguiram manter-se acima das circumstancias e com o seu ideal bastante aferrado para não desistir da luta — como ha tambem, felizmente, em nossa terra.

E esses homens venceram. Fizeram os poderes publicos chegar á comprehensão exacta da magnitude do problema; fizeram-nos ver claramente de onde procedia a campanha diffamatoria; fizeram-nos enxergar, afinal, onde estava o perigo e onde se aninhavam os inimigos da patria.

Diga-se, a bem da verdade, que os poderes publicos comprehenderam isso, lá, mais depressa do que aqui. Nem foi preciso que os pioneiros do petroleo accumulassem provas tão convincentes, tão esmagadoras como o fizeram os nossos pioneiros. E, uma vez comprehendida a situação, a solução foi rapida.

Hoje, a Argentina produz petroleo sufficiente para o seu consumo e encaminha-se rapidamente para a situação de grande productora mundial.

Ainda, ha dias, Yacimientos Petroliferos Fiscales adquiriu o patrimonio da Standard Oil naquelle paiz, e fica, portanto, sózinha dentro das suas fronteiras. Isto é de uma importancia tão grande que escapa á nossa comprehensão. Significa, afinal, a libertação integral da industria petrolifera portenha.

Emquanto isso se passa aqui ao nosso lado, isso que devia ser um espelho onde nos podemos mirar admiravelmente — que fazemos nós? Ou, antes, que fazem os nossos homens de governo? — Nada.

De realmente importante para o problema, nada. Houve a dotação de alguns contos de réis para os trabalhos, e isso, afinal, já é alguma coisa. Mas não é tudo. Os homens que foram publicamente accusados de sabotadores de perfurações; de inimigos da patria; de entraves directos ao desenvolvimento da industria petrolifera — esses continuam em seus lugares, desafiando a nossa capacidade administrativa, o nosso poder de governar em nossa casa.

Não ha duvida que elles não têm mais o poder que tinham, porque os Estados onde o petroleo se manifesta, desprezam o concurso do Departamento especializado onde elles se encontram, e agem por sua propria conta, procurando resolver o problema por si mesmos. Mas, deste modo, se chegam a resolver o problema, demoram muito mais para isso, com prejuizo para o povo e para o paiz.

A Argentina comprehendeu que o poder dos "trusts" de petroleo é como o dos dragões chinezes: agem como sombras assustadoras. Uma bôa comprehensão da responsabilidade, e um concreto sentimento de patriotismo são armas efficazes contra esse poder de fachada. E a Argentina comprehendeu isto tão bem que, não sómente neutralizou o poder dos "trusts", como conseguiu enxotar esses "trusts" da sua terra, livrando-se até da sua incommoda vizinhança.

Nós, no passo em que vamos, tiraremos tambem o nosso petroleo, e isso não demorará muito. Mas chegaremos a tal resultado unicamente pelo esforço de meia duzia de homens de fé e de boa vontade, com abstinencia completa dos poderes centraes, que são, exactamente, os mais interessados (são, ou deveriam ser, num paiz administrado com desinteresse e patriotismo) na libertação economica da patria. Esses poderes, no entanto, desistindo de todos os seus sagrados deveres, descurando as suas mais sérias obrigações, mantêm-se quietos e alheiados ao problema, como se elle se estivesse apresentando nas mais longinquas terras do globo e não nos dissessem respeito de modo algum.

De modo que nós, brasileiros, estamos fazendo esta coisa maravilhosa: trabalhando contra um poder reconhecido como tremendo em todo mundo: trabalhando ao arrepio das opiniões officiaes do paiz, contra essas opiniões, contra o governo — para construir a felicidade do paiz, a felicidade e abastança do povo e do proprio governo!

E' paradoxal.

Mas, felizmente, para a nossa terra, ainda ha entre nós quem se saiba dedicar ás grandes causas sem necessidade de se ver acobertado pelo bafejo official, apesar, ainda, do bafejo contrario!

E é isto que estão fazendo homens como Monteiro Lobato, e outros, que o paiz de amanhã, agradecido, glorificará como os maiores obreiros da grandeza nacional.

TIROS DE GUERRA

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N.º 332

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos a reservistas na Escola de Instrucção Militar n.º 332, para todos alumnos dos diversos cursos da Academia Commercial "São José", junto á qual funcciona a referida E. I. M.

Os interessados poderão obter melhores informações trazendo as respectivas certidões de edade, á rua Irmã Simpliciana n.º 3, praça João Mendes.

Grande Esposição de S. Paulo

COBERTURA DOS PAVILHOES — PREPARATIVOS PARA O GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

O recinto do Parque D. Pedro II, onde será realizada em março proximo a Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em São Paulo, esteve na tarde de hontem em festa. E' que foi solennizada, pela multidão de operarios que ali trabalha, a cobertura dos principaes pavilhões destinados a acolher uma parte dos artigos. O facto, na sua simplicidade, é de bastante significação, pois mostra o adeantamento das obras no recinto da Exposição.

Com effeito, o tempo corre e approxima-se o dia da inauguração do importante certame.

A festinha de hontem estiveram presentes todos os operarios, artistas e membros do Commissariado da Exposição, que na intimidade, e com justificada satisfação, festejaram o acontecimento.

A Cia. dos Grandes Parques de Diversões, incumbida de installar na Grande Exposição Commemorativa os divertimentos durante a mostra, incumbiu o engenheiro Florian de dirigir os trabalhos da montagem dos principaes apparelhamentos mecanicos destinados aos divertimentos. Ainda na semana que hoje se inicia serão atacados os serviços de construcção de duas piscinas, de notaveis proporções, que por certo constituirão um dos maiores attractivos do certame.

No Parque de Diversões, o Commissariado Executivo da Exposição vem empregando cuidados especiaes, com o fim de apresentar ao numeroso publico alguma coisa que até hoje não foi vista na America do Sul. Para tanto são esperados divertimentos vindos da America do Norte, alguns, e outros da Europa, constituindo absoluta novidade, não apenas para a meninada mas para a gente grande.

O Commissariado da Grande Exposição continu'a installado á rua de São Bento n.º 39, sobrado, onde diariamente chegam novas adhesões de representantes das grandes industrias de São Paulo e do Brasil.

A desinfeção das vias biliares

DR. UZEDA MOREIRA

Os medicos e os clientes ficam muitas vezes a perguntar qual será o melhor antiseptico das vias biliares. Será este, aquelle, ou aquelle outro?

Ha tantos que gozam desta virtude sem o merecer que é justo salientar o bom do mau.

Noel Fiessinger, cujo nome é de parecença germanica, mas é um destes scientistas bem francez e bem parisiense, resumiu a therapeutica util em apenas a 20 medicamentos.

Ha um formidavel exaggero de sua parte, mas a sua intenção foi encarecer o valor inconteste destes vinte medicamentos basicos.

O salicilato de sodio é uma das medicações realmente uteis.

E' um anti-infeccioso de primeira. Actua magnificamente sobre o germe do rheumatismo articular agudo evitando muitas vezes um acontecimento do endocardio ou dirimindo suas consequencias desagradaveis, ou mesmo funestas.

Tem acção electiva sobre o virus neurothropo da encephalite lethargica evitando suas "sequelas" debaixo do quadro de parquinsonismo. Age inhibindo a virulencia da coréa infecciosa. E' altamente aconselhavel em todas as meningites, nos espasmos de torsão, nos tiques dolorosos da face, nos cacoetes, nas nevralgias faciaes, nas erupções do "cobreiro", nas nevrites, nas mielites infecciosas, em tudo e em tanta coisa que o effeito e a sua indicação é mesmo de pasmar. A injecção endovenosa é muito mais bem supportada, ou pelo menos seu effeito é bem superior ao salicilato administrado por via buccal. O que é mistér para isto é um sal chimicamente puro, uma solução rigorosamente isotonica e um vidro da ampoula absolutamente neutro.

A quantidade de sal utilizado por via buccal, o seu effeito muito superior e as complicações de surdez, e zumbidos reduzidos ao minimo.

Afóra isto o salicilato de sodio é indicado tambem nas affecções pleuraes na artrites e tambem, o que constitue o motivo deste artigo, nas infecções das vias biliares.

Seu effeito é muitas vezes surprendente. Ha certos medicos temerosos de sua acção nefasta sobre os rins. Nada de temores infundados. O salicilato não é tão irritante assim sobre o parenquina renal. São exaggeros da opposição.

O que é preciso frizar é uma verdade inconteste.

O salicilato de sodio é um optimo desinfectante das vias biliares ejectoras da bile.

A Urotropina, os seus succedaneos, o são egualmente.

Os compostos anilicos, derivados da acridina tambem gozam desta justa fama.

A drenagem mecanica instrumental, ou medica, medicamentosa, da vesicula biliar póde ser considerada tambem altamente antiseptica, pois a bile por si só já o é e quanto mais secretada, melhor.

O decolin, medicamento coleretico typico, póde tambem entrar no ról dos desinfectantes indirectos. Esta affirmação póde ser um tanto ousada, mas convenhamos que tudo, que accelera a formação e difficulta a extase biliar é um anti-infeccioso de primeirissima, um antiseptico indirecto.

Além do salicilato, da urothropina, do lebersin, do decolin, ha outros desinfectantes, ou melhor, limpadores das mazelas hepato-biliares.

Ha cholecistites antigas, que só se beneficiam com uma estação de aguas.

Ha cholecistites parasitarias que necessitam de arsenemetina, de rivanoleta, estorvasól, violeta de genciana, azul de metileno, essencia de terebentina, ou quejandos, para poder sarar.

Ha colecistites outras, que nenhum antiseptico faz bem e uma vaccina cholibacilar é capaz de fazer sarar de um momento para outro.

O que é preciso não esquecer é, que dos antisepticos biliares, o melhor é o salicilato de sodio alliado á urothropina.

Póde falhar, como tudo em medicina, mas importante é não prescindir delle, pois o seu emprego é sempre util.

Pelas escolas

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os candidatos inscriptos ao exame vestibular serão chamados ás provas escriptas, na seguinte ordem:

Dia 3 — ás 9 horas — Physica.
Dia 4 — ás 9 horas — Chimica.
Dia 5 — ás 9 horas — Hist. natural.

As provas terão lugar na séde da Escola, á rua Botucatu', 90 — Villa Clementino.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Encontram-se abertas na secretaria da Escola á rua Santa Thereza, n.º 19, as inscripções ás turmas de preparação aos exames de admissão ao 1.º anno do curso commercial, que se realizarão na 2.ª quinzena de fevereiro, cujas aulas estão funccionando no periodo da noite, das 19,30 ás 21,30.

Encontram-se tambem abertas as matriculas no Tiro de Guerra desta Escola, para os alumnos dos diversos cursos, mantidos pelo estabelecimento.

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Amanhã serão reabertas as aulas dos cursos propedeutico, technico, e auxiliar de commercio mantidos pela Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

Os exames para admissão, em 2.ª época, serão iniciados a 22 de fevereiro proximo.

A inscripção para esses exames, cujo curso é gratuito, continua aberta na secretaria da mesma, á av. Celso Garcia, 368.

FACULDADE DE MEDICINA

Exame de 2.ª época — De 1.º a 10 de fevereiro proximo, das 14 ás 16 horas, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as inscripções para o exame de 2.ª época da 1.ª e 2.ª séries da 2.ª secção do Collegio Universitario, annexa a mesma Faculdade.

— Inscripção para matricula na 2.ª série — De 1.º a 10 de fevereiro, das 14 ás 16 horas, estarão abertas as inscripções para a matricula na 2.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario para os candidatos approvados na 1.ª série, bem como para os que dependerem de exame de 2.ª época de uma unica materia.

— Inscripção para matricula na 1.ª série — De 1.º a 10 de fevereiro, das 9 ás 12 horas, estarão abertas, as inscripções para a matricula na 1.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario, de accôrdo com o edital que vem sendo publicado diariamente no "Diario Official".

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

No Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", á rua Brigadeiro Tobias, 184, recebem-se desde já pedidos de matriculas para os cursos primarios e de admissão ao 1.º anno gymnasial cujas aulas serão reabertas a 1.º de março; pedidos de transferencia para o curso gymnasial ou commercial serão attendidos até 14 de março proximo.

As inscripções para o exame de admissão ao 1.º anno gymnasial serão feitas de 1.º a 15 de fevereiro.

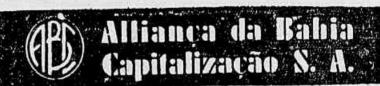
ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Terão inicio amanhã, as aulas de todos os cursos da Escola de Commercio "D. Pedro II", annexa á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, 386, antigo 33, sobrado, continuando ainda abertas as suas matriculas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Para os exames de classificação serão chamados amanhã, ás 9 horas, "ultima chamada" para os candidatos da letra "A" a "Z" em theoria musical, solfejo, harmonia elementar e ás 10 horas, piano, ultima chamada, para os candidatos da letra "A" a "Z" inclusive.

— Serão chamados terça-feira ás 9 horas, para os exames de Portuguez, Arithmetica, Geographia e outras materias do curso fundamental, os candidatos da letra "A" a "Z" inclusive.

Para esse fim, assim como para qualquer outra informação a secretaria estará aberta nos dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Liga Paulista contra a Tuberculose

Pelo decreto n.º 1.381, de 18 do corrente mez, a Liga Paulista Contra a Tuberculose foi reconhecida de utilidade publica, pelo governo federal.

— Além das já publicadas, a Liga Paulista Contra a Tuberculose arrecadou mais as seguintes importancias: da Companha 1935-1936: da Delegacia de Ensino de Casa Branca, 434$000; de 1 anonymo (recebida no escriptorio, 50$000.

Egreja Catholica Livre

DOMINGO DA SEXAGESIMA

Epistola 2.ª Cor. XI: 19-33; XII: 1-9.
Evangelho — S. Lucas VIII: 4-15.

Na Capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, a missa será celebrada ás 9 e meia, pelo bispo Salamão Ferraz, acolytado pelo padre Apollinario Filarski. Ao Evangelho, a prégação versará sobre o topico do dia: "A Parabola do Semeador". A's 11 horas, a Escola Dominical, e á noite, a oração vespertina.

Um caso revoltante

—:*:—

No fim do seculo passado estabeleceram-se em São Paulo algumas centenas de colonos suissos. Ordeiros, disciplinados, excellentes trabalhadores, depois de um rapido estagio numa das nossas fazendas adquiriram pequenas propriedades agricolas que passaram a cultivar. Dentro de pouco tempo estavam inteiramente assimilados.

Prosperaram rapidamente. Seus descendentes confundem-se hoje com os mais legitimos paulistas. Alguns continuam lavradores, outros são grandes nomes na medicina, no sacerdocio e na magistratura. Resumindo: gente de primeira ordem, de costumes rigidos, catholicos fervorosos, finalmente elementos como melhor não podia desejar São Paulo. Seria uma felicidade para nós se pudessemos tel-os em maior numero em nosso Estado.

Um descendente desses antigos immigrantes suissos foi residir na Suissa e ahi tornou-se uma celebridade em materia de medicina. Ha pouco tempo, deante das difficuldades economicas que se tornavam cada vez mais duras naquelle paiz, esse medico resolveu fundar uma companhia para a qual conseguiu capitaes consideraveis.

Essa empresa destinava-se a promover a vinda de colonos suissos, aparentados com os que aqui já residiam, para São Paulo, conduzindo cada um delles um capital que variava de 15 a 20 contos. Vinham para a lavoura. Cerca de 200 familias estavam resolvidas a mudar-se para o nosso Estado, aqui se tornando pequenos proprietarios agricolas. Todos catholicos, trabalhadores exemplares.

No momento em que tanto necessitavamos de braços, o facto occorreu nos ultimos mezes do anno passado, a vinda desses elementos era sob qualquer aspecto desejada. Existia, porém, o incrivel escolho constitucional.

A quóta para a immigração suissa já estava quasi esgotada. Restavam apenas 37 pessoas. Todas as tentativas foram feitas junto ao Ministerio do Trabalho, mas este permaneceu intransigente. Era a lei e tinha que ser cumprida.

Embora São Paulo precisasse desses colonos, não era possivel attender-se a essa necessidade, foi o argumento das autoridades federaes. E os colonos, alguns já promptos para a viagem, a maioria já tendo vendido suas propriedades na Suissa, ficaram impossibilitados de embarcar para o nosso Estado.

Nada define melhor o absurdo das quótas constitucionaes. Não se pense, entretanto, que seja esse o unico embaraço. A legislação federal sobre immigração é uma maravilha de burocracia e confusionismo.

Para um immigrante entrar no Brasil precisa perder um tempo enorme, ás vezes mezes inteiros, para preencher as formalidades burocraticas do Ministerio do Trabalho. Na Argentina conseguem desembaraçar-se em dois tempos.

Não somos, como tantas vezes temos repetido, pela immigração livre. Deve ser controlada e seleccionada. A politica, entretanto, que adoptamos é um verdadeiro crime contra o paiz e particularmente contra São Paulo.

A restricção constitucional provou esse absurdo: privou-nos precisamente dos elementos immigratorios que mais nos convêm. O caso dos colonos suissos a que acima nos referimos é typico.

Mas não se pense que seja o unico. Ultimamente têm apparecido propostas para a vinda de hollandezes, dinamarquezes, etc. A quóta que lhes está reservada é, entretanto, minima. Algumas dezenas de pessoas por anno. Vê-se assim São Paulo prejudicado enormemente em virtude de uma politica immigratoria insensata e absurda.

DE RELANCE...

A maioria dos brasileiros, antes de conhecer o seu paiz, é capaz de já ter percorrido varias regiões estrangeiras.

Assim, tambem, nós, paulistas, em relação ao nosso Estado.

Faço parte dessa maioria, tendo passado muitos annos no estrangeiro, percorrendo quasi todos os paizes europeus e algumas zonas africanas.

Assim que começou a guerra de 914, iniciei minhas excursões pelo noroeste do Estado, penetrando em Matto Grosso e sertões da Bolivia e Paraguay.

Assim, confesso que acabo de descobrir Jahu', onde apenas me foi dado permanecer um dia.

A viagem é complicada, embora confortavel, mesmo porque, o viajante habituado á Central e que, por ventura, nunca tenha viajado na Paulista, póde dizer que não sabe o que é estrada de ferro.

Não ha comparação possivel, no conforto, na limpeza dos carros, mesmo da bitola estreita, na sensação de segurança.

Os trens da Central jogam como um navio em mar procelloso, não acontecendo o mesmo com os da Paulista.

Mas, a viagem para Jahu' obedece a um horario incommodo.

N'um dia chuvoso, impregnado dessa humidade que ha um mez nos persegue, embarquei na estação da Luz ás cinco e meia da tarde para chegar ao ponto de baldeação, em Itirapina, ás dez horas da noite.

São apenas duzentos e poucos kilometros! Ainda é muito lenta a marcha da Paulista!

De Itirapina a Jahu' são 121 kilometros, pela bitola estreita, não electrificada.

Felizmente, o carro dormitorio, que chega a Jahu', ás duas horas da madrugada, fica parado na estação permittindo que os passageiros durmam até cerca de 8 horas da manhã.

Jahu' estava cheia de sol, n'um céo limpido. Temperatura quente e secca. E' uma cidade encantadora, situada n'uma especie de bacia, sinuosa, cheia de declives, altos e baixos, cercada de fazendas e lindos cafezaes.

E' bem arruada, ruas que se cortam em linha recta, todas estensas, de boa largura, optimamente calçadas a parellelepipedos, com um casario que demonstra a opulencia e bom gosto afidalgado dos seus moradores.

Possue uma egreja que faria figura em S. Paulo, artisticamente decorada.

O Forum da cidade, embora mal situado, e obra de adaptação, é digno de menção. Um dos melhores do interior do Estado, possuindo boas accommodações para os cartorios, magnifico salão de jury e optima sala de audiencias, além de uma dependencia destinada aos advogados e á sua Ordem.

Fui lá encontrar o tabellião mais antigo do Estado, um velho alegre, bem disposto, estimado por todos e ainda valido apesar dos seus 40 annos de serviços. No seu cartorio trabalha um antigo auxiliar desta folha, o sr. Nardy.

Lá encontrei um collega distincto e primoroso poeta que não via ha mais de vinte annos: o dr. Mario Pahim.

E' dos advogados mais conceituados da zona, moço ainda, forte, bem disposto e sem ter cortado relações com as musas.

Jahu' possue agua excellente, boa illuminação electrica, telephones, exgotos, imprensa diaria, emfim todo o conforto de uma cidade habitavel.

No hotel esbarrei com um antigo contemporaneo de estudos preparatorianos, o dr. José Brotero, figura de destaque na agencia do Banco do Brasil.

No dia em que cheguei foi iniciada a queima do café, cerimonia que a maioria da população olha com justificado espanto.

Percebi por toda parte um compreensivel saudosismo e repetidas queixas contra o arrocho fiscal, um evidente signal de descontentamento abrandado por indecisos ou timidos surtos de sebastianismo.

Jahu', a opulenta, está cercada da famosa terra roxa, de côr caracteristica, atristurada mesmo quando um sol glorioso e forte lhe bate em cheio.

Parece um grito de dôr lançado por essa terra feracissima ante a obra dos homens que tudo fazem para anniquilar o resultado da pujança dos caféeiros, desse oceano de caféeiros, que aos poucos vão sendo substituidos por plantações de algodão, cereaes, amendoim, etc.

ATAHUALPA

PODER LEGISLATIVO

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 30 (H.) — A Camara realizou hoje uma sessão rapida. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 23 deputados presentes.

A acta foi approvada sem debates.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Ubaldo Ramalhete que justificou a apresentação de um projecto concedendo franquia postal aos livros expedidos pela bibliothecas circulantes dos escoteiros do Brasil.

A materia constante na ordem do dia foi encerrada. O sr. Acylino de Leão discutiu o projecto creando a Universidade do Brasil. O orador fez longas considerações a respeito para manifestar sua opposição á iniciativa do ministro da Educação. Aproveitou a opportunidade para examinar a organização da Universidade de São Paulo que elogiou.

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 30 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

Não houve oradores nem materia na ordem do dia.

Notas e Commentarios

AS EXPORTAÇÕES DE BABASSU'

Nada mais typico da nossa lamentavel desordem economica do que o que está occorrendo actualmente com o babassu'. Trata-se de uma materia prima disputadissima. Todos a querem, devido sem duvida á circumstancia extraordinaria de fornecer 36 subproductos. No Piauhy, Maranhão e parte do Estado de Matto Grosso é uma palmeira nativa, formando verdadeiras mattas.

O trabalho é só de apanhar o côco e retirar-lhe a amendoa. Entretanto, apesar de ser um producto com collocação certa no Exterior, tem tido pouca expansão. Sua producção está totalmente desorganizada. Isso mesmo o comprovou o sr. Salgado Filho na recente viagem que fez ao Japão. Os japonezes mostraram grande desejo de adquirir enorme quantidade de babassu'. Perguntaram-nos se eramos capazes de suppril-os desse producto. O chefe da delegação brasileira não póde dar uma resposta satisfatoria, porque sabia que embora possuissemos essa preciosa amendoa a granel, formando verdadeiras camadas no chão, nossa deficiencia de transporte alliada a uma incrivel desorganização na producção não permittia que pudessemos exportar o que aquelle paiz necessitava.

Não é este, entretanto, o aspecto do problema que queremos ferir no momento. Um deputado nortista fez ha dias, na Camara dos Deputados, um discurso muito interessante e documentado em torno da industria do babassu'. Mostrou que, em virtude da grande procura dessa amendoa no estrangeiro, suas cotações augmentaram. Em menos de um anno subiram de 500 réis para 1$700 e 1$800, sendo os Estados Unidos nossos principaes freguezes. Acontece, entretanto, que ha alguns annos atrás installaram-se no sul algumas fabricas que empregavam o babassu' para a fabricação de innumeros productos. Esses estabelecimentos, julgando que podiam continuar a supprir-se de uma materia prima baratissima e que lhes proporcionava lucros fabulosos, não trataram de aperfeiçoar seus machinismos. Os americanos entraram, entretanto, no mercado e começaram a pagar pelo babassu' preços muito elevados. Nada se póde allegar contra isso. Os Estados productores de babassu' mais directamente e indirectamente a Nação, só terão a lucrar com a valorização desse producto. E' claro, é indiscutivel.

Não o entenderam, porém, assim certos industriaes prejudicados e conforme denunciou pela tribuna da Camara dos Deputados o representante do Piauhy, pretendem embaraçar a exportação do babassu' para o estrangeiro.

O que mais interessa ao paiz: que se restrinja a producção de babassu', deixando assim de desenvolver-se uma das nossas mais consideraveis fontes de riqueza, para que duas ou tres fabricas possam ter materia prima barata para a fabricação de seus productos, ou que essa amendoa passe a ser vendida em larga escala no estrangeiro, a preços excellentes, carreando assim para a Nação o ouro de que ella carece? Evidentemente a ultima hypothese é que deve merecer a cogitação dos que desejam dias melhores para o paiz. São Paulo, como tantas vezes temos demonstrado, tem interesse vital na prosperidade do resto do paiz. Quanto maior o estalão de vida da população brasileira, mais possibilidades se offerecem á expansão economica de nosso Estado no restante do paiz.

ESOTERISMO OUTUBRISTICO...

Na talagarça bizarra da revolução trintanaria, destacam-se relevos os mais extravagantes, bordados em caprichos de concepção estranha e fantasmagorica.

Entre os desenhos imaginados pela outubrada incipiente e que figuram nos crivos da sua obra transcendental, encontram-se innovações soberbas e inventos que só os genios de importação podem conceber.

Agora mesmo, na infinita seára das extravagancia outubristicas, apparece a noticia de que 60 mil eleitores mineiros foram denunciados pela justiça competente, os quaes responderão a processo por não haverem comparecido ás ultimas eleições...

Como se isso fosse possivel, como se alguem que acreditasse nessa anecdota, como se brinca, e como se tróça da opinião publica, impingindo-lhe uma "blague" de tal quilate!

Essas tolices engendradas para inglez ver, trazem a pretensão de mostrar ao povo que o outubrismo procedeu á grandes reformas no paiz e que veio moralizar os pleitos, punindo aquelles que se ausentam das urnas em épocas eleitoraes.

Materialmente impraticavel, a execução de taes processos, são elles proclamados com a emphase theatral das ficções, apenas para impressionar.

São assim todas as novidades do outubrismo. Qualquer dellas que se examine por alto, apresenta desde logo os symptomas de juizos que estão muito longe do bom funccionamento.

Processar 60 mil pessoas porque não votaram, é o mesmo que cahir em cheio no dominio das sciencias occultas, dos phenomenos esotéricos, criando á moda de Wells uma literatura typo "Invisiveis"...

O SALDO DA NOSSA BALANÇA COMMERCIAL

As repartições de estatisticas federaes já divulgaram os dados completos sobre o commercio exterior do Brasil. Pelos mesmos já se aquilata uma melhoria bastante animadora, permittindo-nos alimentar fundadas esperanças de que esse rythmo ascensional não soffrerá solução de continuidade este anno.

Vamos dar um balanço geral do commercio exterior, expressando-o em valores monetarios nacional e estrangeiro bem como em toneladas, para que todos possam ter uma idéa segura do trabalho productivo que a nação está realizando, após os annos de depressão que atravessou. Comecemos pelas exportações que em toneladas equivaleram a 2.830.042, quasi o dobro das exportadas em 1932 e sensivelmente superior, em mais de 300.000 toneladas, ás do mesmo periodo do anno de 1935.

Reduzindo-se essas exportações á moeda nacional, constatamos tambem que os numeros accusam um augmento promissor. Em 1932, de janeiro a novembro, exportámos mercadorias no valor apenas de 2.343.973 contos. Em 1935, no mesmo periodo, attingiram a 3.720.804 emquanto que em 1936 cresceram para 4.422.924 contos. Em moeda internacional, ou seja a libra, observa-se um facto curioso. Em virtude da desvalorização alarmante do mil réis, nossas exportações até 1935 embora crescendo em volume physico e em moeda nacional, reduzidas a libras, accusavam diminuições desencorajadoras. Em 1932 as 1.434.593 toneladas exportadas valeram 33.625.000 libras. No anno seguinte exportámos 1.753.259 toneladas mas em moeda internacional equivaleram sómente a 33.130.000 libras. De reducção em reducção chegamos até a situação de 1935, quando exportámos, de janeiro a novembro, 2.492.042 toneladas que valeram, entretanto, em libras, menos que as 1.434.593 toneladas que remettemos em 1932.

Em 1936, porém, a situação se modificou. Nossas exportações attingiram a mais de 35.000.000 de libras, interrompendo-se assim a depreciação em ouro das nossas mercadorias enviadas para o estrangeiro. Resumindo: de janeiro a novembro do anno findo, exportámos, em comparação com identico periodo de 1932, mais 1.335.440 toneladas, mais 2.078.951 contos e mais 1.532.000 libras esterlinas.

Comparemos agora os dados referentes ás importações. Em 1932 importámos 2.834.571 toneladas que foram augmentando nos annos seguintes inclusive em 1936 no qual, de janeiro a novembro, fizemos vir do estrangeiro 4.052.820 toneladas. Reduzidas a mil réis essas importações accusam tambem um augmento crescente, porquanto se nos onze mezes de 1932 valeram 1.348.463 contos, em 1936, no mesmo periodo, representavam quantia sensivelmente maior, ou sejam, ... 3.861.825 contos. Em libras esterlinas essas importações foram as seguintes:

1932	19.116.000
1933	25.981.000
1934	22.908.000
1935	24.968.000
1936	27.126.000

Verifica-se então que nos onze primeiros mezes de 1936, em comparação com identico periodo de 1932, importámos a mais: em volume physico ... 2.163.249 toneladas; em contos de réis, 2.513.389 e em libras, 8.010.000.

Vejamos agora qual foi o saldo da nossa balança commercial de janeiro a novembro de 1936. Exportámos mercadorias, naquelle periodo, no valor de libras 35.234.242 emquanto que importamos libras 27.126.298. Chega-se então á conclusão de que o saldo a nosso favor foi precisamente de .... 8.107.944 libras esterlinas.

———(o)———

Correu, ultimamente, que o dirigivel allemão "Hindenburg" deveria executar, em fevereiro deste anno, uma viagem especial entre a Allemanha e o Brasil, afim de possibilitar uma communicação rapida para os que desejarem visitar a conhecida Feira de Amostras de Leipzig, onde, como se sabe, o Brasil será representado pela primeira vez. A viagem, porém, não se realizará, conforme informa o Syndicato Condor, visto que ambos os dirigiveis se encontram actualmente nos seus estaleiros, onde são submettidos á revisão annual.

O trafego regular deverá ser reiniciado na segunda quinzena de março proximo, quando o "Hindenburg" partirá de Frankfurt em direcção ao Rio de Janeiro. O serviço será quinzenal, devendo as duas primeiras viagens ser executadas pelo "Hindenburg", emquanto as demais ficarão a cargo do "Graf Zeppelin" até que fique prompta a nova aeronave "LZ 130" (gemea do "Hindenburg") actualmente em construcção.

QUANTOS BRASILEIROS USAM CALÇADOS?

O historiador patricio sr. Alberto Rangel, no excellente trabalho que publicou de rehabilitação historica da personalidade do Conde D'Eu, transcreve uma carta muito curiosa desse principe, escripta do Rio de Janeiro ao seu preceptor em França, narrando suas primeiras impressões do Brasil. O futuro esposo da princeza Isabel, que havia recebido na Europa uma solida educação militar, ficou espantado, ao chegar a Recife, com o pouco garbo dos soldados que lhe prestaram continencias e sobretudo com dois detalhes que lhe feriram mais de perto a attenção, as praças de pret andavam descalças e usavam um kepi cuja pala não ficava em posição correcta, ao contrario cahia verticalmente sobre a cabeça. Não podia Gastão d'Orleans conceber um soldado descalço nem tão pouco aquelle estranho kepi no cocorúto da cabeça, seguro apenas pela gaforinha dos nossos mestiços. Provavelmente, depois de alguns annos de permanencia no Brasil, essa visão grotesca não mais o impressionou...

Temos realmente progredido muito desde o anno em que o principe francez chegou ao Brasil. Hoje nossos militares possuem um aspecto marcial, sendo o soldado obrigado a andar calçado. Mas o povo?

Infelizmente, sobretudo o que habita as zonas mais quentes e pobres do paiz, ainda não adquiriu o habito de andar calçado, grande parte porque não tem recursos sufficientes para adquirir botinas emquanto que outra é por uma questão de costume.

No interior do paiz, até mesmo em algumas grandes capitaes, constata-se que o povo anda em geral descalço, dando-se alguns ao luxo de usar tamancos ou alpercatas. Mas ficam nisto. O sapato é um objecto precioso que nossas populações ruraes não o empregam habitualmente. A's vezes o nosso humilde roceiro adquire um par de sapatos, mas só o enfia nas grandes occasiões: festas das padroeiras, casamentos etc. Mas assim mesmo, durante alguns minutos, porquanto seus pés não estão acostumados á prisão asphyxiante do couro das botinas...

Somos hoje, na peor das hypotheses, uma população de 41 milhões de habitantes. Se cada habitante do paiz comprasse annualmente um par de sapatos, teriamos que as fabricas necessitariam fabricar 41 milhões de pares de botinas para attender ás necessidades de consumo. Sabem, entretanto, qual foi a producção de calçados no Brasil em 1934? Apenas .... 17.266.900 pares. Este total não indica absolutamente que 17 milhões de pessoas andam calçadas no Brasil.

Devemos convir que a grande maioria das pessoas acostumadas ao uso do calçado, consome mais de 2 pares por anno. A que conclusão somos então forçados a chegar? Que é irrisorio o numero de habitantes no Brasil a calçar botinas, não attingindo talvez nem a 10 milhões.

Isto, porém, ainda não é tudo. Em 1929, antes, portanto, da crise, a producção de nossas fabricas foi de 20 milhões de pares de calçados. Depois daquelle anno a producção veiu cahindo até attingir pouco mais de 15 milhões em 1933. Em 1934 já se nota uma reacção a qual sem duvida vem se accentuando nos annos seguintes. Nada reflecte melhor nossa pobreza. O habito de andar calçado é um signal de civilização, de estalão de vida razoavel. Que se dirá de um paiz onde talvez apenas um quarto de sua população costuma adquirir botinas?

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 30, ás 18 horas do dia 31: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Instavel, com chuvas até o Paraná, onde melhorará e bom, nublado nos demais Estados.

Temperatura: — Em elevação.

Ventos: — De suéste a nordéste, sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 10, ás 9 horas do dia 30:

O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande do Sul, e nublado nos demais Estados. A's 9 horas de hontem apresentava-se nublado. Os ventos sopraram de léste, fracos.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

A exiguidade do prazo para a apuração das proximas eleições

RIO, 30 (H.) — Falando á imprensa o procurador da Justiça Eleitoral declarou que o prazo de 120 dias fixado pela Constituição para a apuração das proximas eleições á exiguo e assim sendo estamos na imminencia de não ter presidente da Republica se não fôr emendada a Constituição.

O sr. Mac Doweel diz:

"Estamos em face de um dilemma: ou se altera a Constituição ou não teremos presidente da Republica, nem Camara dos Deputados, nem Senado Federal, no termino do actual quadriennio. Qualquer solução para o "impasse" terá de repousar na alteração do texto constitucional, ou permittindo a prorogação dos mandatos, ou antecedendo a data da realização do pleito o que acarretaria, como consequencia inevitavel, a restricção ou suspensão das inegibilidades, ou simplificando o processo apuratorio".

A RENDA DA CENTRAL

RIO, 30 (H.) — A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 29 do corrente, attingiu a importancia de .. 679:077$200.

Para a lista!

—:*:—

RIO, janeiro.

Ao tempo da ultima campanha da successão presidencial, attribuiu-se ao presidente Washington uma phrase com sentido intencionalmente desfigurado. Teria s. exc. exclamado bellicosamente, no decurso de uma oração, ao ser recebido numa sociedade de classe de natureza não politica:

— Para a luta!

Recordo-me de que a imprensa situacionista embargou sem demora a ligeireza da exploração. O pensamento do presidente nem por hypothese resvalou, naquelle instante pacifico e cordial, para o fervedouro das paixões que escaldavam o momento politico. Apesar dos embargos, volta e meia a phrase mavortica emergia, tenaz, como um refrão insidioso:

— Para a luta!

Pois o sr. Getulio Vargas, agora, sem discurso e, mesmo, com discreção, tem egualmente a sua phrasezinha, a que as circumstancias pódem emprestar uma significação de "entrevezo":

— Para a lista!

Boqueja-se que a funcção da lista será justamente evitar a luta; mas isso dependerá da côr da lista. Comtanto que não seja negra...

O caso é que o presidente, não obstante 24 horas antes haver afiançado ao "Correio da Manhã" que não se intromettia nos arranjos da sua successão, outorgou poderes a dois governadores em villegiatura cá pelo sul para iniciarem as consultas e apalpadellas que em nosso vocabulario politico apparecem com o nome diplomatico de negociações.

Não invento. E' o que a imprensa estampa hoje em caracteres vistosamente fagueiros.

A outorga deverá ser observada de duas maneiras: ou conseguindo o desimpedimento da linha, onde tombou uma barreira, afim de que o presidente indique como bem entenda mas "em harmonia", o candidato unico e exclusivo, necessariamente o da sua mais recondita predilecção, ou, em caso contrario, levantando uma lista de nomes, na qual s. exc., já sem preoccupação de harmonia, e tambem conforme entender, apontará o candidato, não mais unico e exclusivo, mas officialmente decisivo.

Conjectura-se que a segunda hypothese é que prevalecerá. Assim sendo, iremos para a lista, o que vale dizer — iremos para a luta. Segundo as previsões dos adivinhos, astrologos, nicromantes, macumbeiros, charlatães mais reputados, escolhido que seja o homem, o presidente mandará reunir a convenção para que apparatosamente o benza e consagre, quer dizer — o engula.

Se isso não fôr proeza de novelleiros, teremos a prova de haver ganho realmente o Brasil uma democracia impeccavel e original, apta a passar á historia como a democracia listada, aquella em que a questão suprema do regime se decide por meio de um ról de individuos pontificaveis.

A proposito, recorda a imprensa que a lista era uma pratica genuinamente discricionaria. Surgiam embaraços ao preenchimento interventorial de uma capitania? O dictador reclamava uma lista com um bolo de nomes, mas de tal modo, que, invariavelmente, elle seleccionava a dedo e de olhos fechados.

Uma lista houve, porém, que lhe chegou incompleta. Faltava uma garatuja, em que nem por hypothese longinqua poderiam ter pensado os manipuladores da relação. Mandou, então, o dictador que accrescentassem determinado nome. Accrescentaram: foi o escolhido.

Ha, por esse precedente, o temor de que na lista dos governadores venha a faltar alguem de que não tenham por que cogitar os dois prestativos moços, alguem que se envolva em mysterio, que espante como uma surpresa e estoure como uma bomba, depois de accrescentado para ser preferido.

Mas o curioso é que, com quasi tres annos de vigencia da normalidade constitucional, teremos provavelmente um chefe do Estado escolhido pelo mesmo processo arbitrario da escolha dos interventores e com todos os riscos de que seja elle tirado inopinadamente do bolso de um collete, outra imputação malevola contra o mundo antigo, mas bem perto talvez de constituir honrada façanha neste novo mundo de peregrinas e redemptoras perfeições.

Acho que iremos mesmo para a lista. Nessa expectativa, preparemo-nos para não arregalar os olhos, nem protestar, se o raio do papel nos reservar alguma peça que nos pareça sem graça.

Quem espera o peor é sensato e está livre de se assustar, quando elle chega; o que póde é assustar-se com a presença do melhor, se este é que se apresenta, vindo não se sabe como das regiões do imprevisto e do impossivel.

Não admittamos que tal possa acontecer. Façamo-nos francamente pessimistas e tenhamos o sangue frio, o destemor, a grandeza d'alma de não estranhar o que vier da lista e, sobretudo, o que haja de vir quando, á ultima hora, a lista, porventura, fôr accrescentada.

Porque esse accrescimo é que poderá ser o diabo. Peor, muito peor: poderá ser o proprio Anti-Christo. O proprio! Elle!

Mathias AYRES.

Quasi núa...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Definição de Carta Magna: Conjunto de sabedoria e experiencia, repositorio de cultura juridica, indice da mentalidade de um povo no seu melhor aspecto de civilização, catecismo de senso, justiça e superioridade; cartilha invulneravel de principios altos, abrangendo a nobreza, o saber e a equidade; concepção que reflecte os anseios das massas e sentinella á vista aos direitos, prerogativas e immunidades.

Carta Magna, ou Constituição, é uma especie de Evangelho illuminado pelo respeito e pelo culto dos seus nobres prégadores: Alcorão, Livro de Esdras, Velho e Novo Testamento simultaneamente, tabú inviolavel, fruto de patriotismo, coherencia, logica e... senso commum.

A de 1891, destruida pelos sarracenos de 1930, era tudo aquillo e mais alguma coisa, porque foi obra considerada universalmente como fulgurante modelo de perfeição inteiriça nos seus canones sabios e profundos. Por isso mesmo, por constituir um momento de sabedoria, attestando a alta cultura dos seus autores, tal attributo incommodava os barbaros, até que um dia o nobre edificio constitucional foi arrazado pelos gódos dos engôdos... (Sae trocadilho!)

Em consequencia disso, architectos improvisados, que nunca souberam o que foi uma simples ripa de construcção ou mesmo o pau a pique de qualquer choça vagabunda, levantaram no mesmo local, uma Carta Magna que vem sendo destelhada aos poucos pelos proprios constructores...

Havia lá dentro, num dos seus mais amplos salões, um movel respeitabilissimo e adoptado em todo o mundo liberal, como peça indispensavel num palacio de grande luxo.

Esse movel chamava-se Immunidade Parlamentar, que em portuguez de lei quer dizer; deputado não póde ser preso, senador muito menos, sem licença dos respectivos cenaculos...

Entretanto metteu-se o porretê nessa mobilia e outros estragos se tem feito no edificio que francamente está despencando.

Outro damno sério causado á Carta, está sendo essa historia das apurações eleitoraes para presidente e deputados no proximo pleito e o negocio complicou-se de tal forma, que o eminente jurista Mac Dowel acaba de declarar o seguinte:

"OU SE ALTERA A CONSTITUIÇÃO, OU NÃO TEREMOS PRESIDENTE DA REPUBLICA, NEM CAMARA DOS DEPUTADOS, NEM SENADO FEDERAL NO TERMINO DO ACTUAL QUADRIENNIO".

Os senhores estão vendo como é que é?

A Carta Magna feita caprichosamente a martello por uma revolução que vingou, precisa ser alterada mais uma vez para podermos ter presidente, Camara e Senado, no seu tempo certo. Se não se fizer isso ficará o paiz acephalo, desarvorado, sozinho, solitario, sem ninguem que o dirija...

Alterada e violada já em varios sectores, a Constituição que se apresentou trajando a rigor a indumentaria mais rica, coberta de joias, arrastando outubristicamente a sandalia, mereceu todos os dithyrambos do applauso e das commemorações faustosas.

Era de ver o chic, a elegancia, o "it", a graça, o "charme", o "up to date" com que ella exhibia as suas novidades classicas, as suas innovações parlamentaristas (ministros presentes ás Camaras) fóra uma infinidade de bric a brac e quinquilharias "reformadoras", dando idéa de caixa de mascate...

Linda de enfeites, enchumaçada de exerescencias para lhe sobresairem os contornos plasticos, ella impressionou os trouxas no esplendor da "maquillage" caprichosa, labios coralinos, pestana riscada á lapis, ondulação permanente e meia de séda mostrando os fiozinhos capilares das gambias torneadas...

Derramando formosura por todos os angulos da esthetica phidiesca, como se Rodin a houvesse esculpido no marmore luminoso da suprema arte, Mme. Constituição, veio vindo até aqui, embevecendo a papalvice humana com as fulgurações da sua vestimenta.

Subito, deram de lhe conspurcar a toilette riquissima, primeiro com revogações de artigos essenciaes á sua existencia. Depois, tiraram-lhe os enfeites mais vistosos, apagaram-lhe a pintura do rosto, cortando á canivete Roger os seus mais bellos tecidos de Lyon.

Immunidades parlamentares, pela agua abaixo; agora, modificações no texto para podermos ter presidente e Camara; daqui a pouco tiram-lhe a saia, o corpete, a combinação, deixando-a quasi nua!

Que os lambeu...

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — Jornal da manhã com valsas.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30 Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Discotheca Murano — 10,15, Programma Infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha em continuação.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma da Cia. Antarctica — 11,45, Valsas viennenses.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Musica leve offerecida pelo Leite Vigor.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Musica americana — 11,45, Programma Sylvio Caldas.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador — 11,45, Charlo.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
RECORD — Alfredo Gomes — 11,15, Programma da Casa Pirani — 11,30, Ercilia Costa — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Marchas e sambas — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Luza. — 13,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Programma variadod — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD — União — 12,15, Sambas e outras coisas até 13,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas escolhidas. — 12,45, Musicas argentinas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — 13,30, Intervallo até 15,30.
CRUZEIRO — Selecções cine-sonoras.
CULTURA — Programma viennense da Tinturaria Saxonia — 13,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social. — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
RECORD — União — 13,15, Ernesto Lecuona — 13,30, Lucienne Boyer e Damiá.
S. PAULO — Programma carnavalesco — 13,15, Orchestra Harry Roy — 13,30, Atelier Viennense.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva até 17,00.
CULTURA — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD — Léo Reisma — 15,30, Solos modernos — 15,45, Passodobles.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA — Programma carnavalesco.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca, Paulo Machado de Campos e Jazz Diffusora — 16,30, Irradiação da exposição de premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda até 17,00, com Lulu' Benencase.
EDUCADORA: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
S. PAULO — Intervallo.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Tarde esportiva.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Turma Bamba do Carnaval e Jazz Diffusora. — 17,15, Programma Lamartine Babo — 17,45, Zizinha e Antonio Marino Gouveia.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes —
RECORD — Fred Astaire — 17,40, Programma Serrador.
S. PAULO — Programma symphonico 17,30, Canções francezas e intermezzos.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 19,30.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Successos do carnaval.
CULTURA — Intervallo.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD — Successos carnavalescos até 19,30.
S. PAULO — Programma carnavalesco — 18,30, Esporte nacional — 18,45, Canções brasileiras.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30, Novidades norte-americanas — 19,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA: — Programma Italiano.
DIFFUSORA — 19,45, Zizinha e Antonio Marino Gouveia.
EDUCADORA — Ouvertures celebres — 19,15, Musicas leves — 19,30, Musicas argentinas — 1945, Valsas de Waldteufel.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador — 19,45, Alfredo Cortot.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO — Programma americano com Paul Ted Fiouto e sua orchestra.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma Italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Carnaval.
CRUZEIRO — Musicas victoriosas — 20,15, Ben Wright com orchestra Columbia — 20,30, Peças descriptivas — 20,45, Os duetistas.
CULTURA — Selecções de operas — 20,20, Canções hespanholas — 20,30, Solos de violino — 20,45, Trechos lyricos.
DIFFUSORA: — Concerto PRF-3 em gravações.
EDUCADORA — Trechos lyricos com Lily Pons — 20,15, Programma de intermezzos — 20,30, Musicas de folk-lore brasileiro — 20,45, Jesse Crawford.
EXCELSIOR: — Orchestra Marek Webber. — 20,30 Jascha Heifetz e Yehdi Menuhin.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sexteto de cordas — 20,15, Canções allemãs — 20,30, Variedades musicaes.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — Musica para dansar.
CRUZEIRO — Paraguassu' com seu grupo Verde-Amarello — 21,15, Musicas para vovó com d. Sinhá Braga — 21,30, Rêde Verde-Amarella: Marly com regional — 21,45, Oschestra Columbia.
CULTURA — Solos ao piano — 21,15, Valsas de salão — 21,30, Solos de canto — 21,45, Musicas de salão.
DIFFUSORA: — Programma americano.
DIFFUSORA — Canções populares — 21,15, Selecções de operas — 21,30, Carlos Gardel — 21,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera completa "Othelo".
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica com Silva Araujo e seus pinguins — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Carnaval — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. 22,15, Turma do chôro — 22,30, Fim da Rêde Verde-Amarella: Musicas para dansar até 24,00.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Dansa até 24,30.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Othelo".
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras. 23,00, Final das irradiações.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de dansar (continuação). — 24,00, final das irradiações.
CULTURA — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Termina ás 24,00 a opera completa "Othelo" até 24,00 com final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO

Programma para hoje

A's 10 horas — Programma "A's suas ordens"; 10,30, A nossa musica; 10,45, Programma lyrico; 11,00, Boletim Noticioso; 11,15 Popular estrangeira; 11,30, (studio) Cocktail Aperitivo; 12,00, Musica leve; 12,15, Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30, Velho mundo; 1245, Programma Verde e Amarello; 13,00, Programma symphonico; 13,15, Variedo; 13,30, Orchestras americanas; 13,45, Solos finos; 14,00, Intervallo; 17,00, Marchas e sambas; 17,15, Programma de musica argentina; 17,30, Programma selecto; 17,45, Musica portugueza; 18,00, Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15, Musica de camera; 18,30, Verde e amarello; 18,45, (Studio) Programma "Dizem que..."; 19,00, Musicas de operetas; 19,15, Programma variado; 19,30, (Studio) Programma de canto com regional; 19,45, Orchestra typica; 20,00 Solos variados; 20,15, Programma de canto feminino; 20,30, Orchestra de salão; 20,45, Programma de canções e valsas cantadas; 21,00, Programa "A's suas ordens"; 21,15, Raio X. P. T. O.' 21,30, Rêde Verde e Amarella; 22,30, Encerrament.

PROGRAMMAS DE AMANHA

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — Jornal da manhã com foxs caracteristicos.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD — Wayne Fing em valsas — 9,15, Oswaldo Fresedo — 9,30, Peças caracteristicas — 9,45, José Mogica.
S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de inglez pelo professor Binns.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
RECORD — Roy Smeck — 10,15, Cantores famosos — 10,30, Telefunken — 10,45, Eddy Duchin.
S. PAULO: — Intervallo.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Musica leve.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXELSIOR — Valsas e canções de Orestes Barbosa — 11,30 Programma Serrador 11,45, Charlo.
RECORD — Juan de Dios Filiberto — 11,15, Programma da Casa Pirani — 11,30, Joaquim Pimentel — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas escolhidas — 12,45, Programma argentino com orchestra Canaro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO — Programma symphonico.
CULTURA: — Programma Caipira. — 13,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA — Programma do Grupo "X" — 13,15, "Belleza" pelo dr. Esther — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD — Irmãs Roswell — 13,30, Julio de Caro — 13,45, Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Dansas typicas de todo o mundo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
CULTURA — Programma para você.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14.15, Waldemar Henrique — 14,30, Richard Rimbar — 14,45, Don Azpiazu.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
CULTURA — Intervallo.
EXELSIOR — 15,15, Orchestra Emil Boesz — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — José' Lucchesi.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CULTURA — Programma para você — 16,00, Programma carnavalesco.
DIFFUSORA — 16,30, Irradiação de premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD — Sambas e outras coisas.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Musicas victoriosas.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD — Frank Lehar — 17,30, Programma Serrador — 17,45, Azucena Maizani.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 17,30, Canções francezas e intermezzos.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
CRUZEIRO: — Programma Arabe. —
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires" — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóta e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Fletcher Henderson — 18,15, Rulio Martinez — 18,30, Nhô Totico — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Esportes — 19,35, Supplemento Commercial — 19,45, Zilah Fonseca, Adoniran Barbosa e Jazz Diffusora até 20,15.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador — 19,00, Bidu' Sayão.
EDUCADORA — 19,30, Pilé com regional — 19,45, Valsas viennenses.
RECORD — 19,30, Colonie Boswell — 19,45, Francisco Canaro.
S. PAULO — 19,30, Programam americano.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria — 20,45, Programma variado.
CRUZEIRO — Musicas victoriosas — 20,15, Ben Wright com orchestra Columbia — 20,30, Peças caracteristicas — 20,45, Os duetistas.
CULTURA — Selecções de operas — 20,20, Canções hespanholas — 20,30, Solos de violino — 20,45, Trechos lyricos.
DIFFUSORA — 20,15, Programma Lamartine Babo — 20,45, Programma artistico.
EDUCADORA — Albano com orchestra — 20,15, Musicas leves — 20,30, Ricardo Flores com typica — 20,45, Musicas americanas.
EXCELSIOR — Até 23,30 programma symphonico.
RECORD — União — 20,15, Erna Sax — 20,30, Frevos — 20,45, Melodias russas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Sexteto de cordas — 20,15, Canções allemãs e sólos de orgão — 20,30, Variedades musicaes.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Torres e Lili.
CRUZEIRO — Paraguassu' e seu grupo Verde Amarello — 21,30, Rêde Verde Amarella — 21,45, Orchestra Columbia.
CULTURA: — Solos de piano. — 21,15, Valsas de salão — 21,30, Solos de canto — 21,45, Musicas de salão.
DIFFUSORA — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior e Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Canções mexicanas por Olyntho de Moura — 21,15, Conjunto de salão — 21,30, Duo Vocal com regional — 21,45, Canto argentino por Ricardo Flores.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD — União — 21,15, Ernesto Lecuona 21,30, Henry Goodman — 21,45 Pops de Boston.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalseco da Cia. Antarctica com Silva Araujo e seus pinguins — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Carnaval — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD2 do Rio de Janeiro — 22,15, Turma co Chôro — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Musicas para dansar.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Canções internacionaes.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Marion com orchestra — 22,15, Solos classicos — 22,30, Albano com o regional — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR — Concerto symphonico.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO — Musica para dansar — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora e final das irradiações.

O GYMNASIO IPIRANGA INAUGURA UMA ESCOLA NORMAL EQUIPARADA ÁS OFFICIAES

O Gymnasio Ipiranga, que é um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino desta capital, acaba de realizar mais um esplendido avanço no terreno da instrucção.

De acordo com pareceres favoraveis do Serviço de Educação Secundaria e Normal e de seus consultores juridicos, o director do Ensino em nosso Estado permittiu o funccionamento de uma Escola Normal annexa ao Gymnasio Ipiranga, á rua Vergueiro, 360.

Essa autorização se basea no n.º 8 do art. 11 do dec. n.º 6425 de 9 de maio de 1934.

A nossa Escola Normal que, por um esforço do Gymnasio Ipiranga, se inaugura em nossa Capital funccionará debaixo da fiscalização do Estado. Os seus alumnos gozarão de todas as regalias das congeneres officiaes, ficando em identicas condições aos da Escola Normal do Braz.

Não é preciso salientar o valor desse novo emprehendimento no campo da instrucção. Para conhecel-o, basta medir as difficuldades que se deparam ás moças e rapazes que desejam seguir o professorado e, em vão, conseguem matricula nos estabelecimentos existentes, sempre insufficientes para o numero de candidatos.

De conformidade com as normas fixadas pelo dr. Miguel Sansigolo, director do Gymnasio Ipiranga, e dentro dos regulamentos de ensino, poderão matricular-se na Escola Normal annexa ao mesmo Gymnasio, moços e moças que hajam concluido o curso de qualquer gymnasio. São, tambem, permittidas as transferencias de alumnos das escolas normaes officiaes do interior.

Um aspecto que merece reparos, ainda, é o da lotação. Possuindo accommodações vastissimas e um apparelhamento invulgar, a casa de ensino que óra se inaugura poderá attender a um elevado numero de candidatos, que a procurem, sem sacrificio da regularidade do ensino.

Aliás, quem já conhece os moldes em que vem vivendo o Gymnasio Ipiranga, está apparelhado para ajuizar do seu novo departamento: a escola normal.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

12.409	200:000$000
30.790	20:000$000
17.627	5:000$000
2.392	2:000$000
22.619	1:000$000

FORÇA PUBLICA

Communicam-nos:

"O pagamento dos vencimentos do corrente mez aos reformados inscriptos neste Serviço, obedecerá a seguinte escala:

Fevereiro:

Dia 3, das 13 ás 17 horas: — Officiaes;
Dia 4, das 13 ás 17 horas: — Sargentos;
Dia 5, das 13 ás 17 horas: — Cabos e anspeçadas;
Dia 6, das 8 ás 11 horas: — Soldados.

Aos que não comparecerem naquelles dias, ficam designados os seguintes:

Dia 10, das 13 ás 17 horas: — Officiaes;
Dia 11, das 13 ás 17 horas: — Sargentos;
Dia 12, das 13 ás 17 horas: — Cabos e anspeçadas;
Dia 13, das 8 ás 11 horas: — Soldados.

PUBLICAÇÕES

"CORREIO DO CAMPO"

Recebemos o ultimo numero da revista mensal, "Correio do Campo", que se publica nesta capital sob a direcção do sr. Fernando Costa.

As suas volumosas paginas estampam seleccinada e farta materia sobre agricultura, lacticinios, criação e trato de animaes, que bem merecem ser lidas pelos interessados no assumpto.

Telegrammas retidos

Na repartição dos telegraphos da Sorocabana, estão retidos telegrammas para: Estocar; Telles, Balança; Phidencio Beu — rua Padre Sousa Carvalho 51, Pinheiros (fundos).

Adoração

GUERRA JUNQUEIRO

Eu não te tenho amor simplesmente. A paixão
Em mim não é amor, filha, é adoração!
Nem se fala em voz baixa á imagem que se adora.
Quando da minha noite eu te contemplo, aurora,
E, estrella da manhã, um beijo teu perpassa
Em meus labios, oh! quando essa infinita graça
Do teu piedoso olhar me inunda, n'esse instante,
Eu sinto, — virgem linda, inefavel, radiante,
Envolta 'num clarão balsamico de lua,
A minh'alma ajoelhar, tremula, aos pés da tua!
Adoro-te!... Não és só graciosa, és bondosa:
Além de bella és santa; além de estrella és rosa
Bemdito seja Deus, bemdita a Providencia
Que deu o lyrio ao monte e á tua alma a innocencia,
O Deus que te criou, anjo, para eu te amar,
E, fez do mesmo azul o céu e o teu olhar!...

NOMES DE MULHER

(SUA SIGNIFICAÇÃO — LETRA A)

Nome	Significação
Ada (germanico)	Felicidade
Adelia (germanico)	Princeza
Adelaide (germanico) / Adelina (germanico)	De Adelia
Affonsina (germanico)	De Affonso
Agatha (grego) / Agueda (grego)	Boa
Alethéa (grego)	Verdadeira
Agripia (latim)	De Agripa
Alice (germanico) / Alicia (germanico)	Nobre
Alma (latim)	Pura
Amabel (seltico)	Digna de ser amada
Amelia (seltico) / Amy (francez)	Querida
Angelica (grega) / Angelina (grega)	Mensageira
Anna (seltico) / Annia (seltico)	Annelada
Antonia (latim)	A primeira de todas
Apolina (grego)	De Apollo
Arabella (seltico)	Altar formoso
Augustinha (latim)	De Augusto
Aurora (seltico)	Claridade matutina.

(Segue letra B).

J. DAVID JORGE.

Para a sua filhinha

Um lindo vestido que se você fizer para a sua filhinha em voile azul de França, tendo a gola branca e botões azues, ella ficará um verdadeiro mimo de graça e belleza.

PARA O PROXIMO CARNAVAL

Pequeno Lord — Rica fantasia em velludo de seda havana. Faixa, punhos e golla na côr champagne. Botões dourados. Sapatos do mesmo velludo no tom do traje.

—(*)—

Recorde matrimonial

Ibrahim El Itebani, centenario, hospitalizou-se em um asylo do Cairo. Esse nome, que nada tem de extraordinario entre os de sua raça, representa um homem singular, que bateu todos os recordes matrimoniaes. Durante a sua longa existencia contraiu casamento setenta e oito vezes. E' verdade que, como bom musulmano, tinha sempre quatro mulheres de cada vez.

Certo dia, perguntaram-lhe se seus numerosos matrimonios eram devidos á morte de suas esposas.

— Absolutamente! — replicou — Quando sinto necesidade de ter uma quinta mulher, me divorcio de uma das quatro...

Com esse processo, qualquer um que viva muito póde ir longe...

—(*)—

O feminismo no Brasil

Era brasileira e natural do Rio Grande do Norte, a primeira mulher que no Brasil reivindicou direitos para o sexo feminino: Nizia Floresta.

Nasceu em 1810 e morreu em 1885; foi contemporanea de Comte, Littré, Victor Hugo, Alexandre Dumas e muitos outros grandes vultos literarios, com os quaes conviveu em França.

Escrevia advogando com convicção e enthusiasmo a causa feminista — assumpto que hoje preoccupa todas as mulheres cultas. No ultimo quartel do seculo XIX a illustre intellectual Ignez Sabino, juntamente com Josephina de Azevedo — fundadora da revista "Familia" — nella sustentou uma campanha condigna para que a Constituinte da Republica Brasileira desse ás mulheres o direito de voto.

Falleceu ha pouco tempo no Brasil uma republicana historica, a dra. Isabel de Mattos Dillon, tambem feminista, que exerceu no tempo da monarchia o direito de voto. Esta senhora cursava medicina — que afinal abandonou no quarto anno para seguir o curso de odontologia em que se formou em 1885. Enthusiasta no sonho de emancipação do seu sexo, trabalhou por lhe conseguir a egualdade de direitos.

MARIANA COELHO

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ELVIRINHA — (Biriguy) — O preparado que v. deseja, não o encontrei nem mesmo aqui em São Paulo, portanto, creio que no momento deve applicar em suas sardas o seguinte preparado: 1 colher de sopa de agua oxigenada (vol. 20) misturada com 1 colherzinha de succo de limão. Emprega-se este preparado com um pauzinho, com a ponta enrolada num pedaço de algodão hydrophilo, embebido na mistura. Tocam-se as manchas e deixam-se seccar.

Póde enviar o seu presentinho aqui para a redacção do jornal que o receberei. Desde já, fico-lhe muitissimo grata.

MYRIAM — (?) — Basta que escreva ao seu namorado uma carta delicada e simples, dizendo que não sendo possivel uma comprehensão perfeita entre os dois, v. resolveu não se encontrar mais com elle. Agradeça as delicadezas e attenções que elle teve para com v. e peça-lhe ao mesmo tempo, que a esqueça completamente. Suas palavras têm que ser mais ou menos essas e seria contraproducente palavras rudes e offensivas. Espero que tudo termine bem para você.

VILMA — (Capital) — O formato das pernas de sua amiga está de accordo com as leis anatomicas. Pular corda nas pontas dos pés, subir e descer escadas, correr nas pontas dos pés, são exercicios que, feitos durante 15 minutos diarios, concorrem para o embellezamento das pernas. Quanto á destruição dos pellos é aconselhavel a electrolyse. Se os pellos voltarem surgirão em menor quantidade e muito mais fracos. A sua letra já é minha conhecida e faz parte da collecção das velhas e queridas amigas. Retribuo o seu abraço.

SONIA FRANCIS — (Bôa Esperança) — Antes de pensar na electrolyse experimente passar nos pellos dos braços o seguinte preparado: meia chicara de agua oxygenada (vol. 20) gotas de amoniaco. Em seguida passar de leve pedra pomes para afinar os pelos. Este processo torna os pellos quasi invisiveis e, com o tempo, enfraquece-os bastante. Repetir este tratamento de quinze em quinze dias, ou uma vez por mez conforme achar necessario. Peço-lhe que me envie um enveloppe sellado com o seu endereço, para as outras indicações pedidas. Agradeço suas palavras amaveis.

NAYDE — (S. José do Rio Pardo) — Não tendo boa voz, não lhe será possivel cantar no radio; pois é este o primeiro requisito, para um successo no microphone. Creio que deve ficar resignada com o destino e procurar aperfeiçoar os outros dons que Deus lhe deu. Agradeço suas palavras amaveis e retribuo o seu abraço.

Mme. VIOLETA — (Sta. Rita) — E' um bom preparado o mencionado por v. O seu preço é de 9$000. Não esclareceu se sua pelle é secca ou oleosa. Neste caso, fica difficil a indicação de um creme para a mesma. Espero que me escreva novamente. Agradeço e retribuo os seus votos de felicidades.

—(*)—

PERGUNTA — Possuo um traje azul do anno passado, que está em perfeitas condições para o começo do verão. Usei-o com sapatos, bolsa, chapéo e luvas da mesma côr; gostaria porém de renoval-o um pouco. Poderia suggerir-me alguma novidade?

Conheço pouco este assumpto de modas, mas confio plenamente no seu apurado bom gosto.

Sou uma admiradora constante. — AVE DO PARAISO.

RESPOSTA: — Você deve felicitar-se por ter um vestido azul, côr que está entre as favoritas desta temporada. O caso é comprehensivel, porque é difficil encontrar outro mais attraente. Não ha nada melhor que uma blusa côr de rosa ou amarello canario, para realçar e alegrar um conjunto azul. Este lhe reservará tambem uma bôa surpresa se você o vir acompanhado por um tom marron canella. Junto a uma blusa, um chapéo, um calçado e um par de luvas desse tom novo, seu traje azul ficará rejuvenescido e mais elegante do que nunca.

MIGNON — (capital) — Espero que não tenha ficado desanimada só porque lhe pedi um pequeno poema ou algumas quadras dedicadas. Sua letra revela uma alma forte e corajosa, como é que não está dando confirmação disto, minha querida Mignon? Tem encontrado proveito no livro que lhe enviei?

NEGRINHA — (?) — Antes de tudo quero lhe dizer que o tratamento que v. me dá no inicio de sua carta é um tratamento que só os intimos me dão. Será que somos velhas conhecidas e v. anda brincando através de um pseudonymo? Conhecida ou não, a verdade é que v. possue muito talento e bom humor e suas cartas são sempre recebidas com agrado. Portanto, não se esqueça da gente...

FEITICEIRA — (capital) — Hontem, 29, recebi a sua carta, com um pedido urgente, para 31; como somente hoje sáe a "Pagina Feminina" creio que vae um pouquinho atrazada a resposta. Mas creio que a culpada é v. O santo padroeiro dos soldados é São Jorge e o dos estudantes Sta. Catharina. Portanto, poderá presentear o seu amigo com uma medalha tendo a esphynge de um desses dois santos. Para clarear a epiderme póde usar o seguinte preparado: lanolina, 30 grs.; oleo de amendoas doces, 10 grs.; glycerina, 15 grs.; agua oxygenada, 15 grs.; borax, 1 gr.; tintura de benjoim, 5 gotas. Espero que fique satisfeita.

—(*)—

L.A.C. — A.C.M.

—(*)—

AS PARCAS

Os antigos representavam as Parcas sob a forma de tres mulheres de rosto severo, acabrunhadas de velhice, com coroas de grossos flocos de lã entremeada de narciso. Outros dão-lhes coroas de ouro; algumas vezes uma simples faixa envolve-lhes a cabeça; raramente estão veladas. Os gregos e os romanos renderam grandes homenagens ás Parcas, e as invocavam ordinariamente depois de Apollo, porque, como ese deus, ellas penetravam o futuro. Immolavam-lhes ovelhas negras, que eram tambem as victimas sacrificadas ás Furias. Essas divinas e infatigaveis fiandeiras não tinham unicamente por tarefa desenrolar e cortar o fio dos destinos, mas presidiam tambem ao nascimento dos homens; finalmente eram encarregadas de conduzir a luz e fazer sair do Tartaro os heróes que ahi tinham ousado penetrar. Foi assim que ellas serviram de guia a Baccho, a Hercules, a Theseu, a Ulysses, a Orpheu, etc. Era tambem a ellas que Plutão confiava sua esposa, quando, obedecendo ás ordens de Jupiter ella voltava ao céo para passar seis mezes ao lado da mãe.

NOVIDADES FEMININAS!

"LE CHIC PARFAIT" — "STELLA" — "E'LEGANCE FEMININA" — "MIRE" — VÔTRE GOUT" — "JARDIN DES MODES" — "FEMME CHIC", etc., são encontradas na AGENCIA SCAFUTO, á rua 3 de Dezembro, 29 — Telephone, 2-3545.

CONSELHOS PRATICOS E UTEIS

NÃO JULGUEMOS!

A personalidade manifesta-se pela fórma da idéa do eu, idéa universal, fórma differente em cada individuo, porque a consciencia varia ao infinito como os typos da humanidade. A idéa do eu compõe-se de elementos complexos e diversos. Assim como não se encontram dois rostos absolutamente parecidos, duas folhas identicas sobre uma mesma arvore, dois pés de relva eguaes num mesmo gramado, não se vê um mesmo eu em dois individuos, com mais forte razão em uma multidão de individuos, porque cada um tem a sua maneira propria de sentir e de agir.

Não ha doenças, affirmam os medicos, mas doentes; o mesmo se dá com o pensamento; as reacções da alma sobre o corpo, da intelligencia sobre os movimentos physicos são tão numerosas como as de uma febre sobre os organismos que são attingidos.

Spencer definiu a civilização pela "particularização" crescente dos individuos, o que seria a justificação do egoismo nacional.

A palavra caracter toma um sentido restricto quando se appõe ás qualidades da vontade, da sensibilidade e da intelligencia; é então synonyma de vontade ou de actividade.

Tomada num sentido largo, applica-se ao conjunto das faculdades psychologicas e exprime a maneira de ser, propria a cada um. Se se deixam de parte as particularidades indivduaes, estabelecem-se as especies psychologicas segundo o temperamento: sanguineo, bilioso, nervoso e lymphatico, que se misturam na maior parte dos individuos.

Esta classificação permitte estabelecer, por analogia, algumas correspondencias geraes, mas superficiaes. Nós não podemos portanto julgar, senão por pouco mais ou menos, aquelles cujo temperamento se aproxima do nosso; é prudente abstermo-nos de julgar os outros.

Quando se diz que se devem julgar os outros por si mesmo, commette-se um erro que pode levar ás peores consequencias. O velho proverbio "Conhece-te" não tem por corolario "E tu conhecerá o teu proximo".

Sejamos portanto, de uma condescendencia e de uma benevolencia perfeitas, porque ignoramos as forças secretas que regem os seus actos e o poder das causas que os dirigem.

Não julguemos, para não sermos tambem julgados.

BAHIANA O SUCCESSO DO MOMENTO

Uma bahiana estylizada pela penna brilhante de Osvaldo Sylveyra, nosso companheiro de trabalho. A blusa em organdy de seda amarello tendo em baixo perto da cintura um babado levemente franzido. Saia de setim lumiére dourado com applicações de bolas de velludo preto. Em redor dos quadris uma faixa larga do mesmo setim da saia. Na cabeça presa, ao lenço uma cestinha com frutos artificiaes

—(*)—

PENSAMENTOS

A simplicidade é a coisa mais difficil do mundo; é o ultimo limite da experiencia e o ultimo esforço do genio.

G. SAND.

A mulher que quer realmente recusar contenta-se em dizer não; aquella que dá explicações quer ser convencida.

ALFRED DE MUSSET

O "menu" de "madame"

GIGOT DE PATO

Desossa-se um pato e pica-se miudo juntamente com pedaços de vitella, toucinho fresco, salsa, pimenta, um cravo da India e sal ao paladar.

Tudo isto bem moido junta-se ao picado da carne que se fez á parte.

Guarne-se com lascas de toucinho fresco uma caçarola cuja tampa feche bem e sobre o toucinho deita-se o picado de carne.

Juntam-se-lhes uns pedacinhos de toucinho e põe-se por cima um copo de cognac. Tapada a caçarola mette-se no forno onde deve permanecer durante duas horas.

Serve-se apenas se retire do forno, e na propria caçarola.

COELHO A' FLAMENGA

Põe-se de molho os pedaços do coelho, numa mistura feita com metade vinagre, o sangue de animal e cebolas, cenouras, cheiros, sal, pimenta e folha de louro. Deixa-se ficar bastantes horas nesse tempero.

Faz-se um refogado com toucinho cortado em pedaços, uma cebola cortada em fatias e um pouco de manteiga, e põe-se dentro os pedaços do coelho, até tomarem cor. Depois despeja-se o molho em que estiveram os pedaços de coelho e deixa-se cozinhar uma hora. Um quarto de hora antes de servir, junta-se algumas ameixas pretas ou geléa de groselha.

TORTA DE MAÇÃS

Massa para uma torta de 20 cms. de diametro:

4 grandes maçãs
1 chicara de assucar
1 colher de chá de canella
$\frac{3}{4}$ de chicara de farinha de trigo
$\frac{1}{2}$ de chicara de manteiga

1) Forre a forma com a massa.
2) Decasque e côrte as maçãs em 8 pedaços cada uma.
3) Salpique com meia chicara do assucar, ao qual deve ter sido misturada a canella.
4) Peneire o resto do assucar juntamente com a farinha.
5) Amasse a manteiga com o assucar e a farinha. Esfarele a mistura sobre as maçãs envoltas em assucar e canella, já dentro da massa.
6) Leve ao forno quente por 15 minutos, depois deixe cozinhar por mais 30 minutos em forno muito moderado — ou até que as maçãs fiquem muito tenras.
8) Aqueça á hora de servir e sirva com queijo ou creme.

As receitas que damos acima são para servir quatro porções, podendo naturalmente ser augmentadas proporcionalmente segundo as necessidades.

VARIEDADES

REPRODUÇÃO DOS CRAVEIROS

Os craveiros reproduzem-se de formas differentes como quasi todas as plantas e assim empregam-se na sua cultura: a "semente", a "estaca", o "mergulho" e a "enxertia".

Cada meio destes apresenta vantagens e inconvenientes. A multiplicação por meio de sementes não reproduz as bellas qualidades das variedades, como colorido, flores grandes, senão uma diminuta proporção, surgindo 70 °/° de individuos de flores mediocres. Em compensação, os individuos oriundos assim de semente são vigorosos é pode-se conseguir tambem alguma novidade, quer dizer, alguns craveiros, cujas flores apresentam qualidades apreciaveis. Por estes meios conseguem-se as variedades novas, que se perpetuam pela estaquia, isto é, plantação de estacas (mudas).

A plantação por meio das estacas (mudas) é a que praticamente offerece mais vantagens reproduzindo mathematicamente a variedade com todos os seus caracteristicos. A mergulhia offerece as mesmas vantagens que o processo anterior; mas está provado, que por vezes surge a degenerescencia. A unica vantagem deste processo é assegurar o enraizamento mais certo que o da estaca que por vezes falha. A enxertia não traz vantagens e só se emprega, por "divertissements", quando se quer obter, num mesmo pé, flores differentes.

O DESTINO DE UMA MULHER

Em geral, as estatuas, que se vêem em praças publicas, representam figuras notaveis pelo merito ou pelo nascimento. Especialmente na Europa Central, é grande o rigor na escolha de personalidades dignas de figurar em monumentos, expostos á admiração e respeito das multidões. Mas ha na Allemanha em Berlim, um dos mais notaveis, no qual se vê a estatua de uma burguezinha franceza — para cumulo é uma franceza, que apenas teve a felicidade de ser bonita.

A causa. Muito simples. Quando tratou a construcção do famoso Palacio Novo, o rei Frederico II, que era um homem de espirito, mandou encimar a aboboda central, com uma corôa da Prussia supportada por tres estatuas de mulher — e escolheu para modelos dessas figuras as que considerava as maiores inimigas de sua patria — a imperatriz Elizabeth da Russia, a imperatriz Maria Thereza da Austria e... Mme. de Pompadour, que, como favorita omnipotente do rei Luiz XV, influia poderosamente no governo da França.

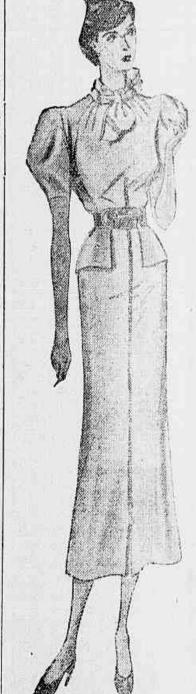
E, assim, ha duzentos annos aquella a quem o rei apaixonado deu um titulo sonoro mas se chamava simplesmente Antoniette Poisson tem uma estatua em Berlim.

No dia em que, pela primeira vez, foi tocado, nas cerimonias da Semana Santa, em Paris, o Miserere de Lulli, o rei Luiz XVI ouviu-o todo, de joelhos e toda a corte teve que imital-o.

Quando terminou a cerimonia, o rei perguntou ao conde de Grammont:

— Que lhe parece essa composição?

— Para os ouvidos, excellente; mas os joelhos, detestavel.

Para os dias de calor

Este lindo modelo poderá ser feito em linho rodierq azul marinho ou branco. A golla é de seda listada nas côres azul, branco e vermelho. Cinto, de pellica, vermelho. A blusa simula um casaquinho por causa da aba que o termina. A nota original da saia está no "zip" de metal que começa na blusa e termina numa prego.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Portanto o estomago como ainda o intestino apresentam uma intolerancia especial para este ou para aquelle genero de alimentação, intolerancia que varia de accordo com a natureza especial de cada individuo. O reverso da medalha é ainda verdadeiro porquanto, se na verdade existem alimentos "intoleraveis", ha outros que certos individuos podem acceitar sem a menor preoccupação. Deante desses factos deve o medico-clinico estudar essas intolerancias ou predilecções do doente examinando, para lhe instituir este ou aquelle regime dietetico. Esse regime deve ser uma coisa puramente individual. E' commum depois do chamado embaraço gastrico o individuo apresentar symptomas intermittentes de gastrite aguda. As dores quasi sempre ardentes na bocca do estomago, vomitos e séde intensa, mas de pequenos goles de agua. Esses symptomas exigem Arsenicum Album porque são esses os symptomas que surgem nas intoxicações por essa substancia. Esse typo de gastrite evolue, como já vimos sem febre. Passemos agora ao estudo das gastrites de typo febril.

As gastrites de typo febril podem apparecer em circumstancias as mais diversas taes como no inicio de uma doença infecciosa qualquer, em seguida a uma intoxicação alimentar propriamente dita.

O tratamento das gastrites no inicio de certas infecções deve ser naturalmente orientado de accôrdo com os symptomas peculiares ao quadro morbido em apreço, mesmo porque, não tardam muito em apparecer esses symptomas que chamam desde logo a attenção do clinico.

A ingestão de certas substancias alimentares suspeitas taes como carne, peixes em decomposição, etc., adquire uma forma nitida de intoxicação, envenenamento que se traduz por arrepios de frio, elevação de temperatura, nauseas ou vomitos, cephaléa intensa. Nesse ponto, deve o medico homeopatha prescrever uma lavagem intestinal porquanto ha urgencia absoluta de provocar o desembaraço dessas substancias toxicas do tubo digestivo. Ainda uma vez os fins justificam os meios!...

Mas, além desse recurso hygienico, podemos soccorrer-nos de outros propriamente homeopathicos. Temos em Ferrum Phosph. um auxiliar de renome nos casos clinicos desse genero, pois Ferrum Phosph. tem na sua pathogenesia os vomitos alimentares. Além do Ferrum Phosph. temos Ecchinacea, Eupatorium, Baptisia que devem ser empregados de accôrdo com as circumstancias.

Ha ainda entre as gastrites de typo febril uma outra forma com temperatura elevada e continua, acompanhada de uma prostração que se assemelha á febre typhoide.

Nesse caso póde ser Baptisia o medicamento considerado quasi especifico.

Além dessas gastrites, e ainda entre as do typo febril devemos incluir uma affecção relativamente rara que apparece no curso de evolução de um cancer, de ulcera, septicemia, etc. Essas gastrites devem ser consideradas apenas como um periodo agudo na marcha daquellas affecções chronicas do estomago.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

MAE DE EVANGEL — (Campo Alegre) — A calciotherapia intensiva está hoje cahindo no descredito como infelizmente sempre aconteceu na escola dos contrarios. O dr. Seabra sempre dizia que na allopathia os remedios têm a sua época como as modas femininas.

Em homeopathia o conceito que justifica o emprego dessa substancia não é apenas aquelle de querer "fortificar" a todo o transe a criança de apparencia fraca. Os homeopathas empregam o calcium quando os symptomas do doente em apreço exigem esse remedio e o empregam em dynamizações elevadas para que elle possa ser melhor aproveitado pelo organismo. Dahi a impossibilidade de lhe aconselhar o "Calcio da Homeopathia" assim summariamente como nos pede. E' necessario que o sr. nos detalhe os symptomas caracteristicos do seu filhinho para podermos satisfazer seu pedido. Quanto ao uso do Allium Sativum aconselhamos que deve suspendel-o uma vez que conseguiu combater o tal resfriado. Querendo pois, poderá repetir a sua consulta e aqui continuamos ás suas ordens.

A. LANG — Estação Conselheiro Laurindo — Sem enviar-nos um unico symptoma e falando-nos apenas da sua ulcera do duodeno foi impossivel responder á sua consulta. Queira escrever-nos de novo referindo o que a sra. vem sentindo.

I. FREDIANI — Capital — O sr. tomará Bayrum Carb. D30 uma pastilha de manhã e á noite e depois das principaes refeições tomará cinco gotas de carb. veg. D 30.

JAR. — (Santos) — O sr. na sua primeira consulta omittiu um symptoma de capital importancia que é o tal ardor. Com mais esse signal clinico foi possivel mudar de orientação medicamentosa; tomará Cannabis Sat. D 2, cinco gotas antes das refeições, Thuya C 30 uma pastilha pela manhã e á noite e quatro dóses de Medorrhinum C 200 sendo uma por semana. Para sua filhinha dará Silicia C 30 uma pastilha pela manhã e, outra ao deitar e Calcium Fluoratum C 30 tres pastilhas ao dia. Escreva-nos depois de um mez.

FRANCISCO RENDA — Capital — Para o seu eczema deverá tomar Graphites D 30 uma pastilha tres vezes ao dia. Os remedios que o sr. tem tomado não podiam fazer effeito como não o fizeram. Depois de vinte dias é favor escrever-nos. Para sua filha julgamos util tomar Causticum D 30 duas pastilhas ao dia.

SOFFREDOR — Apparecida do Norte — Deante das sensiveis melhoras obtidas na rhinite com o uso dos nossos remedios, o bom senso manda que o sr. insista nessa medicação. Continue portanto com todos elles inclusive o gargarejo e escreva-nos depois de um mez naturalmente se não surgirem, antes, outras novidades.

SOFFREDORA — Bariry — Continuará com o carbo depois das refeições. Além desse remedio tomará ainda Berberis D 6 cinco gotas tres vezes ao dia. Escreva-nos depois de vinte dias.

GRATULIANO — Capital — Não nos deve agradecimento nenhum pela melhora que o sr. teve com o uso do Taraxacum. Continuará com o mesmo tomando-o 1|2 hora antes do almoço e do jantar. Não surgindo outra novidade nos escreverá sómente depois de terminado aquelle vidro.

MARIA — Pindamonhangaba — Seria conveniente analyzar num laboratorio a sua urina. Esse exame poderia esclarecer melhor o seu caso. Assim sendo depois desse exame queira escrever-nos.

VIAJANTE — Avaré — Além da sua hypertensão devem existir outros symptomes de summa importancia para as indicações. Esses signaes que o sr. omittiu são indispensaveis para resposta á sua consulta.

ZENITH — Machado — Tivemos occasião de lhe aconselhar Selenium D 6 duas pastilhas ao dia e agora, de maneira superficial nos refere que apesar do tratamento com "phosphatos" e Selenium o sr. teve melhora apenas num symptoma. Gostariamos de saber que "phosphato" o sr. tomou. Queira portanto escrever-nos de novo e aqui estamos ás suas ordens para lhe indicarmos um novo remedio.

ANGELINA ESPERANÇA — Dourado — A sra. tomará Colchicum D 2 cinco gotas tres vezes ao dia. Escreva-nos depois de quinze dias de uso desse remedio, abstendo-se de carnes apimentadas, salgados, etc.

D. BERTONI — Jahú — Tomará agora uma unica dóse de Tuberculinum C 1000; dez dias depois voltará a escrever-nos e em tempo ainda de fazer referencias sobre o estado de saude de sua exma. sra. e do pequeno Milton. Como sempre ás suas ordens.

Mais de 1.500 Fords V-8 para 1937, encommendados em um unico dia!

Na recente convenção dos seus agentes e vendedores, que a Ford Motor Company promoveu, para a apresentação do novo V-8 para 1937, foram feitos, só pelos representantes do territorio da filial de São Paulo, pedidos em numero de 1.500 automoveis!

Este significativo pedido inicial, com que o novo Ford inaugura as suas vendas, permitte confiar certamente em que ainda uma vez, o V-8 permanecerá no posto de recordista, na industria do transporte motor.

E' que a confiança inspirada pelos productos da Ford Motor Co., proporcionam a realização de suas vendas em grande escala, desde o momento da apresentação de cada nova linha.

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Citaremos, hoje a Prefeitura Municipal de Nova Granada, importante municipio paulista, que, por intermedio do seu prefeito municipal, Tte. Argemiro Gusmão, reservou a quantia de seiscentos mil réis, cujo pagamento já foi effectuado á commissão central do Hospital São Paulo.

Com esse apoio unanime e desinteressado da nossa gente, os paulistas, em breve, poderão se ufanar de possuir, no seu Estado, mais um estabelecimento hospitalar, á altura de seu magnifico progresso; aliás, a construcção do grande Hospital já se acha iniciada em um bellissimo planalto de 15.000 ms.2 no saudavel bairro de Villa Clementino, nesta capital".

Cervejaria Rio Claro Limitada

No proximo dia 4, ás 17.30 horas dar-se-á a inauguração da filial (Fabrica) da Cervejaria Rio Claro Ltda., cujas modernas installações para o fabrico de seus conhecidos productos, acham-se situadas á rua Corrêa de Mello n.º 34.

A este acto, comparecerão altas autoridades do Estado, representantes da imprensa, e outros convidados, para o que foram distribuidos convites especiaes.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AUTO-OMNIBUS

No dia 3 de fevereiro ás 20 horas haverá uma reunião da directoria e conselho consultivo deste syndicato.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIROS

Realizou-se no dia 28 p. p., assembléa geral ordinaria para eleição da directoria que deverá dirigir este syndicado no biennio de 1937 a 1939. Foram eleitos:

Presidente, Humberto Bocaleto; vice-presidente, Pedro Dynisio; 1.º thesoureiro, Antonio Tossoli; 2.º thesoureiro, Dante Bertini; 1.º secretario, Domingos Tartaglione; 2.º secretario, Francisco Sprovieri.

Conselho fiscal: Francisco Tolentino, Euclydes Baptista de Oliveira e João Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Sob a presidencia do sr. coronel José Piedade, realizou-se hontem, como de praxe, a directoria desta entidade de classe, com séde á rua de S. Bento, 45, a sua reunião semanal, sendo lido e despachado o expediente e autorizadas as matriculas dos varios novos socios inscriptos durante a semana finda. A' seguir, foram tratados diversos assumptos de interesse collectivo, tendo o director secretario communicado a expedição de circulares á todos os associados, informando-os relativamente a execução da lei que instituiu a reforma da taxa de cobrança da agua na capital, cuja primeira prestação será arrecada em abril vindouro. O D. A. J. da Associação continúa attendendo á todos os associados que o tem procurado, prestando-lhes os serviços de que necessitam tanto administrativos como judiciaes, em defesa dos seus interesses e direitos.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Desejando obter elementos para seus trabalhos pró melioria profissional da classe dos pharmaceutuicos praticos que representa, resolveu a directoria desta sociedade dispensar da joia de entrada, todos os profissionaes que pedirem sua inscripção no quadro social, durante o mez de fevereiro.

— Já foi entregue a um estabelecimento typographico desta capital o serviço de confecção das novas cadernetas de identidade social, que serão de couro, e, que serão distribuidas aos associados, proprietarios e empregados de pharmacias.

— O Departamento de Collocações associativo, está em franca actividade, e a indicação para empregos, recáe de preferencia sobre os socios desempregados.

— A Casa da Associação, em Santos, na praia, está á disposição dos associados, que poderão usal-a gratuitamente, extensiva essa regalia, á sua esposa, filhos, paes e irmãos solteiros, devendo os demais parentes dos mesmos, se submetterem á uma contribuição previamente estipulada.

— Terça-feira proxima, na séde social, reunião dos conselhos directores com a apresentação dos balanços da thesouraria, referentes ao anno de 1936.

— A séde social, tem seu expediente de 10 ás 18 horas, á rua S. Bento 100, devendo a correspondencia sobre assumptos de legislação pharmaceutica, licenciamento, exames de official de pharmacia, departamento de collocações, ser dirigida a caixa postal n. 724.

FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA SYNDICAL

Reuniu-se ante-hontem o conselho superior da Federação Odontologica Syndical, sob a presidencia do dr. Wenefledo de Toledo e secretariado pelo prof. Luiz Tolosa Filho, para tomar conhecimento da resposta que deu o sr. Ministro da Educação á consulta feita pela Federação a respeito da validade de accôrdo com a lei 241 se é ou não obrigatoria, sobre a situação dos profissionaes portadores de certificados em vez de diplomas e sobre a cobrança de sellos e taxas pelo D. N. de Educação.

A resposta do sr. Ministro da Educação está concebida nos seguintes termos, em officio datado de 23 do corrente:

"1.º) — A validação dos diplomas de pharmaceuticos e cirurgiões dentistas nos termos da lei n. 241 de 29 de agosto de 1936, E' FACULTATIVA.

2.º) — A questão da substituição dos diplomas pelos certificados de inclusão de curso foi submettida ao Conselho Nacional de Educação.

3.º) — Nos em que a validação fôr requerida, a sellagem deve ser feita com sello por documento e o diploma com sello por verba, ab-inicio.

As taxas são pagas nos institutos onde a validação por feita, não havendo a pagar na Directoria Nacional de Educação".

Fica desta forma solucionada a questão que tem trazido apreensões varios interessados desta capital e do interior do Estado.

Tendo sido exposto pelo presidente a situação da classe odontologica brasileira perante ás organizações congeneres de outros paizes, foi deliberado convocar uma convenção dos syndicatos e sociedades da classe a realizar-se nesta capital em meados de junho do corrente anno, para ser discutida a creação da Ordem dos Cirurgiões Dentistas do Brasil.

Apresentado pelo prof. Luiz Tolosa Filho, entrou em debate a sessão da reforma da Assistencia Dentaria Escolar. Estando presente o inspector chefe desse departamento, dr. Antonio Campos Oliveira, foi pelo mesmo feito uma exposição completa da Assistencia Dentaria, com mais de cem gabinetes dentarios escolares e sómente com 41 funccionando por falta de verba para contractar profissionaes. O presidente lembrou que já foi apresentado um memorial ao governo com a suggestão de um projecto de reforma e que não logrou ser convertido em lei mas attendendo a deliberação, nomeava uma commissão composta pelo prof. Luiz Tolosa, drs. Taciano Oliveira e Mario Rodrigues Costa para entender-se com o sr. secretario da Educação, director do Serviço Sanitario e visitar a organização da Assistencia Dentaria Escolar e apresentar um relatorio para ser encaminhado ao sr. governador do Estado acompanhado de um memorial solicitando que satisfaça as necessidades daquele importante departamento da Inspectoria de Hygiene.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Amanhã, ás 20 horas e meia a sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos: Dr. João Montenegro — "Tumor rachidiano operado. Apresentação do paciente". Dr. Durval Marcondes — "Indicações do tratamento psychanalytico".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo, realiza no proximo dia 1.º de fevereiro, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Benjamim Constant, n.º 152, uma reunião extraordinaria para a eleição da nova directoria e conselho technico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Presidida pelo dr. Eduardo da Costa Manso e secretariada pelos drs. Antonio Adelino de Almeida Prada e Plinio Bove realizou-se, ante-hontem, a primeira reunião deste anno da secção de Urologia. Ella foi dedicada ao estudo da electrotomia transuretral.

O dr. Claudio Erminio estudou as indicações daquelle methodo. Passou em revista as doenças do colo, limitando o uso da operação transuretral. Julga o emprego da ressecção mais indicado nas pequenas hipertrophias do lobo mediano, nos cardiacos, diabeticos, pulmonares, nos canceres da prostata, nas pessôas muito edosas. E sempre indispensavel uma bôa funcção renal. Contra-indica a operação endoscopica nos infectados adeantados, e nos casos de lesões anatomicas da bexiga, como diverticulo, tumor. Não vê vantagem em pratical-a nos cistotomizados. Nestes a fistula hypogastrica impede a apreciação do jacto, do residuo, etc.

Apresenta uma estatistica de 17 casos. Teve resultados melhores com os pequenos adenomas e disectasias do colo. Obteve bons effeitos nas escleroses e nos portadores de valvulas de antigas prostatectomias. Acceita a opinião de Colombino: a resecção endoscopica da prostata vive das contra-indicações da prostatectomia.

O dr. Antonio Adelino de Almeida Prado demonstrou a tecnica empregada em sua clinica. Serve-se od apparelho de Lichtenberg: Heywald, que exhibe na occasião, e cujo funccionamento explica.

O dr. Jarbas Barbosa de Barros estudou minuciosamente as complicações possiveis da operação. A hemorrhagia é a mais frequente. Na sua estatistica conta 3 casos, todos em portadores de prostata grande. E' a complicação dos principiantes. Estudou o tratamento aconselhado pelos autores, citando especialmente as lavagens vesicaes de citrato. A infecção, a insufficiencia renal aguda e perturbações cardiacas foram as complicações mais sérias registadas em seu serviço. Refere-se ainda a accidentes mencionados pelos autores, como a perfuração do assoalho e abobada vesicaes, ruptura da bexiga por distensão e outros ensinando os meios de evital-os. Nos casos de prostata grande aconselha ressecar em mais de uma sessão, e intervir sómente com apparelhos que garantam bôa hemostasia. Cistotomiza préviamente os infectados.

O dr. Eduardo da Costa Manso, depois dos presentes terem trocado suas impressões a respeito de outros pontos, taes como a anesthesia, vantagem do apparelho de Mac Karty sobre o de Lichtenberg, e de terem examinado as peças anatomicas apresentadas pelo dr. Jarbas, suspendendo a sessão, disse que a ressecção endoscopica é technica de futuro. Os resultados obtidos até agora já são animadores, e crescerão ainda mais com o aproveitamento melhor das correntes electricas, com a maior perfeição e variedade dos apparelhos ressectores. E' ainda technica de grande significação na historia da urologia, porque vem precisar mais uma vez os caracteres de sua especialidade, e retirar um grande campo de acção da technica cirurgica commum, para a do especialista.

A proxima sessão conta, além de outros trabalhos, uma conferencia do dr. Renato Lochi sobre: Algumas acquisições novas no dominio da anatomia dos apparelhos urinario e genital masculino.

Uma palestra

COM O NOVO SECRETARIO DO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Realizar-se-á amanhã, conforme publicamos, a sessão solenne da posse da nova directoria do Centro Academico Liderados pelo espirito novo e inás 21 horas.

A proposito, procurámos ouvir o academico Julio de Queiroz Filho, 1.º

Julio de Queiroz Filho

secretario, que será tambem empossado com a nova directoria.

Muito cordealmente o joven academico nos relatou o seguinte:

— "Desejamos que a solennidade, em cujo preparo empregamos o melhor dos nossos esforços, seja o preambulo da nossa gestão e sirva de apanagio ás nossas futuras realizações.

Animados, apenas, por um ferrea vontade de trabalho, ao par das magnificas capacidades que compõem o novo corpo director do Centro, esperamos que o nosso programma ha de satisfazer, plenamente, a confiança de que fomos alvo.

Liderados pelos espirito novo e incansavel de Cicero Augusto Vieira, pretendemos realizar obras que, por si só, serão um insophismavel attestado de operosidade. Nada promettemos, o que julgamos desnecessario. Mas, de antemão, podemos assegurar que levaremos a effeito empreendimentos dos mais notaveis, entre os quaes citaremos: a restauração do tradicional "trote"; a promoção de um grandioso baile academico, no molde dos que as outras faculdades de São Paulo executam: um grande ciclo de conferencias feitas por expoentes da intellectualidade brasileira e de outras nacionalidades; a construcção da decantada Casa dos Estudantes; a reforma não só da nossa séde, como tambem dos estatutos; finalmente, o ampliamento do nosso patrimonio economico, além de muitos outros esplendidos empreendimentos que estão consubstanciados em nossa directriz.

Entre as modificações que operaremos na reforma dos estatutos, destaca-se a substituição do voto secreto, pelo velho, mas decente, voto ás claras.

Destacar personalidades em nossa directoria seria superfluo. Todos os seus componentes representam uma sólida garantia para a vitalidade do Centro sob todos os pontos de vista.

Os nossos eleitores não se decepcionarão comnosco. Tudo faremos para que a mais antiga instituição academica brasileira reconquiste o seu antigo esplendor e preencha os nobres fins a que se destina.

A directoria a ser empossada amanhã, será a seguinte: presidente, Cicero Augusto Vieira; vice-presidente, Mario Engler Pinto; 1.º secretario, Julio de Queiroz Filho; 2.º secretario, Helio Junqueira Caldas; 1.º orador, Ricardo Wagner; 2.º orador, Euclydes Ferreira da Silva; thesoureiro, José Alipio Furquim Fonseca; procurador, Salim Arida; bibliothecario, Mario de Lucca; archivista, Vidal Moreira.

Commissão de Redacção: Antonio Calvo, Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça, Decio Paes de Barros Junior e Francisco de Barros Santiago.

Commissão de Syndicancia: Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Helio Helene e Moacyr Nardelli.

VISTORIA DE CARROS DE ALUGUEL

Communicam-nos:

"A directoria do Serviço de Transito convida os senhores conductores dos vehiculos de aluguel, de 1936, abaixo discriminados, para apresental-os ao Posto de Lacração, das 7 ás 11 horas, a começar do dia 1.º de fevereiro, afim de serem vistoriados:

Carros de aluguel, de passageiros —
dia 1 — do numero 11.003 á 11.495;
dia 2 — do numero 11.498 á 11.991;
dia 3 — do numero 12.044 á 12.783;
dia 4 — do numero 12.789 á 13.992;
dia 5 — do numero 14.045 á 15.190;
dia 6 — do numero 17.001 á 17.050.

Os ultimos figurinos

A Agencia de Figurinos Annunziato, á rua São Bento n.º 302, recebeu os ultimos figurinos mensaes, bem como os semestraes para o verão de 1937, destacando-se:

"Bijou de la mode" — "Paris Album" — "Chic Parfait" — "Grande Revue" — "Revue Parisienne" — "Votre Gout" — "Saison Parisienne" — "Stella Star" — "Smart" — "Costumes et Manteaux" — "Lingerie Elegant" — "Lingerie Chic Parfait", etc., etc.

Mensaes: — "Revue des modes" — "Feur de la mode" — "Belle parisienne" — "Jardin des modes" — "Modes et travaux" — "Vogue", — "L'Art et la mode" — "Harper bazaar", etc., etc.

Comprem sempre os melhores figurinos pelos menores preços na Agencia de Figurinos Annunziato, a maior casa no genero do Brasil, á rua São Bento n.º 302.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIM)

O povo vae eleger as musicas paulistas — do CARNAVAL DE 1937 —

O "CORREIO PAULISTANO" PEDE PARA O POVO ESCOLHER A MELHOR MARCHA E O MELHOR SAMBA COMPOSTOS EM S. PAULO PARA O CARNAVAL DESTE ANNO — PREMIOS AOS COMPOSITORES E AOS VOTANTES — BYINGTON & C. E ESTEBAN S. MANGIONE, AS PRIMEIRAS FIRMAS A OFFERECER PREMIOS — A ELEIÇÃO DAS MUSICAS VAE DE HOJE A 15 DE FEVEREIRO

LORD PAMPLONA

Armando Pamplona é o nosso Tex Rickard do recreativismo. São Paulo deve-lhe um sem-numero de iniciativas, de realizações arrojadas, de "reliquias" de toda a sorte, que se destacam especialmente no periodo carnavalesco. Juntamente com Mario Guastini, fez da E. Cosmos de Publicidade, um verdadeiro quartel-general do espirito recreativista e carnavalesco bandeirante.

E' um dos baluartes da Antarctica, com a qual tem obtido magnificos triumphos, mercê da popularidade que goza a formidavel companhia.

Pamplona tem uma alma tão grande que difficil é saber-se quem é maior: se elle ou a Antarctica.

Póde ser que nos enganemos, mas o que podemos repetir, sem medo de errar, é que, não sendo de barril nunca jamais será chopp.

Como este anno S. Paulo produziu marchas e sambas em um numero consideravel, o "Correio Paulistano", no intuito de verificar se o nosso povo acceitou, ou não, as nossas musicas, intitue o presente plebiscito.

O leitor que já tiver escolhido o seu samba e eleito a sua marcha, póde votar já, e aquelle que ainda não o tenha feito, poderá deixar para votar depois do Carnaval, pois durante o mesmo notará quaes as musicas mais cantadas, destas seleccionando as produzidas em S. Paulo.

Afim de orientar o leitor, publicaremos, aos poucos, a lista das musicas feitas para o Carnaval Paulista de 1937.

Pedimos, para isso, o auxilio dos proprios compositores, que nos devem trazer as letras das suas musicas.

Publicaremos, em todas as nossas edições, "coupons" para a marcha e para o samba.

Mais uma vez avisamos: quem ainda não tiver seu juizo feito sobre as nossas musicas deverá deixar para votar depois do Carnaval.

Antes de ser lançada esta eleição, já nos chegavam offerecimentos de premios: os srs. Byington & Cia., commerciantes estabelecidos no largo da Misericordia n.º 4, offerecem duas graphonolas, do valor de 750$000 cada, para serem sorteadas entre os votantes da marcha e do samba mais votados, e o sr. Esteban S. Mangione, proprietario da editora musical "A Melodia", á rua da Liberdade n.º 96 um lindo album de couro e 100$000 em dinheiro, a cada compositor vencedor.

Os votos pódem ser depositados em uma urna que collocaremos hoje ás 15 horas na "Casa Beethoven", á rua Direita n.º 25, ou na que estará collocada na entrada do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró, 661.

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:

.. ..

.. ..

.. ..

Votante .. ..

.. ..

Endereço .. ..

.. ..

BERNARDINO ANDREOZZI

Antes de tudo, Bernardino é o Guttemberg da casa. E' graças a elle que o "Bandeirante" causa tão bôa "impressão" pelo Brasil a dentro.

Fóra da officina magica do "Correio Paulistano", Bernardino é o querido presidente do rubro-negro, o glorioso Tenentes do Diabo.

O que o perde é sua modestia incrivel, porque Bernardino não sabe falar nem "posar" para os photographos. Só sabe agir.

Em 1934, eleito presidente, assistiu á victoria baéta no ruidoso concurso dos Cordões. Veio 1935 e veio a officialização do carnaval. Os Tenentes alcançaram brilhante victoria, competindo com rivaes perigosissimos.

No anno passado alcançou um terceiro lugar graças a um erro da Commissão Julgadora, quando o publico e a imprensa acclamaram Excentricos e Tenentes como os vencedores, sem demerito para o prestito bem organizado de João Turco.

Depois... 1937. O clube de Bernardino vae desfilar quasi só, com um competidor valoroso — o Democraticos. Vencedores ou não, os Tenentes mostrarão a sua força e o seu tradicional espirito carnavalesco, concorrendo para a animação do carnaval paulista.

Por tudo isto Bernardino merece esta pequenina homenagem que hoje lhe tributamos, augurando-lhe um novo e retumbante triumpho.

NOS DOMINIOS DA FANTASIA...

Tres interessantes e graciosas fantasias de tyrolez e camponezes estylizadas.

O carnaval no Roxy Clube

Os amantes do rei Momo que realmente quizerem se divertir neste carnaval, não pensam em outra coisa nestes dias de ansiedade e de espectativa, senão no baile carnavalesco que o Roxy, o clube que está promettendo "abafar a banca" este anno, annuncia para o sabbado de carnaval no salão do Paulistano.

Aos socios dará ingresso o recibo correspondente ao mez de fevereiro, acompanhado da carteira social.

Para maiores informações, dirigir-se á séde do clube, á rua São Bento, n. 20.

Guilherme Jorge

E' poeta, jornalista,
E' professor por acaso,
Agora é pensionista
Da casa do Matarazo...

Patinação a fantasia

Hoje, durante o dia e á noite, o Rink São Paulo, sito á rua Martinho Prado, 341, proporcionará aos seus innumeros frequentadores uma grande novidade carnavalesca: Patinação a fantasia. Esta especie de esporte carnavalesco com a grande illuminação por meio de possantes holophotes de côres variadas e ornamentação a rigor, vae apresentar o que ha de chic e original, tudo concorrendo para o grande exito, desta feliz iniciativa. Quinta-feira proxima, dia 4 de fevereiro, haverá um grande baile popular.

Terpsychore Clube

A directoria do Terpsychore Clube, offerecerá, á nossa sociedade, no dia 5 de fevereiro, sexta-feira proxima, um assignalante baile á fantasia nos Jardins Suspensos da Babylonia.

Para esta estupenda festa os convites poderão ser procurados, desde já na séde social á rua Libero Badaró, 443 — 2.º andar — sala 10.

Informações pelo telephone 2-44-22.

José Dores

Em assumptos de "metal"
E' difficil que elle "manque":
Não comprehende um carnaval
Que não seja de PALANQUE...

O carnaval no Centro dos Funccionarios Publicos

E' com enthusiasmo que os amantes da S. A. Real, a "Fulia", aguardam os bailes carnavalescos que o C. R. dos Funccionarios Publicos fará realizar nos dias 7, 8 e 9 de carnaval, nos amplos salões do 22.º andar do Predio Martinelli.

Assim, pois, esses bailes promettem ser simplesmente "abafativos", marcando época na historia do carnaval paulista de 1937.

Para maiores informações dirijam-se á séde do Centro, no 12.º andar do mesmo predio, das 20 horas em deante, todos os dias.

BULL-DOGUE

Foi rei e sempre o será
— De Momo já tem a febre —
E seu lemma aqui está:
"Não como "gato" por lebre!"

Cruzada Pró-Infancia

Cresce a espectativa dentro de nosso meio juvenil e infantil, em torno da iniciativa que um grupo de senhoras realizará em beneficio da Cruzada Pró Infancia, um vesperal á fantasia, no dia 4 de fevereiro, nos salões do Trianon, que faz prever um successo, como o foi na primeira matinée e que trouxe os innumeros elementos sociaes, que a mesma concorreram, em constante alegria.

Tal, o objectivo da commissão, com um advertimento apropriado e sadio para os que podem, un agasalho, um medicamento, uma dose de leite para os que nada têm, e que morreriam á mingua, se a população, humanitaria, de nossa terra não lhes viesse em auxilio.

Podem ser procurados, desde já os billietes nas Casas Alleinã e Mappin, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, ao preço de 5$000 individual.

Carnaval do Clube Commercial

Tudo prediz o colossal exito que está reservado ao baile á fantasia que será realizado pelo Clube Commercial, no domingo de Carnaval, 7 de fevereiro.

O crescente interesse dos nossos associados na requisição de convites, diz bem a certeza de que, o referido baile, será uma authentica parada de elegancia e bom gosto, animada do mais fino espirito e incontrastavel bom humor, bem carnavalesco, irradiante de contagiosa alegria, copioso manancial de inesqueciveis prazeres. Duas grandes orchestras, effeitos lucilantes de illuminação, cambiantes lantejoulas e ouropels, mascaras, caricaturas, fantastica decoração, tudo, emfim, concorrerá para manter um ambiente propicio ás expansões momisticas em que se afogarão as cinzentas tristezas do monotono fluir da vida ordinaria.

Para ingresso será exigida a carteira de identidade social ou o convite expedido pela Secretaria, nas mesmas condições do carnaval anterior.

—— O Clube Banco Commercial, fará realizar hoje, em seu salão á ladeira Porto Geral, 3 — das 15 ás 19 horas, mais um dos seus apreciados vesperaes dansantes, offerecidos aos seus socios e convidados.

Moysés Karam

E' tão grande negociante
Que em Bury, numa trincheira,
Montou vasto restaurante
C'uma pharmacia fronteira...

No Mappin Stores

Este anno, o grande "magazine" da praça Patriarcha, commemorará brilhantemente o Carnaval, abrindo os seus sumptuosos salões a dois grandes bailes carnavalescos.

Tendo despertado grande interesse no seio da élite paulistana esse auspicioso facto, a commissão não tem poupado esforços, os quaes, estamos certos, serão coroados de pleno exito.

A procura de convites e reserva de mesas tem sido intensa, o que demonstra a repercussão dessa viva e alegre nota do carnaval paulista.

Essas reuniões dansantes terão lugar nos proximos sabbado e segunda-feira.

Para maior realce, serão premiadas as duas melhores fantasias, a mais bella e a mais original, e para esse fim, já foram escolhidos dois finos e valiosos mimos.

Rubens de Assis

Tantas fez o endiabrado,
Que rei Momo confessou
Vencido, desanimado:
Este, agora, me "abafou"!..

G. FLEURY

E' CRIA DA "GAZETA", QUE ELLE ADORA.
TRABALHA DIA E NOITE COMO UM MOURO
E AOS DEUSES, FERVOROSO, SEMPRE IMPLORA
PARA NELLA DEIXAR UM DIA O COURO...

E' BOM RAPAZ, LEAL E COMPANHEIRO,
APESAR DO NARIZ QUE DEUS LHE DEU;
MAS GOSTA DE TAL MODO DO DINHEIRO
QUE DIZEM GUARDAR SANGUE DE JUDEU.

ENCHENDO O PE' DE MEIA HORA A HORA,
BURIDAN SO' A CUSTO PÕE P'RA FO'RA
O COBRE DO PADEIRO E DO ARMAZEM...

E SE VERSINHOS FAZ COM CERTO GEITO,
E' P'RA TER BEM PERTINHO, JUNTO AO PEITO,
A "LIRA"... QUE NEM TODO O POETA TEM...

A folia carnavalesca no Clube Portuguez

Realiza-se hoje, das 15 ás 18 horas, na séde social, o vesperal infantil á fantasia que a directoria do Clube Portuguez vem annunciando para os filhos de seus associados, com muitas surpresas do reinado de Momo á petizada paulistana.

Abrilhantará o jazz "Otto Wey".

—— Continuam animadissimos os preparativos para os dois bailes carnavalescos, marcados para as noites de 6 a 8 de fevereiro.

Correspondencia

HELENA (Cerquilho) — Vou dar uma idéa a V. a respeito daquella fantasia de que me falou. Mas sómente por carta, porque do contrario... V. será reconhecida facilmente ahi. Espere carta.

JULIETA (Elias Fausto) — Mas o modelo de cossaco é tão commum! Em todo caso publicaremos um desenho brevemente.

FOLIÃO PAULISTA — Vamos remetter-lhe as fantasias pedidas.

IRENE C. S. (Guaratinguetá) — Devem sair hoje as fantasias a que se refere.

ALPHA-HIATE

Exito inedito

alcançou a grandiosa batalha da Bella Vista em homenagem ao "CORREIO PAULISTANO"

GRANDE MULTIDÃO ASSISTIU AO DESFILE DOS BLÓCOS, RANCHOS E CORDÕES PELAS RUAS DO SYMPATHICO BAIRRO — NUMEROSAS FORAM AS ENTIDADES CARNAVALESCAS QUE HOMENAGEARAM O BANDEIRANTE DO JORNALISMO BRASILEIRO — VARIAS NOTAS

A grandiosa batalha da Bella Vista, promovida por elementos de destaque dos circulos daquelle bairro em homenagem ao "CORREIO PAULISTANO", revestiu-se de particular exito, tendo chamado ás ruas Major Diogo e adjacencias grande multidão que assistiu ao desfile dos numerosos blocos, ranchos, cordões que tomaram parte na gigantesca parada de alegria.

A banda dos Tenentes do Diabo, o sympathico clube de Bull-Dog deu a nota na festa e a illuminação installada pela Companhia Antarctica Paulista estava que era de se ver um alfinete em qualquer pedaço de chão.

Em nossa edição de terça-feira proxima, publicaremos mais detalhes e photographias relativos á grande batalha da Bella Vista, não o fazendo hoje por falta absoluta de tempo.

—:*:—

O reinado da folia no Hotel Terminus

Serão realizados nas noites de 8 e 9 de fevereiro, segunda e terça-feira de Carnaval, os dois melhores e originaes bailes carnavalescos no Hotel Terminus. A elite paulistana dansará, pela primeira vez, em salões que representarão magnificamente - Cerejeiras em Flor.

Não tem sido poupado o esforço e a competencia de habeis coreographos numa authentica visão oriental.

A ornamentação será simplesmente maravilhosa, sendo ainda mais interessante no segundo baile, com um complemento habilmente elaborado, contendo, ainda, numerosos sensacionaes, e assim terminará o carnaval, numa verdadeira folia, e que tornará inesquecivel os folguedos de Momo no Hotel Terminus.

Dois estupendos "jazzs" executarão as formidaveis musicas do carnaval de 1937, além de todo o deslumbramento que haverá.

São pouquissimas as localidades que ainda restam, portanto é aconselhavel aos foliões reservarem, desde já, suas mesas ainda bem situadas para o dia 8. Preço 75$000 por pessoa, incluso mesa e ceia.

—(*)—

Atlantico Clube

O grande baile de carnaval que a directoria do Atlantico Clube offerecerá aos seus associados e exmas. familias no domingo de carnaval dia 7 proximo, no "grill-room" do Esplanada Hotel, será uma grande apotheose a rei Momo, pois os preparativos iniciados pela directoria, como sejam a decoração do salão e outras novidades que concorrerão para a alegria do baile, farão por certo marcar nos fastos carnavalescos como um grande feito do Atlantico Clube. Os convites para esse baile poderão ser procurados pelo telephone 2-0500 ou na secretaria do clube, installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1029, onde tambem os interessados poderão reservar suas mesas.

—(*)—

O Tyrol no baile da Hippica

O baile da Hippica será o mais original e elegante do presente carnaval. Nos seus salões ter-se-á a impressão de que se está em pleno Tyrol, onde a alegria se confunde com o maravilhoso colorido de suas vestes, e este com a sua inesquecivel musica. Será em meio a essa symphonia de alegria, cores e musica que, no dia 2, terça-feira proxima, os paulistanos viverão momentos inestimaveis de fantasia, divertindo-se, dansando, cantando no maravilhoso Tyrol.

—(*)—

Realiza-se hoje no Largo do Arouche, a grande batalha de "confetti" promovida pelo "O Dia"

CONCORREM TODOS OS CORDÕES DE S. PAULO E TAMBEM DE SANTOS E CAMPINAS

Consoante tem sido annunciado, é hoje á noite que se realiza no largo do Arouche a tradicional batalha de "confetti" que todos os annos promove "O Dia", o popular matutino paulista, um dos grandes animadores dos nossos carnavaes. A batalha desta noite tem innumeros attractivos, entre elles o comparecimento de todos os cordões, ranchos e blocos da capital, além de grupos do interior e de Santos. Disputar-se-ão 10 ricos trophéos, avultando a taça "O DIA", que mede 2 metros de altura. A' "Rainha dos Cordões", será conferido como premio um bello apparelho de radio, offerta da Casa Genari, da avenida Rangel Pestana. Esse premio será entregue á "Rainha", a criterio da commissão julgadora.

O desfile formidavel terá inicio ás 20 horas, ao som da banda da Guarda Civil, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, tenente-coronel José Silva.

O largo do Arouche estará profusamente illuminado, e os cordões, ranchos, etc., desfilarão duas vezes deante do coreto da commissão, que é presidida pelo dr. Amador Florence, representando o dr. Fabio Prado, prefeito municipal.

O imponente baile de segunda-feira de carnaval nos cinco salões do Esplanada Hotel

Proseguem os preparativos para o grande baile da proxima segunda-feira de carnaval nos cinco amplos salões do Esplanada Hotel, cujo producto reverterá integralmente em beneficio do Hospital São Paulo. Em vista da animação que corre em relação ao mesmo, podemos desde já, affiançar um exito sem precedentes em nossa historia social, pois os nossos leitores pódem estar certos de que naquella elegante casa de diversões reunir-se-á a fina flôr da sociedade paulistana.

Animará aquella elegante festa o "Jazz Diffusora", composto de elementos sobejamente conhecidos, dispensando portanto de maiores esclarecimentos; outrosim, o baile será irradiado pela Radio Diffusora, que, gentilmente se propoz a installar o seu microphone naquelle local.

A procura de ingressos tem sido enorme; os mesmos pódem ser solicitados pelo telephone 7-4351, ou procurados na Casa Pachada, á praça do Patriarcha, que, num fidalgo gesto se dispoz a vendel-os. Os seus preços serão: individual, 30$; familiar (um cavalheiro acompanhado de 3 damas), 100$; reserva de mesa, 50$000.

J. Del Papa

Del Papa papa sem fim,
Del Papa que papa em maio;
Del Papa, papa-capim,
Del Papa, que papagaio!...

—(*)—

Julio Funicelli

Supplente de delegado
E' jornalista "sabido",
E' dentista diplomado,
Como Petronio, é querido.

—:*:—

A jornada babylonica de hoje nos "JARDINS SUSPENSOS"

A LINDA "MATINE'E RECORD", HOJE — MAIS UM BAILE ELEGANTE A' NOITE — DESPERTA ENTHUSIASMO CADA VEZ MAIOR O "GRANDE BAILE DA COROAÇÃO DA RAINHA", MARCADO PARA A NOITE DE QUARTA-FEIRA

Os "Jardins Suspensos da Babylonia" continuam sendo o centro elegante dos foliões da Paulicéa, que nelles estabeleceram o seu quartel general. A curiosidade de se conhecer o maravilhoso palacio attrae forasteiros de todas as partes, especialmente do interior e Capital da Republica.

A noitada de hontem constituiu mais um ruidoso triumpho que será hoje repetido na "matinée" e á noite.

A petizada está ansiosa por ouvir o imp... "Nhô Totico" — "a companhia de um homem só" — que tanto successo alcançou no radio. Só esse numero, que foi organizado pela Record, seria um motivo de attracção para o mundo infantil, se a Antarctica não se lembrasse, como sempre faz, de distribuir brinquedos e surpresas aos foliões de calças curtas.

Petizada! Está chegando a hora de tomar a bençam do Papá Nabuchodonosor! E o "velho" é exigente: elle deu ordem para que ninguem fique sentado. Economize a sua alegria para gastal-a nos "Jardins".

O BAILE DE HOJE A' NOITE

De accordo com o calendario babylonico, mais uma importante "balada" está marcada para hoje, no palacio de S. Majestade. Se é verdade que todo o barulho é pouco, tambem não é mentira que vale mais um gosto que quatro vintens. Dahi o regime positivamente dictatorial que o estupendo monarcha im... plantou nos "Jardins", — sem usarmos de flores de rhetorica.

A noitada de hoje promette ser "do "babylo" inda mais que algumas das nossas "estrellas" surgirão para reforçar a alegria e o barulho que a Antarctica e a Pró-Arte, com tanta camaradagem têm distribuido a preços incrivelmente convidativos. A todos os foliões que se destacarem por suas fantasias e por seu espirito, será adjudicado um premio de valor intrinseco, e aos carnavalescos tristonhos e doentios será dado um pito, de accordo com o regulamento.

Todos hoje aos "Jardins Suspensos", ainda que chova arroz com palito! Arros... tac até a borrasca, senhores foliões e "foliinhas"!... Assim ordena Nabuchodonosor — o unico.

O SENSACIONAL "BAL DES QUAT'Z' ARTS" NOS JARDINS SUSPENSOS

Continua provocando a maior ansiedade o "Bal des Quat'z' Arts" que se realizarão nos Jardins Suspensos da Babylonia na proxima quinta-feira.

As adhesões crescem diariamente, sendo as ultimas a dos brilhantes elementos de theatro nacional, srs. Jardel Jercolis e sua companhia e o escriptor Joracy Camargo. A' frente da Associação dos Artistas de S. Paulo se acha Jean Cocquelin e no reducto dos pintores e esculptores se encontram Helios Selinger, Bernardino S. Pereira, Euclydes Fonseca e Oswaldo da Sylveira.

Esse baile vae relembrar as celebres e tradicionaes notadas de carnaval artistico de Paris, sendo que uma das atracções mais interessantes será o "Salão dos Barrados", com producções dos grandes mestres.

As estações de radio Diffusora, São Paulo, Excelsior, Educadora, Cultura, Cruzeiro e Cosmos já adheriram, concorrendo assim para o absoluto exito do "Quat'z'Arts".

Continuam as adhesões na Exposição E. Fonseca, á rua João Bricola.

NOS JARDINS SUSPENSOS

Um programma "Babylonico" para matar Tristezas

Hoje — Vesperal Record, presidida por "Nhô Totico" e seu batalhão. Distribuição de brinquedos e bombons ás crianças (mesmo ás de peito). Um punhado de surpresas, com uma porção de "etcs.".

A' noite: — Sarau ultra-chic — Phantastico baile de luxo, com attracções, numeros de arte e novidades nabuchodonozóricas.

Dia 2 (terça-feira) — Baile do "Nosso Clube", com programma "abafantissimo".

Dia 3 (quarta feira) — Sensacional baile de gala, onde se realizará a "coroação da rainha do Carnaval", com todas as princezas e subditos.

Dia 4 (quinta-feira) — Phenomenal e inedito "Bal des Quat'z'Arts", com inauguração de um "Salão dos Barrados", contendo producções das maiores celebridades do pincel, do buril (não confundir com barril) do palco, do radio e da poesia.

Dia 5 (sexta-feira) — Grande baile do Terpsychore, com innumeras surpresas.

Dias 6, 7, 8 e 9 (Carnaval) — "Série de ouro" — Retumbantes bailes carnavalescos a 250 kilometros por hora...

—(*)—

Bernardo Brandão

Da Caverna, artista-crack,
E' baêta d'arrelia;
Bastou botar cavanhaque
P'ra espantar a "gataria"...

JOAKIM ALVES

Conheci-o um dia na "Cam" — o famoso Clube de Arte Moderna do Flavio de Carvalho.

Joakim Alves nunca falhava, nem mesmo quando o modelo não vinha. Era eximio no carvão. E era, tambem, o mais acanhado dos artistas.

Um dia Joakim desappareceu.

Fui encontral-o na "Caravella da Alegria", já um mestre no scenario, um "az" da decoração.

A "Caravella" e o genio organizador de Rubens de Assis revelaram então o artista scenico, o estupendo comediante que fez de "Cuica" o mais interessante carnavalesco da Paulicéa.

Agora, nos "Jardins Suspensos da Babylonia", Joaquim Alves reaffirmou sua admiravel "performance" no pincel, mais apurado e mais certeiro do que hontem.

Na "Pró-Arte", Joakim dá asas á sua febre de produzir, porque elle pinta por incoercivel necessidade de pintar.

Mas elle tem outros sonhos. Um dia deixará a decoração para penetrar na arte integral, que é filha da Natureza.

E vocês verão um Leonardo ou um Van-Dyck, aqui mesmo, no largo do Piques...

B.

O vesperal de hoje do Azul Clube

O Azul Clube, a sympathica agremiação social do Clube Esperia dará hoje a sua primeira nota alegre do Carnaval Paulista de 1937, fazendo realizar das 19 á 1 hora, no salão de chá do Clube Commercial uma grandiosa vesperal a fantasia.

O conjunto do Jazz Irmãos Carelli estará á postos, garantindo, assim, um successo mais amplo ao primeiro grande baile do Azul do Carnaval de 1937.

—(*)—

"Quatro noites em Shangai" promoverá o Royal no Colyseu

A nota retumbante do carnaval paulista de 1937 será, sem duvida, dada pelo Centro Royal, o rei dos bailes carnavalescos da paulicéa, que este anno fará realizar no elegante Cine Colyseu, situado no largo do Arouche, 4 supimpas e maravilhosos bailes carnavalescos nas noites de 6, 7, 8 e 9.

No domingo de carnaval, ás 14 horas, o Royal fará realizar uma grandiosa matinée dansante infantil, com distribuição de brinquedos a todas as crianças e haverá um concurso entre os que comparecerem fantasiados, sendo os premios em numero de 4, duas bonécas "Shyrlei Temple" e duas bicycletas, e mais 56 premios de valor. Para esse matinée não é preciso inscripções no concurso de fantasias.

As quatro noites em Changai vão constituir uma coisa nova para o povo de São Paulo: o Colyseu será todo transformado pelo pincel de João Xavier, que não esqueceu do Deus Chinez. Aos cordões carnavalescos serão offerecidas ricas taças, pela directoria do Royal.

Aos associados servirá de ingresso o recibo-carnaval, que deverá ser destacado na secretaria, á rua Lopes Chaves n.º 241, todas as noites, das 20 ás 23 horas; não serão attendidos os associados que deixarem de retirar antecipadamente, pelo motivo de não ser feita essa cobrança nas noites dos bailes. As informações estão sendo prestadas pelos telephones 5-1484 e 5-1199.

Os bailes de blócos da "Index Ltda."

No dia 4 de fevereiro, terá lugar a inauguração das palanques da avenida São João e das praças Julio Mesquita, e Payssandu', e tambem do tablado installado nesta praça. A inauguração se fará com formidaveis bailes de blocos e de ranchos em homenagem ao Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos.

—(*)—

Carnet carnavalesco

HOJE — Baile popular, no tablado da praça do Patriarcha; baile infantil do E. C. Syrio, na sua séde; esperal a fantasia do Azul Clube, no Clube Commercial; ás 19 horas, vesperal-infantil a fantasia, no Clube Portuguez; baile no Trianon, promovido pelo curso de madame Louise Reynold; vesperal do Circolo Italiano, na séde social, ás 14 horas; matinée-infantil nos Jardins Suspensos da Babylonia, com inicio marcado para ás 14 horas; soirée elegante nos Jardins Suspensos da Babylonia, com inicio marcado para ás 22 horas; vesperal cine-dansante no Cine São José do Belém; patinação a fantasia no Rink S. Paulo, com inicio ás 14 horas; vesperal-infantil no Clube Syrio, ás 14 horas.

DIA 2 — Baile a fantasia, no Trianon promovido pelo curso de madame Louise Reynold; baile a fantasia na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista, ás 22 horas; vesperal-infantil na séde do Clube Athletico Paulistano, ás 17 horas, e juvenil, ás 19 horas.

DIA 3 — Vesperal-infantil-juvenil do Clube Athletico Paulistano, na séde social.

DIA 4 — Baile dos Artistas, nos Jardins Suspensos da Babylonia; baile da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista; vesperal a fantasia, juvenil-infantil, promovido pela Cruzada Pró-Infancia, na séde de campo da Sociedade Hippica Paulista, ás 16 horas.

DIA 6 — Grande baile official patrocinado pela Prefeitura, no Theatro Municipal; baile do Lord Clube, no 22.º andar do predio Martinelli; idem, no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Cine Odeon; idem, no grupo C. R. T., no Trianon; idem; do Clube Independencia, em sua séde social; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; idem, da A. A. S. Paulo, na séde social; baile do Azul Clube, no Hotel Esplanada; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social; idem, do Centro Medico do Braz, na séde social; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro; idem, do Clube Portuguez, na séde social; idem, na Associação dos Empregados no Commercio; idem, do C. A. Syrio-Libanez.

DIA 7 — Grande vesperal-infantil, organizado officialmente pela Prefeitura, no Theatro Municipal; baile popular no tablado da praça do Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22.º andar do Martinelli; idem, do Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; idem da Liga Academica, no Tennis Clube Paulista; idem, do C. D. R. Royal, no Colyseu; idem, dos "Garotos Olympicos" no Cine Bom Retiro; idem, no Centro dos Funccionarios Federaes, no salão do Clube Scandinavo; idem, do Athletico Clube, no Esplanada; idem, na Associação dos Empregados no Commercio; idem, do Centro Paranaense, no Portugal Clube.

DIA 8 — Baile em beneficio do Hospital S. Paulo, no Esplanada; baile no Hotel Terminus; baile no tablado da praça Patriarcha; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22.º andar do Martinelli; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; baile do Azul Clube, no Hotel Esplanada; idem, do E. C. Syrio, no Trianon; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, no Centro Medico do Braz, na séde social; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro"; idem, da A. A. S. Paulo, na séde social; idem, do Clube Portuguez, na séde social; baile do Santo Amaro Tennis Clube, na séde do Tennis Clube Paulista; idem, do S. Paulo Railway, no salão Verde do Martinelli; idem, da Associação dos Empregados no Commercio; idem, do Circolo Italiano, na séde social, ás 22 horas; idem, do Centro Paranaense, ás 15 horas, no Portugal Clube.

DIA 9 — Baile no tablado da praça do Patriarcha; baile do Hotel Terminus; idem, no Cinema Odeon; idem, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, no 22.º andar do predio Martinelli; idem, do Centro do Professorado Paulista, no Clube Athletico Paulistano; vesperal do Clube Independencia, ás 14 horas, na séde social; idem, no Centro Gaucho; idem, do União Lapa, no Theatro Carlos Gomes; idem, do C. R. D. Royal, no Colyseu; idem, dos "Garotos Olympicos", no Cine Bom Retiro; idem, do Centro dos Funccionarios Federaes, no salão do Clube Scandinavo; idem, da Associação dos Empregados no Commercio; idem, do Centro Paranaense, ás 15 horas, no Portugal Clube.

C. A. Paulistano

A commissão social do Paulistano vem trabalhando activamente nos preparativos para o vesperal carnavalesco marcada para o dia 3 de fevereiro. Essa reunião é offerecida aos filhos dos socios e realizar-se-á em dois periodos: o primeiro, das 17 ás 19 horas e meia, exclusivamente para o mundo infantil; e dessa até ás 22 horas, para os juvenis. O optimo "jazz" "Zézinho Niccolino e seus Harmonicos" animará nesse dia a séde do Jardim America e um amplificador de som funccionará nos salões e no terraço, que será profusamente illuminado, para maior realce da festa.

Na segunda-feira de carnaval realizar-se-á o grande baile a fantasia, que vem movendo a curiosidade e o interesse de quantos já se habituaram a essa festa do Paulistano.

Para o ingresso dos socios e pessoas de suas familias a esses bailes será exigida a carteira do 1.º semestre ou a caderneta individual, com o enveloppe do corrente anno. A distribuição de convites, em numero limitado, está a cargo das senhoritas Bellita do Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes.

Para comodidade dos socios a directoria resolveu instituir a reserva de mesas, podendo os interessados dirigir-se nesse sentido a secretaria.

—(*)—

O carnaval nos clubes esportivos

OS BAILES DO ROMA F. C.

Continuam intensos os preparativos para os 4 grandes bailes que o Roma F. C. realizará nos ultimos dias de carnaval. Os mesmos terão lugar no Cine São Carlos, local para onde affluirá a população de Agua Branca e Lapa.

EM PINHEIROS

A noticia de que o Cine Pinheiros promoveria nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro 4 colossaes bailes carnavalescos, trouxe immensa alegria a toda a população de Pinheiros, que aguarda com ansiedade a realização dos mesmos.

NO CINE PENHA

Em homenagem ao Clube Esportivo da Penha, os habitantes da Penha, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro participarão de 4 formidaveis bailes que o Cine Penha fará realizar. Para estas reuniões estão se preparando varios cordões e outras surpresas bastantes agradaveis.

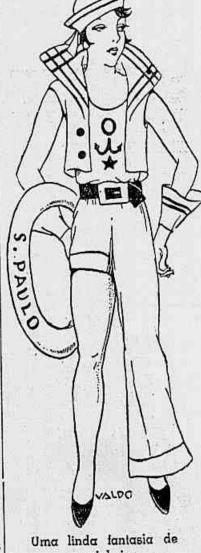
NO "REINADO DE SAPHIRA"

Sob "Reinado de Saphira" terão lugar que o União Lapa organizará para os dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro no Cine Carlos Gomes, onde a Lapa inteirinha extravasará a sua alegria e o seu enthusiasmo carnavalesco. O reinado de Momo, com o União Lapa, terá neste anno inestimavel contribuição no que respeita a alegria, animação, contentamento.

—(*)—

Falcão Filho

Diz a todos que é solteiro,
Casado tambem se faz;
Diz que é gau'cho-pampeiro,
Mas é paulista do Braz. . .

Uma fantasia para rasgar a tristeza

Uma linda fantasia de marinheira

—(*)—

O baile dos artistas, no Apollo, e o Sanatorio do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro

Tendo obtido a concessão do Theatro Apollo para ahi realizar bailes populares durante os quatro dias de Carnaval, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro sómente teve em mira valer-se de uma opportunidade commercial em beneficio do seu sanatorio. Assim, esses bailes merecem sympathias, pois o seu producto se destina a um fim tão util o quanto humanitario.

O grandioso baile dos artistas, se realizará, conforme já foi noticiado, na noite de 4 de março proximo. Esse baile, que todos os annos tem sido a nota sensacional do carnaval paulista, será precedido de uma estrondosa passeata luminosa.

Na passeata, que percorrerá as ruas centraes da Paulicéa, em brilhante organização, contará com a presença de todos os artistas de theatro, radio e circo, ora nesta capital. Uma banda de clarins e a banda de musica do Exercito já foram gentilmente cedidas ao syndicato pelo exmo. sr. general commandante da 2.ª Região Militar. Os batedores em motocycleta da Guarda Civil, abrirão o cortejo, tambem por gentil determinação do exmo. sr. secretario da Segurança Publica.

As companhias theatraes se apresentarão, cada uma, em caminhão ricamente ornamentado. Um "Zé Pereira" diabolico fechará o cortejo. Os bilhetes para o imponente baile dos artistas do Apollo podem ser procurados desde já, na bilheteria do theatro.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 14,30 — 19,30 e 21,30 horas

... tarde:
GARRAS DE VELLUDO
com WARREN WILLIANS — Warner.

Um JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 15 — 19,30 e 21,30 horas — A MUSICA GIRA GIRA, com Harry Richman e Rochelle Hudson. Columbia — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1108.

A's 14,10 — 19,30 horas
BUTTERFLY
com ALLESANDRO ZILIANI
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com WARNER OLAND — 20th-Fox
Só á tarde:
CAVALHEIRO FANTASMA
INICIO
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AMANHÃ: — A's 19,30 horas — VESPERA DE COMBATE, com Annabella e Victor Francen. Inter. Films. — RHODES, O CONQUISTADOR, com Walter Huston. Broad. Programma. — 1 jornal. Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-0355
Das 14 horas em deante

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — MELODIA DO PECCADO, com Gitta Alpar e Nils Asther. Art-Films. — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

VESPERAL ás 14,30 horas (Infantil) — 1 — Complemento Nacional. 2 — Pescador Pescado — Desenho. 3 — Fox Movietone News, 19-30 — Jornal. 4 — "MULHER DE GANGSTER" com PAT O'BRIEN — Um filme da W. Bros.

"TIRANDO O PE' DA LAMA", com JOE E. BROWN. Super-comedia da W. Bros.

Preços para matinée: — Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AMANHÃ — Sessões corridas a partir das 19,00 horas:

A's 19,00 e 22,00 horas — "OS 39 DEGRAUS" — Educ. — Desenho — Jornal.

"A LEI NO PAIZ DAS NEVES".

Preços na soirée: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1199

UM DESENHO E UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — CASAR E' MELHOR, com Barbara Stanwyck e Gene Raymond. R. K. O. — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$...

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

GLADYS SWARTHOUT — FRED MacMURRAY — A VALSA DA CHAMPAGNE

Só á tarde:
A ALDEIA ESQUECIDA
com VIRGINIA WEIDLER

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

UM DESENHO

AMANHÃ: — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — ESQUADRILHA DO DIABO, com Richard Dix e Karen Morlay. Columbia — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2...

S. BENTO

Tel. 2-0262
DESDE A'S 13,50 HORAS

PIRATA DANSARINO
com CHARLES COLLINS — R. K. O.
O CLARIM DA FLORESTA
com LIONEL BARRYMORE. — M.G.M.
Poltronas, 3$000 meias entradas, 1$500

AMANHÃ: — Desde ás 14 horas — MYSTERIO ENTRE GRADES, com June Travis. Warner-First — MARY STUART, com Katharine Hepburn e Fredric March. R. K. O. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-5553
A's 13,50 — 18,15 e 21,10 horas

CIUMES
com CLARK GABLE — M. G. M.
ADORAVEL TRAQUINA
com JANE WITHERS — 20th.-Fox
Só á tarde: — A DEUSA DE JOBA' (Final).
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500
AMANHÃ: — "O GRITO DA MOCIDADE"

CAPITOLIO

Telephone: 7-4370
A's 13,40 e 18,35 horas

EXTRACÇÕES SEM DOR
com BERT WHEELER
MARY STUART
com KATHARINE HEPBURN R. K. O. — UM JORNAL
Só á tarde: — CAVALHEIRO FANTASMA (Inicio)
Só á noite: — MARTHA, com CARLA SPLETTER
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.
AMANHÃ: — "O PIRATA DANSARINO

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA

Tel. 5-2344
A's 14 — 18,30 e 21,15 horas

CIUMES
com Clark Gable
M. G. M.

Só á noite:
O Segredo de Charlie Chan
com Warner Oland
20th-Fox
UM JORNAL

Só á tarde:
CANTA E SERA'S FELIZ
com Al Jolson
(Continuação)

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — Só á noite: Balcões, 1$500

Amanhã: — A's 19 horas — GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro, D. N. — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Withers, 20th-Fox — 1 jornal. Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo.
Telephone: 9-0741

A's 13,40 — 18 — 21 horas

O Grito da Mocidade
com Raul Roulien e Conchita Montenegro
D. N.

Mulher de Medico
com Pat O'Brien

Só á tarde:
DEUSA DE JOBA'
(Continuação)

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — A MULHER DE MEU IRMÃO, com Robert Taylor, M. G. M. — GARRAS DE VELLUDO, com Warren Willian, Warner — SOMOS DE CIRCO, com o gordo e o magro. Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452
A's 14 e ás 19 horas

Um sonho que passou
com Kathe Von Nagy
Art-Films

O crime do Dr. Forbes
com Robert Kent
20th.-Fox

Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA'
(Continuação)
Na matinée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
Um jornal

A' noite:
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — TIRANDO O PE' DA LAMA, com Joe E. Brown, Warner-First — MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien — 1 jornal. Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-9531
A's 13,50 — 18,40 e 21,20 horas

O Segredo de Lady Helen
com Franchot Tone
M. G. M.

O pirata Dansarino
com Charles Collins e Steffi Duna.
R. K. O.

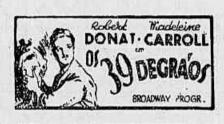
Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA'
(Continuação)
Um jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — BUTTERFLY, com Alessandro Ziliani, Art-Films — RHODES, O CONQUISTADOR, com Walter Huston, Broad. Programma — 1 jornal. Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$2..; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1428

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

— UM JORNAL —

Só á tarde: — RHODES, O CONQUISTADOR, com WALTER HUSTON. — Broadway Prog.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.
A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

AMANHÃ: — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — OS MYSTERIOS DE PARIS, com Madeleine Ozeray. V. R. Castro. — 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655
A's 14 e ás 19 horas

Um sonho que passou
com Kathe Von Nagy

Só á noite:
O Segredo de Charlie Chan
com Warner Oland — 20th.-Fox
Um jornal

Só á tarde:
JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone
FLASH GORDON
(Continuação)

Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas MARY STUART, com Katharine Hepburn e Fredric March R. K. O. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent, 20th-Fox. Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000.

GLORIA

Telephone: 2-9616
A's 13,45 e 19,00 horas

A lei no paiz das neves
com George O'Brien.
20th.-Fox

O grito da mocidade
com Raul Roulien e Conchita Montenegro
D. N.

Só á tarde:
FLASH GORDON
(Continuação)
Um jornal

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — MULHER DE MEU IRMÃO, com Barbara Stanwyck — GARRAS DE VELLUDO, com Warren Willian. Warner — SOMOS DE CIRCO, com o gordo e o magro Poltrs. 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601
A's 14 e ás 19 horas

Mulher de Medico
com Pat O'Brien

Dormitorio de Moças
com Herbert Marshall
20th.-Fox

Só á tarde:
FLASH GORDON
(Continuação)

Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite. Poltronas, 2$300 meias entradas, 1$200.

Amanhã: — A's 19 horas — CIUMES, com Clark Gable e Myrna Loy, M. G. M. — DELICIOSA VINGANÇA, com Leo Slezak, Art-Films — 1 jornal. Poltrs., 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2395
A's 14 — 18,30 e 21,00 horas

O pirata Dansarino
com Charles Collins e Steffi Duna
R. K. O.

A LEI DO PAIZ DAS NEVES
com George O'Brien
20-th-Fox

Só á tarde:
FLASH GORDON
(Final)

Poltrs., 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã: — A's 19 horas — A VALSA DA CHAMPANHA, com Fred MacMurray e Gladys Swarthout, Paramount — A VOLTA DE MISS LANG, com Gertrude Michael — 1 jornal. Poltrs., 3$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852
A's 13,40 e 18,40 horas
O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent
20th-Fox
FURIA
com Silvia Sidney
FLASH GORDON
(Continuação)
UM SHORT
Só á noite:
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh
Poltrs., 1$500 — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.
Amanhã: — A's 19 horas — AVE MARIA, com Beniamino Gigli, Alliança — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien, Warner-First. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 14,00 horas vesperal
A's 19,15 horas sarau
AVE MARIA
com Beniamino Gigli
SACRIFICIO DE UM SCROC
Só em vesperal:
FLASH GORDON
(9.º e 10.º episodios)
Poltrs., 2$000; meias entradas, 1$000.
Amanhã: — A's 19,00 horas — CANTA E SERA'S FELIZ com Al Johnson, W. First. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — FLASH GORDON, com Buster Crabbe (11.º e 12.º episodios). — DORMITORIO DE MOÇAS, com Simon Simone. 20th-Fox.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 14,00 horas, vesperal
A's 19,30 horas sarau
SOMBRA DE PECCADO
com George Brent
VENHAM OS ESPINAFRES
com Popeye
VIVA O AMOR
com Eleanore Whitney
Só em vesperal:
FLASH GORDON
Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $700 — A' noite: meias entradas, 1$000.
Amanhã: — A's 19,30 horas, sarau — O BANDIDO DO CAVALLO BRANCO — O CAVALLEIRO FANTASMA (Cont.) e O INSPECTOR POSTAL

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14,15 horas, vesperal
A's 19,30 horas sarau
O CAVALLEIRO PHANTASMA
UM TEXANO VALENTE
com Ken Maynard
Só á noite:
O DOM DA ALEGRIA
com Victor Mac Laglen
Só em vesperal:
A DEUSA DE JOBA'
Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, $500
Amanhã: — A's 14,00 horas, vesperal — A's 19,30 horas, sarau — LUCTA INGLORIA, com Buck Jones. Universal. — EVA DE CALÇAS, com Francis Gaal. Universal. Poltrs. 1$500; meias entradas e geraes, $700.

LUX

Telephone: 4-2421
A's 14 e ás 18,30 horas
A PRINCEZA DE BROOKLYN
com Carole Lombard e Fred MacMurray
PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer
Só á tarde:
FLASH GORDON
(Continuação)
Só á noite:
O CRIME DO DR. FORBES
com Robert Kent
Poltrs., 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.
Amanhã: — A's 19 horas — ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien — 1 jornal. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e ás 19,30 horas
PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer
Paramount
A PRINCEZA DE BROOKLYN
Fred MacMurray
Paramount
Só á tarde:
A DEUSA DE JOBA'
(Continuação)
A' noite:
FLECHA DE OURO
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.
A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$.
Amanhã: — A's 19 horas — FURIA, com Spencer Tracy, M. G. M. — O REI DOS EMPREZARIOS, com Warner Baxter, 20th-Fox. — AUDIOSCOPIA, — Short. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14 e ás 19.30 horas
MIGUEL STROGOFF
com Adolph Wohlbrueck
Art-Films
BOCCACCIO
com Willy Fritsch
Art-Films
Só á tarde:
FLASH GORDON
(Continuação)
Poltrs., 1$500 — A' noite: Poltronas, 2$000.
Amanhã: — A's 19,20 horas — BONEQUINHA DE SEDA", com Gilda de Abreu, D. F. B. — CANTA E SERA'S FELIZ, com Al Jolson, Warner-First. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686
A's 13,50 e ás 18,35 horas
MARTHA
com Carla Spletter
Alliança
BONEQUINHA DE SEDA
com Gilda de Abreu
D. F. B.
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.
A' noite: Poltronas, 2$000.
Amanhã: — A's 19 horas MORTO AMBULANTE, com Boris Karloff, Warner-First — O OPTIMISTA, com Brian Donlevy, 20th-Fox. Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone. 2-0004
A's 14 e ás 18,40 horas
DORMITORIO DE MOÇAS
com Herbert Marshall
20-th-Fox
MULHERES ENAMORADAS
com Janet Gaynor
20th-Fox
Só á noite:
JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone
M. G. M.
A' noite:
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000
Amanhã: — A's 19 horas — CAÇANDO FERAS, com Barbosa Jr. — DELICIOSA VINGANÇA, com Leo Slezak, Art-Films. Poltrs., 1$500; 1/2 entrs., 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830
A's 14 e ás 18,40
Só á noite:
EXTRACÇÕES SEM DOR
com Clit Wheeler
MAYERLING
com Charles Boyer
Art-Films
JOGO PERIGOSO
com Franchot Tone
Só á tarde:
FLASH GORDON
(Continuação)
Poltrs., 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.
Amanhã: — A's 19 horas — MARY STUART com Fredric March e Katharine Hepburn, R. K. O. — MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien, Warner — 1 jornal. Poltrs., 1$...; meias entradas, 1$...

Cinematographia

VALSA DA FELICIDADE

(INVITATION TO THE WALTZ)

Jenny Piachey, Lilyan Harvey; Max, Carl Esmond; Duque de Wurtemburg, Halrold Warrender; Weber, Richard Bird; Napoleão, Esme Percy. Direcção de Paul Merzbzc. Musicas de Eric Maschwitz e George Pesfrd. "Ballets" sob a direcção de Anton Dolin.

Productora: "British International Picture (Elstree) Inglaterra.

Distribuição: Programma Art — Estréa dia 8-2-37 no Broadway.

Londres em peso celebrava, por entre manifestações de jubilo popular, as nupcias da Princeza Real é do Duque de Wutemburg. E' que de semelhante ajuste matrimonial resultava para o governo a garantia de uma alliança contra Napoleão cuja ansia de dominio poderia conduzil-o a invadir a Inglaterra. Entre os que andavam recrutando a mocidade as fileiras, contava-se com enthusiastas animadoras dos jovens indecisos, as bailarinas do Drury Lane Theatre. Jenny Peachey era a mais exaltada de todas. Seu odio contra Napoleão vinha do facto de ter seu pae perdido as pernas em campanha o corso temivel. Ella appellidara de "monstro Boney". Por isso vibrou de indignação ao notar a displicencia com que um joven alto, vistoso, elegante, acolhia os encarregados de recrutamento. Insultou-o, mas sem resultado: o desconhecido parecia enlevado na contemplação, do lindo rosto transtornado pela colera. Nisso o lenço de Jenny cáe á rua do alto do balcão. Pretexto optimo para que o joven o apanhasse e o fosse restituir, subindo acrobaticamente pela fachada, entregou-o á sua dona. Tendo-o assim tão proximo Jenny concorda em consideral-o muito sympathico e sente diminuido o seu resentimento contra elle. Os guardas que haviam assistido á scena, desofiam que o audacioso rapaz seja um espião francez, e o arrancam do alto do balcão. Em vão elle procura explicar a sua qualidade de ajudante do proprio duque de Wurtemburg.

O duque admira-se de vel-o chegar naquelle estado e escoltado. Sorri porque o desconhecido era, realmente, seu ajudante Max. Adivinha que a causa deveria ter sido uma mulher levando em conta o temperamento do elegante capitão. Mal os guardas se afastam, elle pergunta maliciosamente que tal a sua nova conquista. Max a descreve com enthusiasmo. Delgada, loira, alegre, fascinante e... mas, por um descuido imperdoavel se esquecera de examinar-lhe a cor dos olhos. O duque o reprova e o intima a esclarecer o ponto.

Após muitas voltas a esmo pela cidade, Max logra encontrar novamente Jenny no Jardim Zoologico. Max aproxima-se sorrateiramente e a pretexto de ensinar á joven como se devia alimentar um bicho daquelle tamanho, toma-lhe das mãos os sandwiches e os offerece ao pachyderme, deixando a pobre pequena quasi em lagrimas por se ver privada da modesta refeição.

Max a convida para almoçar no "restaurant" do proprio jardim. Afinal, os dois se acamaradam. Max levado pela euphonia do sobrenome de Jenny "Peachey", a confunde com a celebre "Picci" a bailarina do Drury Lene e, para não ficar em plano inferior, deixa-se tomar como sendo o proprio duque de Wurtemburg.

Nessa mesma noite Jenny prepara-se para entrar em scena. Por acaso o duque não podendo comparecer, enviara Max em seu lugar.

Elle era então o Duque! Perturba-se porque assim que o espectaculo tiver inicio, a sua mentira será descuberta. Ao invés da famosa "Picci", Max verá claramente que ella não passa de uma simples corista. No seu desespero, para se tornar irreconhecivel, pinta a cara de negro. E entra em scena, occultando o rosto detrás de um leque de plumas. Sua estranha chama desde o inicio a attenção do publico. E quando ella se descobre, uma gargalhada explode pela sala. Julgam que se trata de uma innovação daquelle "numero" e a Jenny se converte, sem querer, na sensação da noite. Na platéa, encontra-se um famoso maestro Lombardi... Este a convence de que deve acompanhal-o para se tornar uma grande artista.

Tempos depois Jenny, torna-se uma grande bailarina sob o nome de Angelica Catalani. Famosa em toda a Europa através de "tournées" coroada de exito, ella não póde esquecer, todavia a sua aventura com o duque. Talvez seja esse o motivo que a leva a não acreditar a corte que lhe faz delicadamente o original Weber, o compositor que marchava tambem para a gloria e que era o seu acompanhante. Encontra-se Jenny em Veneza, quando recebe a visita do ministro inglez. Habilmente ella procura obter noticias do duque. E pasma quando o ministro o descreve como um ambicioso.

E a Inglaterra bem que estava necessitando de renovar com elle a sua alliança contra Napoleão. Jenny não póde crer no que está ouvindo. E ao saber, pelo proprio ministro, que o duque se encontra em Veneza, elabora um plano para procural-o ,certa de encontrar Max. Mas ao defrontar o verdadeiro duque, que ella até então desconhecia, perturba-se e deixa perceber o seu disfarce. Este a envolve com uma proposta. Jenny aproveita-se da influencia que exerceu sobre os seus sentidos para insinuar a renovação de alliança com a Inglaterra. O duque concorda com a condição da bailarina se tornar sua amante. Ella acceita com as seguintes condições: Ter um palacio em Wutemburg e só acceder aos seus desejos depois de sentir despertar por elle um verdadeiro amor. O duque acceita e Jenny com grande magua de Weber parte. Por ironia do destino o encarregado de receber a supposta amante do duque, é o proprio Max. E a trata com a frieza de quem estava apenas cumprindo ordens. Mas era de todo impossivel, tendo-a de novo ao seu lado, odeal-a como ella bem o desejaria, levado pelo jogo enganoso das apparencias.

Pouco depois chega o duque avido por estreitar nos braços a sua loira favoritaã. Jenny, porém habilmente negoceia, até obter a assignatura do accôrdo com a Inglaterra, e no momento em que o duque exigia uma compensação mais positiva a tudo quanto fizera por ella, Weber, disfarçado em mensageiro, obedecendo a um plano prèviamente combinado com Jenny, vae ao palacio para annunciar a chegada repentina de Napoleão a Wurtemburg. Esbarra com Max que lhe arranca os bigodes postiços e o força a esclarecer aquella exquisita situação.

Pelo compositor o desilludido capitão vem a saber do verdadeiro objectivo de Jenny em Wurtemburg. Certo de que Jenny ainda o ama, trata de evitar que ella venha a soffrer por parte do povo alguma manifestação de desagrado e ao mesmo tempo, libertal-a das garras do duque. Mas com que não contavam os dois era que Napoleão acabava de entrar realmente, com as suas tropas em Wurtemburg. O duque tratára de fugir. Jenny é tomada pelos francezes como uma espiã e conduzida á presença do monstro Boney. Mas, ao invés de encontrar o homem perverso que imaginava, encontra um individuo affavel e brincalhão. O grande corso estava num dos seus momentos de bom humor. Quando ella sabe ter na sua presença a grande Angelica Catalani, fica satisfeito e lhe pede que baile para elle á noite, no theatro da cidade. Ella então lhe conta o seu amor pelo guapo Max, detido pelas tropas francezas. Napoleão sorri e promette auxilial-a em tudo que puder. Estudam um plano e se despedem como bons amiguinhos. Depois do espe-

(Continu'a na 13.ª pagina)

"OS MYSTERIOS DE PARIS"

O Ufa Palacio apresentará amanhã um dos filmes que mais interesse tem despertado em todo o mundo e que provavelmente será tambem o mais commentado entre nós.

Trata-se de "O Mysterio de Paris" nova producção do famoso romance de Eugéne Sue que tão grande successo de livraria alcançou, traduzido que foi em todos os idiomas.

Interpretando com rara sinceridade os personagens da notavel pellicula, teremos um grande elenco de "astros" do cinema francez, no qual figuram em primeiro plano, Constant Remy, Lucien Baroux, Henry Rollan e Madeleine Ozeray.

VALSA DA FELICIDADE

(Conclusão da 12.ª pagina)

etaculo, Jenny corre pressurosa ao seu camarim, mas se detem ao encontrar Napoleão sentado em cima de uma enorme mala. Max está occulto dentro della. Jenny faz o possivel para Napoleão abandonar o camarim. Este que tambem sabe a preciosa "mercadoria" alli encerrada, se diverte por momentos a angustiar a joven e depois se retira intimando-a graciosamente a retirar-se da cidade com a sua "bagagem"...

UM CARTAZ EMOCIONANTE, "A ESQUADRILHA DO DIABO"

Os aviadores, principalmente os chamados politicos da prova, ao alçar o vôo, nunca poderão dizer se voltarão. Os filmes que se têm feito sobre aviação representam, assim uma homenagem justissima a esses heroes anonymos, que jamais conhecem o seu destino.

Richard Dix, o grande artista que já nos deu tantos e tão sensacionaes filmes do genero, volta agora numa arrojada concepção da Columbia intitulado "A Esquadrilha do Diabo", um filme que bole com os nervos pelas scenas intensamente dramaticas que se desenrolam, e que bole tambem com o coração, pelo romance ternamente encadeado. Ao lado de Richard Dix, nessa grandiosa producção teremos Karen Morlay, Gordon Jones, Henry Mollison e Lloyd Nollan os "fans" irão ver tudo isso a partir de amanhã na téla do Broadway.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões a partir das 14 horas em deante — "Desforra do fugitivo", com Tim Mc Coy — "Perigo á frente", com Randolph Scott. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em soirée: Poltronas, 3$000.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,15 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Sombras da morte", com Ken Maynard — "O signal de fogo" com William Boyd. — "O Circulo Vermelho", com Noah Beery. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas, e balcões, 1$500.

PAULISTANO: — Matinée ás 14 horas — Soirée das 19 horas em deante — "Patrulha aerea", com Frances Farmer — "Um texano valente", com Ken Maynard — "Perigo á frente", com Randolph Scott. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$000.

ORION — Matinée ás 14 horas. — Soirée das 19,15 horas em deante — Só em matinée — "A mão que aperta", filme seriado. — "Sob duas bandeiras" com Claudette Colbert, Rosalind Russell, Ronald Colman e Victor Mac Laglen. — "Aposta do amor", com Gene Raymond. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. Na matinée Poltronas, 1$500.

RIALTO — Matinée ás 14 horas — "Cidade sinistra", com James Cagney — "Assassino invisivel", com Donald Cook. — Só em soirée: — "Mysterio do quarto escuro", com Boris Karloff. Só em matinée — "Flash Gordon (Continuação) — "A deusa de Jobá (Continuação). Matinée-dansante. — Preços: Cavalheiros, — 2$000; senhoras e senhoritas, 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Matinée ás 14 horas — Soirée, ás 19 horas — "Ninguem escapa" com Preston Foster — "Entre indios e piratas", com Dick Foran. Só em soirée: "D'aqui a cem annos", com H. Massey. Só em matinée: — "Flash Gordon" (Continuação) — "A deusa de Jobá" (Continuação). Matinée Cine-dansante. Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée — Sessões corridas Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "Camarada ambicioso", com Edward Everet Horton — "Da derrota á victoria", com John Wayne. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. Em matinée: Poltronas, 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Perigo á frente", com Randolph Scott — "Desforra do fugitivo" com Tim Mc Coy. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

RIALTO — A's 19 horas — "Cidade sinistra", com James Cagney — "Assassino invisivel", com Donald Cook — "Terror dos bandidos", com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "A aventureira", com John Lowell — "Rapto complicado", com Chester Morris — "Entre indios e piratas", com Dick Foran. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$; senhoras e senhoritas, 1$000.

"A MUSICA GIRA, GIRA" — A MAIS SUMPTUOSA MUSICA DO CINEMA!

ROCHELLE HUDSON, HARRY RICHMAN, O TENOR MICHAEL BARTLETT, HENRY MOLLISON E UM PUNHADO DE LINDAS "GIRLS" DANSANDO, CANTANDO, AMANDO... AMANHÃ NO ODEON (SALA VERMELHA)

"A musica gira, gira..." realmente, essa musica — "The Music Goes Round" — girou muito depressa, por esse mundo afóra, sendo cantada nas ruas, nos "dancings", nos cafés, nas estações de radio, assobiada por todos os garotos, trauteada por todas as jovens, em todos os paizes de civilização. Tamanha foi a sua popularidade, que quando o filme, que a vehiculou "A musica gira, gira...", da Columbia — chegava ás cidades já a canção que constitue seu "leit-motif", estava em todos os labios, em todos os ouvidos, em todas as sensibilidades... Você não se lembra que mesmo aqui, já aconteceu isso? Pois bem, amanhã, os "fans" irão assistir á pellicula que a Columbia lançou — "A musica gira, gira..."

Nessa grandiosa fantasia musical que Victor Schertzinger, o director de Grace Moore, compoz para a Columbia, tomam parte grandes artistas como Rochelle Hudson, Harry Richman, o bonito Henry Mollison, o tenor Michael Bartlett, além de varios conjuntos de "chorus-girls" e de "boys" dansarinos.

* * *

A producção nacional e a Distribuidora de Filmes Brasileiros

A actividade desenvolvida na producção nacional em 1936 foi bem superior á espectativa, em grande parte devida á orientação e ao estimulo que a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros vem exercendo no paiz.

Sr. Annibal Pinto Paiva

Conseguindo reunir em seu quadro a quasi totalidade dos productores, tem trabalhado no sentido de amparar seus direitos, prestigiar iniciativas, procurando melhorar sempre a sua efficiencia social. O animador incansavel deste movimento é o sr. Annibal Pinto Paiva que, com uma previsão clara e perseverante energia póde incutir nos que se dedicam á producção a fé no futuro que se apresenta cada dia mais promissor.

Organizando a D. F. B., os filmes nacionaes correm de extremo a extremo o paiz, levando a todos os recantos a imagem palpitante da vida brasileira, divulgando o pittoresco de suas bellezas, tornando conhecidas ao povo as suas cidades, o surto de suas industrias, os costumes, as lavouras, os ambientes das regiões, — pelos jornaes, pelos shorts complementares e ultimamente a actividade dos studios com os filmes de metragem de que "Bonequinha de Séda", é uma dellas e pela qual se vê que o cinema nacional sahiu da phase de experiencia.

Estendendo-se pelo territorio nacional todo, a rêde de transacções da D. F. B., contrapõe á esse movimento centrifugo, o movimento contrario de agrupar em seu movimento todos os productores nacionaes começando por Oduvaldo Vianna, — A. Botelho Filmes. — Cine Som; — Pan Filmes; — Brasilia; — Rossi — Rex Film; — Victor Film; — Cuoco Film; — Ipiranga-Film; — A. Junqueira; — Alexandre Wulfes; — Filme Artistico Nacional; — Nair Film; — Souzart; — Santa Cruz; U. B. A. Film; — C'nedia S|A., sob a direcção de Adhemar Gonzaga e multos outros, que não têm medido esforços para melhorar cada vez mais os seus filmes tanto na technica como em tudo mais.

THEATROS

COMMUNICADOS

PROCOPIO COMMEMORA HOJE, NO BOA VISTA, AS 100 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS DE "ANASTACIO"

O querido actor Procopio, que realiza este anno a mais bella de quantas temporadas já offereceu ao publico da Paulicéa, commemora hoje o centenario da grande peça "Anastacio", a obra prima de Joracy Camargo. Dizer que uma obra de theatro conseguiu manter-se no cartaz, em S. Paulo, durante dois mezes, registando, assim, 100 representações seguidas, equivale a proclamar um facto novo na chronica theatral da Paulicéa. Em verdade, a façanha de "Anastacio" sómente poderia mesmo ser praticada por um autor do prestigio de Joracy Camargo e por interprete da consagração de Procopio. Commemorando-se, hoje pois, as 100 representações de "Anastacio", tambem o publico de élite de S. Paulo tem a sua parte nesse auspicioso acontecimento.

— Hoje, ás 15 horas se realiza a ultima vesperal de "Anastacio" que voltará ao cartaz nas duas sessões da noite.

— Procopio determinou que a sua companhia suspenda espectaculos a partir de quinta-feira proxima, sendo a temporada reencetada na primeira quinta-feira após o carnaval.

"COMO "VAES" VOCÊ?", A REVISTA CARNAVALESCA QUE ESTA' OBTENDO SUCCESSO NO CASINO

A Companhia Carnaval Paulista, hontem estreada no popular theatro da rua Anhangabahu', volta hoje a representar, tanto na vesperal das 15 horas como nas duas sessões da noite, a hilariante revista carnavalesca denominada "Como "vaes" você?" Esta peça ligeira, que reune todas as musicas de successo compostas para o carnaval deste anno, em seus primeiros espectaculos, hontem, agradou bastante. Ha varios quadros e "cortinas" que fazem rir intensamente, no desempenho dos actores Danilo, Biasi e Sampaio. As marchas e os sambas de carnaval encontram tambem interessantes interpretes nas artistas Annita Sorrento, Noemia Soares, Griseta Moreno, Isabelita Fernandez e Clo Machado. Ha dois ballados graciosos dos quaes participam os bailarinos Charles, Pola, Gitana de Malaga e Vargas.

DOIS MAGNIFICOS ESPECTACULOS, COM PIOLIN, HOJE NO RECREIO

Piolin, o idolo da petizada, o artista que maiores sympathias possue em nossa cidade, dará, hoje, dois magnificos espectaculos, em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20.30 horas.

Em vesperal, dedicado ao mundo infantil, será representada a pantomima, "As duas Angelicas", uma gargalhada continua de principio ao fim, á noite, subirá á scena a fabrica de gargalhadas, Piolin Sherlock Holmes, em que Piolino tem um trabalho de irrestivel comicidade.

Haverá, tambem, quer em vesperal, quer á noite, um grande acto de attracções circenses, composto de trapezistas, saltadores, equilibristas, magicos, ventriloques, barristas, prestidigitadores, animaes amestrados, tonys, palhaços, etc.

COMPANHIA NAPOLI CANTA

A Companhia Napoli Canta representará, hoje, á noite, uma canção enscenada de grande successo "Capellano di Guerra".

SERA' A 12 DE FEVEREIRO A ESTRE'A DA COMPANHIA NAPOLI 900

Será a 12 de fevereiro, no Theatro Casino Antarctica, a estréa da Companhia Napoli 900, conjunto dialectal napolitano, que está presentemente obtendo grande successo no Theatro Marconi de Buenos Aires.

A companhia trará a São Paulo, um repertorio ainda inédito e um elenco de primeira categoria.

Lia Bruno, da Napoli 900

A' frente do conjunto vêem quatro figuras de grande destaque: Mafalda Carta, Taci Giani, Vittorina Sperteili e Nino Faccoine.

O QUADRO MASCULINO DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS NO SANT'ANNA

Não só na escolha do elenco feminino para a temporada que vae realizar no Sant'Anna, a partir do dia 12 do mez que se inicia, Jardel Jercolis, o dynamico e competente empresario-director, procurou seguir um criterio de absoluta selecção de valores. Tambem no quadro de actores esse criterio se fez sentir, aliás da maneira mais rigorosa possivel. Assim é que á sua frente veremos um trio comico como raramente se reune egual: Nino Nello, o querido e consagrado actor paulista; Estevam Mattos, tambem paulista e apreciado interprete de typos caipiras e Pepito Romeu, actor argentino que já tivemos ensejo de applaudir na anterior temporada de Jardel — eis a trinca que se incumbirá da parte comica dos grandes espectaculos de revistas que depois do carnaval assistiremos no Sant'Anna. A fantasia tambem terá, da parte dos elementos masculinos, tres grandes defensores: De Lorena, "chansonier" contractado por Jardel em Paris, onde foi "partner" de Mistinguette; Carlos Lisboa, egualmente "chansonnier" e primeiro bailarino e o Grande Otello, a formidavel attracção negra das temporadas de Jardel no Prata, em Portugal e na Hespanha. Colaborarão com esses seis elementos de destaque, João da Silva Junior, baritono; Oscar Cardona, actor comico; Raphael de Almeida, galã, Edgard Soares, Octacilio Cruz e Ladislau Muller. Como se vê, não só em quantidade como em qualidade se distingue o quadro masculino da proxima e ansiosamente aguardada temporada de grandes espectaculos de revistas no elegante theatro da rua 24 de maio. Com o brilhante grupo de actrizes, cujos nomes já publicamos e que têm á sua frente as "estrellas" Déo Maia e Malena de Toledo, esses doze magnificos actores se incumbirão do desempenho das 3 lindas revistas que Jardel Jercolis seleccionou para exhibir á nossa platéa.

Déo Maia, a revelação nacional que Jardel Jercolis vae apresentar em sua proxima temporada no Sant'Anna

A estréa da temporada Jardel Jercolis será com uma das melhores e mais luxuosas das revistas do seu actual repertorio, todo elle montado com o luxo e o bom gosto que caracterizam os seus espectaculos.

KAMALMUK

Já estão quasi concretizados nos salões do Odeon os planos do grandioso Palacio de Kamalmuk que, vencendo perigos e correndo todas as aventuras o sargento Ibanhez foi buscar em terras de além-mar.

A mais curiosa das aventuras foi a da terra de Seufren, onde todo peregrino deve cantar para evidenciar a alma de seu povo. Salvou-o o facto de, em sua passagem por Tormes, — a terra do Lasarilho, — ter sido convidado a comer dois amateis de miolho de canario-flauta. — Por effeito do metabolismo, o sargento Ibanhez póde cantar em Seufren de modo a satisfazer plenamente aquelles povos que lhe deram em troca o papagaio que se multiplica nas decorações do Palacio de Kamalmuk, onde se darão, como sempre, os bailes que dominam no carnaval de S. Paulo.

Falleceu o jornalista Vasco Abreu

RIO, 30 (H.) — Em sua residencia falleceu o antigo jornalista Vasco Abreu, que exercera tambem o cargo policia e a chefia da publicidade da policia e a cvhefia da publicidade da Paramount.

LICENÇAS PARA AUTOMOVEIS

AMEAÇA QUE NÃO PODE SER EXECUTADA POR SER ILLEGAL

O prefeito municipal autorizou as repartições competentes a iniciar a arrecadação do imposto que recáe sobre automoveis particulares, desde 20 de dezembro do anno passado.

No entanto, assim não aconteceu, pois o serviço só foi iniciado e com muita lentidão e prodigalidade de exigencias, em 11 de janeiro deste anno!

Ora, o numero de automoveis particulares é superior a vinte mil e as exigencias do fisco obrigavam, tanto os proprietarios que iam ou mandavam directamente pagar o imposto, como os despachantes, a perda de dias para tudo ficar em ordem.

Isso demorou o serviço e irritou os contribuintes.

Mas, o prazo termina em 31, que é domingo.

A regra, dictada pelo Codigo Civil é que, se o prazo vencer em dia feriado ou domingo, é automaticamente prorogado até o primeiro dia util seguinte.

Assim, o prazo para pagamento de impostos sobre automoveis particulares vence no dia 1 de fevereiro.

Mas, o encarregado de receber esse imposto declarou, por desconhecer a lei e abuso de poder, que em 1 de fevereiro só receberá impostos com a multa de dez por cento.

Ora, o estado de guerra suspende apenas certas garantias, mas não torna sem valor a Constituição, nem o Codigo Civil e demais leis.

Além disso não é crivel que as demoras promovidas pelo fisco, as exigencias protelatorias, tenham tido por escopo obrigar os contribuintes a pagar o imposto com a multa de 10 °|°.

Não é crivel mas...

NOTAS DE ARTE

SARAU DA "MUSE ITALICHE"

Está marcado para 3 de fevereiro no salão nobre do "Circolo Italiano", mais um sarau de arte da "Muse Italiche", organizado pelo maestro Manfredini.

Tomarão parte no festival o barytono G. Birman, tenor L. Croce, soprano Tatiana Amarante e violinista Althéa Alimonda que executarão trechos de Sarri, Puccini, Donizetti, Kreisler, Verdi, Carlos Gomes, Sarazate e outros.

CYCLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

O annunciado "Cyclo das sonatas de Beethoven", promovido pela "Instrucção Artistica do Brasil", a cargo de dois artistas de real valor, que se deveria iniciar a 27 do corrente, ficou transferido para 2 de fevereiro, no salão nobre do "Circolo Italiano", com o mesmo programma já noticiado e os mesmos interpretes.

A PROPOSITO DA ASS. DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Ouvindo Hugo Adami

Hugo Adami, o conhecido pintor paulista, filiado, hoje, na chamada corrente modernista, mas pintor de merito e conhecedor dos canones da arte, regressou do Rio, onde estabeleceu residencia e teve a gentileza de trocar idéas comnosco a respeito da nova Associação dos Artistas Brasileiros".

O querido pintor HUGO ADAMI

Começou exaltando a "Associação dos Artistas Brasileiros" cuja importante funcção descreve, lamentando não haver em S. Paulo uma sociedade congenere.

A "A. A. B." tem funcção educativa, amparando todas as boas iniciativas de pintores, esculptores, literatos, tratando, emfim, de enriquecer e prestigiar o novo patriomonio artistico.

Enveredamos a palestra para os novos trabalhos e quando os pretende expor.

Respondeu-nos:

— No momento, não. Aguardo opportunidade. Estou terminando a confecção de varios trabalhos. Só depois dessa tarefa é que pensarei em me apresentar ao culto publico desta cidade. No que se refere á minha pintura, posso adeantar ao "Correio Paulistano" que, segundo as minhas tendencias e o meu temperamento, exporei télas nas quaes extravaso a minha concepção do realismo poetico. Os motivos dos meus ultimos trabalhos pódem ser apreciados como uma fuga ao irreal. Nada mais posso adeantar, senão que aguardarei a opinião abalizada da critica e do publico paulista por occasião da minha futura exposição.

— Pretende ficar em São Paulo?

— Não. Voltarei para o Rio, onde terei que assistir ao baile de carnaval do Theatro Municipal, cuja decoração ficou a cargo dos artistas e meus sympathicos companheiros Luiz Peixoto e Fritz. Estes dois artistas foram uma feliz escolha do emprasario Viggiani, que, desta maneira, dará a nota aristocratica do carnaval social do Rio.

E sorrindo, Hugo Adami despediu-se, dizendo que, voltaria muito em breve a São Paulo, onde viveu muito tempo e dispõe de largo circulo de relações.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

DESPACHOS E RESOLUÇÕES DO CONSELHO REGIONAL

Realizou-se hontem a 02.ª reunião ordinaria do Conselho da 9.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, sob a presidencia do sr. dr. Waldemiro Léon Salles, director Regional, e com a presença dos srs. conselheiros dr. Alvaro Blumenthal, João Antonio de Sousa Ribeiro e Hercilio Rocha, e do sr. dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, procurador regional.

Foram assignadas as seguintes resoluções:

1 — Resolução n.º 392 — concedendo, "ad-referendum" do Conselho Administrativo, a pensão requerida por Suzana Calixto Martins, viuva de Nelson Diogo Martins, ex-empregado do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros, de Santos.

2 — Resolução n.º 393 — concedendo, "ad-referendum" do Conselho Administrativo, a pensão requerida por Anna Caire Lopes, viuva de Carlos Lopes, ex-empregado da firma Theodor Wille e Cia. Ltda., desta capital.

3 — Resolução n.º 394 — concedendo "ad-referendum" do Conselho Administrativo, a pensão requerida por Clara Vogt, viuva de Rudolf Vogt, ex-empregado da "Turneschaft von 1890 in São Paulo", desta capital.

4 — Resolução n.º 395 — concedendo, "ad-referendum" do Conselho Administrativo, a aposentadoria requerida por Alcides Teixeira da Graça, empregado da firma A. D. Moreira e Cia., de Santos.

5 — Aposentadoria por invalidez — Interessado: Joaquim Francisco Ferreira, ex-empregado da firma A. Mendes, desta capital. Determinado o archivamento do processo, em virtude de o interessado ter fallecido antes de serem effectuados os exames medicos regulamentares.

6 — Aposentadoria por invalidez — Interessado: André Domingues, ex-empregado da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "Centro dos Varegistas de Santos", de Santos. Approvada, de accôrdo com o voto do relator, sr. conselheiro Hercilio Rocha.

7 — Pensão a herdeiros — Interessada: Margarida Rogner, viuva de Fritz Mario Rogner, ex-empregado da firma Wilson, Sons e Co. Ltda., de Santos. Indeferida, de accôrdo com o voto do relator, sr. conselheiro dr. Alvaro Blumenthal.

8 — Consulta — Interessada: Empreza Constructora Nacional S|A.. O conselho, approvando parecer do sr. dr. procurador regional, determinou que á empresa interessada seja respondido que está sujeita ás prescripções da Lei dos Commerciarios, visto ser empreiteira de construcção de predios (artigo 7.º, alinea "j", do Regulamento baixado com o decreto 183, de 26|12|1934).

CULTO EVANGELICO

1.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua 24 de Maio 231)

A's 9.45, inicio das aulas nos diversos cursos da Escola Dominical.

A's 11 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo reverendo Odilon de Moraes, pastor da Egreja do Rio de Janeiro, sobre: "Bemaventurado o que vigia".

A's 20 horas culto e prégação pelo reverendo Othoniel Motta.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE SÃO PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e ás 20 horas, novamente culto divino e pregação da palavra de Deus, sendo officiante em ambas as cerimonias o pastor, rev. Benedicto Hirth.

Na congregação dessa egreja do bairro da Mooca, sita á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume, no horario acima discriminado.

Na aula da Escola Dominical será estudada a licção: "Jeremias préga a santificação do dia de guarda", que tem como texto aureo: "Santificae o dia do sabbado, como ordenei a vossos paes". (Jer. 17.22). Ponto central: O "Dia do Senhor" é dia de descanso, de santificação e de alegria. Quebrantal-o é desobediencia á lei divina e ao espirito evangelico. Leitura devota: psalmo 34.

Tudo vem bem das mãos de Deus... E a guarda do Dia do Senhor, analysada á luz da boa logica e da boa razão (dessas mesmas logica e razão em que pretendem se firmar os negativistas) como os demais preceitos do Decalogo, só redunda em beneficio dos homens. Quaes as desvantagens praticas da fiel observancia desse preceito? Não pode haver quem as aponte, posto que a propria sciencia a justifica, com tantos e tão bons fundamentos, como o faz em relação ao preceito da castidade. Quanto ao que se possa argumentar contra a quebra do terceiro mandamento, imaginemos, apenas, ao fim de uma semana de trabalhos e lutas de toda ordem, — e invez de um dia de repouso, necessario á restauração de energias, um de excessivo enthusiasmo, exaggerados esforços physicos, comederias e bebedeiras...

O mundo pagão reserva precisamente o Dia do Senhor para as suas expansões e bacchanaes, e o mundo christão vae, em grande parte, adoptando a mesma praxe com o sacrificio de uma das mais bellas e uteis instituições divinas: a guarda do Dia do Senhor. Assim, o domingo, dia de descanso e de graças a Deus, é, regra quasi que geral, esbanjado em divertimentos e "passa-tempos" estafantes, compromettedores. Quaes as consequencias disso? Enfraquecimento physico, enfermidade, depressão moral, desequilibrios de toda ordem, que, accentuando-se nos individuos, logo se reflectem no organismo social e até mesmo no politico, infelicitando a collectividade.

Reflictamos um pouco sobre os modernos processos de divertimentos, desenvolvidos de preferencia no tumulto das grandes aglomerações ou em ambientes condemnaveis; meditemos no fundo ou objectivo essencial desses divertimentos, de ordem quasi que exclusivamente da ordem material, e chegaremos as mais pessimistas conclusões quanto ao seu resultado nos destinos da familia e da sociedade. De organismos sociaes assim anarchisados e enfraquecidos é que despontam outros males mais graves, como os chamados "vicios elegantes", dos absorvedores de entorpecentes, o alcoolismo, as doenças mentaes, os suicidios, as devastações da tuberculose, etc., etc. Tudo como iniciação e á conta do desrespeito ao Dia do Senhor.

De sorte que não ha como evitar as consequencias do desrespeito ás leis de Deus. E isso porque ellas foram feitas para o bem e felicidade dos homens, em perfeita correspondencia com as leis naturaes.

Emquanto não edificarem os homens, em base definitiva, a felicidade que procuram, estará de pé o argumento divino, a despeito das meias medidas, dos palliativos e quejandas enscennações tendentes a demonstrar que o desfecho e fim de llativos e quejandas enscenações tendende inconsequencias e confusões que contrasta com a belleza indizivel da harmonia universal. — N.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa de oração dessa igreja, haverá hoje aula da Escola Dominical ás 10 horas e culto divino e pregação da palavra de Deus, ás 20 horas, sendo officiante o pastor rev. Benedicto Silva.

Na aula da Escola Dominical será estudada a licção "Jeremias préga a santificação do Dia do Senhor", que tem como texto aureo: "Santificae o dia do sabbado, como ordenei a vossos paes" (Jer. 17:22). Ponto central: "O Dia do Senhor" é dia de descanso, de santificação e de alegria. Quebrantal-o é desobediencia á lei divina e ao espirito evangelico. Leitura devota: psalmo 34.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

(Rua Helvetia, 772.)

Occupará o pulpito hoje ás 11.30 o rev. Renato Ribeiro dos Santos, fallando sobre: "O Valor de um testemunho".

A's 20 horas, o mesmo orador fallará sobre: "Perseverança e Triumpho".

Lyceu Coração de Jesus

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS CURSOS PROFISSIONAL E AUXILIAR DE COMMERCIO

Realizar-se-á hoje, a festa de formatura dos alumnos que concluiram os cursos profissional e auxiliar de commercio do Lyceu Sagrado Coração de Jesus. Será observado o programma seguinte:

No Santuario do Sagrado Coração de Jesus — Em commemoração da festa lithurgica de S. João Bosco, haverá: ás 9 horas, missa cantada em acção de graças e communhão geral dos alumnos das Escolas Profissionaes Salesianos e dos diplomandos, com assistencia do paranympho. Será celebrante o padre André Dell'Oca, inspector salesiano.

Nas Escolas Profissionaes — A's 10.30 horas — Visita ao Salão de Exposição dos trabalhos escolares dos alumnos e dos trabalhos executados nas Escolas Profissionaes: typographia, impressão, encadernação, fundição de typos e alfaiataria. Nessa occasião, tocará a banda de musica do Lyceu, constituida por alumnos das Escolas Profissionaes.

Na sala de jantar do Lyceu — A's 12 horas — Almoço offerecido pela directoria do Lyceu ao dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, ao paranympho e diplomandos.

No Theatro do Lyceu (ás 19.30 horas) Em sessão solenne presidida pelo dr. Ranulpho Pinheiro Lima, realizar-se-á a entrega dos diplomas, aos alumnos que concluiram os cursos profissional e auxiliar de commercio, sendo paranympho o dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

1.ª parte (official) — Marcha de introducção, pela orchestra da Associação Ex-Alumnos Salesianos; Hymno Nacional, Ozorio Duque Estrada; entrega dos diplomas: Leitura das notas finaes do Curso Profissional, compromisso dos diplomandos; discurso do dr. Plinio Corrêa de Oliveira, paranympho; allocução do diplomado Virgilio Perez; saudação aos novos diplomados pelo alumno José Belli, em nome de seus collegas; Strauss, O morcego, valsa.

2.ª parte (recreativa) — Maestro Tavares, Hymno do trabalho, cantado pelos alumnos; Minha oração, canção pelo sr. Euzebio Cosatti; Dialogo, pelos alumnos Cauteruccio, Belli, Bernardino, Simeão, Chemin, Biasi, Wilson e Ramos; Felizes, valsa, pelo sr. Euzebio Cosatti; Hymno, Brasil Unido; Gilbert, Casta Suzanna, fantasia; Lampeão, comedia em um acto; Friedriksen, Piazza del Popolo, peça caracteristica; Distribuição dos premios de Religião, Procedimento, Estudo, Trabalho e Assiduidade.

Alumnos que terminaram os cursos:

Profissional — Alberto Cotrim Fernandes, Alfredo Siniscalchi, Antonio Cassandro, Armando Escaleira, Augusto Graff, Eduardo Alves Rodrigues, Henrique Soulé, Itá Celso Vieira, João Medeiros Pacheco, João Montagna, José de Sousa Reis, José Nascimento, Mario Dragone, Miguel Salvia, Pedro Perlatti, Raphael Pedro Vignola, Raul Marcandalli, Salvador Caruso, Samuel Della Santa, Vicente Viscardi e Virgilio Perez.

Auxiliar de Commercio — Armando Escaleira, Armando José Travia, Artemio Manelli, Delphino Gonçalves, Durval dos Santos, Ettore Dal Más, Ferdinando Ferracina, Geraldo Romeu, Gaicomo Graff, Liberto de Freitas, Manuel Luiz Canario, Mecislau Zaksevskas, Mizael Nogueira Duque, Pedro Terrasani, Romiro Lion de Araujo, Raphael Pedro Vignola e Raul Leoni.

ESCOLAS NORMAES

Os exames de 2.ª época do curso profissional das escolas normaes, que deverão ser realizados durante a 1.ª quinzena de fevereiro, deverão obedecer, no que lhes fôr applicavel, ás recommendações ácerca de exames finaes, publicadas no "Diario Official", de 21 de novembro de 1936, excepto quanto ao numero de pontos para sorteio, que será de 20 por materia.

A estes exames só poderão ser admittidos os alumnos que, tendo prestado exame final, ficaram reprovados em uma ou duas secções, os quaes farão provas de todas as materias da secção, excepto na 4.ª, na qual prestarão exame nas seguintes condições:

a) Se tiverem alcançado a média minima de 50 na secção, farão o exame de todas as materias que a constituem;

b) se tiverem alcançado a media 50 na secção, e não a minima de 30 em uma ou duas das materias que a constituem, farão o exame dessas materias.

As notas obtidas nestes exames substituirão, nos termos do artigo 686, paragrapho 1.º do Codigo de Educação, para todos os effeitos, as alcançadas nos exames finaes.

Nas escolas normaes particulares os exames serão presididos por inspector escolar designado pelo delegado do Ensino, após prévia solicitação do estabelecimento.

Cruzada Pró-Infancia

Continua a despertar invulgar enthusiasmo a iniciativa que um grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade tomou a si: a de interessar todos os que se reunem para jogar "bridge", em contribuir com uma moedinha em favor dos cofres da Cruzada Pró Infancia.

Tal movimento, que vem sendo desenvolvido com resultados compensadores, vae continuar, pois o prazo de seu encerramento foi adiado até fins de fevereiro, quando serão abertos os cofres e verificadas as quantias nelles depositadas, pelos generosos jogadores de "bridge".

Têm-se encarregado gentilmente, de dirigir esse movimento, as seguintes senhoras:

Edith da Gama Cerqueira Glycerio, Maria Helena Pinto, Helena de Sousa Queiroz, Luizinha Botelho de Almeida Prado, Annita de A. Botelho Franco, Bebé Nogueira, Rosée de Castro Magalhães, Marina Pereira Bueno, Mirinha Lacerda Soares, Sylvia de Barros, Carminha da Silva Telles, Maria Pires de Mello, Esther Cardoso de Almeida, Maria Lee, Luiza Gama Cerqueira de Carvalho, Zayra Lee, Mine Melnesz, Ida Stott Church, Wanda Wilkins, Véra Camargo, Tati Mello, Judith Monteiro, Helena Gordo, Lilia Castro Prado de Abreu, Marina Burchard, Marina Camargo Lacerda, Nelita Paula Leite Lara, Helena Shalders Gordham, Annaninha Pinho Mellão, Irene Teixeira Leite, Davina Lara Nogueira, Albertina Whately, Rachel Simonsen, Minnie Oppenheimer, Zelia Lefévre, Germana Corrêa Telles, Isabel Maluf, Helena Racy, Cacilda Levy Passos, Cassia de Revoredo, Carmen Cecilia Pinheiro Lima, Ondina de Siqueira Costa, Violeta de Alcantara Carreira, Antonietta Lacerda de Toledo Piza.

Fallecimento do esculptor Marc Aurele Demoy

DAYTON BEACH (Florida), 30 — (H.) — Falleceu nesta cidade o esculptor franco-canadense Marc Aurele Demoy Suzor, que contava 66 annos de edade e que, em 1899, conquistára o grande premio do Salão de Paris.

Encerrar-se-á no dia 5 de fevereiro o gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda

OS MENINOS E MENINAS DEVEM, HOJE MESMO, ADQUIRIR OS SEUS MAPPAS, PARA GANHAR O TREM AZUL, O AVIÃO MAGICO, UMA VELOZ BICYCLETA, UMA ROSADA BONECA, OU QUALQUER UMA DAS LINDAS COISAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

O PROGRAMMA DO THEATRO-RADIO DE HONTEM FOI ABRILHANTADO COM O COMPARECIMENTO DOS ALUMNOS, PROFESSORES E DIRECTORES DO GYMNASIO NACIONAL GUILHERME DE ALMEIDA — LULU BENENCASI E', AGORA, ARTISTA EXCLUSIVO DA CONTINENTAL DE PROPAGANDA

O gigantesco Concurso Infantil que o **"Correio Paulistano"** patrocina, em combinação com a **Continental de Propaganda,** e que vae distribuir milhares de brinquedos a todas as crianças, encerrar-se-á no proximo dia 5 de fevereiro. Essa sensacional noticia foi lançada hontem pelo microphone do Theatro-Radio do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio, tendo o "speaker" do programma infantil, o nosso redactor Oswaldo Moles, proferido a seguinte proclamação ás crianças:

"Você não quer ganhar o Trem Azul? O trem expresso? O trem cometa? Elles são completamente electricos e apitam nas curvas. São uma copia impressionante, uma replica monumental á realidade. E bicycletas, automoveis, velocipedes, patinetes, aviões electricos que solicitam você como piloto para fazerem vôos arrojados e velozes. E bonecas, bonecas e bonecas, e bonecas. Tudo isso você não quer ganhar?

Então, que é que você está esperando? Venha inscrever-se já, agora, neste momento, nesta colossal iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.**

LEMBRE-SE QUE ESTA INICIATIVA SE ENCERRA A 5 DE FEVEREIRO. E O DIA 5 DE FEVEREIRO ESTA' AHI, QUASI APPARECENDO NA FOLHINHA DE SUA CASA.

FALTAM APENAS SEIS DIAS!...

Então não espere. Lembre-se que é pequeno o tempo que você tem para se habilitar no grandioso "Mundo dos Brinquedos".

Os mappas aqui estão, á sua espera. Cada um delles custa apenas dois mil réis e é vendido nesta exposição, José Bonifacio n.º 217, nos escriptorios da **Continental de Propaganda,** rua Senador Feijó n.º 29, e em todas as bancas de jornaes. Os meninos do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias do **"Correio Paulistano".** Dez coupons dos que o **"Correio Paulistano"**, publica diariamente e mais dois mil réis: — e prompto, o "Mundo dos Brinquedos" será redondamente, todo seu.

Inscreva-se hoje mesmo. Este concurso vae só até o dia 5".

LULU' BENENCASI AGORA E' ARTISTA EXCLUSIVO DA CONTINENTAL DE PROPAGANDA

Foi hontem assignado um contrato entre o sr. Paulo Siqueira, presidente da **Continental de Propaganda** e o extraordinario humorista com quatrocentos annos de circo, Lulú Benencasi, segundo o qual o homem das oitenta vozes passa a ser, agora, artista exclusivo da **Continental de Propaganda.** O acto revestiu-se de solennidade. A meninada, pois, terá, agora e sempre, através da **Continental de Propaganda,** o seu divertimento maximo: — ouvir as piadas e a "Escola Piramboia", do conhecido humorista nacional.

O sr. Paulo Siqueira (á esquerda), presidente da Continental de Propaganda, no momento em que cumprimentava Lulu Benencasi, após a assignatura do contracto segundo o qual o grande humorista passou a ser artista exclusivo da grande empresa de publicidade.

O PROGRAMMA DE HONTEM DO RADIO-THEATRO DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Do programma de hontem irradiado directamente do "Mundo dos Brinquedos" para todas as crianças do Brasil, tomaram parte os alumnos, professores e directores do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, a conceituada casa de ensino paulista. A afinada banda daquelle estabelecimento didactico executou varias musicas populares, que agradaram em cheio as centenas e centenas de crianças que hontem assistiram o programma interessante e vivo do "Mundo dos Brinquedos".

Inicialmente falou o dr. Mario Grecco, vice-director do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, que proferiu a seguinte oração:

"Designado para saudar em nome do Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida e da Escola Nacional de Commercio a mocidade estudiosa de São Paulo, não encontro, porém, palavras que possam reproduzir com exactidão o que bem queria dizer.

Mocidade, mocidade. Esta palavra em si demonstra perfeitamente, com seu colorido, toda a pujança, toda a grandeza que encerra. Jovens que hoje estudam, armam-se com a pena, para o grande combate da vida, que logo, quando menos se espera, começa de surpresa e ai de quem não esteja preparado porque o succumbir será fatal. Hoje mais que nunca devemos nos bater pela maior divulgação do ensino. Facilitando-lhe os cursos, com taxas modicas, bons predios e optimos professores. Agora desejo fazer um appello vehemente a todos os jovens que me ouvem, para que cohesos, firmes na trilha que tão bem iniciaram, combatam para que seus amigos, conhecidos, venham cerrar fileiras comnosco, para maior brilho da mocidade estudiosa de São Paulo e do Brasil".

O PROGRAMMA

Foi o seguinte o programma, cujas apresentações foram feitas por Lulú Benencasi, o grande humorista brasileiro:

"Marcha estudantina", pela Banda Collegial; "Taboleiro da bahiana", samba, pela Banda Collegial; "Como vaes você?", marchinha, pela Banda Collegial. Prégões do Rio de Alvaro Moreyra, declamação por Esther Tessler.

Varias meninas e meninos declamaram, ainda, ao microphone, sendo alvos de calorosos applausos.

Centenas e centenas de crianças têm visitado a exposição e têm adquirido os seus mappas para estarem habilitados a ganhar uma das preciosas coisas que essa iniciativa infantil — o maior concurso para crianças até hoje organizado no Brasil — vae entregar aos meninos e meninas no seu encerramento.

O programma de radio, que é lançado ao ar todos os dias das 4 e meia ás 5 horas da tarde, alcançou, hontem, um grande exito, tendo Lulú Benencasi, o extraordinario humorista da Diffusora — o artista com quatrocentos annos de circo — fez rir a valer a criançada que, na tarde de hontem, enchia literalmente o estudio de radio e a exposição do "Mundo dos Brinquedos".

Meninas e meninos declamaram e cantaram ao microphone ali installado expressamente para a irradiação dos programmas infantis pela Radio Diffusora São Paulo — PRF 3.

Hoje, novamente, das 16 e meia ás 17 horas, haverá, nos estudios do "Mundo dos Brinquedos", á rua José Bonifacio n.º 217, uma nova e interessante irradiação para a qual convidamos todos os meninos e meninas de São Paulo que não devem ficar em suas casas ouvindo radio, mas precisam ir á exposição da **Continental de Propaganda,** em combinação com o **"Correio Paulistano"**, para tomarem parte dos programmas.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Moles, redactor do **"Correio Paulistano".**

Já está aberto, assim, o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.**

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda,** rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, ticotico, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda,** rua Senador Feijó n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Alli haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

O sr. Pedro Vergara depoz perante a commissão parlamentar de inquerito

FALANDO AOS JORNALISTAS, O SR. ALFREDO LOUZADA CONFIRMOU AS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO GAUCHO

RIO, 30 (A. B.) — A commissão parlamentar de inquerito, iniciada a sua reunião, sob a presidencia do sr. Arthur Bernades, decidiu modificar a norma que havia estabelecido. Em vez de ouvir em primeiro lugar o informante, secretario de legação, Francisco d'Alamo Louzada, tomaria as declarações do deputado Pedro Vergara. Foi então procurado o representante riograndense, que pouco depois comparecia ante a commissão.

O sr. Pedro Vergara iniciou o seu depoimento com a leitura de partes do discurso de 26, em que formulou as primeiras accusações ao sr. Paulo Martins. A esse documento o deputado gaucho juntou outros.

Emquanto a commissão trabalhava em sessão secreta, o sr. Louzada aguardava o instante de ser chamado a depôr. Cercaram-no ahi os jornalistas e tiveram oportunidade de ouvil-o sobre a origem das informações que prestara o sr. Vergara e que provocaram o escandalo. O sr. Francisco d'Alamo Louzada confirma que um alto funccionario da firma Bung Born e Cia., de Buenos Aires, lhe dissera que existia a carta de um alto politico brasileiro, endereçada á firma commercial, de que tratara e relativa aos seus negocios no Brasil. Mais tarde, teve em mãos esse mesmo documento e verificou a procedencia da noticia que lhe fôra dada. Tratava-se de uma carta assignada por Paulo Martins. O texto era dactylographado e apenas o lugar da procedencia (Rio de Janeiro) impresso. Não havia timbre da Camara dos Deputados, nem de nenhuma outra repartição. Esse funccionario lhe teria dito tambem que o politico brasileiro iniciara a campanha contra o projecto que cria o Instituto Federal do Trigo. O sr. Louzada disse essas coisas aos representantes da imprensa, accrescentando que não lhe seria possivel trazer ao conhecimento da commissão o documento-base da accusação.

A's 16 horas, o sr. Pedro Vergara continuava depondo.

FRANCISCO LOUZADA TAMBEM PRESTOU DEPOIMENTO

RIO, 30 (A. B.) — A commissão parlamentar de inquerito, nomeada para apurar as accusações formuladas contra o deputado Paulo Martins por seu collega Pedro Vergara, esteve reunida, hoje, ás 15 horas.

O secretario de legação Francisco d'Alamo Louzada, informante do accusador, compareceu e depoz, sendo seu depoimento tomado a portas fechadas.

S. BENEFICENTE S. CAMILLO

Durante o anno de 1936, foi o seguinte o movimento da Polyclinica São Camillo:

Visitas medicas, 629; consultas, 4.750; injecções applicadas, 5.832; id., endovenosas, 436; remedios distribuidos, 2.981; curativos, 220.

Corpo clinico em dezembro de 1936: Dr. Carmo d'Andréa, director clinico; dr. Paiva Ramos, vice-director clinico; dr. Augusto Matuk, dr. Angelo Mazza, dr. Armando Marques, dr. Carmelo Cocuzza, dr. Eduardo Brown Junior, dr. Felix Poli, dr. Hercilio Marocco, dr. Henrique Jens Junior, dr. José Lentino, dr. José Moretzshon de Castro, dr. Lemos Marques, dr. Nicolau Mancini, dr. Pedro Affonso Grimaldi, dr. Prado Pinto de Moraes, dr. Vieira Barros, dr. Wolf Netto, dr. Zuinglio Temuto Lessa.

Presidente da Sociedade Beneficente São Camillo de Lellis: revdmo. padre Innocente Radrizzani.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Entregues pela Light And Power e Comp. Geral de Transportes e Guarda Civil.

Trinta e uma estampilhas de $100, dois pares de oculos, um relogio para homem, cinco argolas com chaves, quatro bolsas para senhoras e duas para crianças, um embrulho com pó de mica, dois livros, uma caixa com medicamentos, um vidro de remedio, um sobretudo para homem e um para menino, carteiras e papeis de identidade pertencentes á Raphael Gonçalves Pavão, Froim Jampolsky, José Gabos, Lucinda Marques e Ernesto Galardo, tres embrulhos com roupas usadas, cinco pares de luvas, uma bengala, dois cadernos de desenho, uma escriptura de compromisso pertencente a Raphael Gonçalves Pavão, uma carteira de homem, onze guardas chuvas para senhoras e tres para homens.

A rainha Guilhermina não se encontra em Zell-sobre-o-See

HAYA, 30 (H.) — Annuncia-se officialmente que são destituidas de fundamento certas informações propaladas na imprensa, segundo as quaes a rainha Guilhermina se encontraria em Zell-sobre-o-See, com a princeza Juliana e o marido desta.

Affirma-se por outro lado que não ha nenhuma relação entre a estada da rainha em Zell e os matches internacionaes effectuados naquella localidade.

A rainha exprimira o desejo de repousar alli, como o fizera em Igls.

Os gastos militares alcançarão, em 1937, a espantosa cifra de 10 milhões de dollares

408.000 FRANCOS POR MINUTO ESTAVAM GASTANDO AS SETE PRINCIPAES POTENCIAS AO FINDAR O ANNO DE 1936 — ESTATISTICAS E COMPETENCIAS — UMA PHRASE DE GOEBELLS

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM NOVA YORK)

1937 será o anno dos armamentos. Póde haver depressão ou desemprego, crise ou fome, póde a miseria, com todo o seu cortejo tragico, rondar a vida dos individuos ou das nações, nem por isso os fabricantes de armas e munições deixarão de perceber gordos dividendos. Não nos esqueçamos, é verdade, que o anno precedente não foi a respeito, modesto em cifras... O "Daily Herald", de Londres, ha pouco recordava que, em 1936, as sete

O "destroyer" inglez "Intrepid", de 1.350 toneladas, lançado ao mar tambem em dezembro ultimo, dos estaleiros de Coves, na Ilha de Wight.

mais importantes potencias do mundo (Grã-Bretanha, Estados Unidos, Allemanha, Italia, França, Japão e Russia) inverteram em armamentos cinco vezes mais do que em 1934. Não se pense que isto é devido, principalmente, á volta da prosperidade economica. Na época do tratado de Locarno, que devia iniciar o periodo de paz definitiva da Europa, ou seja em 1925, os gastos militares das nações sommaram 3.500.000 dollares. Em 1930, transcorrido já um anno da crise, essa cifra foi ultrapassada, elevando-se a 4.300.000. Em 1934, foi de 4.000.000 em 1935 de 5.400.000 e, em 1936, de 7.500.000 ouro. Segundo tudo parece indicar, 1937 baterá o recorde com um "quantum" superior a 10 milhões de dollares!

O articulista do "Daily Herald", limitando os seus calculos ao anno de 1936, fazia nos ver que, durante o tempo occupado pelo leitor percorrer com as conclusões de seu artigo, as sete grandes nações tinham dispendido, sob essa sangrenta rubrica, cerca de dois e meio milhões de francos, porque, segundo as suas contas, essas potencias estavam invertendo, por minuto, 408.000 francos em armamentos...

Esse mesmo jornalista nos affirma que as potencias em questão gastaram em 1914 47 milhões de francos. Depois, veio a "guerra para terminar com as guerras". Os armamentos, no anno de 1936, lhes custaram .... 230.000.000 de francos...

Afóra as dictaduras militaristas, a ameaça permanente de guerra na Europa e no Oriente e a chamada guerra ideologica em perspectiva entre o fascismo e o communismo, o anno de graças de 1937 tem, sobre os que se foram, a vantagem armamentista de que, ao badalar das 24 horas da noite de 31 de dezembro de 1936, expiravam os tratados de limitação de armamentos e de fortificações navaes de Washington e de Londres, firmados respectivamente em 1922 e 1930. A' corrida "limitada" de 1922 se ajunta, pois, a corrida sem freios dos armamentos navaes, que são, em regra geral, os mais dispendiosos.

Ao findarem os tratados e o anno de 1936, as sete grandes potencias tinham em serviço, em construcção ou autorizadas por leis orçamentarias, as seguintes unidades com as respectivas tonelagens:

	Navios	Tonelagens
Grã Bretanha	384	1.545.473
Estados Unidos	405	1.429.740
Japão	233	882.172
França	219	793.086
Italia	237	521.045
Allemanha	97	323.748
Russia	105	204.762
	1.680	5.700.026

Essas unidades e toneladas podem ser descriptas assim:

	Navios Capitães		Porta-aviões		Cruzadores		Destroyers		Submarinos	
	N.º	Toneladas	N.º	Toneladas	N.º	Toneladas	N.º	Toneladas	N.º	Toneladas
G. Bretanha	17	540.750	9	171.450	69	481.390	221	280.834	68	71.049
EE. UU. N. A.	17	534.000	6	135.000	40	328.750	245	308.215	97	93.775
Japão	16	307.070	6	88.470	39	260.765	115	145.583	62	80.284
França	13	308.025	3	66.146	22	185.808	88	144.478	93	87.729
Italia	6	156.532		—	29	188.013	110	110.410	92	66.090
Allemanha	9	156.120	2	38.500	9	65.400	41	51.304	36	12.424
Russia	3	69.878	1	8.030	6	41.554	35	37.300	60	48.000
	76	2.073.275	27	507.596	214	1.551.680	855	1.078.124	508	459.351

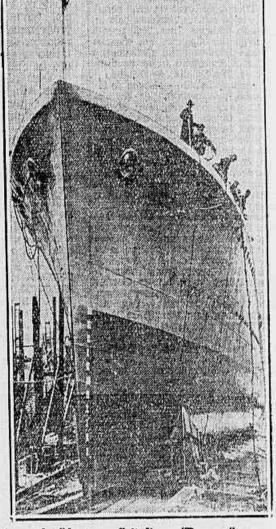
Ao encerrar-se o anno de 1936, a competencia na construcção de aviões de guerra havia chegado a limites allucinados de febre. Mas isso não será ainda nada em comparação com o que nos reserva 1937. Não é facil estabelecer quaes são as forças comparativas a respeito desta arma de guerra. Mas, descontadas as estatisticas assustadoras feitas por alguns funccionarios da Russia (7 mil aviões com 100 mil pilotos) cabendo nesse computo á Allemanha, 5 mil e á Italia 4 mil, póde-se estimar as forças comparativas, ao terminar o anno de 1936, em: Russia, 4.000; Grã-Bretanha, 3.500; França, 3.100; Allemanha, 3.000; Estados Unidos, 1.500; Japão, 1.000; Rumania, 800; Yugoslavia, 800$; Tchecoslovaquia, 700; China, 350 e Belgica 200.

Mais tenebroso é ainda o calculo dos effectivos de terra. Nesse ponto de vista militar, todas as nações estão sendo compelidas a seguir o esforço allemão, russo e italiano, que parece não ter limites, senão quando acabar a militarisação "total" das populações em estado de prestar serviço nas trincheiras. Em seu discurso de Bolonha, em outubro do anno passado, Mussolini disse claramente: "Extendo um ramo de oliveira ao mundo. Este grande ramo de oliveira procede de um immenso bosque de oito milhões de bayonetas bem afiadas e manejadas por corações jovens e intrepidos". A Italia não tem 8 milhões de soldados em armas. Mas Mussolini traçou esse quadro para um futuro bem proximo.

Segundo todas as probabilidades, o maior exercito do mundo continua sendo o da Russia com 1.300.000 soldados, que o Soviet pensa em elevar a 1.600.000 antes de 1940, com uma reserva adextrada superior a 13.000.000. A Allemanha, com o seu serviço militar obrigatorio elevou este anno o seu effectivo a mais de 800 000. Si a lei surtir o esperado effeito, em meiados deste anno poderá dispor de um exercito de 1.300.000. A França tem 665.000, não podendo augmental-os.

A sua alliada, a Pequena Entente (Tchecoslovaquia, Rumania, e Yugoslavia) reune 475.000. A Polonia, que volta a pender para o lado da França, tem mais de 400.000.

A Inglaterra encontra difficuldades para o engajamento de voluntarios e começa a considerar seriamente a perspectiva de uma conscripção compulsoria. Seus effectivos não sobem a mais de 540.000. A Belgica só tem 93.000 e a Italia não alcança um milhão. O Japão conta 480.000 e os Estados Unidos 140.000. A Austria e a Hungria, possiveis alliados da Allemanha e da Italia, sommam, juntos, 86.000.

Além desta carreira armamentista, ha outra coisa de caracter gravissimo que nos produz certo arrepio: é a convicção manifestada, a que se apega todos os governos, de que a unica maneira de manter a paz é, ainda, manter os armamentos. Disse-o Roosevelt, que, ha pouco, votava "odio á guerra" Ratificou-o Leon Blum e o "Times" asseverou que o repetiram todos os membros do Gabinete: "A melhor maneira de a Inglaterra concorrer para a paz consiste no preparo efficiente de sua defesa". Essa

O grande "destroyer" italiano "Pegaso", no momento de ser lançado ao mar, dos estaleiros de Napoles, em dezembro ultimo.

defesa, ninguem o duvida, consiste, por sua vez, em uma nuvem de aviões e em um bosque de navios de guerra. Um allemão já dissera: "Um novo espirito domina a Allemanha" Goebells accrescentara; "Póde ser que a Liga esteja no seu posto, Mas as nossas esquadras e os nossos corpos de exercito não desertam de seus principios".

CONCERTO PUBLICO

Programma que a Primeira Secção da banda de musica da Força Publica executará no Jardim da Luz, hoje, das 19 ás 21 horas, sob a direcção do sargento ajudante Antonio Romeu:

1.ª PARTE

Carlos Gomes — "Guarany" — symphonia; Donizzetti — "Don Paschoal" — fantasia; Savino de Benedictis — "Tanguê mu poupée" — tango brasileiro.

2.ª PARTE

Franz Suppée — "Poeta Contadine" — ouverture; Ponchielli — "Gioconda" — fantasia; Malfitando e R. Araujo — "Sinto lagrimas" — samba.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Mazza, rua José Bonifacio, 19; Allemã, rua Libero Badaró, 45-A.

BRAZ — MOO'CA: — Rega, Avenida Rangel Pestana, 112; Maria Izabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, Av. Rangel Pestana, 1116; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedicto, Avenida Celso Garcia, 178; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 366; Hippodromo, rua Hippodromo, n. 658; Basilia, rua Moóca, 328; Ribas, rua Moóca, 43; Santa Margarida, rua Barão Jaguara, 150; S. Pedro, rua Visconde Parnahyba, 43; Pinto, Av. Celso Garcia, 193-A.

LUZ — S. CAETANO — Cantuzio, rua Rodrigo M. Barros, 85; Silveira, Avenida Tiradentes, 17; Ramiro, rua S. Caetano, 66; Economizadora, rua S. Caetano, 194.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 103; Oriental, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva 15-A; Rocha, rua Oriente, 137; S. João, rua Bresser, 183; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 162.

IPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 559; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 170; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18.

PARAIZO — VILLA MARIANNA — Paraizo, rua Raphael de Barros, 2; Santa Generosa, Largo Guanabara, 2; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 303; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 130-A.

ALTO DA MOO'CA — Allemã, rua Moóca, 452; Moóca, rua Moóca, 542; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 196; Bergamo, rua da Moóca, 495.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELLA VISTA — Vigor, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 35; S. Paulo, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 234; Macedo, Largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 115; Argos, rua Conselheiro Ramalho, 94; Jaceguay, rua Santo Amaro, 180.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — CAMPOS ELYSEOS — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 12; Mattos, Praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 308; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, rua Palmeiras, 926; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 377; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Almeida Prado, rua Barão Campinas, 504.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua Liberdade, 135; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; S. José, rua Lavapés; Santa Amelia, rua Gloria, 68.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier Toledo, 35; Popular, rua Consolação, 42; Aymoré, 4; Paysandu', rua Cons. Chrispiniano, 8; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Salva-Vidas, rua Alvaro Carvalho, 64-A; Paulicéa, rua Augusta, 1417.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Estrella, rua Solon, 123; Tocantins, rua Guarany, 92-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 183.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 27; Apparecida, Avenina B. Luiz Antonio; Menezes, rua Pamplona, 64.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Iphigenia, 77; Guarany, rua Gusmões.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu' rua Anhangabahu' 168-A.

CAMBUCY — Gloria, Largo Cambucy 3; Santa Helena, rua Anna Nery, 208; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 186; Deodoro, rua Theodureto Souto, 68.

JARDIM AMERICA: — Anchieta, rua Augusta, 2288; Jardim Europa, rua Augusta, 507.

SAUDE: — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA: — Machado, rua da Penha; Climaco, rua da Penha, Lealdade, rua João Ribeiro; Sant'Anna, avenida S. Miguel; Sampaio, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; São Carlos, largo do Belem, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 520; D'Alva, avenida Alvaro Ramos, 106; Resurreição, rua Herval, 68-A.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 171; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

PINHEIROS: — Doro, rua Butantan, 25; Lochi, rua Butantan, 7.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; S. José, rua Clemente Alves, 50; N. S. do Belem, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Coroliano 134.

Dos Estados Unidos, para o Brasil, pelas estações da General Electric

O Embaixador Extraordinario do Brasil, actualmente na America do Norte, onde foi especialmente para representar o nosso governo na posse do presidente Roosevelt, falará aos brasileiros, no proximo dia 2 de fevereiro, terça-feira, ás 22 horas, por intermedio das estações W2XAD, de onda 19,57, ambas dos Estados Unidos.

Dada a potencia das estações escolhidas, para transmittir as palavras do seu embaixador, os brasileiros terão, por certo, uma audição esplendida, em todo o paiz.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se na ultima terça-feira, dia 26 do corrente, mais uma sessão do Conselho da Ordem na Secção deste Estado, presidida pelo seu presidente, prof. Azevedo Marques, secretariado pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Benedicto Costa Netto, com a presença dos conselheiros drs. Aureliano Duarte, Jorge da Veiga, Benedicto Galvão, prof. S. Soares de Faria, J. Bennaton Prado, Alvaro Couto Brito, Antonio Paulo da Cunha e Francisco Bernardes Junior.

No expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. 1.º secretario procede á leitura de um officio do Clube dos Advogados de Bello Horizonte, communicando a eleição e posse da sua nova directoria. E' approvado um voto de pesar pelo fallecimento do solicitador Jayme Cesar Marcondes de Brito, da Mogy das Cruzes, cuja inscripção deverá ser devidamente cancellada.

Foi tambem autorizado o cancellamento de inscripção solicitado pelo dr. Manuel Galeão Carvalhal, do quadro dos advogados da capital, por não mais exercer a profissão.

O sr. 1.º secretario consulta á casa se poderá determinar a inutilização das cedulas e material que serviram nas ultimas eleições desta sub-secção, tendo o Conselho concordado com essa providencia. O sr. thesoureiro communica que, na fórma da autorização anterior, foram adquiridas 159 apolices uniformizadas nominativas, do governo do Estado, dando-se, assim, applicação aos fundos disponiveis da "Caixa de Assistencia" da Ordem. Tambem o sr. thesoureiro propõe, tendo a proposta merecido unanime approvação, que seja consignada em acta a satisfação da Ordem dos Advogados nesta Secção, pelas precisas e opportunas instrucções baixadas pelo illustre sr. desembargador corregedor geral de Justiça, dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, num minucioso provimento de autoria daquelle desembargador, publicado no "Diario Official" do Estado, de 15 do corrente, e relativo á contagem, arrecadação e entrega das meias custas devidas aos profissionaes da advocacia, de accôrdo com a lei estadual.

Ainda pelo sr. thesoureiro são lidos o seu relatorio e contas, referentes ao anno p. transacto, e que serão publicados na imprensa official; na fórma regimental, pelo sr. presidente são designados os cons. Antonio Paulo da Cunha, J. Bennaton Prado e Juvenal Bonilha de Toledo, para estudar as contas e sobre ellas dar parecer.

A seguir, foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes: Advogados para a capital: — Abel Benedicto Baptista, Adalberto Salvador Curtu, Americo Luiz Petraroli, Antonio de Quadros Junior, Aryemir Mello Marcondes, Carlos Augusto de Rezende Junqueira, Gilberto de Faria, Joaquim da Silva Mendes, José de Moura Lacerda, José Ephim Mindlin, José Roselli, Julio Santoro, Mario Corbioli, Olesio Villela de Andrade, Renato Taglianetti, Sizenando de Camargo, Theophilo Siqueira Filho, Yolando de Noronha. Para a 16.ª subsecção: Mucio de Lima Faria (comarca de Bragança).

—— O requerimento do bacharel Abelardo de Albuquerque Laranjeira, obteve o seguinte despacho: "O candidato deve declarar si exerce funcções publicas, quaes".

Na discussão e votação do requerimento de inscripção do bacharel Mucio de Lima Faria, não tomou parte o cons. prof. S. Soares de Faria.

Na ordem do dia, entrou em discussão o parecer do cons. dr. Jorge da Veiga, sobre consulta formulada ao Conselho pelo dr. Antonio Lobo Sobrinho, advogado e funccionario da Fazenda do Estado. A discussão foi adiada a requerimento do conselheiro relator, que pediu lhe voltassem os autos com vista.

Em sessão secreta, entrou em discussão o processo disciplinar n.º 311, da Capital, tendo sido adiado o julgamento, a pedido do cons. dr. Aurelio Duarte.

Pelo adiantado da hora, foi, em seguida, suspensa a sessão.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, em segunda convocação, a assembléa geral da A. P. I., para discutir a reforma dos estatutos sociaes.

Será proposta essa reforma por meio de um projecto cuidadosamente estudado, ha quasi dois annos, por uma commissão especial. Ha tres mezes, esse trabalho começou a ser revisto, por iniciativa da actual directoria, pelos jornalistas Ayres Martins Torres, Ruy Nogueira Martins, Alberto de Siqueira Reis, João Castaldi, Eduardo Pellegrini, Ernani Coelho, Leoncio Ribas Marinho e Honorio de Sylos.

Em successivas reuniões foi feita a revisão do primitivo trabalho, e o exame das emendas apresentadas, prevalecendo no projecto definitivo o ponto-de-vista da maioria.

Assim, a elaboração desse projecto data de dois annos. A elle foi dada a mais ampla publicidade entre os socios e, ultimamente segunda commissão o estudou, em face de suggestões feitas por quem as quiz apresentar, dahi resultando uma redacção final. Delle tomará conhecimento a assembléa de domingo. Ha modificações importantes. Entre ellas a installação de mesas eleitoraes no interior, a restricção da capacidade para postos de direcção reservados aos jornalistas profissionaes e o augmento da duração do mandato administrativo para dois annos.

Procuradoria Fiscal

Communicam-nos:

"Acham-se na Procuradoria (rua Alvares Penteado, 23 - 1.º andar), para o devido ajuizamento, as certidões de divida relativas ao imposto territorial de 1936 (Itapecerica), taxa de consumo de agua e obras extraordinarias (Capital) de 1935.

Os interessados poderão solver esses debitos, independentemente de custas judiciaes, se o fizerem desde já".

Um homem chamado Roosevelt

Sr. Henry Morgathan Junior, secretario do Thesouro

POR MILTON MACKAYE

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

AO terminar estes quatro annos de periodo presidencial, Franklin D. Roosevelt occupa novamente o centro da tormenta das paixões em seu paiz. Roosevelt, como reconhecem partidarios e inimigos, não era um candidato vulgar á reeleição. Desde o tempo de Lincoln, não houve presidente admirado com tanto fanatismo e fervor, nem odiado com a mesma intensidade.

Mesmo pessoas serenas e intelligentes acham difficil contemplar a figura do presidente com equanimidade e calma. Uma facção está perfeitamente convencida de que sua reeleição significa a ruina do paiz, emquanto a outra se mostra crente de que ella assegura o poder á unica pessoa capaz de impedir o collapso da estructura nacional.

Ambos os lados provavelmente se enganam. A politica é o berço de todas as lendas, e é raro que estas reflictam com fidelidade as proporções de uma personalidade. Muitos são os mithos surgidos em roda de Roosevelt. Parece que lhe crearam expressamente determinado caracter, desde que assumiu a presidencia no começo de março de 1933.

Dizia-se, então, que Roosevelt não pertencia a si mesmo. Que o delicado e fragil Louis Lowe era uma especie de Rasputin de sua administração, que Rex Tugwell era o verdadeiro patrão e que sua esposa dirigia todos os seus actos.

Todavia as averiguações demonstram que taes imputações não têm fundamento e que o homem chamado Roosevelt triumphará ou cairá só, por si mesmo.

Poucos homens emergem da presidencia sem haver soffrido modificações. A luz que illumina a curul presidencial queima como o sól do deserto, sendo, além disso, lugar de cuidados e responsabilidades que não se encontram na administração particular. Wilson teve um collapso antes de encerrar a presidencia. Harding morreu no desempenho do cargo. Coolidge, sempre attento com a saude e cioso de descanço, não viveu muitos annos depois de deixar Washington. Roosevelt, seja por decisão sua, por necessidade, carrega aos hombros peso nunca visto, e, todavia, depois de quatro annos de Casa Branca, não dá signaes de fadiga nem de falta de energia. Seu rosto apparece talvez sulcado por novas rugas e ha mais cabellos brancos em sua cabeça, mas a saude se mantém inquebrantavel.

E' significativo o facto de que o publico, sabedor do facto, chegou a esquecer-se de que o presidente é homem com determinado "handicap" physico. Os proprios intimos parecem esquecidos disto. Como fortaleza que impõe admiração aos inimigos mais encarniçados, o presidente combateu sua invalidez levando a vida como a havia planejado, antes que a paralysia lhe tirasse o uso das pernas. Poucos são os homens que conseguem normalizar sua existencia, depois de semelhante catastrophe. Roosevelt retomou a carreira interrompida e, com deliberado empenho, lutou pela conquista da presidencia. Saiu da peleja temperado pelos soffrimentos, mas as qualidades essenciaes do homem que tombou abatido pela enfermidade eram as mesmas quando desta emergiu. O facto de que Roosevelt é, até certo ponto, prisioneiro de uma cadeira, explica talvez sua enorme capacidade de trabalho. Não joga golf nem tennis, não monta a cavallo, nem vez vae ao theatro. Grande parte do tempo que os outros presidentes entregavam a recrear-se dedica-o Roosevelt ao trabalho.

Seu dia começa ás oito da manhã. Faz uma refeição ligeira, lê os jornaes e immediatamente começam a chegar visitas. Nestas conferencias matinaes, é certo encontrar-se um a dois dos secretarios de Estado.

Marvin McIntyre se encarrega de combinar as audiencias do dia. Steve Early, em contacto constante com os jornalistas, consulta-o sobre alguma declaração ou discurso publico; miss Marguerite Le Hand, sua secretaria particular desde 1920, mantem-no em dia com a correspondencia privada. Henri Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, apparece tambem com frequencia, pela manhã, e, durante as sessões do Congresso, os senadores Joe Robinson e Robert Wagner, e o director dos Correios Farley, comparecem a meu'de.

A's dez da manhã o presidente deixa os aposentos, e a menos que o criado de quarto esteja alerta, enverga o primeiro terno que encontra á mão.

Apparece geralmente no salão de despachos da Casa Branca, ás onze horas, trazido numa cadeira de rodas, da qual passa para a poltrona que o espera á mesa. Nunca deixa a mesa senão depois de entrada á tarde, pois ali mesmo almoça em companhia de um ou dois convidados, succedendo-se as audiencias sem interrupção até que o sol se occulta por trás do valle do Potomac. Depois do jantar, desde que não haja recepção official, Roosevelt se retira a rever o trabalho do dia. E' então que dita seus discursos e prepara decretos, entregando-se a labores de onde sáem os actos de sua politica, lendo o quadro das informações apresentadas pelos innumeros orgams do governo, nascidos em New Deal. Tambem é este o unico momento em que pode estar sózinho, ouvindo o relogio dar meia noite ou uma da madrugada, antes de retirar-se a dormir.

E' esta uma rotina que não daria ao homem commum a impressão de gozar vida cheia de prazeres, porém, Roosevelt está satisfeito, e as restricções que a existencia lhe impe não lhe causam dissabores. Seu caracter não é desses que desejam isolamento, e talvez que a solidão o fizesse sentir-se infeliz. Com relação á sua faina, é fóra de duvida que lhe causa authentico prazer, apesar de todos os problemas que acarreta. Nada lhe dá maior satisfação que a interpretação do sentimento politico do paiz.

Reina na Casa Branca ambiente de cordialidade que não existiu nos tempos de Harding ou Coolidge, embora estes dois presidentes tivessem atravessado uma época de bonança. Nem mesmo as arrazadoras responsabilidades dos primeiros mezes de seu governo abateram o espirito de Roosevelt, que não só recebia frequentemente os jornalistas durante os periodos mais angustiosos da solução de gravissimos problemas, como pilheriava frequentemente com os representantes da imprensa.

O presidente se distingue geralmente pelo bom humor, e conhece-se quando as circumstancias se tornam difficeis, por deixar transparecer em suas palavras uma certa ironia. Nos primeiros tempos da N. R. A., em meio da tarefa de levar a bom porto mil emprezas em ruina, costumava visitar a Casa Branca um industrial textil de um dos Estados da Nova Inglaterra, trazendo cada dia projecto novo ou novo plano economico. Roosevelt, que sempre dava attenção a tudo quanto fosse idéa nova, chegou a sentir-se fatigado com a insistencia do homem, e num dia em que o industrial chegou-se-lhe com mais outro programma de acção, dizendo-lhe:

— Sr. presidente, achei aquillo de que v. exc. precisa, um coordenador.

Roosevelt perguntou-lhe:

— E quem o senhor propõe para desempenhar tal funcção?

— Está-lhe fazendo falta um homem que se saiba conduzir com a imprensa e tenha tacto necessario para armar ambiente entre os congressistas. Um homem profundamente versado em economia, historia e legislação, conservador para agradar os homens de negocio, liberal de accordo com o desejo dos trabalhadores.

O presidente fez um gesto com a mão que segurava a piteira:

— Conheço esse homem, mas receio que não nos possamos servir delle.

— Em quem pensa v. exc.?

— Em Deus Todo Poderoso.

E deixou escapar um suspiro de fadiga.

Uma das qualidades mais sympathicas do presidente reside na attenção com que escuta os que lhe falam, ao mesmo tempo que o cerebro vae trabalhando na armazenagem de dados, annotando detalhes e pedindo esclarecimentos. O facto de ser accessivel tem-lhe sido util em mais de uma opportunidade. Durante a guerra mundial, sendo sub-secretario da Marinha da presidencia Wilson, entrou em seu gabinete um homem de barba negra, com uma valise na mão, declarando que podia ganhar a guerra. Certo de que estava deante de um charlatão, Roosevelt não se negou a dar-lhe ouvido, e succedeu que o barbudo inventor era justamente o homem que estava faltando para impedir os successos dos submarinos allemães: concebera um systema de rêdes, dotadas de minas, que explodiam mediante contacto electrico, logo que um submersivel tocava em qualquer parte da installação.

Ahi está um exemplo da sorte que acompanha Roosevelt, a qual já se tornou legendaria, pois o acaso tem-no ajudado em varias circumstancias. Voltando de uma estação de veraneio em Honolulu, segundo itinerario planejado com antecipação de mezes, calhou percorrer a região dos Estados Unidos mais assolada pela secca e, tendo promettido pessoalmente aos flagellados o auxilio do governo federal, conquistou de golpe o affecto de milhares de pessoas.

Taes opportunidades revelam, melhor do que qualquer outra coisa, a personalidade do homem chamado Roosevelt, que se guia mais por suas emoções do que pela intelligencia, mostrando-lhe quasi sempre as primeiras o bom caminho. Sente aversão profunda por tudo quanto é injustiça e tyrania, inspirando-se a ponto de desabrochar nos discursos magnificas palavras de reivindicação. Seus adversarios o accusam de servir-se para fins politicos do "homem esquecido nas ruas", expressão que ridicularizam, denunciando o presidente como demagogo cynico. Todavia, apesar de tudo quanto dizem os inimigos, o "homem esquecido nas ruas" não é simplesmente uma phrase politica, mas verdadeiramente religião para Roosevelt. Por mais estranhos que sejam seus methodos e enygmaticos seus lemmas, o presidente actua sustentado pela idéa de que está dando aos cidadãos humildes um lugar ao sol, livrando-os da injustiça que antigamente se acceitava philosophicamente como parte integrante do destino dos pobres.

E' difficil accommodar o ponto de vista social de Roosevelt com sua origem, pois nasceu na classe conservadora, sendo seu pae presidente da Estrada de Ferro de Louisville a New Albany, e sua mãe Sara Delano, dama da alta sociedade, aparentada com os Astor, familia de millionarios.

Levou infancia de principe, com frequentes viagens á Europa, e professoras particulares francezas, allemãs, hespanholas. Cursou institutos aristocraticos, como os collegios de Groton e Harvard, e formou-se pela Faculdade de Direito da palaceana universal de Columbia.

Positivamente não foi educação capaz de engendrar um revolucionario social, tendo intervindo, aliás, na sua formação de homem outro factor: ao tempo em que frequentava a universidade, seu primo longinquo, Theodoro Roosevelt, assumiu a presidencia dos Estados Unidos. E' incontestavel que o progressismo desse distincto parente republicano, fez do actual presidente um liberal convicto.

Existe curiosa semelhança psychologica entre os dois personagens: vasta visão politica, florida rhetorica, profunda opposição movida pela classe a que pertence. Franklin Roosevelt foi alumno dos institutos mais selectos, mas quando quer citar exemplos de parasitas do actual systema social, sempre alude aos "cavalheiros do Harvard Clube, que vivem a expensas de seus avós, representantes de tudo que existe de pedante e futil no mundo".

Um estudo imparcial da personalidade do presidente e de seus modos parece indicar que o perigo de uma dictadura nos Estados Unidos só existe na imaginação de inimigos. Trata-se de um producto da tradição democratica, e, mais do que outros presidentes, presta bom ouvido ás reacções do publico. Ora, isto, que póde ser chamado de politica pratica, constitue tambem authentica democracia.

O presidente é politico cheio de acção, possuindo realmente mentalidade de politica. A phrase não deve ser tomada como censura. Lincoln tambem foi assim, e semelhante mentalidade faz parte da equipagem de um presidente capaz de realizar obra de progresso. São palavras de Roosevelt: "Para realizar algo digno de apreço, é necessario encontrar o termo médio entre o que é ideal e o que é pratico".

O presidente não teme a morte, e o facto de não se arreceiar deante de perigos leva a constantes fracassos o serviço secreto, encarregado de sua guarda pessoal. E' cuidadoso com a saude, mas nutre certo fatalismo pela morte por accidente. O assassinato de que escapou em Miami, quando o prefeito Cermak, de Chicago, recebeu ferimento mortal, demonstrou sua calma deante de tiros. Todo o cuidado e preoccupação no momento dirigiu-os exclusivamente á salvação do amigo, sem se incommodar com si proprio.

Quem quer que alguma vez desfrutou a companhia do presidente, jamais se esquecerá de seu riso sonoro, sendo certo que o invariavel bom humor que o orla valeu como sustentaculo dos collaboradores durante as terriveis provações do inicio da presidencia. E' egualmente exacto que tal alegria se tornava, ás vezes, um pouco fatigante para os circumstantes, havendo quem sustente que nella existe algo de artificial. Parece tratar-se com effeito de reacção nervosa, uma especie de valvula de escapamento que o tira das situações difficeis, constituindo ao mesmo tempo uma de suas melhores defesas.

E' bem conhecida a anecdota com o representante cego do Oklahoma, senador Gore. Havia o presidente projectado a desvalorização do dollar e chamou varios senadores á Casa Branca, afim de consultal-os. Quando chegou a vez de Gore, este respondeu:

— Senhor presidente, v. exc. póde descer á rua, assaltar um pobre homem, tirar-lhe a roupa e vendel-a adeante ao belchior. Tal procedimento seria tão legal como esse projecto que acaba de expôr. O essencial, na circumstancia, é que v. exc. esteja na situação de fazel-o cumprir de qualquer maneira.

Esta tirada podia ter sido causa de grande tensão, mas occorreu justamente o contrario. O presidente Roosevelt estourou numa risada que abalou o recinto, e poz em execução o projecto sem se deixar influir pela ironia daquelle membro da opposição. Não ha duvida alguma em que gosta do trabalho da presidencia, embora este, ás vezes, lhe arrume um dia de dezesete horas de constantes labor. Talvez que o segredo da vitalidade de Roosevelt resida em seu pendor pela vida agitada. E' um homem activo e opportunista. Enfrenta as situações á medida que ellas se apresentam. Cordialmente indifferente aos rotulos economicos e politicos, mostra grande deferencia pela personalidade e dignidade humanas, e profundo aborrecimento por constatar que ha miseria.

Seu objectivo supremo é propiciar uma vida mais confortavel á média dos concidadãos, sendo egualmente verdade que não se conhecem as directivas de seus planos e programmas para isso conseguir.

Gosta de escrever historia. Os acontecimentos de vulto fazem-no vibrar. Nos dias febris em que golpes da Côrte Suprema arrombavam os muros do New Deal, entrou um deputado em seu gabinete de trabalho, para encontral-o mais activo do que nunca. Contava dar com o chefe da nação desanimado, mas este, logo depois de trocados os cumprimentos, exclamou com enthusiasmo:

— Não se considera você feliz de viver numa quadra como esta? Eu não a trocaria por nenhuma outra época da historia! Nunca me senti tão bem...

Progresso e complicação

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Os laços resistentes da amizade

Por HERMANN OKRASS

(Redactor-chefe do "Hamburger Tageblatt")

As ligações economicas e politicas conseguem prender estreitamente dois paizes. Criam liames que farão com que multiplos antagonismos cedam terreno aos interesses objectivos. Todavia, mais intimas que os laços economicos e politicos são as amizades legitimas de Estado para Estado, de povo para povo. São mais fortes que os interesses dos economistas e dos politicos e continuarão vividas, mesmo em se dando que a economia e a politica venham a criar um hiato entre os Estados. Sim, são as amizades que fazem com que se esqueçam possiveis divergencias momentaneas e que têm o condão de trazer, sem tardança, de novo ao proscenio as boas relações de outrora.

Não ha duvida que multiplos factores concorrem para ligar intimamente dois paizes grandes e fortes, taes como o Brasil e a Allemanha. São os interesses economicos tanto cá como lá. O commerciante teuto carece do commerciante brasileiro e vice-versa. Palpitam nos dois povos os mesmos ideaes politicos. Ambos se distinguem por um robusto sentimento nacionalista, tanto que este como aquelle reconhecem no bolchevismo internacional o inimigo de todos os preciosos valores do mundo. Foi por isso que ambos subjugaram, dentro das fronteiras de sua respectiva soberania, o inimigo universal. Isso tudo patenteia a existencia de laços que são solidos e bons. Entretanto, mais consistente e melhor é a velha amizade teuto-brasileira que existe ha muitas decadas. Hoje podemos tentar falar de uma época que viu nossos dois paizes empenhados em guerra. Ora, emquanto na Europa, cá e lá, o espirito malfadado da guerra continua a assombrar os espiritos, criando malentendidos e semeando a desconfiança onde seria acertado allimentar a confiança, fala-se, tanto no grande Brasil como na grande Allemanha, dessa éra fatal que não trouxe proveito para ninguem e só prejudicou a todos — com expressões repassadas de luto. E o que fôra perpetrado pelos politicos de então — longe de nos querer alvorar-nos hoje em seus juizes — os proprios povos modificaram e repararam de mil formas. Eis, pois, a força das amizades legitimas. Póde-se dizel-o hoje, sim, deve-se dizel-o mesmo, em qualquer caso, na Europa, afim de provar que hoje em dia não ha necessidade de se assistir áquillo que occorre presentemente entre os povos do continente. Ora, entre o Brasil e a Allemanha não se regista nada disso, e nenhum destes paizes teve, por isso, de abandonar suas caracteristicas particulares, nenhum teve de ceder algo em prejuizo proprio, antes pelo contrario, ambos sahiram ganhando. A razão está em que ambos se achavam animados da vontade de manter alta a amizade e de vez que respeitavam sua diversidade como natureza inherente do proximo, com que se tem de contar e que um Estado forte, que sente pulsar no seu organismo um sentimento de nacionalismo são, só póde reconhecer.

Poder-se-ia dizer tratar-se ahi nada mais que de mero phraseado, de simples gestos de cortezia. Todavia, quem houver testemunhado, no proprio local, o enthusiasmo sincero com que os brasileiros falam, por exemplo, da sensação que experimentaram quando da visita de bellonaves allemães, cuja equipagem teve a ventura de sentir toda sua sympathia, e quem houver visto com que cordialidade fôra recebida, ha poucos mezes, na Allemanha, a tripulação do navio-escola brasileiro, saberá que tal amizade é um facto inconteste, uma realidade que não póde ser discutida. E se hoje as relações economicas de ambos os paizes se tornam mais estreitas e se as relações culturaes são mais vivas que em raras épocas precedentes; se nas grandes solennidades realizadas pela colonia brasileira em Hamburgo, os lideres da Allemanha nacional-socialista são hospedes sempre bemvindos; e se aos festejos realizados, no Rio, pela Federação 25 de julho, data esta commemorativa da immigração allemã no Brasil, esteve presente, por exemplo, o representante pessoal do chefe da nação brasileira, dr. Getulio Vargas, isso offerece uma bella prova da estreita amizade que paira muito acima de um gesto de cortezia formal. A' cortezia possue outra physionomia.

Não, nada ha que separe o Brasil da Allemanha. Não se encontram vestigios na historia de ambas as patrias que sejam uma má recordação a obumbrar as boas relações e a harmonia existentes entre estes dois grandes paizes da America Meridional e da Europa, por outro lado, é sem conta aquillo que nos liga mutuamente.

Não se cogita aqui dos sentimentos que se apoderam de um brasileiro que viage hoje através da Allemanha. Neste particular é necessario que se dê a palavra ao proprio brasileiro. O que vimos e ouvimos até hoje, em contacto com esportistas, com homens do mar, com pessoas em demanda de saude e com politicos, confere-nos, porém, o direito de affirmar que todo aquelle que veio, através do Atlantico, em visita á Allemanha despediu-se de nós com sentimentos da mais alta consideração e sincero apreço. Aliás, como sempre se registou.

Cogita-se aqui, entretanto, dos sentimentos que dominam o allemão que, de olhos e mente abertos, atravessa o Brasil em todos os sentidos. Não importa aonde se vá no Brasil, se para o Norte ou para o Sul, o acolhimento é invariavelmente cordial, sim, vivificado pelo sentimento da mais pura amizade. E não só nos gabinetes dos estadistas ou junto de politicos, economistas ou soldados, porém e talvez em grau maior ainda junto ao povo. A cortezia do brasileiro é proverbial. As portas de sua casa estão abertas de par em par e seu convite: "A casa é sua" não é uma phase óca e sem sentido. Mas a hospitalidade é duplamente cordial, quando a gente se dá a conhecer como allemão. Nota-se então que o dono ou a dona se esmeram em tudo, não encontrando expressões com quem dar largas á sua satisfação. Não se póde deixar de querer bem a este vasto, rico e interessante paiz.

O liame mais solido encontra-se nas mãos daquelles que, como individuos de sangue germanico, são cidadãos brasileiros. São esses teutões que, em tempos idos, encontraram um lar na terra hospitaleira, á qual emprestaram sua energia, pela qual se bateram e muitas vezes deixaram a vida, sem, comtudo, se esquecerem da patria originaria, hoje, quasi que em geral, a patria dos seus avoengos. O teuto-brasileiro, o cidadão brasileiro de sangue allemão, egual em direitos e deveres ao luso-brasileiro, é o fiador da continuidade dessa amizade através dos mares, pois seu sangue é e não deixa de ser germanico, visto que assim offerece a melhor garantia de fidelidade para com o paiz, de amor pela terra e da velha bravura na luta com as difficuldades da vida. A Allemanha teve provas de quanto o Brasil aprecia esses homens teudescos, por occasião de o Estado do Rio Grande do Sul decretar feriado o dia em que se commemorou a 110.ª passagem da data que viu aportar ás plagas brasileiras a primeira leva de colonios allemães.

Um amistoso no Parque Antarctica

PALESTRA E ESTUDANTES SE DEFRONTAM HOJE, TOMANDO PARTE NO FESTIVAL DO ALVI-VERDE

Um prelio que desperta interesse entre os affeiçoados do "soccer" bandeirante, reunindo quadros de boas possibilidades technicas, é o que teremos occasião de presenciar hoje, no gramado do Palestra Italia, no Parque Antarctica, entre a turma local e a do Estudantes de São Paulo.

Como é do conhecimento publico, commemorando de maneira attrahente o festival do alvi-verde, será realizado, na tarde de hoje, no campo deste, um embate amistoso que reunirá o quadro representante do tricolor e do Palestra.

Muito embora a turma local se veja privada de optimos elementos, taes como Jurandyr, Carnera, Tunga e Luizinho, que integram a nossa equipe no Sul-Americano, está apta a desenvolver uma pugna de realce, e mesmo capaz de levar a melhor sobre o seu antagonista.

O Estudantes, aproveitando esse ensejo que se lhe offerece, pracurará, por seu turno, exhibir-se de maneira a agradar, pois difficilmente encontrará nova opportunidade para se defrontar com o quadro do Parque Antartica, com tantas possibilidades de victoria, mesmo porque, uma sua derrota agora viria causar bastante desgosto aos seus adeptos.

Não devemos, comtudo, julgar fraca a equipe palestrina, pois, como tem acontecido anteriormente, o clube da laboriosa colonia tem sabido, de maneira acertada, se desfazer de adversarios credenciados, em situações como a que ora se apresenta. Acha-se, portanto, com uma turma, embora mixta, sufficientemente capaz de levar de vencida o contendor. Por certo, se o triumpho sorrir aos palestrinos, como os seus "fans" esperam, essa victoria terá muito mais realce, o que virá, brilhantemente traduzir o seu esforço.

Será, desta maneira, o enthusiasmo um dos factores em evidencia nesta peleja, que se apresenta equilibrada, reunindo assim, no gramado do Parque Antarctica, uma assistencia numerosa e enthusiasta.

AGENCIA FORD DO BRAZ vs. LOJA DA CHINA

Como preliminar do jogo entre o Palestra e o Estudantes, jogarão hoje, á tarde, no Parque Antarctica, os quadros em epigraphe, que tentarão decidir a posse de um tropheu offerecido pela Fabrica Colombo, visto como no primeiro embate empataram por 2 pontos. Espera-se, portanto, que hoje effectuem uma renhida peleja.

O juiz será official da Liga, devendo os jogadores de ambos os quadros comparecer ás 13 horas em ponto no Parque Antarctica.

FUTEBOL

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. EXTRA LIBERDADE

Hoje, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, será realizada uma promettedora partida amistosa de futebol, na qual intervirão os quadros da Perfumaria Az de Ouro e Extra Liberdade, dois adversarios que se rivalizam em suas possibilidades technicas e devem, portanto, effectuar um optimo prelio.

A preliminar terá inicio ás 8,30 horas, devendo todos os jogadores do Perfumaria Az de Ouro encontrarem-se á hora no local do costume.

SAMMARONE vs. UNIÃO MUTUA

Realizando-se hoje o embate entre as fortes turmas da collina historica a directoria do primeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, na séde social: — Armando, Marcello, Claudio, Gil, Gostoso, Guaraná, Davino, Ernesto, Lei, Osvaldo, Calderão e José.

Para ás 15 horas os seguintes jogadores: Mario, Chico, Saccadura, Edgard, Carlão, Augusto, Valentin, Pintado, Sammarone, Guilherme, Ricco e Pisto.

PINGUE-PONGUE

BLOCO ALVI-RUBRO vs. MIKADO F. C.

Como foi annunciado, realizou-se ante-hontem na séde do Alvi-Rubro, a partida entre as turmas do Bloco e do Mikado F. C.

As turmas do Alvi-Rubro jogaram em grande forma, ao passo que as do Mikado decepcionaram grande parte dos admiradores desse esporte.

Foi um jogo sem technica alguma, vencendo o Liberdade F. C. pela elevada contagem de 200 pontos a 128.

VARIAS

C. R. TIETE'-S. PAULO

Em virtude da realização da competição official de natação, patrocinada pela Federação Paulista de Natação, avisamos a todos os associados que a piscina do clube estará impedida na parte da tarde de hoje, durante o tempo da realização das provas.

CLUBE ESPERIA

O Clube Esperia communica que na terça-feira, dia 2, a piscina, afim de que seja procedida á limpeza, permanecerá vasia e, portanto, vedada ao uso dos socios.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

DISPUTA-SE HOJE O 6.º CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS — AS PROVAS TERÃO LUGAR NA PISCINA DO C. R. TIETE'-S. PAULO — O PROGRAMMA DE SALTOS

Realiza-se hoje o 6.º concurso de natação e saltos promovido pela Federação Paulista de Natação, em proseguimento ao calendario da presente temporada.

O programma das provas de natação, constituido por 19 provas, promette desenrolar equilibrado entre os principaes clubes da Paulicéa, notadamente entre as turmas do Tietê, Germania e Esperia.

O programma de saltos tambem apresenta os melhores especialistas do nosso Estado, entre elles o campeão brasileiro Hermann Palmeira Martins.

Acredita-se que numeroso publico compareça á piscina dos "vermelhinhos", porque a natação actualmente vem attraindo as attenções do nosso publico esportivo.

AS PROVAS DE SALTOS

1.ª prova — Saltos de plataforma de 5 metros para Juvenis — Masculino: — C. R. Tietê-São Paulo: — Eduardo Azank e Arnaldo Teixeira da Silva. Clube Esperia: — Cairo Zacharias e Harding Acconci. S. C. Germania: — Helmuth von Schuetz, Winnifried Jordan e Henrique Lage. C. R. Saldanha da Gama: — Luiz Vieira Barbosa.

2.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 7,5 metros — para Novos — Feminino: — C. R. Saldanha da Gama: — Maria de Lourdes Guilherme. C. R. Tietê-São Paulo: — Gertrudes Haslinger. Clube Esperia: — Ignez M. Raymond e Mathilde D. Lapoutge.

3.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — Para Novos — Masculino: — C. R. Saldanha da Gama: — Oswaldo Pinto Ribeiro, Elias A. C. Esquivel e Tommy Rittscher Junior. Reserva: Francisco Pericleano. C. R. Tietê-São Paulo: — Dino F. Fontana, Euquerio N. Amado e Oswaldo R. da Silva. Reserva: José P. de Oliveira. Clube Esperia: — Julio Franco do Amaral, Luiz Ferraris e João Silva. Reserva: Paulo Tinel e Nazareth Susmayan. S. S. Germania: — John Saboy, José Gorga e Niels Erik Saboy.

4.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros para qualquer classe — Feminino: C. R. Saldanha da Gama: — Maria de Lourdes Guilherme. C. R. Tietê-São Paulo: — Maria Leonor Margarido. Clube Esperia — Ignez M. Raymond e Mathilde Dupré Lapoutge. S. C. Germania — Edith del Junco.

Hermann, um dos competidores das provas de saltos

5.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 10 metros — Para qualquer classe — Masculino: C. R. Saldanha da Gama — Hermann Palmeira Marnio Pistori. Clube Esperia: — Jorge tins e Persio Machado Mihich. C. R. Tietê-São Paulo: — José Marcellino dos Santos, Jan Wiman e Anto- Otero e Carlos Vasconcellos. S. C. Germania: — Bodo Niewerth.

LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO

FOI ELEITA A SUA NOVA DIRECTORIA

Por deliberação da assembléa geral ordinaria dessa entidade, foi eleita a seguinte directoria para o exercicio de 1937:

Presidente, Caetano Carlos Paioli; 1.º vice-presidente, Domingos Sgarzi; 2.º vice-presidente, Waldemar Buhr; secretario geral, Felippe M. Oliva; 1.º secretario, Leonardo Cecena; 2.º secretario, Antonio Lamanna Jr.; 1.º thesoureiro, André Numa; e 2.º thesoureiro, Manuel Ramos.

PELA PORTUGUEZA

A ULTIMA ASSEMBLE'A GERAL

Como resultante da assembléa geral ordinaria realizada na passada quarta-feira, e na qual foi tomado conhecimento do relatorio do presidente da Directoria, e das contas do exercicio de 1936, procedeu-se, tambem, á eleição do conselho deliberativo, mesa das assembléas geraes e conselho fiscal, a qual deu o seguinte resultado: Conselho deliberativo: Antonio Padua de Oliveira (reeleito); Antonio Ramos (reeleito), Antonio Silva Junior, Antonio de Albuquerque, Antonio de Sousa, Annibal Barca Fernandes, Agostinho T. Figueiredo (reeleito), Alberto Barbosa (reeleito), Americo Marques da Costa (reeleito), Abel Rodrigues (reeleito), Arthur Gomes Saavedra (reeleito), Arthur Ferreira dos Santos (reeleito), Affonso Alberto Salgado (reeleito), Alfredo M. Varella, A. Luciano Mathias, Abel José Barbosa, Alvaro Barbosa, Alberto Borges Perestrello, Christiano A. Pereira, David Marques (reeleito), Dario Lopes Pombal, Elisio Ferreira (reeleito), Francisco Lameirão (reeleito), Floriano Moreira (reeleito), Gaspar de Almeida (reeleito), Gabriel Pinho da Cruz (reeleito), José Pinto de Almeida (reeleito), José Carlos Ribeiro (reeleito), José Joaquim Silvestre (reeleito), José Evaristo Vianna (reeleito), José Ferreira Granada (reeleito), José Euzebio da Silva, dr. José M. Figueiredo Netto, José Bernardo Nunes (reeleito), José R. de Moraes (reeleito), José A. Lopes de Almeida, João Marques da Costa, João Anselmo Rodrigues (reeleito), João Fernandes Teixeira (reeleito), João Sarmento Pimentel (reeleito), Joaquim Monteiro, (reeleito), Luiz Portes Monteiro (reeleito), Luiz Vieira Gouveia (reeleito), Leopoldo Pio Bastos (reeleito), Luiz Ramos de Oliveira, Moysés Cardoso Pedra (reeleito), Manuel dos Santos Alves, Manuel Neves, Manuel Ferreira Lobo (reeleito), Octavio Teixeira da Costa (reeleito).

Mesa das assembleas geraes: presidente, Octavio Teixeira da Costa (reeleito); vice-presidente, José Ferreira Granada (reeleito); 1.º secretario, Maximo Salles; 2.º secretario, Aristoteles Machado.

Conselho fiscal: David Marques (reeleito), Gabriel Pinho da Cruz e Alfredo M. Varella.

TIRO AO VÔO

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

TORNEIOS DE HOJE — A partir das 14,30 horas, serão realizados no "stand" do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, em Jaçanã, os habituaes concursos de tiro ao pombo e tiro ao prato, que vêm despertando bastante interesse entre os apreciadores desse fidalgo esporte.

A julgar pelos resultados anteriores, as provas desta tarde deverão agradar plenamente, porquanto veremos frente á frente os nossos melhores atiradores, tanto na especialidade de tiro aos pombos, como na de tiro ao prato, o esporte que começa a attrahir grande numero de novos praticantes em S. Paulo. Afim de auxiliar a direcção de tiro e representar

Afim de auxiliar a direcção de tiro, a directoria, estarão de plantão os seguintes directores do Clube de Caça e Tiro S. Paulo: srs. Hugo Molena e Angelo D'Angelo.

LICENÇA E PORTE DE ARMAS DE CAÇA — O Clube de Caça e Tiro S. Paulo communica aos seus associados que a secretaria está encarregada de tirar as licenças de caça e alvará de porte de armas, bastando para isso, que os mesmos façam a entrega dos seguintes documentos: licença de caça de 1936, alvará de porte de arma de 1936, 3 photographias typo passaporte e mais as importancias de 23$000, 1$200 para licença de caça, 30$000 e mais 1$200 para alvará de porte de arma e mais 6$000 por cada arma seguinte e 2$000 de taxa de expediente.

A secretaria está aberta todos os dias, das 20,30 ás 22,30 horas.

Esporte, funcção de Estado

O PREFEITO DE S. ROQUE INICIA A OFFICIALIZAÇÃO DOS ESPORTES, TRAÇANDO UMA RÓTA QUE DEVERA' TER IMITADORES

O illustre prefeito municipal, sr. Garfield Pereira Barreto, cuja operosidade e esforço em pról do nosso municipio, vem augmentando, cada vez mais, o prestigio de que já gozava entre nós esse destacado membro do glorioso P. R. P., acaba de ter um gesto altamente expressivo que bem define o seu caracter de homem moderno: officializou os esportes neste municipio.

Para isso, nomeou uma commissão, constituida dos srs. Ismael Victor de Campos, Bernardino de Luca, José Maria Borba, Luiz Nastri e Joaquim Leite Penteado Junior, que gozam de merecida sympathia nos meios sociaes e esportivos, para organizar uma entidade representativa da cidade.

Essa commissão, ao findar a sua missão, enviou ao sr. prefeito o seguinte officio: — "São Roque, em 28 de dezembro de 1936 — Exmo. sr. Garfield Pereira Barreto. — d. d. prefeito municipal. — Tendo a commissão nomeada por v. s. para a organização de uma entidade esportiva que congregasse todas as associações e clubes locaes, para a cultura e pratica das diversas modalidades de esportes, levado a bom termo essa honrosa e difficil incumbencia, vêm os seus membros se congratular com v. s. por esse facto e apresentar um breve relatorio.

Assim, após uma série de reuniões e de longo trabalho, a finalidade visada por v. s. se corporificou na fundação da "Federação Athletica Sãoroquense" (F. A. S.), que reune em seu seio seis entidades esportivas e recreativas, de brilhante existencia nesta cidade, e que são: São Paulo Clube, Italo F. C., Floresta F. C., Sociedade Guglielmo Marconi, Sociedade 1.º de Janeiro e Congregação Mariana, e que conta com o apoio da maioria dos esportistas locaes, estando eleita e empossada a sua primeira directoria.

E' grato portanto á commissão vir apresentar a v. s. as suas effusivas felicitações, pela feliz iniciativa de v. s., que conquistou para a nossa cidade, o titulo sobremodo expressivo, de pioneira, nessa nobilissima e salutar campanha de officialização dos esportes que vem occupando a attenção do sr. presidente da Republica e demais autoridades do paiz, e que tem em mira, na visão ampla e clara do brilhante futuro da nossa patria, a cultura physica de nossa mocidade actual para a formação de uma geração e uma raça mais sadia, mais forte e mais bella.

Gestos como esse bem caracterizam em v. s. o administrador operoso, esforçado e acima de tudo patriota, de largo descortinio e de visão alevantada para um nobre e salutar desideratum, que é um ideal geral do paiz e não se restringe assim ao pequeno circulo, embora muito respeitavel por certo, dos interesses do municipio.

Queira acceitar, pois, sr. prefeito municipal, o mais decidido apoio, os applausos e os protestos de alta estima e consideração dos membros desta commissão, cuja missão está finalizada. — A commissão: (seguem-se as assignaturas)".

As actividades do Syrio

CAMPANHA DOS ESTREANTES

Foi bem recebida a nova iniciativa athletica do E. C. Syrio, que visa o preparo dos seus athletas, especialmente os estreantes, através de uma série de treinos e exhibições nas varias provas do esporte base. Muitos dos athletas do alvi-rubro estão interessados na organização da "Campanha dos Estreantes", tendo varios delles se apresentado para a formação dos seus "grupos", que, de accôrdo com o regulamento, terão illimitado numero de estreantes.

A despeito do pouco tempo em que foi annunciada esta "campanha", o numero dos "grupos" em organização já se eleva a sete, esperando-se que muitos outros athletas apresentar-se-ão, pois, o athleta que tomar a direcção de um conjunto terá muitas opportunidades de pôr em pratica os seus conhecimentos e adquirir uteis experiencias.

Aos dois "grupos" classificados em primeiro e segundo lugares, pelo systema do "concurso de efficiencia", serão conferidos premios, sendo uma bella taça denominada "Campanha dos estreantes", ao responsavel do grupo vencedor.

Essa "campanha" que terá inicio dentro de poucos dias, promette reunir elevado numero de novos adeptos do athletismo, que, com o preparo de varios mezes, poderão apresentar-se em boa forma na futura temporada official.

E' a seguinte a relação dos "grupos" em organização:

"Grupo Sylvio-Freire" — Sob a responsabilidade de Elson Loreto de Sylvio e Jayme Freire.

"Grupo Pirozelle-Silveira" — Responsaveis, Angelo Pirozelle e Adelio Alves da Silveira.

"Grupo Galli" — responsavel, Angelo Galli Filho.

"Grupo Safady" — responsavel, Taufik Salim Safady.

"Grupo Mazella-Teixeira" — Responsaveis, Alfredo Mazella e José Teixeira.

"Grupo Ribeiro" — Responsavel, Orlando Ribeiro.

"Grupo Basilio-Rodante" — Responsaveis, Olympio Basilio e Humberto Rodante.

Os interessados poderão obter todas as informações a respeito com o treinador, que se acha ministrando os treinos no seguinte horario:

Todas as manhãs, das terças e quintas-feiras, ás 6 horas e 45 minutos, e, a partir das 17 horas. Aos sabbados a partir das 16 horas. Aos domingos, das 8 ás 12 horas.

O Rio Branco, de Victoria, enfrentará hoje a Portugueza

O CAMPO DO CAMBUCY SERÁ O THEATRO DESSA LUTA, EM PROSEGUIMENTO AO TORNEIO DOS CAMPEÕES — AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Está despertando bastante interesse nos meios esportivos da Capital, a realização do embate entre a Portugueza, campeã apeana de 1936, e o Rio Branco F. C., campeão de Victoria, que no gramado da rua Cesario Ramalho, se empenharão em importante luta do "Torneio de Campeões" da Federação Brasileira de Futebol.

Os dois contendores desta tarde vêm se mantendo com apreciavel regularidade no referido certame, apresentando-se, portanto, ambos, com as mesmas possibilidades de triumphar, o que representa um grande passo dado pela conquista do titulo final.

Revestindo-se de circumstancias differentes, o certame da F. B. F. revelou resultados surpreendentes e caracteristicos de interesse, além da expectativa.

Os principaes concorrentes têm cumprido optimas "performances", que lhes garantiram uma situação de destaque. Logo, a luta de hoje, além do espectaculo apurado de futebol que constituirá, representa grande importancia aos dois contendores, aos quaes uma victoria será de auspiciosos proveitos.

O "onze" do Rio Branco foi, verdadeiramente, a revelação deste torneio. Até quinta-feira ultima se mantinha invicto na frente do certame, capitulando deante do Fluminense, no campo illuminado das Laranjeiras. O escore da partida entre os cariocas e capichabas foi algo injusto para o bando de Victoria, que, não obstante os 5 a 2, foram grande barreira ás pretenções tricolores. A sua derrota foi julgada custosa e digna de um grande quadro.

Assim, os visitantes, actuarão hoje com todo o prestigio de um adversario poderoso, ameaçando sériamente a invencibilidade dos "lusos" em sua "cancha".

Todavia, a Portugueza hoje irá se dispor com grandes dotes technicos, procurando annullar o ardor dos visitantes com a sua reconhecida homogeneidade. Para tanto, a sua vanguarda agirá com muita efficiencia nas suas arrancadas, tendo um solido apoio da linha média, onde Fierotti, Dullio e Barros formam um trio de reconhecida capacidade. A sua defesa tambem se acha em boa forma, contando com um Serafini attento e technico, um Oswaldo agil e decidido, e um Rodrigues firme na méta.

Assim, não só pela importancia de que se reveste o prelio, e pela boa disposição em que se acham os dois adversarios, a luta desta tarde, no gramado da Portugueza deverá constituir um attraente espectaculo futebolistico. A luta se afigura difficil para ambos, e deverá, portanto, decorrer com patente equilibrio e intensa combatividade.

PROVIDENCIAS DA PORTUGUEZA

A Portugueza de Esportes, afim de facilitar o accesso do publico á sua praça esportiva, providenciou para que desappareçam os inconvenientes causados pelas chuvas constantes de ultimamente, fazendo construir um pontilhão que atravessa a rua Cesario Ramalho até á entrada principal.

— A preliminar será travada entre as turmas do Linhas e Cabos e o 2.º quadro da Portugueza.

PREÇOS: — Serão cobrados os seguintes preços:

Archibancadas	5$000
Geraes	3$000
Menores e militares	1$500

— Juiz e auxiliares: — Pelo director technico da APEA, foram escalados os seguintes srs.: juiz, Carlos Rusticelli; juizes de linha: José Folker e Benedicto do Amaral.

— Servirá de chronometrista o director technico da APEA, sr. Nuncio Nastari.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A REUNIAO DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — SERÃO DISPUTADOS NOVE OPTIMOS PAREOS — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

Mais uma reunião turfista será levada hoje a effeito no prado da Moóca.

O programma organizado pela Commissão de Corridas compõe-se de nove optimos pareos, todos elles apresentando forças equilibradas.

Destaca-se pelo seu valor o premio "Emulação", em 1.800 metros, no qual foram alistados animaes de classe de Blue Devil, Alubia, Effectivo, Faillim, Fleur d'Amour, Pinocha e Ouro Velho.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Litoria — Agerola — Maya
Ubay — Opel — Cruzada
Contratempo — Bamboré — Estro
Juiz — Maynas — Enio
Taguia — Macuco — Diccionario
Cow Boy — Silhueta — Delfim
Pau d'Alho — Mecenas — Urussanga
Blue Devil — Ouro Velho — Alubia
Magno — Taladro — Tana

1.º pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Litoria — Timotéo . . .	53
2	Agerola — Biernascky . .	53
3	Maya — Carmello	53
4	Ali Nacer — Montanha .	55
5	Bartholomeu — Spiegel ..	55

LITORIA — Melhorou muito depois da sua carreira de domingo. E' a franca favorita da cathedra.

AGEROLA — Conserva o mesmo estado em que correu domingo. Séria competidora.

MAYA — Estreante. Pouco deverá pretender.

ALI NACER — Reapparece ainda um tanto pesado. Não é competidor para se temer.

BARTHOLOMEU — Estreante. Tem para a distancia um trabalho que muito o recommenda.

2.º pareo — Premio PROGREDIOR — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

		Kilos
1	Marechal — Sepulveda ..	55
"	Indianopolis — Canales ..	53
2	Ubay — Carlos Rojas	55
3	Opel — Henriques	55
4	Cruzada — Garrido	53

MARECHAL — Nas mesmas condições em que correu domingo passado. Pouco melhorou.

INDIANOPOLIS — Anda muito bem esta companheira de "box" de Marechal. Leve como vae é um perigo.

UBAY — Em optimas formas. Em uma carreira regular deverá ser o provavel ganhador.

OPEL — Melhorou muito durante a semana. Sério competidor de Ubay.

CRUZADA — Pouco tem feito ultimamente esta pensionista de Scolari.

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.500 metros:

		Kilos
1	Rugol — Gonçalino	56
"	Contratempo — Carmello .	53
2	Bamboré — Spiegel	55
3	Bougie — Timotéo	55
4	Zagale — Garrido	55
5	Mandachuva — Palazzo ..	56
6	Estro — L. Lobo	54
7	Al Rachid — Bezerra	57
8	Trigo — X.X.	49

RUGOL — Seu estado é bem recommendavel. Vae muito sobrecarregado.

CONTRATEMPO — Confirmando sua carreira de domingo ultimo, deverá ser um dos ganhadores provaveis. Foi bem jogado.

BAMBORE' — Correu muito domingo passado. Progrediu durante a semana. Sério adversario.

BOUGIE — Venceu domingo ultimo em turma bem camarada. Desta vez os competidores são outros.

ZAGALE — Vae ser apresentada com um optimo trabalho na distancia. Existe muita fé.

MANDACHUVA — Seu estado é bem melhor do que o da ultima vez em que correu.

ESTRO — Em optimas formas. Deverá ser um dos primeiros no final.

AL RACHID — Nas mesmas condições em que correu domingo passado. Vae muito pesado.

TRIGO — Reapparece após longa ausencia de nossas pistas. Pouco deverá pretender.

4.º pareo — Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Juiz — Carmello	55
"	Delilah — A. Nappo	50
2	Why Not — Timotéo	57
"	Doradinha — Canales ..	54
3	Maynas — Henriques	54
4	Salmon — A. Rosa	57
5	Marcilegi — Garrido	57
6	Enio — Palazzo	54
7	Clo — J. Fernandes	50

JUIZ — Animal aluado. Querendo correr poderá perfeitamente figurar entre os collocados.

DELILAH — Seu estado é bem recommendavel, a turma, entretanto, é bastante pesado. Mesmo assim é competidor...

WHY NOT — Anda muito bem. Vae bastante pesada. Mesmo assim é competidor de respeito.

DORADINHA — Conserva as mesmas formas em que correu domingo passado.

MAYNAS — Correu muito na sua ultima apresentação esta filha de Mayence. Existe alguma fé em sua victoria.

SALMON — Reapparece ainda um tanto cheio. Não é adversario para se temer.

MARCILEGI — Sobrecarregado como vae, achamos que pouco deverá produzir.

ENIO — Melhorou alguma coisa durante a semana. Houve jogo em seu favor.

CLÓ — Em regulares condições. Vae muito leve desta vez.

5.º pareo — Premio "Extra" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	— Turbina — Garrido	54
"	— Cambuhy — M. Ribeiro ..	50
2	— Nuncio — E. Silva	56
"	— Tenderá — Carmello	54
3	— Taguá — Timoteo	54
4	— Macuco — Sepulveda	56
5	— Diccionario — Biernacskys	56

TURBINA III — Seu estado é o mesmo em que correu ha 15 dias passados. Pouco melhorou.

CAMBUHY — Vae fazer sua estréa na pista da Moóca. Suas condições são apenas regulares.

NUNCIO — Anda correndo muito pouco ultimamente.

TENDERÁ' — Suas formas são animadoras. Existe alguma fé.

TAGUA' — Em optimas formas. Deverá ser uma das primeiras no final.

MACUCO — Ostenta estado excellente. E' o nosso franco favorito.

DICCIONARIO — Animal "aluado". Não fazendo manhas durante a carreira será um sério competidor.

6.º pareo — Premio "Misto" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros.

		Kilos
1	— Cow Boy — Carmello ..	57
2	— Silhueta — Biernackkys .	54
3	— Zermatt — A. Nappo	51
4	— Concejal — L. Torres ..	55
5	— Delfim — A. Rosa	55

COW BOY — Baixou de turma. Vae muito parado. Mesmo assim existem grandes esperanças. Foi jogado.

SILHUETA — Confirmando sua carreira de domingo passado, deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

ZERMATT — Vae ser apresentado em optimas formas. Sério competidor

CONCEJAL — Reapparece bastante movido. Houve algum jogo em seu favor.

DELFIM — Nas mesmas condições em que correu domingo passado. Pouco melhorou.

7.º pareo — Premio "H. Paulistano" — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Pau d'Alho — Canales ..	55
2	Macassar — Sepulveda ..	55
3	Bezerra — Timotéo	53
4	Urussanga — Carmello ..	55
5	Mecenas — A. Rosa	55

PAU D'ALHO — Seu estado é optimo. Deverá ser um dos ganhadores provaveis.

MACASSAR — Estreante. Encontra-se bastante movido.

BELLEGRA — Anda muito bem. Seria competidora.

URUSSANGA — Reapparece em magnificas formas. Existe muita fé em sua victoria.

MECENAS — Ostenta o optimo estado em que venceu ha 15 dias passados. Serio competidor de Pau d'Alho.

8.º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Blue Devil — E. Silva ..	54
2	Allubia — Garrido	57
3	Efectivo — Gonçalino ..	53
4	Faillim — Sepulveda	56
5	Fleur d'Amour — Canales	53
6	Pinocha — Timotéo	53
7	Ouro Velho — Carmello	53

BLUE DEVIL — Continua em excellentes condições. Deverá ser um dos primeiros no final.

ALUBIA — Em formas admiraveis. Mesmo pesada como vae é uma competidora de primeira linha.

EFECTIVO — Tem melhorado este filho de Marion. Vae correr melhor desta vez.

FAILLIM — Vae ser apresentado em boas formas. Ha muita fé.

FLEUR D'AMOUR — Seu estado é dos melhores. Foi muito jogado.

PINOCHA — Melhorou muito esta egua argentina. Seu aprompto foi optimo.

OURO VELHO — Reapparece com optimos trabalhos na distancia da carreira. Competidor de respeito.

9.º Pareo — Premio "Combinação" — 4:000$ e 800$ — Distancia — 1.650 metros.

		Kilos
1	Tetragon — A. Nappo ..	52
2	Magno — Timotéo	57
3	Taladro — Carmello	53
4	Pickles — Gonçalino	53
5	Tana — Garrido	52
6	Elynor — J. Fernandes ..	49

TETRAGON — Confirmando sua carreira de domingo poderá perfeitamente fazer sua victoria.

MAGNO — Seu estado é o mesmo em que correu domingo passado.

TALADRO — Ostenta optimas formas. Serio competidor.

PICKLES — Pouco tem melhorado este cavallo argentino.

TANA — Anda muito bem. Seria competidora.

ELYNOR — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo. Pouco melhorou.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,30 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,40 horas em ponto.

O Premio "Emulação", em 1.800 metros e a dotação de 4:000$000 ao vencedor que será corrido por Blue Devil, Alubia, Effectivo, Faillim, Fleur d'Amour, Pinocha e Ouro Velho, ás 17,00 horas em ponto.

O premio "Hippodromo Paulistano", em 1.650 metros, e a dotação de 4:000$000 ao ganhador, onde estão alistados Pau d'Alho, Macassar, Bellegra, Urussanga e Mecenas, será corrido ás 16,30 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14.00 horas em ponto com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo ás 16,00 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10). Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.

Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO

1 — PAU D'ALHO
2 — MACASSAR
3 — BELEGRA
4 — URUSSANGA
5 — MECENAS

8.º PAREO

1 — BLUE DEVIL
2 — ALLUBIA
3 — EFFECTIVO
4 — FAILLIM
5 — FLEUR D'AMOUR
6 — PINOCHA
7 — OURO VELHO

9.º PAREO

1 — TETRAGON
2 — MAGNO
3 — TALADRO
4 — PICKLES
5 — TANA
6 — ELYNOR

OS "FORFAITS"

Até ás 18 horas de hontem não haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, "forfaits" dos animaes alistados para as corridas de hoje no prado da Moóca.

PROFISSIONAES IMPEDIDOS

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys Luiz Gonzalez, José Nascimento, Julio Escobar e os treinadores José Isla e Oswaldo Feijó.

Empallidece a estrella de Joe Louis?

TORNA-SE DIFFICIL A REHABILITAÇÃO DO "DEMOLIDOR DE DETROIT"

O telegrapho transmittiu, hontem, os resultados e informes da luta entre Joe Louis e Bob Pastor, effectuada em Nova York.

Após a sua derrocada frente a Max Schmelling, o "demolidor de Detroit", a sua rehabilitação está se tornando muito custosa, pois desde então o pugilista negro não conseguiu ainda reeditar as suas façanhas que o tornaram famoso.

No embate de ante-hontem a victoria lhe sorriu, porém de maneira pouco convincente. O seu habito em se desfazer rapida e fulminantemente de seus adversarios não foi correspondido com uma palida victoria por decisão, apreciada, aliás, com certas reservas.

O proprio publico, que não esquece facilmente um idolo, mórmente como Joe Louis, a esperança norte-americana contra a ameaça do allemão, não póde conter o seu desagrado.

Bob Pastor é um elemento de pouca projecção ainda no scenario do pugilismo internacional. A tactica dos norte-americanos não foi muito feliz com relação a si. Praticamente, Louis readquiriria o seu prestigio com triumphos successivos sobre adversarios de categoria inferior.

No entanto, Bob Pastor, que se apresenta como um "boxeur" promissor, foi tambem bastante intelligente e se utilizou de um recurso muito efficiente. Estudou os pontos fracos do seu contendor e seguiu a "escola de Schmelling". O effeito foi espontaneo. Louis ficou surpreendido e viu, logicamente, augmentado o seu receio. Reconheceu que tinha um homem capaz á sua frente. Teve, portanto, que agir com mais cautela, diminuindo o poderio de suas arrancadas, cujos effeitos são sempre mais immediatos quando a força é empregada voluntariamente, ás cégas, por assim dizer, sem a preoccupação constante do perigo. Assim, Louis demonstrou não possuir ainda toda fibra de um completo pugilista. Falta-lhe o controle dos nervos e astucia, para compensar, com ardis intelligentes, a mesma tactica do contendor. A sua capacidade physica é manifesta, resentindo, no entanto, de um emprego mais habilidoso.

A luta do "demolidor de Detroit" com Pastor decorreu, em synthese, equilibrada. O resultado ideal seria um empate, que o arbitro não deu, mas o publico demonstrou por si.

O facto de Bob Pastor ter sido aclamadissimo após o embate, e Joe Louis vaiado, bem o diz. Outrosim, deixa transparecer a verdade dos factos. A estrella de Joe Louis parece que não quer recobrar o brilho de antigamente. Quando o publico, que faz e desfaz idolos, se mostra antipathico a um delles, poucas esperanças restam.

Conseguirá Joe Louis reconquistar o posto de honra que os seus 28 nocautes seguidos lhe outorgaram, e que perdurou até ao fatidico embate com o allemão?

CURSOS E CONFERENCIAS

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Estão abertas as matriculas para todos os cursos da Liga do Professorado Catholico.

As aulas de inglez estão a cargo da professora miss Maude Poulter; de allemão, Frau Helene Harbrich; de córte, d. Joanna Nanerá; de francez, mme. Alice Sauvagnac.

Informações e matricula de 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

Rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 14, ou pelo phone, 2-1727.

"JESUS"

O Instituto Humanitario de Radiação Mental, promoverá amanhã, ás 20,30 horas em sua séde no Largo São Francisco 5, 2.º andar, mais uma conferencia espiritualista que será realizada pelo sr. Francisco Dias de Almeida, subordinada ao thema: "Jesus".

A entrada será franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO

Sob os auspicios da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, o dr. Calazans de Campos realizará hoje uma conferencia sob o thema: "Jesus Mestre da Paciencia".

A partir de 1.º de fevereiro, será aberta a clinica dentaria para socios, que funccionará das 20 ás 22 horas ás segundas e sextas-feiras. Além de um orçamento especial, os socios gozarão de um abatimento de 10 °|° sendo o producção dessa clinica revertida em beneficio do consultorio dentario.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

A partir de amanhã estarão abertas, á rua Bento Freitas, 250, as inscripções para as vagas existentes nos cursos propedeutico e de peritos contadores da Associação Christã de Moços. Os pretendentes devem apresentar o requerimento sellado com réis 2$200 federaes, bem como os documentos de lei. O prospecto com todas as informações é enviado gratuitamente a quem o solicitar pelo apparelho n. 4-0249.

CURSO DE MADUREZA DO DR. SOUZA DINIZ

De conformidade com o disposto no artigo 59, paragrapho unico, da lei 2.844 de 7 de janeiro de 1937, ficarão abertas, até o dia 26 de fevereiro, as inscripções para o preenchimento de duas vagas gratuitas em cada um dos tres annos do Curso de Madureza do dr. Souza Diniz. Os requerimentos deverão ser acompanhados de attestado de pobreza passado por autoridade competente. A escolha se fará por concurso presidido por delegado do governo, e terá lugar no dia 27 do mesmo mez. Na secretaria do curso, á rua Barão de Paranapiacaba, 50, serão prestadas aos interessados quaesquer outras informações.

ALLIANÇA FRANCEZA

Não poucos sãos os nossos patricios que lêem as obras da literatura franceza no texto original mas que nunca chegaram a falar aquelle idioma com desembaraço. O ensino das linguas estrangeiras no Brasil nem sempre se inspira no melhor methodo que deve acostumar o alumno a pensar em lingua alheia e por conseguinte a escrevel-a e sobretudo a falar sem difficuldade. Eis a tarefa em que empenham os professores da Alliança Franceza que, de accôrdo com os estatutos dessa associação, devem ser de origem ou nacionalidade franceza.

Os cursos gratuitos que, ha 5 annos, vêm sendo mantidos nesta capital pela Alliança Franceza offerecem assim vantagens excepcionaes a quem desejar adquirir um conhecimento rapido e perfeito do idioma francez. A matricula custa apenas 20$000 por anno. As aulas do novo anno escolar, que devem principiar nos meados de fevereiro, funccionam diariamente, aos dias uteis. Dividem-se em duas secções: nas segundas, quartas e sextas-feiras para a primeira secção; nas terças, quintas e sabbados para a outra. Começam das 8 horas da manhã ás 10 horas, á tarde com excepção da hora do almoço. Os alumnos podem escolher, a vontade, os dias da semana e o horario que mais lhe convenham, de manhã, de tarde ou de noite, isto é de accôrdo com o tempo que dispõem para dedicar-se áquelle estudo.

O curso completo abrange um periodo de cinco annos, sendo os dois primeiros annos de graus elementares e os 3.º e 4.º reservados ao aperfeiçoamento do idioma compreendem ainda um capitulo consagrado á literatura. Neste anno 1937, inicia-se o 5.º anno que representará o maior grau de cultura com um complementar de literatura moderna e um accrescimo para o estudo dos autores scientificos.

Ao terminar o curso, os alumnos que obtiverem exito nos exames recebem um diploma que os habilitará a leccionar a lingua franceza em estabelecimentos de todo o mundo.

Attingiu a 2.094 o numero de alumnos que frequentaram as aulas em 1936.

A actividade da Alliança Franceza não se limita em dar aulas. Existe na sua séde uma bibliotheca franqueada aos alumnos, mediante uma taxa mensal de mil réis. E para mais ampla divulgação da cultura franceza, a Alliança organiza mensalmente uma conferencia em salão especial para esse fim. No encerramento do curso, uma grande festa reune os alumnos e as suas familias com os membros da colonia franceza. Esteve concorridissimo em dezembro ultimo o baile do Hotel Terminus.

A falta de espaço nos leva a mencionar laconicamente a historia dessa associação cultural: foi fundada em Paris, em 1883, com o fim de divulgar o idioma francez no estrangeiro e nas colonias da grande republica amiga. Attingiu a 800 o numero de filiaes que hoje funccionam no mundo inteiro com mais de 500.000 socios.

O "Comité de S. Paulo" acaba de renovar a sua directoria, composta actualmente das seguintes pessoas: — presidente, dr. Auguste Vergely; vice-presidente, Jacques Pilon; thesoureiro, Lucien Kahn; secretario, professor George Raeders; conselheiros: Henry Albaux, Theodore Capelle, Raymond Carrut, Roger Gaillard, Maurice Gonthier, Jules Ottman e Ad. Tellier.

Quem quizer habilitar-se a uma maior familiaridade com os escriptores francezes tão divulgados entre nós, a quem ambicionar apenas falar e escrever com desembaraço o idioma francez, a Alliança Franceza proporciona um gremio de cultura de primeira ordem que só póde contribuir para firmar entre nós a latinidade da nossa raça.

A séde da Alliança Franceza é á rua Boa Vista n. 10, 3.º andar. As inscripções são recebidas na secretaria todos os dias uteis das 9 ás 11 e das 14 ás 17.30 horas.

1.ª Auditoria da Segunda Região Militar

Auditor, dr. Garcia Dias de Avila Pires; promotor, dr. Amador Cysneiros do Amaral; adv. de officio, sr. Lauro de Assis Brasil; escrivão, sr. Joaquim Luiz Alves. — Serão chamados a processo perante a 1.ª auditoria, na proxima semana, os seguintes:

Dia 1.º — Recebimento de denuncia — Conselho especial: — Nohemias Pereira Lyra. — Dia 2 — Recebimento de denuncia — Conselho especial: — Naldo de Lagos Bastos Vieira. — Dia 3 — Para summario — Conselho permanente: — Domingos Abselmo de Carvalho, adv. dr. Lauro de Figueiredo; José Alberico de Oliveira, adv. dr. Lauro de Assis Brasil. — Dia 5 — Para summario — Conselho permanente: — Rubem Pimenta, adv. dr. Lauro de Assis Brasil; José Elias Jorge, adv. dr Lauro de Assis Brasil.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 29:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$000 a 400$000; de 20$000 a 50$000 por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$000; por carpa 60$000 e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$000 a 200$000 por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$000 a 5$000 com comida e 5$000 a 6$000 sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$000 a 2$500 por metro cubico.

2 officiaes de ferreiros para fabrica de carroças. 20 funileiros para carrosserias, 6 soldadores, 40 pintores, 10 polidores, 20 mecanicos, 20 funileiros 25 carpinteiros, 4 tapeceiros.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 4 administradores, 1 fiscal, 1 motorista e 1 chimico.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 1 familia de colonos.
Destino certo: 7 familias de colonos e 17 operarios avulsos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 30:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Alistamento eleitoral — Prosegue activamente a campanha de incremento do alistamento eleitoral por parte do Partido Republicano Paulista desta cidade, cuja secretaria encaminhou nos ultimos mezes mais de 1.000 processos.

Do Guarujá e outras povoações da zona eleitoral relativa a Santos, têm chegado innumeros pedidos de candidatos que desejam inscrever-se eleitores, graças á propaganda que vem sendo feita nas zonas suburbanas, e á actividade desenvolvida pelos correligionarios.

Os candidatos á obtenção do titulo de eleitor encontrarão na secretaria, á rua do Commercio, 2, sobrado, todos os dias uteis, das 8 ás 18 horas, pessoal habilitado para fornecer-lhes todas as informações que lhes forem necessarias e dar andamento aos seus papeis.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião nacional "Tupan", com os seguintes passageiros para o porto: Fidelis Simon e Lamartine Mendes.

Em transito passaram: Carmen Maria Azambuja, Totte Lau, dr. Achilles Galotti, Beatriz Galotti, Maria Rupp, Dietrich von Wangenheim e dr. Cuciano Bertazzi. Nesta cidade embarcaram: dr. Hans Kiefer e Luis Paranhos Pederneiras.

NOTICIAS SOCIAES — Realizam-se hoje os seguintes casamentos: senhoritas Maria Augusta Mathias, com o sr. Mario Molinari; senhorita Joaquina Siqueira Varejão, filha do sr. Germano Siqueira Varejão, e de d. Angelina Particelli, com o sr. Leopoldo Nascimento; senhorita Alice Simões Paiva, filha da viuva Simões Paiva, com o sr. Adolpho Zopello; senhorita Emilia Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves Jorge e de d. Maria de Deus, com o sr. José Balbino dos Santos.

BAPTISADOS — Recebeu hoje as aguas do baptismo o menino Candinho, filho do sr. José do Carmo Saraiva, e de d. Aurora Mathias. Serviram de padrinhos o sr. Mario Molinari e sua esposa, d. Maria Augusta Mathias.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS — Devido ao mau tempo, a directoria do Clube de Pesca resolveu adiar para outra opportunidade a festa carnavalesca que pretendia levar a effeito hoje em sua séde, na ilha das Palmas, á entrada do estuario.

CLUBE XV — Realizar-se-á, na proxima segunda-feira, com o fim de deliberar sobre importantes assumptos, uma reunião da directoria do Clube XV.

TIRO DE GUERRA N. 11 — Assignatura de certificados — Afim de assignarem seus certificados, devem comparecer á séde deste Tiro de Guerra, os seguintes reservistas: Affonso Brandileone Junior, Alvaro Fernandes Barreira, Antonio Aguiar de Sousa, Cyro Schepis Junior, Eduardo Muner, Eloy Cuquejo Lopes e Marcelo Aranha de Rezende.

Identificação — Afim de serem identificados, são convidados tambem a comparecer á secretaria os reservistas abaixo: Ary Garcia e João dos Santos Macedo.

Entrega de certificados — Acham-se na secretaria deste Tiro os certificados dos reservistas abaixo: Odair Avidago, Olavo Horneaux de Moura, Waldemar Leal, Nelson Gonçalves da Costa, Sebastião Tarquinio Onesti, Pedro Garofalo, Eugenio Bilh, Antonio Marques Filho e Luis Sposito.

CAPITANIA DO PORTO — Afim de dar cumprimento a uma solicitação da Guarda-Moria da Alfandega desta cidade, o sr. capitão dos Portos determina o comparecimento dos estivadores em geral, munidos de suas cadernetas-matricula e uma photographia tamanho 3x3, para receberem uma senha a qual será exigida pela mesma Guarda-Moria, para o ingresso a bordo dos navios onde forem trabalhar.

Afim de tratar de assumpto referente a terreno de marinha, deve comparecer a esta Capitania, o sr. Carlos Germano Blume.

DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — E' aqui esperada, na proxima segunda-feira, 1 de fevereiro, a delegação esportiva da Associação Athletic Portugueza, desta cidade, que vem de fazer uma triumphante excursão a Recife onde levou a effeito uma serie de jogos com clubes futebolisticos dali, conseguindo tornar-se vencedora na sua quasi totalidade, apenas empatando uma vez. A delegação, que viajou sob a chefia do nosso collega de imprensa sr. Alberto de Carvalho, será recebida festivamente. Está sendo preparada gigantesca demonstração de apreço aos seus integrantes.

A chegada da delegação dar-se-á pela manhã, viajando pelo vapor nacional "Itagiba".

FESTAS CARNAVALESCAS — Estão decorrendo com muito enthusiasmo nesta cidade os preparativos para os festejos carnavalescos. O tempo, entretanto, continua ameaçador e, a julgar pelo aspecto que as condições meteorologicas apresentam hoje, esta noite e amanhã não teremos diversões de caracter carnavalesco, tendo sido interrompidos diversos projectos marcados para hoje.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 31 do corrente:

Casino — Em matinée e soirée — Fox Mov. News n.° 19x24"; "O rei dos empresarios", 20th-Fox; "Grupo Escolar do Butantan"; "As mulheres amam o perigo".

—— Colyseu — Em matinée e soirée — "Ciclysmo"; "Carga humana"; "Fox Mov. News n.° 19x24"; "O rei dos empresarios".

—— Miramar — Em mat. — "As mulheres amam o perigo"; "A deusa de Jobá", 13|14 epis.; "O joven tataravó"; Em soirée: "As mulheres amam o perigo"; "Fragmentos da natureza"; "Melodias no luar"; "O joven tataravó".

—— Carlos Gomes — Em mat. — "Maldade"; "Carga Humana"; "A deusa de Jobá"; 13|14 epis.; "Dormitorio de Moças"; Em soirée "Dormitorio de moças"; "Carga humana"; "A deusa de Jobá".

—— Paramount — Em mat. — "A deusa de Jobá", 13|14 epis.; "Dormitorio de Moças"; "Destemido Donovan". Em soirée: "O destemido Donovan"; "Magia invernal"; "Cinedia jornal n.° 52"; "Dormitorio de Moças".

—— São Bento — Em mat. — "Mãezinha"; "A montanha mysteriosa"; "Soldado mercenario"; "Maldade". Em soirée: "Soldado mercenario"; "Maldade", "Mãezinha"; "Montanha mysteriosa".

—— D. Pedro — Em mat. "A montanha mysteriosa", serie, 9|10 epis. "Soldado mercenario"; "Mãezinha". Em soirée — "Mãezinha"; "Soldado mercenario"; "Maldade".

—— Campo Grande — Em mat. e Soirée — "Universal Jornal n.° 9"; "O grito da mocidade"; "Vizinhos"; "A vida começa aos quarenta".

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 25)

CHUVA — Tem chovido bastante no municipio. Ha 12 dias que chove sem parar, dando lugar a quéda de uma barreira na estrada de rodagem que liga este municipio ao de Jacarehy.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realizaram-se com todo o brilho o triduo e missa cantada em honra a S. Sebastião, deixando de sahir a procissão devido a chuva torrencial. O padre Ismael Monteiro, vigario da parochia foi incansavel para que as festividades se revestissem de todo realce.

ENTHRONIZAÇÃO — Na residencia do sr. Benedicto do Espirito Santo Prado, com a presença do vigario da parochia e outras pessoas gradas, realizou-se com toda a solennidade a cerimonia da enthronização do Sagrado Coração de Jesus.

VINHA — O sr. Tancredo Galvão Trigueirinho abastado lavrador e fruticultor no municipio, pretende este anno promover o fabrico de vinho com uvas niagara saboroso producto de sua chacara, á praça Ruy Barbosa, nesta cidade.

HOSPEDE — Esteve nesta cidade para onde se transferirá brevemente fixando residencia, a sra. d. Maria Roxo, auxiliar da Pharmacia Santa Branca.

PADRE CUNHA — Afim de auxiliar as festividades em honra ao glorioso São Sebastião esteve nesta cidade o filho desta terra padre Benedicto Rodrigues Cunha.

VILLEGIATURA — Acha-se em Villegiatura com sua familia em a sua propriedade agricola — Fazenda do Serroti — neste municipio, o abastado lavrador coronel Luiz Ribeiro Porto, residente na capital do Estado.

ITAHY

(Do nosso correspondente, em 30)

GRUPO ESCOLAR — Por decreto de 9 do corrente, foi criado o grupo escolar nesta cidade. Ultimadas as obras de adaptação do predio, realizar-se-ão as festas de inauguração, coincidindo com a respectiva installação. Após as solemnidades, o sr. prefeito municipal offerecerá, pela Camara um "lunch" ás autoridades presentes, do ensino, regional, da comarca e municipal e demais convidados.

Pelo corpo docente falará nessa occasião o prof. Aristides W. Prado. Pela municipalidade e em nome do sr. prefeito, discursará o sr. Mendes de Almeida, que analysará os feitos da criação do grupo, discorrendo sobre todas as vicissitudes por que passou.

MACHINA DE ALGODÃO — O sr. P. Almeida Prado dirigiu uma carta ao seu gerente, nesta, scientificando-o de que a usina de algodão de sua propriedade nesta praça, funccionará no beneficiamento da safra que se inicia.

Estão sendo feitos contractos de algodão ao preço de 17$000 com o adeantamento de 4$000 por arroba.

ESTRADAS — Devido ás chuvas continuas, ficaram grandemente damnificadas as estradas de rodagem que servem o municipio, sendo que a de Taquary ficou completamente intransitavel, tendo paralysado todo o movimento com aquella vizinha cidade. Por este motivo a Camara Municipal hypotheca toda a sua solidariedade ao discurso pronunciado na Camara de Avaré, pelo vereador Olivério Garcia, que reclamava do governo estadual mais zelo por este progressista torrão paulista.

VISITAS — Esteve nesta cidade e em repouso na fazenda de propriedade do dr. Eurico Guerra, o pharmaceutico Octavio Silveira, fazendeiro e vereador á Camara de Viradouro.

VIAGENS — Viajou para São Paulo o sr. Antenor S. Hungria, prefeito municipal, que vae a chamado do Departamento das Municipalidades, conforme telegramma de 28, para tratar de assumptos de interesse do municipio.

— De Avaré, onde fixára residencia, tornou a esta cidade o prof. Walter Prado.

ESCOLA MUNICIPAL — Para reger a cadeira da escola municipal do bairro dos "Leandros", no proximo exercicio lectivo, será nomeada a senhorita Céres Guerra Lobo.

PELA POLITICA — O pecê local, mais uma vez provoca a curiosidade publica, apresentando no D. M. denuncia contra o sr. prefeito, por ter este, conforme certidão pedida pelos vereadores do pecê e exhibida pelo sr. secretario da Prefeitura, effectuado o pagamento a uma professora municipal sem a devida verba.

Conclusões: — A beneficiada com o pagamento é uma professora regente da cadeira por attenção do sr. prefeito ao pedido de um procer da politica pecelsta que desejava collocar uma sobrinha, conforme já tivemos occasião de noticiar: Uma beneficiada pela attenção do sr. prefeito, que, como adversario, teve um gesto distincto para com o sr. Jordão Rodrigues. O secretario que forneceu semelhante certidão é empregado da Prefeitura e pertence á politica pecelsta, não tendo sido pelo sr. prefeito afastado de suas funcções: mais outro beneficiado. Resultado: denuncia contra o sr. Soares Hungria.

ENCAMPAMENTO DA FORÇA E LUZ — Baseando-se no artigo 90, da Lei Organica dos Municipios, pelo seu delegado, o P. R. P. apresentou no Tribunal Regional de Justiça Eleitoral o projecto de encampamento, pela Camara, da empresa de força e luz de Bom Successo, apresentado pelo vereador pecelsta sr. José Gonçalves Mendes, que é socio da referida empresa. Tal projecto já passou em primeira discussão, apoiado pela maioria á qual pertence o referido vereador.

AÇOUGUE — O sr. José Domingues de Mello adquiriu do sr. Luiz Belgamo por compra, o açougue sito á rua Dr. Cardoso de Almeida.

BANDA CHORANTE — A banda musical local, que está sob a regencia do sr. Ezequiel Theodoro da Silva, continu'a no mutismo em que ficou desde a eleição do actual prefeito, como protesto pela sahida daquelle cargo do sr. Aristides Pires. Interessante, que a banda que não é municipal e que custou o dinheiro publico/ serve agora de instrumento de politica.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 30.

CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS — Realizar-se-á segunda-feira proxima, uma reunião ordinaria da Camara Municipal de Campinas.

O expediente constará do seguinte: 1) — leitura de officios e requerimentos; 2) — dita de pareceres não constantes na ordem do dia; 3) — apresentação de projectos e indicações devidamente fundamentados.

A ordem do dia constará do seguinte: segunda discussão do projecto concedendo auxilio para o carnaval de rua de Campinas, com parecer favoravel da Commissão de Finanças; primeira discussão adiada do projecto determinando ausencia da Commissão de Melhoramentos Urbanos, para a installação de fabricas; primeira discussão do projecto autorizando o desconto em folha de pagamento de funccionarios e operarios municipaes, com parecer das commissões de Justiça e de Finanças; discussão unica do parecer da commissão de Justiça, favoravel á indicação do dr. Cunha Campos, pedindo que se officie á Assembléa Legislativa, no sentido de ser elaborado, com a possivel brevidade, o estatuto do funccionalismo publico municipal e estadual; votação do parecer da commissão de Redacção redigindo definitivamente o projecto que dispõe sobre imposto de industria e profissão; votação do parecer da Commissão de Redacção redigindo definitivamente o projecto regulando o andamento dos processos na Municipalidade; votação do parecer da Commissão de Redacção, redigindo definitivamente o projecto que nega o provimento ao recurso interposto por Raymundo Oliva, contra lançamento do imposto territorial; votação do parecer da Commissão de Redacção, redigindo definitivamente o projecto que concede auxilio a um clube de trabalho.

Será procedida a eleição do segundo secretario da mesa, em preenchimento da vaga aberta com a renuncia do vereador Quintino Bueno de

RECEBEDORIA DE RENDAS — A Recebedoria de Rendas do Estado, em Campinas, iniciará no proximo dia 2, segunda-feira, os seguintes pagamentos, devidamente autorizados pelo Thesouro: dia 2, terça-feira: Secretaria da Justiça e Secretaria da Segurança Publica; dia 3 — 5.ª-feira: Delegacia Regional e Ensino, Gymnasio do Estado, Serviço Sanitario, Delegacia de Saude e escolas normaes livres; dia 4 — quinta-feira: Escola Normal, Escola Profissional "Bento Quirino" e Instituto de Sericultura, 3.ª secção de Campinas; dia 5 — sexta-feira: Instituto Agronomico, Fazenda Selecção Gado Nacional; Monte de Soccorro e funccionarios aposentados; dia 6 — sabbado: Curso Primario annexo á Escola Normal, Grupo Escolar "Francisco Glycerio" e 3.°, 4.°, 5.° e 6.° grupos escolares; dia 8 — segunda-feira: grupos escolares do Arraial dos Sousas, Arthur Nogueira, Bomfim Cambuhy, Conchal, Cosmopolis, Guanabara e escolas isoladas; dia 9 — terça-feira: grupos escolares de Joaquim Egydio, José Paulino, Rebouças, S. Bernardo, Taquaral e Vallinhos.

Os demais pagamentos autorizados e não incluidos em dias determinados serão attendidos do dia 10 até o dia 25 de fevereiro. Os estabelecimentos que deixarem de enviar as respectivas folhas até a vespera do dia designado para pagamento, receberão do dia 8 até o dia 25 no proximo mez de fevereiro.

PHARMACIAS ABERTAS — Permanecerão abertas amanhã as seguintes pharmacias: "Merz", rua Barão de Jaguara, 953, tel. 2903; "Moderna", rua 13 de Maio, 117, tel. 3595: "Campineira", rua Campos Salles, 778, tel. 2028.

INSTITUTO BRASILEIRO — O medico de plantão amanhã no Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia attenderá os chamados feitos á domicilio exclusivamente por intermedio do telephone: 3-6-7-1.

FILMES NO CARTAZ — Nos cinemas locaes serão exhibidos os seguintes filmes: Colyseu — em vesperal: "Entre lutadores" e a continuação do filme em séries, "Cavalleiro fantasma", e a noite esses filmes e mais, "A filha do saltimbanco"; Republica — em vesperal: "Presas de lobo", e a continuação do filme em séries "Cavalleiro fantasma" e á noite, "Presas de lobo" e "Entre lutadores"; Rink — em vesperal e a noite "Olhos castanhos"; S. Carlos — em vesperal e a noite: "O piccolino".

CARTORIO ELEITORAL — Acham-se inscriptos como eleitores, no cartorio da 38.ª zona eleitoral, as seguintes pessoas: Hermes Moreira de Sousa, Joaquim Vieira Alves, Maria Lourdes Malta, Olympia Corrêa de Araujo, Luiz de Rosa, Sebastião Custodio de Mello, Mario Rodrigues Pinto, Primo Mazzocatto, Fabio Décourth H. de Mello, Pedro Javaroni, Abelardo Patrignanni, Orlando Jesus, Renato Mecia, Amalia Justina Schneider, Dante Eggregio, Eleuterio Sousa Ferreira, Frederico Zink, Diogenes Campos Ayres, Paulina da Cruz Ayres, Cid Jorge Gonçalves, Helio Machado Lupnacci, Rosalina Cury, Edwardo Elias, Severo Faria Franco, Maria Jorge Nabbe, Antonio Penteado de Padua Bueno, Maria Antonieta Villela, Ilze Teixeira de Camargo, Maria Eunice Nogueira Novaes, Nelys da Rocha Novaes, Alindo Russo, Lino de Almeida, Anna Mendes dos Santos, Emilliano Pompéo, Ruy Nogueira de Andrade, João de Sousa Coelho, João Topp Filho, Francisco da Rocha Camargo, Roque Corrêa, Plinio Machado da Silva, Rosa Rozzo Cassano, Nair Ondina Cassano, Hortencia de Andrade Marques, Ermelinda Pierro Urbano, Ida Leite de Campos, Alayde de Moraes, Joaquim de Carvalho Guerra, Natal Galirani, Maria Apparecida Diniz, Maria de Lourdes Galembeck, Rosaura Guerra, Angelina Fontana Laghi, Reynaldo Ferreira Gomes, Joaquim Bento dos Santos, Luiz Vieira, Isaura Apparecida Pierrote, Alzira Campos Oliveira, Anna Campos de Oliveira, Geny Mader Barros, Renato Ferreira dos Santos, Romeu Nucci, Oreste Segalio, Carlos Fernandes, Augusto Leovigildo Cerri, Elza de Jesus Lino, Joaquim Silveira Cunha, Raul de Lucia, José Godoy, Dalva Ramos Veiga, Leilah Alvaro de Sousa Santos, Ligys Alvero de Sousa Santos, Benedicto Antonio Saboya, João Julio Faria, Alda Ferreira Penteado, Alice Oliveira Silva, Jair Ferraz, Corliano, Amaral, Dirce Barbosa, Enesia Rodrigues, Olga Tavares Carvalho.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas: as senhoras dd. Adelaide Mazzucatto, com 96 annos de edade, viuva do sr. José Mazzucatto; Victoria Vissicano Lo Ré, com 44 annos de edade, esposa do sr. Angelo Lo Ré; d. Catharina Roncatti, com 92 annos de edade, esposa do sr. José Maranhe; os srs. Matheus Slaffilustak, com 41 annos de edade, solteiro; Sebastião de Moraes, com 32 annos de edade, solteiro, filho do dr. José de Moraes e de d. Benedicta de Moraes.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal foi os seguintes:

Officios expedidos: Ao director superintendente da C. C. T. Luz e Força, solicitando remessa de passes livres para os serviços de fiscalização desta Prefeitura.

A' Camara Municipal, (Off. 75), encaminhando pedido do dr. delegado regional de Policia, sobre concessão de sepultura perpetua ao guarda civil Domingos Barbieri.

A' directoria do Instituto Musical "Gomes Cardim", (Off. 76), indicando as senhoritas Zélia Campana e Juventa Carlos Pereira, para fazerem o curso naquelle Instituto, gratuitamente, de accôrdo com a lei n.° 500, art. 5.°.

Ao director do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", (Off. 77), solicitando uma relação completa dos alumnos que frequentam aquelle estabelecimento por indicação desta Prefeitura.

Ao presidente do Circolo Italiani Uniti, sobre internação de doente naquelle hospital.

Ao gerente da Usina Esther Ltda., (Off. 78), sobre acquisição de tubos de ferro fundido.

Ao sr. presidente da Camara Municipal, (Off. 79), devolvendo devidamente informados os requerimentos ns. 105 e 116 daquella exma. Camara Municipal.

—— Officios recebidos. Do Instituto Musical "Gomes Cardim", (Off. 603), communicando que estão a disposição desta Prefeitura, os lugares do accôrdo com a lei n.° 500, de 17-12-36. — Inteirado.

Do chefe da inspectoria de Alimentação Publica (Off. 661), enviando relatorio daquella inspectoria, referente ao exercicio de 1936 — A. D. E.

Do sub-prefeito de Vallinhos, (Off. 658), enviando a relação do gado abatido no matadouro daquelle districto, durante o mez de janeiro — A. D. E.

Do mesmo, (Off. 657), enviando a relação das despesas daquella sub-prefeitura — A' D. T.

Do Instituto Musical "Gomes Cardim", (off. 662), solicitando isenção de impostos de publicidade. — Deferido. Communique-se a D. T.

Do Banco Commercial do E. S. Paulo, (C|671), sobre movimento da conta corrente garantida — A' D. T. para accusar, solicitando prorogação de prazo.

Do Departamento de Estradas de Rodagem, (Off. 673), communicando que foram expedidos certificados de conveniencia e utilidade, a favor de Guimarães Brunetti e Cia., para exploração do serviço de transporte collectivo de passageiros. — A's Directorias de Obras e Viação e Thesouro.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C|678), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões do dia 29 do corrente — A' D. T.

—— Cartas: — Foram expedidas uma 1.ª e uma 2.ª via de cocheiro.

—— Diversos — Foram despachados mais 9 documentos diversos.

—— Papeis vindos da Camara Municipal — Requerimento n.° 116, de 1936, do sr. Pedroso Junior, pedindo informações sobre o custo das obras para captação das aguas do Tizzioli, etc. — Estando devidamente informado, devolva-se a exma. Camara Municipal.

Requerimento n.° 105, de 1936, do sr. dr. Cunha Campos, pedindo informações sobre o custo da adductora do Atibaia e das redes de aguas e de esgotos, separadamente. — Devolva-se á exma. Camara Municipal.

Requerimento n.° 7, de 1937, do sr dr. Cunha Campos, solicitando a remessa com urgencia das informações solicitadas a 10 de dezembro de 1936, referentes as obras da Adductora do Atibaia — A' O. T. para attender com urgencia.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 30)

JURY — Iniciaram-se no dia 19 do corrente os trabalhos do jury desta comarca, sob a presidencia do dr. Benevolo Luz, occupando a cadeira do Ministerio Publico o dr. João Baptista de Oliveira e Costa, servindo de escrivão o sr. José Rufino Cesar Guimarães.

Durante as sessões realizadas respectivamente, nos dias 19 e 20 foram julgados quatro reus, sendo 2 por homicidio e 2 por ferimentos leves.

Foi julgado em primeiro lugar o ex-sargento do 6.° R. I. José Milton de Miranda, accusado do crime de homicidio, sendo condemnado á pena de 10 annos e 6 mezes de prisão. E' a segunda vez que José Milton de Miranda é submettido a julgamento; na primeira, foi condemnado a 30 annos de prisão.

Foi seu defensor o dr. José Duilio Nogueira de Sá, que conseguiu diminuição na pena de 30 annos que havia recebido, o réo, no primeiro julgamento.

No dia seguinte entrou em julgamento, pela segunda vez o réo Luiz Bellito dos Santos por crime de homicidio o qual havia sido condemnado na sessão passada á pena de 10 annos e seis mezes de prisão, conseguindo seu advogado dr. José Duilio Nogueira de Sá a diminuição da pena para 6 annos. Foram julgados em seguida, por crime de ferimentos leves, os reus Henrique José de Oliveira e Benedicto Romão de Oliveira, sendo o primeiro absolvido e o ultimo condemnado a trez mezes de prisão, sendo-lhe, no entanto, concedido o "sursis".

Foi muito commentado, nesta cidade, o incidente havido durante o jury, por occasião do julgamento do réo José Milton de Miranda.

O dr. Silveira de Mello requereu adiamento do julgamento do processo do reu José Milton de Miranda e ao ver indeferido o requerimento que fizera, assumiu uma attitude desconcertante e deselegante, repercutindo nos meios sociaes e forense da nossa comarca, onde as sessões plenarias sempre foram realizadas debaixo da maior ordem e respeito, sob a presidencia do integro magistrado dr. Benevolo Luz, espirito fidalgo de cavalheiro e de juiz impolluto, que no caso em apreço, soube fazer respeitar a sua autoridade com applausos de todos que assistiram aquella scena.

CAMARA MUNICIPAL — Os proprietarios e moradores do bairro Vera Cruz por meio de uma representação assignada por todos pediram á Camara, a illuminação daquelle bairro. Essa representação foi bem acolhida pela Camara com os despachos favoraveis da commissão de obras publicas e de finanças uma vez que as despesas não excedam de 1:500$000.

Foi approvado em primeira discussão o projecto de lei sobre modificação da taxa para ligações domiciliares de aguas e esgotos, com parecer favoravel da Commisão de Obras, sendo approvado unanimemente. Foi tambem approvado o projecto que autoriza o prolongamento da travessa Coronel Esteves.

ANNIVERSARIOS — Festejou seu anniversario no dia 25 do corrente o sr. Braulio Innocencio da Motta, vereador pelo P. R. P. á Camara Municipal e o sr. João Baptista Freire, ambos agricultores neste municipio, bem como o sr. Fernando Citro. A 26 fez annos o sr. prof. Argemiro Gopfert, adjunto do Grupo Escolar Barbosa; a 27 o joven João, filho do sr. João de Assis Pereira; a 28 a senhorita Octavia, filha do sr. prof. José B. Paes Junior; a 29 a menina Maria, filha do sr. Manuel Nunes da Costa, proprietaria da papelaria "Costa"; a 30 a sra. Diana, Guimarães Carvalho; a sra. Flora Gopfert Romeu, esposa do dr. dr. Barbosa Rodarar r Aldo Verdi, representante dos afamados radios "Belmont" e "Pilot".

FERIAS — Regressou do Rio de Janeiro o sr. José Pereira Leite, funccionario do Instituto Disciplinar de Mogy Mirim que esteve alguns dias em casa do sr. Roderico Pereira Leite, seguindo no dia 26 para S. Paulo e de lá para aquella cidade.

VISITA — Em visita a seus paes que aqui residem, sr. major Francisco Carvalho e d. Almeirinda Valente de Carvalho, esteve alguns dias nesta cidade o sr. capitão Annibal Carvalho dos Santos, do Regimento de Cavallaria da Força Publica, acompanhado de sua esposa d. Dulce Rolina de Carvalho e filhas Nely e Diva.

ALFENAS

(Do nosso correspondente, em 30)

CARNAVAL — Os festejos consagrados a Momo, vão animadissimos, tendo havido muitas batalhas de confetti, bailes e corso aos domingos. Innumeros são os blocos cordões e ranchos. A Prefeitura concedeu uma subvenção para maior realce do carnaval de 1937 em Alfenas.

CORTUME — O industrial José Augusto Godoy, acaba de installar em Alfenas um optimo cortume, beneficiando grandemente toda esta zona.

EXAMES DE MADUREZA — Tem sido grande a affluencia de alumnos aos exames de madureza que óra se processam no Gymnasio de Alfenas.

FACULDADE DE DIREITO DE ALFENAS — Na ultima reunião do Conselho Technico Administrativo deste Instituto Superior de Ensino, ficou deliberado offerecer ao ministro da Educação, 12 lugares gratuitos para alumnos que queiram ingressar nos seus cursos.

S. ROQUE

(Do nosso correspondente, em 30)

BAILE BENEFICENTE — Promovido pelos "jazz" locaes, Conte di Torino, União e Oriental, realizou-se, no ultimo sabbado, no cine S. José, com o patrocinio das sociedades recreativas, São Paulo, Soc. União Literaria, e 1.° de Janeiro, um grande baile em beneficio do Asylo Colonia de Pirapitinguy.

Esse baile constituiu um verdadeiro acontecimento social, dada a extraordinaria animação alcançada, tendo conseguido reunir, em alegre camaradagem, rapazes e senhoritas, de todas as sociedades e clubes locaes.

BAILE NA SOCIEDADE ITALIANA — Para o proximo dia 30 do corrente, sabbado, a Sociedade Italiana "Guglielmo Marconi", inaugurando o retrato de seu patrono, offerecerá aos seus associados, em seu confortavel salão, um sarau dansante que promette ser brilhantissimo.

O CARNAVAL ESTA' AHI... — O carnaval este anno promette. A nossa cidade está se movimentando. As sociedades recreativas locaes, São Paulo Clube, União Literaria, 1.° de Janeiro, e Soc. Ferroviarios, as que mais destacadamente vão actuar nos festejos em honra a Momo, estão se entregando a diligentes preparativos.

Participa-nos o São Paulo Clube, que a sua rapaziada folgazã e distincta, pretende este anno, como sempre "abafar", no carnaval, estando organizando com esmerado capricho, cordões e carros, com que espera brilhar no carnaval de rua, como tambem fazendo uma interessante ornamentação a caracter, nos seus salões, para os quatro grandiosos bailes a fantasia, nos quaes "os palhaços vão sair á rua" e os cordões com os "srs Chins", na "pontinha" vão percorrer a cidade, mesmo sem a "Butterfly".

AVARÉ

(Do nosso correspondente, em 30)

DEPUTADO BASTOS CRUZ — No grande Hotel Central, onde se encontra hospedado em companhia de sua familia, o dr. José Bastos Cruz, deputado eleito pelo Partido Republicano Paulista e presidente do Directorio local, continúa recebendo elevado numero de visitas de elementos de grande prestigio politico neste municipio.

Entre os numerosos visitantes, conseguimos tomar nota dos seguintes nomes: — Cel. Diamantino Ferreira Innocencio, cel. Amador Eufrasio de Campos, dr. Eurico Guerra, padre Celso Ferreira, dr. Clovis de Oliveira Leme, cap. Argemiro de Araujo Cruz, dr. Oscar de Andrade Lemos, cavalheiro Lando Argentieri, dr. Deolindo Roberto Barbosa, cav. Humberto Morbio, dr. Alcino de Andrade Lemos, dr. Mario Rodrigues Torres, presidente do Directorio de Botucatú, major Arthur de Carvalho, tenente Romeu Bretas, prof. Benedicto Eufrasio de Campos, dr. José Cruz Netto, dr. José Lopes Ferreira, dr. Antonio Ferreira Innocencio, dr. José Aranha (São Manuel), dr. Nelson Sousa e Silva (Monção), dr. Pedro Cabral Pereira Fagundes, (delegado de policia), industrial Nicanor Garcia, cap. Luiz Bastos Cruz, cel. Domingos Esteves Junior, Antenor Soares Hungria (prefeito de Itahy), José Priscilla de Oliveira, João Victor Maria, Argemiro Cruz, João Ferreira da Silva e Sebastião Esteves (vereadores á Camara Municipal), dr. Heitor Cruz, Antonio Amaral, Nassib Hanzi, Francisco Barros Cruz, Samuel Corrêa, Oscar de Oliveira Valente, Hani Ward, Amplilio Righi, Belarmino Piassa, Manuel Pereira da Cunha, Ovidio Theodoro da Silva, Amleto di Santi, João Pinto Machado, Sylvio Lazarini, sargento José Carvalho dos Santos, pharmaceutico Octavio de Campos, Armando de Campos, Avelino Menk Filho, Theodoro Banwart, José Banwart, Antonio Antonangelo, cap. José do Prado, Benjamin de Araujo Novaes, cap. Antonio Fortes, Humberto Merrelli, dr. Justino Brevighlieri (gerente da firma Anderson), Clyton Limt, cap. Agostinho Pinto de Toledo, Celso Azzi Leal, Luiz Gonzaga Camara, Sebastião Guimarães, dr. José Salgado de Sousa, Lazaro Botelho Baptista, prof. Benedicto Pontes, pharm. Saulo Candido, Franklin Brisolla de Oliveira, João Victor Mavio Gomes de Oliveira, João Jordão de Freitas, Luiz Noronha, Salvador Theodorico Machado, Giacomo Piagentini, Mario Brianezzi, Duarte Galvão de Mello (pharmaceuticos), Humberto Lutti, Bechara Calixto, Luiz Lopes, (Taquary), Carlos Pires de Almeida Mello, José de Almeida Sousa, Victor Moraes, dr. Aristides de Campos, Octavio de Campos, José Silva, Henrique Volpi, David Gomes, Marcos Guazeli, João Dalcin, José de Campos, Amos Contruci, João Baptista Vadelletti, Brasil de Almeida, Pedro Martins de Almeida, José Floriano de Freitas, Antonio de Barros, Vergilio de Albuquerque, Pedro Domingues, familia Scarlato, familia Rocha, José Pinto da Fonseca, Gabriel Ferreira, Bento Pinto da Fonseca, Alberto Bastos, Alvaro Pereira Guedes, Antonio Caserta, José Natel Filho, Antonio José Pinto, João de Campos Aguiar, Estevam Evangelista, Silverio Muza, dr. Cardim, Poveda Martins, Aurelio Garcia, Vicente Ortiz, Domingos Barreira, Domingos Paschoal Primo, Diamantino Ferraz Filho, cel. Adauto Lemos, Rolando Lemos, Rubens Lemos, Caetano Zandoná, Francisco Garcia Buitagro, Jacob Pieri, Archimedes Bernardino da Silva, Jorge Chammas, José Amaro, Mario Sucupira, Alberto Lisboa, major Firmino de Alencar, Antonio Guerra, José Rodrigues Gomes, Benedicto Ferreira da Silva, Benedicto de Almeida França, José Rodrigues de Almeida (de Taquary), Alipio Menk, cap. Cesario Dias, dr. Noé Mendes de Almeida, cel. Avelino Theodoro Menk (de Itahy), cel. Octaviano de Andrade Lemos, José Diniz Corrêa e Azarias Dias (Monção), cel. Arthur Alves Esteves, Alexandre Ferreira, cap. Murillo de Campos, Vicente Gerdullo, Vicente de Almeida Pires, José Pires Corrêa, cel. Adolpho Mazza, doutorando Adolpho Mazza Filho, Munir Anderáos, Antonio Pires (Cerqueira Cesar), Annibal de Castro (Andrades), cap. José Augusto da Silva (Barreiro), cel. Hermann de Carvalho, Carmini Montilho, Ethore Richi, Pedro Chiarelli, José Garcia Filho, José Deodato de Oliveira, dr. Sebastião Bonanato, pharmaceutico Adelino Ferreira, Francisco Scarlato (alto funccionario do Thesouro), José Fortes, Anacleto Pires de Almeida Mello, Eduardo João de Camargo, José Garcia Martins, Antonio Martins Lares, Mister João Espinegues, Sebastião Araujo, Arthur de Carvalho Oliveira, José Fontainha, João Baptista Barros Cruz, Renato Magalhães, João Temotheo, João Perez, Osorio de Carvalho, Benedicto Nogueira (representante do "Correio Paulistano"), Pedro Ferreira de Albuquerque, Brasilio Titon, Vicente Ferreira da Silva, João Abenamim, Antonio Ferreira, Bernardino Leite de Moraes, Egydio Martins da Costa, Augusto Martins da Costa, Carlos Braz Caldeira, João Teixeira Garcia, João Negrão, Elias Pedro, Michel Pedro, Manuel Carvalho de Oliveira, João Leite de Moraes, Sinhô Pintor, Joaquim Bananal, Atilio José dos Santos, Augusto Lopes da Fonseca e Annibal Fonseca. — Sras.: Lygia Cantinho Cruz, familia Argentieri, Maria de Lourdes Cruz Garcia, Gerzumina Tezza, Lucia Cruz Leme, Maria Cintra Bretas, Elza Banwart, Clemencia Garcia Sucupira, Julieta Serodio Caldeira, Walquiria Pieri Negrão, Rosina Pieri di Santi, Julia Valente Santini, Maria Pivato Ferreira, Cecilia André, Maria Piagentini, Mariquita Coelho Gomes, Maria Sáes Ortiz, Maria Piassa, Conceição Bastos, Lelia Contruci Ferreira, Sebastiana Cruz, Thereza Ventura, Angelina Piagentini Garma, Elvira Ayres Hanzi, Felicia Garcia Nunes, Juventina Alencar, Iracema Chammas, Christina Domingues, Conceição Candido, Joanna Calamita, Agrippina Esteves, Pedra de Almeida, Antonia de Almeida, Odette Lemos, Maria Justina dos Santos, Olinda Sgarbi, Rozalia P. Martins, Mariquinhas José Pinto, Miguelia Navarro e Carmen Navarro da Cunha. — Senhoritas: Ondina Valente, Annita de Almeida, Dorinha Cantinho, Alzira Baptista Botelho, Maria Saes Chacon, Lalife Hanzi, Sylvia Hanzi, Izolina Cintra, Virgilina Cintra, Maria Julia de Lima, Lourdes Valente, Jacyra Lopes, Elza Monteiro, Celiza Diniz Corrêa, Albertina Barros Cruz, Abigail P. Ferreira, Amelia Domingues, Palmyra Aleixo, Tinoca Bretas, Maria Conceição Cruz, Aracy Cruz, Jandyra Cruz, Vera Cruz, Benedicta de Almeida, Francisca Duarte de Mello, Dolores Argentieri, Natalia Argentieri, Olga Vicentini, Nair Nogueira, Benedicta Bastos, Maria de Lourdes Esteves, Ignez de Julio, Maria Duarte de Mello, Lili Sousa e Silva, Lourdes Sousa e Silva, Rachel Lemos, Therezinha Bretas e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel apanhar.

COM O CORREIO — Ha cerca de dois mezes, pelas columnas do "Correio Paulistano", o agente local, sr. Benedicto Nogueira, fez uma reclamação contra as irregularidades da agencia do Avaré. A administração dos correios tomou conhecimento da reclamação e mandou um inspector constatar o que de verdade existe na referida agencia. Aqui chegando o inspector trabalhou durante uns 15 dias organizando o serviço postal que encontrou bastante anarchizado. Feito como sempre, muitas promessas, mudar a agencia para um predio maior e mais commodo, augmentar o numero de funccionarios, estabelecer horario que seria rigorosamente observado e mais umas tantas coisas que não passam de promessas. A agencia está continuando na mesma, com tendencia para peor, porque com o numero reduzido de funccionarios, não é possivel attender o movimento que é enorme. Justiça seja feita ao esforço dos poucos funccionarios que tudo fazem para attender o publico, percebendo um ordenado que mal dá para as despesas de bocca. O movimento é grande conforme se verifica pelos dados abaixo: — correspondencia diaria — cartas recebidas, 2.600; idem expedidas, 2.600; jornaes 3.500; registados com valor recebidos, 1.550; registados com valor durante o mez, 850; sem valor, 140; cartas expressas, 475; outros registados, 400. A agencia tem 60 caixas para assignantes que pagam 40$000 por anno. O rendimento annual é de cinco a seis contos, e a despesa monta na somma irrisoria de 1:600$. O numero de empregados está assim distribuido: um agente, um ajudante que é o que de facto desempenha o serviço e dois estafetas carteiros.

Estamos cansados de medidas palliativas, os poderes competentes que tomem providencias, afim de, pelo menos, melhorar o serviço postal desta cidade.

BODAS DE PRATA SACERDOTAES EM ITATINGA — Commemorou hontem o 25.º anniversario de sua ordenação sacerdotal o padre Antonio Julio Tavora, vigario da vizinha cidade de Itatinga.

Afim de tomar parte nas grandes festas, organizadas para homenagear a grata ephemeride, seguiram para aquella cidade, os srs. padre Celso Ferreiro, vigario de Avaré; deputado Bastos Cruz, coronel Hermann de Carvalho e tenente Romeu Bretas, representando este o "Correio Paulistano".

O programma constou do seguinte: ás 7 horas, missa rezada pelo bispo de Botucatu', d. Carlos Duarte Costa, com communhão geral de todas as associações religiosas e fieis, por intenção do jubileu sacerdotal do reverendissimo vigario. A's 11 horas, solenne missa cantada pelo anniversariante padre Tavora, acolytado pelos padres Celso Ferreira e José Montezuma e com assistencia do sr. bispo e vigario geral, acompanhado de um brilhante côro. Ao Evangelho, fez uso da palavra o conhecido orador sacro padre Moraes. A's treze horas, foi servido no Itatinga Hotel um grande banquete, onde tomaram parte pessoas convidadas. A' sobremesa saudou o padre Tavora, em nome dos seus collegas, o padre Salustio Machado, reitor do gymnasio de Botucatu'.

Em seguida falou d. Carlos Duarte Costa, em nome da diocese e concedendo as suas bençams. Bastante commovido, levantou-se o padre Tavora, que, em eloquente discurso agradeceu as homenagens que lhe estão sendo offerecidas.

A's 16 horas realizou-se no Clube São João, uma solenne sessão litero-musical, em homenagem ao sr. bispo diocesano e ao padre Tavora.

A's 19 horas, foram encerradas as festividades, com um solenne "Te Deum" e bençam do Santissimo Sacramento Após esta cerimonia houve ainda uma manifestação popular ao vigario de Itatinga, tendo falado diversos oradores.

VEREADOR OLIVERIO DE OLIVEIRA GARCIA — Por motivo do seu ultimo discurso, pronunciado na Camara Municipal, chamando a attenção do governo para o estado lastimavel em que se encontram as estradas deste municipio, o vereador Oliverio Garcia, recebeu os officios seguintes, além de muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações:

"Exmo sr. Oliverio Garcia, dd. vereador á Camara de Avaré. — Saudações. — Os abaixo assignados, vêm trazer os seus agradecimentos, pelo modo com que se expressou em seu ultimo discurso, pronunciado em a reunião da Camara de Avaré, em 19 do corrente, referente a Bom Successo e ás vias de communicações existentes entre este districto e essa comarca, pois as estradas, de facto, estão em pessimo estado, difficultando sobremaneira o transito entre Bom Successo e Avaré, e, se continuar como até agora, isto é, quasi que em completo abandono, pelos poderes publicos, Avaré irá perdendo aos poucos o movimento comprador dos nossos municipios dependentes dessas estradas, procurando os commerciantes e productores deste, uma cidade proxima que tenha melhores meios de communicação. — Attenciosas saudações. — (aa) Fernando Lima de Oliveira, Alipio Menk, José Cinque, José Domingues Paes, Joaquim Honorio Corrêa, José Libanio de Oliveira, Francisco Domingues de Araujo, Eleziario Pereira de Mello, Aristides Elias Franchi, João Silverio Martha, Orlando Torell Guelf, Neopole Theodoro da Silva, Maximiliano Dias da Silva, Augusto Pelindo Tini, João Monteiro, João Tini, e Alipio Francisco de Lima."

"Exmo. sr. Oliverio Garcia — DD. vereador á Camara de Avaré. — Com referencia ao seu discurso pronunciado na Camara de Avaré, em 19 do corrente, venho agradecer a v. s. ter lembrado aos seus dignos companheiros de trabalho, o abandono em que se encontram as vias de communicação entre Bom Successo e Avaré, abandono esse que vem trazer a esta cidade, principalmente, e a essa sua cidade prejuizos, visto que se tratando de commerciantes e productores que tem necessidade de procurar uma cidade que tenha melhores meios de communicação, embora inutil mais distante. — Attenciosas saudações — João Domingues de Oliveira, sub-prefeito de Bom Successo."

"Exmo. sr. Oliverio de Oliveira Garcia. — M. d. vereador da Camara de Avaré. — Tendo lido no "Correio Paulistano", uma nota da sessão da Camara nessa cidade, onde se destaca o discurso proferido por v. s., que mereceu o apoio do povo dessa cidade, discurso esse em que chama a attenção dos poderes competentes para a situação em que se encontram as estradas de rodagem que ligam o municipio, solicitando ao presidente uma representação ao governo do Estado, afim de que, veja elle, a necessidade que tem Avaré de muitos melhoramentos que necessita, tais como optimas rodovias, etc.

Na qualidade de representante deste municipio, não podia deixar de ser solidario ao seu trabalho nessa Camara, pois, dirijo um municipio que pertence a essa comarca e que tambem vive sem beneficio do governo do Estado. Porisso, sr. vereador, o seu discurso foi e é bem esperanças para mim, pois por meu intermedio, está agradecido. Apresento os meus parabens. Itahy, 27 de janeiro de 1937. — Antenor Soares Hungria, prefeito municipal."

O regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

A inscripção dos jornalistas e dos trabalhadores em geral da Imprensa, começará a vigorar amanhã — Cinco dias para que as empresas enviaem as relações dos seus auxiliares ao Instituto — Outros detalhes

O director do Departamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões nos Commerciaes, enviou-nos o seu edital numero 5, que transcrevemos em seguida e que dispõe, entre outras coisas, sobre o regulamento daquella entidade, particularmente no que diz respeito aos profissionaes da imprensa.

E' a seguinte a integra do referido edital:

"O director do Departamento da 9.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios torna publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com a decisão proferida pelo sr. ministro do Trabalho, publicada no "Diario Official" da União de 6 de janeiro de 1937, são considerados associados obrigatorios deste Instituto os que prestam serviços em empresas jornalisticas, em firmas e estabelecimentos editores de jornaes e revistas, em agencias telegraphicas ou em agencias divulgadoras de noticias, excepção feita dos que trabalham nas officinas graphicas.

O Conselho Regional deste Departamento, para o fim de ser dado cumprimento áquella decisão, resolveu fixar a data de 1.º de fevereiro de 1937 para a inscripção dos referidos empregados, sendo devidas a este Instituto, a partir daquella data, as contribuições previstas pelo Regulamento em vigor.

As empresas ou firmas comprehendidas no presente edital terão o prazo de 5 (cinco) dias, a contar do recebimento, para devolverem a este Departamento a relação dos seus empregados sob o alcance legal do Instituto e respectivos salarios, bem assim as demais indicações contidas no "Questionario Collectivo do Censo dos Commerciarios", a ser distribuido a todas as empresas. — S. Paulo, 31 de janeiro de 1937".

O INSTITUTO E SUAS FINALIDADES

A LEI DOS COMMERCIARIOS — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios foi criado pelo Decreto Federal n.º 24.273, de 22 de maio de 1934, tem sua séde na Capital da Republica e está subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho.

FINALIDADES — A segurança do trabalhador, o seu amparo na velhice e na invalidez, a protecção á sua viuva e aos seus filhos, a assistencia medica, cirurgica e hospitalar, constituem a somma de beneficios que o Instituto concede aos seus associados.

RECEITA DO INSTITUTO — A receita do Instituto se constitue de contribuições, em partes eguaes, pagas pelo empregador, pelo empregado, e pela União, na base de 3 o|o (tres por cento) calculados sobre o ordenado de inscripção. Obedeceu, assim, ao disposto no art. 121, letra "h", da Constituição Federal. As contribuições de empregado e empregador constituem o "fundo de capitalização", que se destina ao pagamento das aposentadorias por invalidez definitiva, assim como ás pensões correspondentes a essas aposentadorias. A contribuição do Estado fórma o "fundo de repartição", que se destina a cobrir as despesas com a administração do Instituto, no pagamento das aposentadorias concedidas no periodo provisorio de 5 annos e ás pensões correspondentes, ao auxilio-maternidade e assistencia medica, cirurgica e hospitalar.

PATRIMONIO — Após dois annos, apenas, de existencia, pode o patrimonio do Instituto ser avaliado, a 31 de dezembro de 1936, em aproximadamente 140 contos, dos quaes perto de 70 contos foram applicados em titulos da divida publica federal, e 6 contos no emprestimo para a construcção do edificio do Ministerio do Trabalho, emprestimo esse autorizado pelo Poder Executivo. Taes applicações da receita rendem juros annuaes superiores a 7 o|o, cogitando ainda o Instituto, de inaugurar a sua Carteira Predial, que renderá juros de 8 o|o annuaes.

BENEFICIOS:

1) — aposentadoria em caso de lepra ou tuberculose aberta, com qualquer numero de contribuições e com qualquer tempo de serviço;

2) — aposentadoria por invalidez do associado que, antes de pagas 18 contribuições no Instituto, prove mais de 5 annos de serviço effectivo em um ou mais de um dos estabelecimentos sujeitos á Lei dos Commerciarios;

3) — aposentadoria por invalidez, pagah pelo associado 18 ou mais contribuições ao Instituto, e em qualquer tempo de serviço;

3) — aposentadoria por invalidez, pagas ciado com menos de 60 annos em 1.º de janeiro de 1935, desde que, depois de pagas, no minimo, 60 contribuições mensaes ao Instituto, conte 60 ou mais annos de edade;

5) — aposentadoria por velhice ao associado com mais de 60 annos em 1.º de janeiro de 1935 — desde que, devidamente inscripto no Instituto, tenha provado mais de 25 annos de serviço, pago mais de 60 contribuições mensaes e tenha mais de 68 annos de edade após esses pagamentos;

6) — pensão aos herdeiros em caso de morte, a contar da data do fallecimento; não havendo herdeiros, á pessoa que, em via do associado e por este, fôr consignada como beneficiaria, mediante declaração do proprio punho, com testemunhas, firmas reconhecidas e registo no Instituto, desde que tal pessoa viva sob a dependencia economica exclusiva do associado;

7) — auxilio maternidade, após 5 annos a contar de 1.º de janeiro de 1935, á associada que tiver pago mais de 18 contribuições mensaes ao Instituto. O associado casado com mulher não associada, terá direito, após aquelle prazo e com o mesmo pagamento de contribuições, a uma bonificação de 20 o|o de seu salario, nos periodos em que sua mulher teria direito ao auxilio maternidade;

8) — serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar aos associados do Instituto, mediante contribuição especial a ser fixada e de accôrdo com regulamento a ser elaborado.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ — A aposentadoria por invalidez é a unica que se concede no periodo transitorio de 5 annos, a partir de 1.º de janeiro de 1935. A sua concessão em duas hypotheses, tem lugar: A primeira, occorre quando o associado se encontra incapacitado para o serviço por mais de um anno, em consequencia da perda ou lesão de orgam essencial ao trabalho ou em consequencia da reducção de mais de 2/3 de sua capacidade para o trabalho. Para essa aposentadoria ser concedida deve o associado ter contribuido pelo menos durante 18 mezes. Uma excepção é feita, entretanto: Tambem a ella terão direito os associados que embora não contem 18 contribuições mensaes, provem mais de 5 annos de serviço effectivo no commercio até 1.º de janeiro de 1935. A segunda hypothese em que se concede, aposentadoria está relacionada com a natureza da molestia: Os associados acommettidos de lepra ou de tuberculose aberta, comprovada por exame bacteriologico positivo terão direito a aposentadoria independentemente do numero de contribuições feitas e de tempo de serviço no commercio.

IMPORTANCIA DA APOSENTADORIA — A aposentadoria no periodo transitorio é calculada sem que seja tomado para base o numero de contribuições mensaes: O seu calculo é feito de accôrdo com os salarios percebidos pelo aposentando nos ultimos 36 mezes de serviço effectivo. Para aquelles associados que não recolheram 18 contribuições e a molestia não é tuberculose ou lepra, a importancia da aposentadoria será: 50 o|o da média de salarios dos ultimos 36 mezes de serviço si forem provados mais de 10 annos de serviço no commercio; 33 o|o da referida média, se o tempo de serviço provado fôr mais de 5 e menos de 10 annos. Para os associados com mais de 18 contribuições pagas, a aposentadoria minima será, sem exigencia de tempo de serviço, 50 o|o da média dos salarios dos ultimos 36 mezes de serviço. Finalmente, para os associados acommettidos de lepra ou tuberculose aberta, a importancia da aposentadoria será calculada, excepcionalmente, tendo em vista beneficiar o associado, sobre os salarios dos ultimos 12 mezes de serviço. A sua importancia será correspondente a 50 o|o desta média a não ser que a média dos salarios relativos aos ultimos 36 mezes de serviço seja superior á dos ultimos 12 mezes, quando então o calculo será sobre a média maior.

PENSÃO A HERDEIROS — O beneficio de pensão, concedido aos herdeiros de associado que vem a fallecer, é calculado de maneiras differentes segundo o numero de contribuições recolhidas. Se o associado contribuiu effectivamente durante mais de 18 mezes, a importancia da pensão equivale a 50 o|o da aposentadoria em cujo gozo se achava o associado ou a que elle teria direito, caso se aposentasse. Se o associado contribuiu durante menos de 18 mezes, a pensão está fixada em 50$000 mensaes.

MINIMOS E MAXIMOS PARA OS BENEFICIOS — Qualquer que seja o numero de contribuições, quaesquer que sejam os salarios percebidos, sempre os beneficios deverão estar contidos nestes limites: Pensão minima — 50$000 mensaes.

Pensão maxima — 700$000 mensaes.

Aposentadoria minima — 50 o|o da média de salarios dos ultimos 36 mezes de serviço effectivo, não podendo ser inferior a 50$000 mensaes.

Aposentadoria maxima — 1:400$000 mensaes.

Para o associado casado o minimo de aposentadoria será de 100$000 mensaes salvo se a média de salarios dos ultimos 36 mezes de serviço fôr inferior a essa quantia, caso em que a importancia da aposentadoria será egual á média do alludido salario, respeitado o limite minimo de 50$000 mensaes.

ASSOCIADOS COM MAIS DE 60 ANNOS — Embora o limite maximo de edade, para inscripção de associados seja o de 60 annos, o Instituto conta com uma classe de associados, inscriptos extraordinariamente, cuja edade está contida entre 60 e 70 annos. A esses associados se não concedem todos os beneficios assegurados aos demais. A sua inscripção garante-lhes dois direitos: o de deixar pensão a herdeiros e o de obter aposentadoria por velhice. A concessão desta aposentadoria fica subordinada á prova de 5 annos de contribuição, 68 annos de edade e 25 de serviço, e a sua importancia não poderá ser inferior a 50% da média dos vencimentos percebidos nos ultimos 36 mezes de contribuição.

CASAS E EMPRESTIMOS — O Instituto empregará parte dos seus fundos disponiveis na acquisição ou construcção de casas para os associados, e em emprestimos a estes, na conformidade de regulamento especial que fôr expedido para tal fim.

ESTABILIDADE NO EMPREGO — A Lei dos Commerciarios assegurou a estabilidade dos empregados nas casas de commercio e estabelecimentos e empresas sob o alcance legal do Instituto. Assim, o empregado que contar mais de 10 annos de serviço effectivo no mesmo estabelecimento, só poderá ser demittido por motivo de falta grave, desobediencia, indisciplina ou circumstancia de força maior, devidamente comprovada.

GARANTIA DE SALARIO — Do mesmo modo, a reducção de vencimentos só será permittida por motivos de força maior, devidamente comprovados, assim considerados aquelles que justifiquem a adopção de medidas de ordem geral.

EXAME MEDICO — Todos os commerciarios, ao se inscreverem nos Departamentos Regionaes a que pertencem, ficam obrigados a apresentar attestado medico provando que não são portadores de molestia incuravel, contagiosa ou transmissivel. Tal exigencia é plenamente justificavel, de vez que visa defender o Instituto de pesados onus, que lhe adviriam pela acceitação indistincta de pessôas sadias ou não.

CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS E DAS EMPRESAS — A contribuição mensal obrigatoria de cada associado é de 3% do seu salario, ordenado, gratificação, pró-labore ou commissão, até a importancia maxima de 2:000$000. As empresas, isto é, os empregadores deverão contribuir [illegible].

ASSOCIADOS EMPREGADORES — Os empregadores, isto é, os patrões são associados facultativos. Os empregadores estabelecidos antes de 31 de dezembro de 1935, e que não desejem associar-se, devem notificar o Instituto dessa resolução, por escripto, até um anno a contar daquella data, e sem direito á restituição das quotas pagas. Os que vierem a se estabelecer depois de 31 de dezembro de 1935, no caso em que desejem associar-se ao Instituto, devem requerer a sua inscripção dentro de 6 mezes da data em que se tenham estabelecido.

Os empregadores associados devem contribuir com 3% como pessôa physica (contribuição de associado), contribuindo a sua firma com mais 3% como pessôa juridica (contribuição da empresa).

CENSO DOS COMMERCIARIOS — O Instituto iniciou, em meiados do anno passado, os trabalhos do "Censo dos Commerciarios", tarefa de extrema complexidade. Nos Estados de São Paulo e Matto Grosso, subordinados ao Departamento da 9.ª Região, com séde nesta capital, os trabalhos do "censo" se encontram na sua phase final, estando já cadastrados 16.000 empresas ou firmas commerciaes, e mais de 80.000 associados. Tanto mais arduo é esse trabalho quando se sabe que a sua realização depende quasi que exclusivamente da boa vontade dos contribuintes, que devem preencher e assignar os questionarios que lhes foram entregues.

"GUIAS MECHANIZADAS" — Um dos grandes serviços prestados pelo "censo dos commerciarios" não foi somente o de recensear a classe commerciaria. Para os empregadores, foi elle de innegavel utilidade, uma vez que serviu para instituir o serviço de extracção de "guias mechanizadas", que servem para o recolhimento das contribuições devidas ao Instituto. Taes "guias" são extrahidas e remettidas pelo proprio Instituto, evitando-se, assim, ao empregador, o trabalho de sua compilação, calculo e confecção.

EMPREGADOS EM DIVERSAS FIRMAS — Os associados do Instituto que prestem serviços a mais de um estabelecimento ou empresa, devem recolher as suas contribuições por intermedio da cada uma das empresas para a qual trabalha, isso até o limite mensal de rs. 2:000$000 de ordenados percebidos, inscripção maxima permittida.

CALCULO DE ORDENADO — Quando o ordenado fôr constituido de uma parte fixa e outra variavel, ou exclusivamente de corretagem ou commissões, o salario base, para todos os effeitos, será fixado na média mensal realmente percebida no semestre anterior. Quando o associado receber por dia ou por hora, o salario base se calculará pela importancia correspondente a 25 dias ou 200 horas mensaes".

As novas tarifas da Central do Brasil

RIO, 30 (H.) — Entrarão segunda-feira, em vigor, as novas tarifas da Central do Brasil.

"Quatro annos de politica militar nacional-socialista"

CONFERENCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DO REICH

BERLIM, 30 (H.) — O chefe do serviço de Imprensa do Ministerio da Guerra, sr. Malogiost, realizou no Instituto Lessing, uma conferencia sobre o thema "Quatro annos de politica militar nacional-socialista".

Depois de prestar homenagem á obra levada a effeito pelo "Fueher", o conferencista declarou: "Temos orgulho em contemplar os quatro annos passados. Não sabemos o que nos reserva o futuro, mas devemos estar preparados. Estamos á beira da maior época da nossa historia. E' preciso ver com clareza a altura da situação e sivamos fielmente aquelle que tem nas mãos o futuro da nação".

VIAJANTES DA VASP

RIO, 30 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir, amanhã, para S. Paulo, pelo avião da Vasp, são os seguintes: Itala Vera, Tor Janer, Emmanuel Valença, Joaquim Bento Alves de Lima, Izaura Alves de Lima, Francisco Pessoa, Maria de Lourdes da Costa, José Lozano, Ettore Rango d'Aragona, Raphael Pirajá, Constantino Pinto, Manuel P. Leão, Paulo Gouvêa.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta Companhia em sua agencia, á rua São Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o sul do Brasil (Curityba, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL — Amanhã, ás 15,30 horas a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone, 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao sul, com as seguintes escalas: Paranaguá (Curityba), Florianopolis, (Blumenau e Joinville), Porto Alegre (e interior do Est. do R. G. do Sul).

MALA PARA O NORTE — Amanhã ás 17 horas serão tambem fechadas malas para os seguintes portos do norte: Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Luiz Correa, São Luiz e Belem.

EXPRESSO "PANAIR" — As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados (Sul e Norte) ás 16 horas.

"SYNDICATO CONDOR"

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral, ás 16 horas para o sul do paiz, para: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA: — Requerimentos despachados — De José Tenore e outros — A. Sim, em termos; de João Franco de Mello — J. Conclusos; de Luiz Licca — J. Ao sr. relator; da Municipalidade de São Paulo — J. Sim, em termos; Fabrica da Parochia de S. Joaquim — J. Sim, com traslado; de Elias Thome Zarub — J. Conclusos; de Ottoni Leal de Figueiredo — J. Conclusos com as formalidades legaes; de W. Joppert e Cia. — J. Sim.

DESPACHOS: — Proferido nos autos de syndicancia, sobre o incidente havido no Cartorio do 6.º Officio de Orphams, em que são interessados: o dr. Zulmiro Carneiro e Fernando Funicelli: "Remetta-se ao Juizo Criminal, para os effeitos convenientes. Como medida de ordem recommenda-se permitta a Fernando Funicelli a entrada no Cartorio do 6.º Officio de Orphams tão somente quando o seu ingresso se relacione a serviços de ordem publica, inherentes á marcha de negocios forenses em que o mesmo tenha algum interesse. A permanencia diaria de Fernando Funicelli no mesmo Cartorio, por motivo de ordem particular, naturalmente preso á transacção de que foi objecto o Cartorio, conforme facto que já foi transido ao meu conhecimento, é profundamente inconveniente á disciplina do Palacio e attenta contra o decoro da Justiça.

Extraia-se copia deste despacho, que será junta á representação que me foi dirigida ha tempos por Funicelli, e referente aquella transacção. E expeça-se portaria (officiando a respeito aos srs. drs. juizes de Direito da 1.ª Vara Criminal e 2.ª de Orphams) ao sargento commandante da Guarda para o exacto cumprimento do que ora determino. S. Paulo, 29-1-37 — J. Faria".

LICENÇA — Foi concedida ao official de justiça Augusto Bianchi, 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA — Sessão plenaria — Foi convocada uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, para tratar da Organização de lista para o provimento da comarca de Descalvado e reforma do Regimento Interno da Côrte — Moimento de Juizes — Em 27 reassumiu a jurisdicção da comarca de Santo Anastacio, o dr. Ulysses Doria, juiz de Direito.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $500, estando agora em 24$100, com o disponivel declarado officialmente, firme, pela mesma.

DISPONIVEL — Aos sabbados, geralmente os trabalhos do disponivel se encerram mais cedo, ás 12 horas, nesta praça, tal succedendo hontem, tendo sido realizados regulares negocios nesse periodo, porém sempre a preços bem mais baixos que os da Bolsa, onde as altas têm sido bruscas, pela simples razão de terem os vendedores feito posições muito grandes para mezes futuros, em muitos casos, e encontrarem agora difficuldade de se cobrirem, para se porem a salvo dos constantes pedidos de reforços de margens, que a Caixa de Liquidação local exige, para garantir taes posições. A semana que hoje finda foi sempre de grande firmeza para o termo, pela razão apontada, mas o disponivel não sahiu em geral das mesmas bases que já vigoravam, porque não houve ainda por parte dos compradores do exterior melhor disposição, esperando-se porém, que, não só devido á firmeza do termo, como tambem porque os stocks no estrangeiro estão desfalcados, a todo momento uma boa procura se verifique no disponivel, consolidando-se então definitivamente a alta actual, verificada nos negocios a prazo. A venda dos cafés verdes ou esverdeados foi sempre mais facil do que a dos demais e não houve em verdade differença apreciavel entre os cafés finos e os medios, como se vê da tabella abaixo: — de 24$ a 25$ para os lotes corridos, finos; de 24$ a 24$500 para os lotes corridos, molles, de 23$ a 23$500 para os lotes corridos, simplesmente molles, de 22$500 a 23$ para os lotes corridos, duros, isentos de bebida Rio e de 21$ a 21$500 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem firme toda a semana, sem acompanhar comtudo o termo, o mercado de entregas directas fechou hoje com possibilidade de negocios a 25$200 e 24$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 boa fava, a serem entregues em partes eguaes de fevereiro a junho e de julho a dezembro deste anno, respectivamente.

TERMO: — O mercado de café a termo no unico prégão de hontem, ás 10 horas, na Bolsa Official de Café, para o contracto A foi declarado firme, com vendas de 500 saccas e com altas de $500 para fevereiro, maio, junho e julho, $200 para abril, $425 para agosto, $400 para setembro e $350 para setembro, ficando fevereiro inalterado. O contracto C funccionou firme, com 15.500 saccas negociadas e com altas de $500 para fevereiro, março, abril ,maio, junho, julho e agosto, $375 para setembro e $175 para outubro. O contracto B foi declarado firme, com 3.500 saccas de vendas e com altas de $500 para fevereiro e março, $200 para abril, $450 para agosto, $475 para setembro e $100 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

VENDAS A TERMO: — Durante o mez de janeiro hoje, expirante, foram registadas na Bolsa Official de Café, 583.500 saccas de café, negociadas a termo e assin descriminadas: 5.000 para o contracto A; 431.500 para o contracto C e 147.000 saccas para o contracto B.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 30:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	26$550	—
Março	26$500	—
Abril	26$700	—
Maio	27$000	—
Junho	27$050	—
Julho	27$200	—
Agosto	27$075	—
Setembro	27$100	—
Outubro	27$050	—
Mercado	Firme	—
Vendas	500	—

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	5.000
Desde 1.º de julho	17.000

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	23$625	—
Março	24$500	—
Abril	24$200	—
Maio	24$100	—
Junho	24$100	—
Julho	24$000	—
Agosto	24$650	—
Setembro	24$675	—
Outubro	24$000	—
Vendas	3.500	—
Mercado	Firme	—

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	3.500
Desde 1.º do mez	147.000
Desde 1.º de julho	1.560.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem desde primeiro do mez	33.000
Idem, idem, no mez proximo passado	63.000
Total	97.500
Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	97.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech. ant.
Fevereiro	26$050	—
Março	26$900	—
Abril	26$950	—
Maio	27$000	—
Junho	27$075	—
Julho	27$050	—
Agosto	27$000	—
Setembro	26$975	—
Outubro	26$075	—
Vendas	15.500	—
Mercado	Firme	—

VENDAS A TERMO

Hoje	15.500
Desde 1.º do mez	431.500
Desde 1.º de julho	1.591.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	128.500
Idem, idem, nos mezes passados	69.090
Total	201.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	201.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

	Saccas
Paulista	13.695
Sorocabana	6.261
Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	2.272
Regulador Pary	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Moóca	—
Central	—
Total	22.228

Em 30:

Desde 1.º do mez	757.327
Desde 1.º de julho	5.280.520

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	44.897
Desde 1.º do mez	921.141
Desde 1.º de julho	6.511.370

ENTRADAS

	Saccas
Em 29	34.032
Desde 1.º do mez	816.956
Desde 1.º de julho	5.383.415
Média	35.515

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 29	46.552
Desde 1.º do mez	889.207
Desde 1.º de julho	6.561.045
Média	37.050

EXISTENCIA

	Saccas
Em 29	2.164.636
No anno passado:	
Em 29	2.073.256

DESPACHO

	Saccas
Em 30	2.405
Desde 1.º do mez	757.597
Desde 1.º de julho	5.610.346

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 30	12.001
Desde 1.º do mez	1.020.697
Desde 1.º de julho	6.789.672

EMBARCADO

	Saccas
Em 29	56.318
Desde 1.º do mez	748.981
Desde 1.º de julho	5.592.293

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 29	61.617
Desde 1.º do mez	924.835
Desde 1.º de julho	6.899.134

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	108:225$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	108:225$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	33.0477:825$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	34.077:825$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 30.

Portos	Saccas
Antuerpia	1.777
Helsinki	500
Suisa p| Antuerpia	125
	2.402

Exportador	Hoje
Consumo taxado (40 kilos) e	1
Consumo isento	2
Total (40 kilos) e	2.405
Lima, Nogueira e Cia.	275
Theodor Wilel e Cia.	2.127
Consumo isento	2
Consumo taxado (40 kilos) e	1
Total	2.405

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 29.

Portos	Saccas
Nova York	9.541
Baltimore	2.750
Amsterdam	12.514
Marselha	569
Gibraltar	455
Algiers	250
Havre	15.862
Nantes	125
Strasburgo	125
Copenhague	1.007
Gothemburgo	8.995
Helsingborg	1.929
Stockolmo	1.125
Halmstad	250
Norkoping	75
Nalmo	525
Kalmar	126
Porto Alegre	95
Consumo de bordo	6
Total	56.324

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	2.175
American Coffee Corp. Inc.	2.400
Assumpção Irmão e Cia.	1.125
Camargo Pacheco e Cia.	250
Companhia Leme Ferreira	4.296
Cia. Paulista de Exportação	3.493
Cia. Prado Chaves	1.250
E. Johnston e Cia. Ltd.	825
Exportação Café Brasil	550
Exportação Rubiac Ltd.	988
Fed. Paulista das Coop. Café	1.375
Franco, Soares e Cia.	1.000
H. La Domus e Cia.	625
Hard, Rand e Cia.	4.283
Herman, Gaih e Cia.	125
J. G. Martins e Cia.	700
Junq., Meirelles e Cia.	575
Lima, Nogueira e Cia.	1.975
Luiz Ferreira e Cia.	1.113
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	1.000
Melão, Nogueira e Cia.	1.322
Nauman, Gepp e Cia. Ltd.	1.750
Nioac e Cia. Ltd.	2.428
Paiva Nunes e Cia.	500
Soc. Mogyana Exp. Ltd.	500
Soc. Nacional Export. Ltd.	825
Theodor Wille e Cia. Ltd.	17.527
Vidigal, Prado e Cia.	1.898
Zander e Cia. Ltd.	345
Consumo de bordo	6
Total	56.324

Conservação

Embarcadas hoje até ás 17 hs.	39.934
Idem, depois das 17 horas	16.390
Total de hoje	56.324

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	U. PREGÃO
Fevereiro	19$700
Março	19$475
Abril	19$225
Maio	19$000
Junho	18$850
Julho	18$775
Vendas	26.000
Mercado	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$800
Mercado	Fime
Vendas (saccas)	2.334

MOVIMENTO GERAL

RIO, 30.

Movimento do dia 29:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.116
Leopoldina	2.513
Armazens autorizados	4.298
Devolvidos	—
Total	11.927
Sahidas:	
Embarques	4.938

Sahidas:

	Saccos
Em 30:	
Estados Unidos	10.598
Outros portos	—
Europa	1.821
Existencia	675.751

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$800.

Até ás 10 horas as vendas effectuadas se elevaram a 1.386 saccas. Existencia 675.751. Pauta semanal: 1$900, Entraram1 1.927.

— No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes cotações:

Typo n.º 3	21$800
Typo n.º 4	21$300
Typo n.º 5	20$800
Typo n.º 6	20$300
Typo n.º 7	19$800
Typo n.º 8	19$300

As vendas foram de 1.386.

Os embarques foram de 4.938.

Nova York mandou na abertura: — alta de 3 a 7.

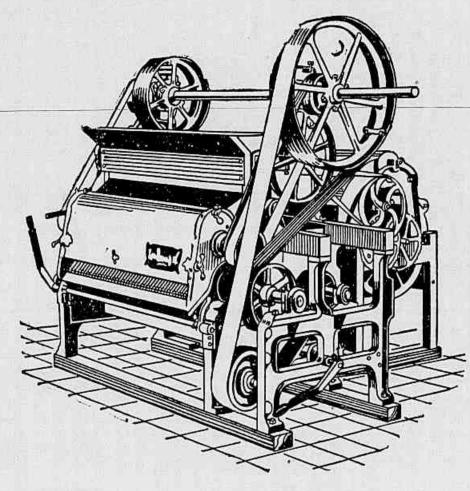
NÃO ESPANTE COM DROGAS! SAÚVA MATE DE VEZ COM FORTUNA

COMPOSIÇÃO: SULFURETO CARBONO FOSFORO BRANCO BENZOL-GASOLINA

O PODEROSO FORMICIDA

I.J.B. DUARTE S/A. C.P. 1002 S. PAULO

PARA MAIOR LUCRO NO BENEFICIO DO ALGODÃO COMPLETE A SUA INSTALLAÇÃO COM O

DESLINTADOR

- 106 ou 141 serras com separadores de aluminio
- todos os eixos sobre mancaes de rolamento
- montagem reforçada com tres cavalletes
- facilidade de agrupamento em serie
- pouca energia consumida

ESCREVA-NOS QUE DAREMOS DETALHES INTERESSANTES

MACHINAS PIRATININGA LTDA.

FABRICANTES DE DESCAROÇADORES, PRENSAS E INSTALLAÇÕES COMPLETAS

FABRICAS - SÃO PAULO E SOROCABA

ESCRIPTORIOS: RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — 4.º ANDAR

TELEPH.: 2-5857 e 2-5858 - TELEGR. "ZAPIR" - C. POSTAL, 4060 - SÃO PAULO

EDANEE

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. .. .. 18$100

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 29:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	5.311	2.846
Entradas em Minas		
Entradas em Minas	..z H9	296..
Geraes	1.385	1.425
Sahidas	7.288	20.775
Existencia	225.515	226.107

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.72	10.65
Maio	10.69	10.69
Julho	10.69	10.69
Setembro	10.67	10.70
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 2 á 5 pontos.

Fechamento — Baixa de 3 a 5 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.51
Maio	7.71	7.56
Julho	7.70	7.61
Setembro	7.72	7.63
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 á 8 pontos.

Fechamento — Baixa de 4 a 9 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1|2	11-3|8
Typo Santos, n.º 7	10-3|8	10-1|8

Mercado — Alta de 1|8 á 1|4.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	238	—
Maio	243-1|2	—
Setembro	254-1|2	—
Dezembro	258-1|2	—
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	30.000	—

Abertura — Alta de 1|4 á 1 franco.

Fechamento — Não alterou.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	Feriado	

Mercado — Feriado.

Fechamento — Feriado.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	49|-	49|-
Typo 7, Rio	40|3	40,3

Mercado:

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre apresentou-se hontem, em condições calmas, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques: A' vista: Londres, 79$850 ou 31|128 d.; Nova York, ... 16$300; Genova, $890; Paris, $760; Madrid, s|cotação; Berna, 3$725; Lisboa, $726; B. Aires, papel, 4$900; Montevidéo ouro, 8$885; Berlim, 6$555; Amsterdam, 8$935; Antuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases:

A' vista: Londres, 79$100 ou ...... 3.1|128 d; Nova York , 16$180; á vista 79$300 ou 3.3|128 d. e Nova York, ... 16$200 e cabogramma: Londres, 79$400 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$210.

O Banco do Brasil affixou, hontem, a seguinte tabella de saques que vigorou durante todo o dia:

A' vista: Londres, 56$350 ou ...... 4.33|128 d. Nova York, 11$250; Genova sem cotação, Madrid, sem cotação;Paris, $535; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi octado nas bases seguintes:

A' 90 d|v — Londres, 55$550 ou .. 4.21|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, sem cotação; Paris, $520.

A' vista: Londres, 55$550 ou ...... 4.41|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, sem cotação; Paris, $525; Berlim, ... 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$905; Buenos Aires, papel, 3$315 e Montevidéo, ouro 6$180.

Cobagromma: Londres, 55$600 ou... 4.5|16 d. e Nova York, 11$360.

— O Banco do Brasil, declarou o preço de 18$300 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem até ás 12 horas, quando foram encerrados os trabalhos, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 ds, a 55$450 e dollares a 11$330; á vista, letras p| entregas a 180 ds. a 55$550, dollares a.... 11$350, francos, para entregas a 5 ds a $525, escudos a $500, marcos a.... 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$315 e pesos uruguayos a 6$180; cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$600, e dollares a 11$360. Para saques operou letras a 90 d|c. a 56$250 e á vista, letras a 56$350, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos, a 6$270. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 o preço foi rebaixado em $100, ficando portanto, em 18$300.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — — Inalterado abriu e funccionou hontem até ás 12 horas, o mercado de cambio livre. Para os trabalhos do dia os Bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 79$850 a 79$900, dollares a 16$300, florins de 8$930 a 8$935, francos de $750 a $761, francos suissos de 3$729 a 3$720, marcos a 6$565, belgas de 2$750 a 2$752, liras a $910, escudos de $726 a $728, pesos argentinos de 4$930 a 4$940 pesos uruguayos de 8$880 a 8$895 e yens a 4$710. O Banco do Brasil sacava para libras a 79$850 e para dollares a 16$300 e aceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$100 e para dollares a 16$180; á vista, libras a 79$300 e dollares a.. 16$200; cabogrammas, libras a 79$350 e dollares a 16$210; francos, á vista para entregas a 5 dias a $740; para entregas a 15 dias a $735 e para entregas a 30 dias a $730. Nessas condições o mercado funccionou até operar-se o fechamento, sendo reduzidos os negocios realizados.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 30 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$250	56$350
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	132$650
Libras, papel a 90 dias	56$250
Libras papel, a vista	56$350

CAMBIO LIVRE

Londres	79$900
Paris	$760
Italia	$915
Portugal	$728
Hamburgo Reichsmark	6$566
Nova York	16$300
Suissa	3$732
Argentina	4$950
Hollanda	8$753
Belgica	2$753
Uruguay	8$890
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$710
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200

HORA OFFICIAL

Londres	79$100	79$850
Hamburgo	$740	$750
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$716	$726
Paris	$740	$760
Argentina	4$890	4$930
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	8$850	8$880
Suissa	3$700	3$726
Suissa	3$700	3$725
Belgica	2$750	2$752
Japão	4$560	4$710

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.89.75	4.89.75
Genova	93.12	93.12
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.17	12.17
Amsterdam	8.94	8.94
Berna	21.41	21.41
Bruxellas	29.01	29.01

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89.3|4	4.89.3|4
Paris	4.66.00	4.66.1|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.87.50	22.87.50
Bruxellas	16.88.00	16.88.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00 p.
Compradores	—	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	16.24 p
Vendedores	—	16.26 p

URUGUAY

MONTEVIDEU, 30 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	38-9|16 d.
Compradores	—	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	8.99 d.
Vendedores	—	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras a vista	79$850	79$850
Bancos compram libras a vista	79$100	79$100
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.) ..	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.) ..	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão havido hontem, na Bolsa, o mercado de Valores regulou em condições calmas, dando para o dia, um total de vendas correspondente a 290:671$, sendo 200:972$ conseguidos sobre titulos publicos e 89:699$ sobre titulos particulares.

Pagamento de dividendo: — De 1.º de fevereiro em deante o 15.º dividendo, correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1936, a razão de 5 °|° ao anno, ou seja 5$ por acção da Cia. Armazens Geraes de S. Paulo.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

48 — Apolices Uniformizadas	934$000
325 — Apolices Populares .	192$000
4 — Apolices do Estado 3.ª a 6.ª série	695$000
120 — 30 — Obrigações Mayrink-Santos	960$000
1 — Obrigações do Estado "1921", port. de 10:000$	8:150$000

Titulos Particulares:

200 — Acções Banco Commercial, Integralisada	276$000
43 — 50 — 8 — 41 — Acções Cia. Paulista, nominativa .	205$000
26 — Acções Cia. Paulista, nominativa	204$000
1 — Debenture Campineira Tracção Luz e Força . ..	85$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 30 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921" port.	815$	812$
Estado, "1921", nom.	—	804$
Estado, "1922" port.	—	805$5
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1927", port.	—	802$
Estado, "Café" . ..	—	702$
Mayrink-Santos	—	958$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes "1929" .	—	—
Municipaes "1931" .	—	—
Municipaes, "1933" .	950$	942$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	—
Federaes, port.	—	775$
Federaes, nom.	—	755$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Amparo	—	90$
Botucatú	—	90$
Capital, "1913", . ..	82$5	80$
Capital "1918" . . .	—	85$
Capital "1925"	—	97$
Capital, "1926"	—	93$
Jundiahy	—	100$
Rib. Preto	—	94$
Guariba	—	900$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Estado de S. Paulo .	394$	375$
Commercio e Ind. . .	282$	278$
Commercial, Integralizada	276$	275$
Noroéste, Integralizada	—	141$
S. Paulo (ex-div.) .	—	—
Italo-Brasileiro com 70 por cento . ..	—	70$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro, nom.	205$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	207$	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	210$	205$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
Mogyana	—	29$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força Tatuhy .	—	975$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 30 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	684$
Da 7.ª a 14.ª	—	690$
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	934$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro . ..	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes ..	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	800$
Do Estado	—	—

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
S. Paulo, 1918	—	—
S. Paulo 1931	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista . ..	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro . ..	205$	202$
Mogyana	417$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes . .	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria . .	291$	277$
Com. do Estado de S. Paulo	278$	—
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos) ..	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco de do Estado	75$000	76$000
Crystal bom sacco de Campos	74$000	75$000
Crystal bom secco de Pernambuco	74$000	75$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Comtelburo).

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	4.800	5.100
Desde 1.º de setembro	1.705.600	1.790.800

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro . .	—	9.500
Norte do Brasil . .	—	5.500
Sul do Brasil . . .	—	8.700
Existencia (em saccas de 60 kilos .	894.500	889.700

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	63$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	118.393
Entraram	8.462
Sahidas	4.882

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	2.71	2.79
Março	2.69	2.78
Maio	2.67	2.74
Julho	2.68	2.74

Mercado: — Calmo.

Baixa de 5 a 8 pontos.

INGLATERRA

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

U. PREGÃO

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$900	62$400
Março	62$000	62$900
Abril	62$700	63$200
Maio	62$900	63$900
Junho	62$700	63$100
Julho	62$700	63$100
Agosto	62$200	63$100
Setembro	63$300	62$800
Outubro	62$400	62$800

NGOCIOS REALIZADOS

Não se registaram.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937 — Desde 1.º de janeiro até 29|1|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.021.116 fds. sendo em 29|1|37, classificados mais 45 fardos, perfazendo assim 1.021.116 fardos ou sejam .... kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 29 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	347	61.533
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	36	6.575
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	5.232	877.141
Algodão em caroço.	1.308	34.989
Caroço de algodão .	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preços de primeira sorte, compradores ..	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	4.000	200
Desde 1.º de setembro p. p. .	126.500	122.500

Exportação:

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.307
Entraram	296
Sahidas	670

O mercado apresentou-se —.

Mercado: —

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair ..	6.99	6.94
Maceió Fair	6.99	6.94
São Paulo Fair . ..	7.14	7.09
American Fully Milding	7.39	7.34
Março	7.14	7.07
Maio	7.11	7.04
Julho	7.05	6.96
Outubro	6.65	6.60

Disponivel Brasileiro — Alta de 5 pontos.

Disponivel S. Paulo — Alta de 5 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 5 a 9 pontos.

(Contra o fechamento): — Alta de 3 á 4 pontos).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"

	Nova York	Nova Orleans
Março	12.84	12.75
Maio	12.65	12.60
Julho	12.47	12.44
Outubro	11.93	11.91

Mercado: — Alta parcial de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.83	12.80
Maio	12.67	12.64
Julho	12.49	12.47
Outubro	11.94	11.92

Mercado: — Alta de 1 á 7 pontos.

GENEROS

COTACOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|89$	90|91$
Idem, superior	83|84$	85|86$
Idem, bom	79|80$	81|82$
Idem, regular	74|75$	76|77$
Idem, 1|2 arroz	56|58$	59|603
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 5 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks, caixa de 60 kilos .	244$	246$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	28|29$	30|31$
Amarella boa	24|25$	26|27$
Mercado: — Calmo.		
Branca, superior . ..	25|26$	27|28$
Branca, boa	20|22$	23|24$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	770|780	800|810
Misturada	770|780	800|810

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	46|48$
Bom, claro	—	41|43$
Superior barreado .	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.		Vend.	
Amarellinho . . .	25$4	25$6	25$7	25$8
Amarello	20$5	20$7	20$8	21$
Amarellão	19$	19$2	19$3	19$5

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	46$000	47$000
De 2.ª	44$000	45$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	8$|8$2	8$3|8$5
Do Estado, de 2.ª ..	7$2|7$5	7$8\|8$

Mercado — Frouxo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 30 de janeiro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$800
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$800
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$400
Typo "C", de 40 a 50		3$000
Typo "D"		2$400

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a ..	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior:

Xarqueada de 2$800 a	3$000
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$200 a.	3$400
Vaccas, de 3$ a	3$200
Sebo comestivel de 1$200 a..	1$250
De 1.ª qualidade de 1$500 a..	1$200

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes ..	47$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12.15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.75	10.66
Março	10.70	10.64
Maio	10.72	10.65
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23	23
Plantation Rubber Smoked Sheets	21-1|4	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

MALAS POSTAES

SANTOS, 30.

O correio local expedirá, em 31 do corrente, as seguintes malas:

Pelo "Avião da Panair", para o norte do paiz e Estados Unidos, recebendo objectos para registar até ás 9 horas e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo "Avião da Condor", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica, até ás 17 horas.

Pelo vapor "Sultan Star", para Inglaterra, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

Em 1.º de fevereiro:

Pelo "Avião da Air France", para o sul do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo "Avião da Panair", para o norte do paiz, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 15,30 horas.

Pelo "Avião da Panair", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Aspirante Nascimento", para Santa Catharina, recebendo objectos para registar até ás 7 horas e cartas para o interior da Republica até ás 8 horas.

Pelo vapor "Itaquera", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

Pelo vapor "Itagiba", para portos do Sul, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 30

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Ghent — Cia. Paulista Commercio e Exportação, 130 fardos de algodão em rama, com 21.824 kilos, no valor de 96:794$700.

Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, 83 fardos de algodão em rama, com 14.176 kilos, no valor de 56:691$000.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor inglez "Gascony", para Liverpool — Dianda Lopez e Cia., 98 fardos de linthers de algodão, com .... 20.001 kilos, no valor de 28:121$600.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor allemão "Berengar", para Hamburgo: I. R. F. Matarazzo, 14.000 saccos de tortas de coroços de algodão, com 700.000 kilos, no valor de .... 322:475$500.

BAGAS DE MAMONA

Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Hull: — B. Dannemann, 400 saccas de bagas de mamona, com 25.246 jilos, no valor de 18:057$300.

FARELLO

Pelo vapor allemão "Berengar", para Antuerpia — I. R. F. Matarazzo ... 31.434 saccos de farello de trigo, com 1.050.190 kilos, no valor de .... 343:366$000.

900 saccos de farello de linhaça, com 36.000 kilos, no valor de 15:318$000.

450 saccos de farello de babassu', com 18.000 kilos, no valor de 5:614$000

ADUBOS

Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Antuerpia — S. A. Frigorifico Anglo, 204 saccos de adubos, com 10.200 kilos, no valor de .... 3:221$600.

CARNE

Pelo vapor inglez "El Argentino", para Londres — Frigorifico Wilson do Brasil, 1.475 quartos de carne frigorificada, com 92.000 kilos, no valor de 127:787$600.

Armour of Brasil Corp. 2.650 quartos de carne resfriada, com 175 850 kilos, no valor de 256:779$000.

Pelo vapor inglez "Sultan Star", para Londres — S. A. Frigorifico Anglo, 1.593 volumes de carne resfriada, com 106.000 kilos, no valor de ...... 153:462$900.

120 caixas de carne em conserva, com 5.280 kilos, no valor de .... 13:848$000.

20 caixas de carne de porco salgada, com 2.324 kilos, no valor de .... 4:340$700.

MIUDOS CONGELADOS

Pelo vapor inglez "El Argentino", para Londres: Frigorifico Wilson do Brasil, 1.077 volumes de miudos congelados, com 28.200 kilos, no valor de 36:003$000.

LINGUAS CONGELADAS

Pelo vapor inglez "El Argentino", para Londres — Frigorifico Wilson do Brasil 36 volumes de linguas congeladas, com 1.800 kilos, no valor de .... 4:685$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Sultan Star", para Londres — Cia. Brasileira de Frutas, 6.500 cachos de banana, com 1.300 kilos, no valor de 6:500$000.

Cobrador deshonesto

O sr. Oscar Nilson, residente á alameda Lorena, 1.226 é director do Departamento Patrimonial e Financeiro do Instituto da Ordem dos Contabilistas. Como tal, autorizou Evaristo Fernandes a effectuar recebimentos de quotas mensaes aos socios daquella entidade. De uns tempos a esta parte, Evaristo Fernandes não tem prestado as devidas contas ao responsavel pelo bom andamento desse serviço, que é o sr. Nilson.

Registada a queixa na Delegacia de Furtos, o indigitado foi detido e interrogado pelo dr. Cysalpino de Sousa e Silva, confessando que se apossára da quantia de 4:305$000, referentes ás quotas dos mezes de setembro e outubro, importancia essa que declarou ter gasto em orgias.

Evaristo Fernandes vae ser processado.

Conhecida ladra presa em flagrante

Quando tentava abrir com chave falsa a porta de um apartamento do predio n.º 64, da rua 11 de Agosto, foi presa a conhecida ladra Beatriz Lima.

Em seu poder foram apprehendidas sete chaves falsas. A prisão foi effectuada por um guarda civil a pedido do zelador do referido predio que surpreendeu Beatriz na sua tentativa de roubo.

A ladra Beatriz Lima conta com innumeras passagens pelo Gabinete de Investigações e já foi processada por crime identico ao que pretendia levar a effeito.

ATROPELAMENTOS

A's 11,20 horas de hontem, na avenida São João, esquina da rua Aurora, foi atropelada pelo auto 20-17, conduzido por Luiz Caló, Amantina de Almeida, de 25 annos, casada, residente á avenida Sumaré, 47, soffrendo ferimentos leves generalizados pelo corpo. Soccorrida pela Assistencia, foi transportada para sua residencia, em seguida.

—— O guarda-civil Francisco Antonio Mendes, de 29 annos de edade, casado, residente á rua Arthur Azevedo n. 758, quando conduzia, hontem ás 12 horas, uma motocycleta pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi apanhado no cruzamento dessa via publica com a rua Fausto Ferraz, pelo auto-omnibus de chapa n. 30.309, conduzido por José Francisco de Sousa.

O guarda-civil soffreu fractura da perna direita, e depois de soccorrido pela Assistencia foi internado na Santa Casa.

— A's 17,50 horas de hontem, foi soccorrido pela Assistencia, o septuagenario Fernandez Munhoz, residente á rua Brasilina, 23. O referido senhor foi atropelado defronte a Pharmacia Ipiranga, na rua Libero, pelo auto 4.593, conduzido por Orestes Barbosa.

—— Pedro Dainese, de 38 annos, casado, operario, residente nos dominios do Instituto Butantan, foi apanhado hontem ás 17 horas, nas proximidades do Rio Pinheiros pelo auto-caminhão de chapa n. 87.458, conduzido por Francisco Alvarenga. Dainese soffreu ferimentos graves na cabeça, sendo internado na Santa Casa depois dos primeiros soccorros da Assistencia.

—— No cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Progresso, foi atropelado hontem ás 18.30 horas, pelo auto-omnibus de chapa n. 30.353, da linha Belém-Agua Raza, conduzido pelo motorista Manoel Rodrigues, o sr. Paulo Pugliese, de 28 annos, operario, residente á rua Joly, 88. A victima soffreu varios ferimentos graves e foi internado na Santa Casa.

PAIXÃO QUE MATA!

CRIME PASSIONAL

DEPOIS DE MATAR SUA NAMORADA O JOVEN DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO, SUICIDANDO-SE

Foi ás 18 horas de hontem, no Parque da Moóca, que se verificou a primeira tragedia passional deste anno. Um rompimento de noivado originou o crime. Uma intriga provocou o rompimento. Foi assim.

APAIXONADO

A joven Petronia Reglunskaile, de 16 annos de edade, era uma moça insinuante que nos domingos e dias feriados, aproveitando a folga, descia do Parque da Moóca para o bairro do mesmo nome onde passeava com outras moças suas conhecidas. De vez em quando, ia ao cinema. E numa tarde, conheceu o joven commerciario Julio Gorski, de 25 annos de edade, morador á rua Padre Raposo, 112. Julio ficou então perdidamente apaixonado por Petronia.

NAMORO INTERROMPIDO

Os dois jovens passaram ao namoro rapidamente. Quasi sempre os dois eram vistos, juntos. Cada vez mais apaixonado, Julio era feliz sendo correspondido por Petronia no affecto que lhe dedicava.

Ha dias, Jonas Gorski, irmão de Julio, casou-se. E sua esposa, Maria Gorski, sem se saber qual a razão, começou a diffamar Julio, o seu cunhado.

— Elle não presta — dizia ella a todos. E' jogador e vagabundo.

Tanto Maria falou que chegou ao conhecimento do pae de Petronia. Este, sabendo que Julio era insultado pela propria cunhada, chamou sua filha, á fala, ordenando o rompimento do namoro. A moça, que tambem estava apaixonada, quiz objectar. Mas deante da energia paterna, prometteu obedecer.

E rompeu-se, então, o noivado.

RECUSA FATAL

Julio não se conformou com a attitude de sua noiva. E procurou-a, dizendo estar apaixonado. A moça, porém, não accedeu.

Hontem, ás 18 horas, Julio esperava Petronia em uma rua sem nome do Parque da Moóca. A moça, que se dirigia para casa, viu-o. Quiz mudar o caminho. Julio aproximou-se e pediu uma conversa em particular. Os dois palestravam numa esquina.

— Não posso viver sem você — teria falado Julio.

— Mas tudo acabou entre nós — retrucava Petronia.

— Pela ultima vez!... — pedia o joven bastante alterado.

— Não!

O rapaz já fôra armado com um revolver calibre 32. E estava disposto a commetter o crime, caso não pudesse reconquistar o amor de Petronia. A moça dizia que não poderia continuar.

Julio, desvairado, saca do revolver. Desfechou dois tiros no peito da moça, que cahiu fulminada pelos projectis. Morreu sem soltar um gemido.

SUICIDIO DO CRIMINOSO

Julio Gorski, vendo-se perdido, virou a arma contra o ouvido direito e suicidou-se deante do cadaver de sua victima.

PARA O NECROTERIO

Os dois cadaveres foram removidos para o necroterio do Araçá onde serão examinados pelo legista da policia.

O delegado de serviço foi ao local e tomou as providencias necessarias. Jonas o irmão de Julio, prestou declarações no inquerito que foi instaurado.

Falso inspector de Ordem Politica preso pela Delegacia de Furtos

Carolina Silva, inquilina do prostibulo da rua Sampson, 4, queixou-se ao delegado de Furtos de ter sido victima de um furto de 200$000 em dinheiro que se encontravam guardados numa bolsa que ella costumava depositar na gaveta de um movel. Por essa occasião, sómente estivera na casa o individuo Alpheu Rosa, que se dizia inspector da Delegacia de Ordem Politica e Social.

Depois de varias investigações, inspectores da Delegacia de Furtos conseguiram deter o individuo em questão, conduzindo-o para o Gabinete de Investigações. Em seu poder foi encontrada uma caderneta de identidade da Delegacia de Ordem Social, de n.º 200. Interrogado, Alpheu declarou ter achado a caderneta em questão em determinado local da rua Jaguarda. De posse da mesma, tirou a photographia existente, collocando a sua, passando assim como um funccionario da Ordem Social.

Alpheu Rosa é empregado da Central do Brasil e está sendo processado pelo duplo crime que commetteu.

EDITAES

Oitava Vara Civel

CARTORIO DO DECIMO SEXTO OFFICIO CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o dr. José Rabello Aguiar Vallim, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, no dia 18 de fevereiro proximo futuro, ás quatorze horas, á porta do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero 43 (quarenta e tres), nesta Capital, a quem mais dér ou maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a BIOLA, AMOSSO & CIA., óra fallidos, no executivo hypothecario que lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, a saber: — **Immovel:** Um terreno situado á rua Anna Nery numero 175 — (cento e setenta e cinco), freguezia do Cambucy, desta Capital, Sexta Circumscripção de Immoveis, medindo 58 (cincoenta e oito) metros e 50 (cincoenta) centimetros de frente (estenso) por 40 (quarenta) metros da frente aos fundos, com a area de 2.067,66 (dois mil e sessenta e sete metros e sessenta e seis centimetros) quadrados, fazendo tambem frente para á rua Azambuja, confinando de um lado com Cesarie Meschi e sua mulher, assim tambem pelos fundos, e de outro lado com Manuel Eduardo de Tal, immovel esse adquirido pela escriptura publica de 30 (trinta) de outubro de 1912 (mil novecentos e doze), das notas do 4.º (quarto) Tabellião desta Capital, e transcripta sob numero 69.997 (sessenta e nove mil novecentos e noventa e sete), na 1.ª (primeira) Circumscripção de immovel desta comarca. Nesse terreno acham-se edificadas as seguintes construcções: — I) — Um edificio de dois pavimentos, abrangendo a totalidade da superficie do terreno, com excepção de duas pequenas areas que se destinam, uma á circulação interna de vehiculos e outra para deposito de lenha, edificio esse de construcção solida e recente, cobrindo uma area de 348,70 (trezentos e quarenta e oito metros e setenta centimetros) quadrados. — II) Um outro edificio de um só pavimento, de construcção modesta mas solida e recente, cobrindo a area de 1.718,96 (um mil setecentos e dezoito metros e noventa e seis centimetros) quadrados, telhados em dente de serra, com vidraças e estructura parte de madeira e outra parte de ferro. — avaliados, immovel, terreno e construcções pela quantia de trezentos e cincoenta contos de réis (Rs. 350:000$000). — **Machinismos:** — 16 (dezeseis) teares para tecidos de crina de diversas larguras: a um conto quinhentos e trinta mil réis, 24:480$000 (vinte e quatro contos quatrocentos e oitenta mil réis); — 10 (dez) teares "Hartman" para quaesquer tecidos até a largura de 1.80 a cinco contos e cem mil réis, ... 51:000$000 (cincoenta e um contos de réis); — 28 (vinte e oito) — teares "Wommag", 1,60 a um conto e setecentos mil réis, 47:600$000 (quarenta e sete contos e seiscentos mil réis); — 12 (doze) teares "S. Hacker", 1,40, a um conto quinhentos e trinta mil réis, 18:350$000 (dezoito contos trezentos e cincoenta mil réis) — 50 (cincoenta) teares simples para entretelas a um conto quinhentos e trinta mil réis, 76:500$000 (setenta e seis contos e quinhentos mil réis); 5 (cinco) espuladeiras a tres contos e quatrocentos mil réis cada uma, ... 17:000$000 (dezesete contos de réis); — 1 (uma) engommadeira para fios com 8 (oito) rolos, 34:000$000 (trinta e quatro contos de réis); 5 (cinco) urdideiras a 2:125$000 (dois contos cento e vinte e cinco mil réis), cada uma, 10:625$000 (dez contos seiscentos e vinte e cinco mil réis; 1 (uma) carreteleira, 2:550$000 (dois contos quinhentos e cincoenta mil réis): 1 (uma) engommadeira para tecidos, 42:500$ (quarenta e dois contos e quinhentos mil réis); — 1 (uma) calandra .... 15:300$000 (quinze contos e trezentos mil réis); 1 (uma) machina para tostar tecidos — 2:975$000 — (dois contos novecentos e setenta e cinco mil réis); — 1 (uma) machina para decatisar — 15:000$000 (quinze contos de réis); — 1 (uma) autoclave para gomma — 850$000 (oitocentos e cincoenta mil réis); 1 (uma) machina para gomma — 170$000 (cento e setenta mil réis); — 1 (uma) machina para enrolar tecidos 425$000 (quatrocentos e vinte e cinco mil réis); 2 (duas) machinas de costura 425$000 (quatrocentos e vinte e cinco mil réis); — 1 (uma) caldeira F. Tosi, ... 21:000$000 (vinte e um contos de réis); — 1 (uma) bomba para agua — 100$000 (cem mil réis); — 1 (uma) prensa hydraulica — 5:000$000 (cinco contos de réis); — 1 (um) hydro extractor 850$000 (oitocentos e cincoenta mil réis); 3 (tres) balanças — .. 1:000$000 (um conto de réis); 1 (uma) substação — 850$000 (oitocentos e cincoenta mil réis); — 8 (oito) motores electricos — 13:000$000 (treze contos de réis); 1 (uma) pequena officina mecanica 1:600$000 (um conto e seiscentos mil réis). — Installações, transmissões, polias, etc., 16:000$000 (dezeseis contos de réis). — Resumo das avaliações: — Immovel: ...... 350:000$000. — Machinismos: ...... 387:350$000 (trezentos e oitenta e sete contos trezentos e cincoenta mil réis). — Total, 737:350$000 (setecentos e trinta e sete contos trezentos e cincoenta mil réis), por quanto ditos bens irão a esta primeira praça. — Sobre os bens acima descriptos, pesam mais duas hypothecas, sendo a primeira, a favor de Uberto Faldini, para garantia da divida de réis 225:000$, e a segunda, a favor de Aurora de Sousa Grijó, para garantia da divida de réis 120:000$000. — As certidões negativas fornecidas pela parte exequente, acham-se em cartorio para serem devidamente examinadas pelos interessados. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo; aos 20 (vinte) de janeiro de 1937 (mil novecentos e trinta e sete). — Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, que dactylographei. — E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. — O Juiz de Direito. (a.) — **José Rabello Aguiar Vallim.**

Dias 22 e 31 de janeiro e 16 de fevereiro.

ESTA' EMPATADO

o campeonato sul-americáno de futebol

O seleccionado brasileiro foi sobrepujado pelo argentino pela contagem minima: 1 x 0 — O ponto só foi conquistado no 2.º tempo, aos 3 minutos — O jogo desempate será amanhã, 2.ª feira

O encontro de hontem, em Buenos Aires, entre brasileiros e argentinos que bem poderia ser o desfecho final do certame, não correspondeu á nossa expectativa.

Não pelo desfecho que teve, mas pelo modo como se conduziu a turma nacional.

Segundo a irradiação do grande jogo, o que se viu em todo o decorrer dos 90 minutos foi um exhaustivo trabalho defensivo, o que attesta o valor do nosso "sextetto".

Os nossos homens da rectaguarda se desdobraram leoninamente e conseguiram oppor ao adversario admiravel resistencia.

A nossa vanguarda pouco fez. Uma ou outra avançada perigosa, mas todas com pessima pontaria, até mesmo com o arco argentino desguarnecido.

Inneguavelmente, a linha atacante brasileira, modificada na sua estructura, desarticulou-se desde o inicio, ou melhor, não chegou a harmonizar-se.

Por outro lado, a marcação dos argentinos foi bôa, e nem mesmo nos ultimos 15 minutos a entrada de Luizinho conseguiu reanimar a nossa linha deanteira, pois o consagrado campeão pouco póde fazer.

Ora, sem um incentivo do ataque, a nossa defesa teve que lançar mãos dos seus proprios recursos, tudo fazendo para evitar a quéda do posto de Jurandyr, e, depois, para o augmento da contagem.

Vê-se, claramente, que a nossa turma, á despeito da natural vantagem com que entrou em campo, agiu com inferioridade technica, envolvendo-se, aos poucos. Moralmente, até conformar-se com esse estado, concentrando-se na defesa.

A turma argentina veio para a luta animada de optimos recursos technicos, grande enthusiasmo, ás vezes, excessivo, e com apreciavel intelligencia.

Frente a um adversario assim desarticulado, os locaes tiraram toda a vantagem possivel, desde á marcação até aos arremessos.

Foram superiores na luta e mereceram a victoria.

Em suas linhas notou-se sempre bôa harmonia e actuação methodica e rapida, estando os seus "artilheiros" em grande forma.

Venceu por 1x0 como o poderia fazer por mais. Questão de aproveitar as opportunidades que tiveram.

No emtanto, a marcação do seu ponto foi um golpe de intelligencia.

O arqueiro nacional, que foi uma das grandes figuras do campo, algo inseguro, por umas tres ou quatro vezes deixou a bola escapar-lhe das mãos e disso se apercebeu o avante Garcia para se infiltrar na aréa e marcar o ponto que lhes deu a victoria.

A turma nacional, com esse resultado, honroso, não se deve preoccupar-se tanto, pois a ausencia de Luizinho e Carvalho Leite foi a causa material do pouco rendimento do quadro pela desarticulação; e ao que parece aquelles dois valorosos elementos estarão em seus postos no proximo desempate, marcado para amanhã, segunda-feira.

MOVIMENTO TECHNICO

	BRASIL			ARGENTINA		
	1.º tempo	2.º tempo	Total	1.º tempo	2.º tempo	Total
DEFESAS	11	5	16	2	6	8
IMPEDIMENTOS	—	3	3	—	2	2
ESCANTEIOS	3	7	10	1	4	5
TOQUES	—	3	3	—	1	1
FALTAS	12	4	16	8	9	17
PONTOS	0	0	0	0	1	1

As 80.000 pessoas que se comprimem no Estadio do S. Lorenzo de Almagro recebem os jogadores, que entram em campo com grande enthusiasmo.

Os dois quadros alinham-se para o grande embate com a seguinte constituição:

ARGENTINA — Bello; Tarrio e Iribarrem; Sastre, Minela e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Scopeli e Garica.

BRASIL — Jurandyr; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

O arbitro uruguayo Annibal Tejada annuncia a sahida, ás 22,10 horas, pelos argentinos, que desde logo carregam. Após duas tentativas de Zozaya, que são rechassadas por Jahú, Bahia investe perigosamente, mas nada consegue.

Garcia recebe de Martinez e centra, defendendo Jurandyr, que, porém, deixa a bola escapar-lhe das mãos. Torna-se critica a situação, mas Brandão allivia a nossa área. Durante os primeiros minutos, quando os argentinos demonstram grande enthusiasmo, ainda se mantem o jogo com equilibrio. Brandão é vaiado pela assistencia por ter posto a bola fóra. Uma combinação entre Tim e Niginho não produz effeito, porque este ultimo é punido com uma falta. Os argentinos forçam o seu ataque, obrigando a Jurandyr a intervir varias vezes. Minela domina a "cancha", controlando optimamente o jogo, dando, por conseguinte, um efficiente apoio ao ataque, que se locomoveu com desembaraço. Varallo organiza perigosa investida, entregando a Zozaya, que consegue escanteio. Brandão salva. Guayta, logo depois atira á méta, mas Jurandyr deefnde bem. Tim tira o couro a Varallo, mas deixa-o sahir pela linha lateral. Carregam os locaes. Guayta centra. Scopelli recebe e perde boa opportunidade, chutando alto. Roberto é servido, mas prejudica, commettendo falta em Iribarrem.

A carga dos argentinos é simplesmente formidavel. A defesa do Brasil luta arduamente, conseguindo neutralizar essas insistentes investidas. Por vezes os locaes tentam o lance de longe, e outras vezes de perto, não acertando, porém, o alvo. Brandão tira o couro a Varallo e dá a Niginho, que estende a Roberto. Este finta, mas immediatamente perde a Iribarrem. Tim consegue se apoderar do couro e serve Patesko, que inicia vertiginosa carreira. Finta Sastre e Tario, centrando a Roberto, salva a situação. Os ataques agora são alternativos. Minella bate uma falta e Scopeli conclue a acção com um perigoso chute, que attinge a trave em cheio. Logo depois Jahú allivia outra tentativa de Scopelli. Continuam os ataques argentinos. Varallo corre e centra saltando Jurandyr, que pratica emocionante deefsa. Ao cahir é attingido por varios pontapés dos contrarios, mas nada ha.

Depois dessas insistentes cargas dos portenhos volta a imperar momentaneo equilibrio durante 16 minutos de jogo. Bahia tenta combinar com a esquerda, mas Minela intervém com successo. Voltam novamente os brasileiros ao ataque, apoiados por Brandão. Roberto recebe o couro e chuta, sendo rebatido. Bahia torna a chutar e a bola passa pelas proximidades da méta de Bello. Uma acção individual de Tim faz perigar o arco argentino. Após fintar dois contrarios Tim chuta e Bello defende com difficuldade, escanteiando. A confusão que se seguiu é desfeita por Tarrio. Voltam, os argentinos a forçar o ataque, empenhando-se Brandão e Jahú com grande esforço. A pressão dos locaes é simplesmente formidavel. Um ataque de Roberto, aos 21 minutos, é desfeito por Tarrio. Varallo escapa e atira de pequena distancia, fazendo Jurandyr outra nova empolgante defesa, passando a Brandão, que faz excellente jogada. Replicam os nacionaes e Tarrio commette falta em Tim. Bahia recebe a pelota, passa a Roberto, que centra em boas condições. Evitando o perigo, Bello abandona o arco e recolhe o couro antes que Niginho o alcançasse. O jogo decorre acirrado, verificando-se maior numero de faltas contra o Brasil. A linha brasileira joga atrazada, o que facilita o trabalho defensivo dos locaes. O trabalho da rectaguarda dos brasileiros é apenas magistral. Nariz, Jahú, Brandão, Affonsinho e Tunga praticam jogadas empolgantes, em momentos de sério perigo para a méta de Jurandyr. Varallo ataca e entrega a Scopelli, que finta Jahú e fornece a Garcia; este adeanta o couro e Jurandyr defende. Logo depois Iribarren intervém desfazendo o ataque da ala direita brasileira. Patesco foge, mas Bahia não aproveita o seu centro. Seguem-se outros varios ataques dos locaes, conduzidos pelas duas extremas. A linha dos brasileiros joga sem coordenação, não podendo ser aproveitados os esforços de Tim e as fugas de Roberto. Ha uma falta nas proximidades da méta brasileira. Varallo bate em direcção a Guaita, mas este perde para Affonsinho, que tambem perde a Martinez. Afinal, é Affonsinho quem sáe com a bola. Brandão passa a Bahia e estende á ala esquerda, sem resultado, porém.

Aos 32 minutos Jurandyr pratica nova empolgante defesa. Varallo centrou e quando Zozaya ia cabecear, o arqueiro brasileiro atirou-se á sua cabeça recolhendo o couro. Embora continúe forte a pressão dos locaes o seu dominio não é esmagador, porquanto os brasileiros replicam espaçadamente. Varias tentativas dos nossos falham em virtude de não se conciliar a jogada do centro atacante nacional, que se mostra nullo. Jahú "fura" e Garcia avança livre a tres metros de distancia chuta poderosamente. Jurandyr defende com as pontas dos dedos, completando Nariz a defesa, quando Zozaya ameaçava. As caracteristicas do jogo são as mesmas até o final do primeiro tempo, que termina sem abertura de contagem. Os argentinos atacam mais e toda a defesa brasileira age com estonteante precisão na invencibilidade do seu reducto final.

O SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo os argentinos fazem as seguintes substituições: Minela, que se acha machucado, cede o seu posto a Lazzatti, e Chero entra para o lugar de Scopelli. Os jogadores brasileiros entram em campo debaixo de estrondosas vaias.

Sáem os brasileiros ás 23.23 horas, atacando por intermedio de Roberto, que estende a Tim e esse passa a Patesco, que chuta fortemente de pouca distancia. Bello defende e escanteia. O tiro de canto, batido por Patesco, é defendido por Bello. Seguem-se varios ataques dos argentinos por intermedio de Guaita, Zozaya e Varallo. Jahú salva e commette toque perto da área; Varallo bate e Nariz defende, escanteiando. Affonsinho allivia a situação.

Melhora muito a efficiencia da linha argentina com a entrada de Cherro.

Affonsinho manda a bola para a frente e Tarrio a recolhe, enviando-a á esquerda. Forma-se grande confusão na área brasileira. Garcia chuta e Jurandyr defende, deixando escapar o couro das mãos. Resolutamente Garcia entra e assignala **o unico ponto da partida**, a favor dos argentinos. Manifestações enthusiasticas se registam em todo o campo. Haviam decorrido apenas 3 minutos do segundo tempo. Os brasileiros sáem e Patesko ataca sem resultado. Nariz corta a combinação entre Sastre e Guaita. E' forte a pressão dos portenhos. Nariz escanteia e depois allivia. Varallo cobra uma falta perto da área brasileira, sendo a bola rebatida por Nariz. Patesko recebe de Brandão e tenta fugir, mas Tarrio o detem. Affonsinho rechassa Guaita. Niginho falha novamente ao receber passe de Tim. Este tenta attingir a méta argentina com um chute, mas Iribarren rebate. Varallo e Zozaya atacam, fazendo Jurandyr defesa de bola adeantada. Patesko, a maior esperança dos brasileiros, e o unico avante que estava offerecendo perigo aos portenhos, foge novamente e atira, passando a bola perto das traves.

Jurandyr mostra-se nervoso, defendendo com pouca segurança. Continuam os argentinos atacando e Varallo attinge o posto de Jurandyr, que defende. Equilibra-se a partida, se bem que os ataques dos nossos são ainda desordenados e não podem offerecer perigo. Assim mesmo , as avançadas dos argentinos são mais numerosas, obrigando a nossa defesa a intervir constantemente.

Aos 16 minutos Brito substitue Tunga e logo ha um attricto com Cherro. Momentos após Iribarren cede seu posto a Facio, que tambem actua com muita firmeza, rechassando as avançadas dos brasileiros, que se fizeram mais constantes no final do jogo, e que prosegue ainda com superioridade dos argentinos. Aos 25 minutos, Luizinho substitue Bahia, verificando-se, depois, um periodo de intensa actividade do ataque local.

Os nossos despendem todos os esforços para conseguir o empate, mas agora cabe á defesa argentina inutilizar com desassombro. Por varias vezes os nossos são pilhados em impedimento, o que evidencia a reacção do ataque brasileiro. Mesmo assim, o ataque argentino não deixa de funccionar, ficando o jogo com aspecto de maior equilibrio. Tim finta tres adversarios e soffre falta nas proximidades da área. Brito cobra-a, passando a Roberto, cujo chute passa rente ao posto de Bello. Tim destaca-se conseguindo um escanteio. Patesko bate e Tim cabeceia a Brandão, formando-se confusão na área dos locaes. A bola sáe por cima das traves.

Revezam-se os ataques. Os brasileiros lutam desesperadamente para conseguir o empate, ao passo que os argentinos procuram de toda a forma um novo tento para consolidar o seu triumpho. Até o final a partida se mantem com os mesmos lances de grande emoção e vem a terminar com a justa victoria dos portenhos por 1 a 0.

Instituto dos Advogados

POSSE A NOVA DIRECTORIA E TERÇO DO CONSELHO

O dr. Jorge Americano, eleito para a presidencia do Instituto dos Advogados, quando pronunciava sua brilhante oração.

Realizou-se hontem, ás 17,30 horas, á rua São Bento, 197, uma sessão do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, afim de ser empossada a nova directoria, bem como o terço do Conselho.

O illustre jurisconsulto dr. Jorge Americano, eleito para a presidencia daquella entidade no biennio 1937-38, pronunciou brilhante oração, quando era empossado.

A nova directoria eleita é a seguinte: Professor Jorge Americano, presidente; prof. Sebastião Soares de Faria, 1.º vice-presidente; dr. Alvaro Couto Brito, 1.º secretario; dr. José da Costa Machado de Sousa, 2.º secretario; dr. Frederico Costa Carvalho, 3.º secretario; dr. Paulo Moretzsohn de Castro, thesoureiro, e professor Noé Azevedo, orador.

Os novos conselheiros a serem empossados são os srs. drs. Alcides Vidigal, Antonio Mercado, Antonio Paulo da Cunha, Aureliano Guimarães, Paulo Barbosa de Campos Filho, Plinio Barreto, Thomaz Lessa e Waldemar T. de Carvalho.

PRIMEIRAS

ESTRÉA DA COMPANHIA CARNAVAL PAULISTA COM "COMO "VAES" VOCÊ?"

Um grupo de artistas em repouso resolveu dar o que se chama um "tiro" e muito ás pressas organizou a chamada Companhia Carnaval Paulista que, hontem, fez sua estréa no "Casino", com um amontoado de scenas a que foi dado o nome de revista, aproveitando o titulo de mau gosto de uma canção carnavalesca em moda.

E' justo que os artistas se defendam e procurem ganhar a vida honestamente, dentro de sua profissão, mas as improvizações nunca dão bons resultados e acabam contribuindo para o descredito dos proprios artistas, aos olhos do publico amante do theatro.

Se o conjunto de bravos artistas que hontem vimos no "Casino", defendendo-se como leões ante um publico escasso, tivesse obedecido a uma organização mais regular, a preparativos mais sérios, teria obtido successo.

Ha numeros interessantes e sobretudo, grandes possibilidades mal aproveitadas ou deslocadas.

As revistas modernas não têm nexo nem enredo mas não podem ser reparadas do pé prá mão.

Os dois artistas, um, imitando portuguez e outro, arremedando italiano, parece que nunca viram um modelo para capial-o!

E um delles tendia para tudo apimentar sem ter sido annunciado que o espectaculo era livre.

O carnaval é uma reminiscencia das saturnaes mas sem que a policia permitta excessos e attentados á moral.

Assim mesmo a pequena assistencia teve palmas para Annita Sorrento, Clo Machado, Noemia Soares, Gitana Malaga, Isabelita Fernandes, Griselta Moreno, J. Sampaio e outros.

Emfim, a experiencia talvez sirva de boa lição para o futuro.

Falo com a sinceridade de verdadeiro amigo dos artistas, como tenho dado demonstrações exuberantes, amigo sincero, despido de qualquer interesse senão o bem da gente do palco.

M.

AGIR COM RAPIDEZ

(Conclusão da 4.ª pagina)

COMMUNICADO DE BARCELONA

BARCELONA, 30 (H.) — A estação emissora da Confederação Geral do Trabalho irradiou o seguinte communicado:

"Frente norte — Ligeira actividade da artilharia inimiga, sem consequencias.

Frente de Oviedo — Numerosos camponezes deixaram o campo inimigo para se refugiar nas nossas linhas.

Frente de Aragon — Escaramuças e bombardeio das nossas linhas pela artilharia inimiga, no sector de Huesca. As nossas baterias responderam com efficacia. Varios soldados fascistas apresentaram-se nas nossas linhas.

Frente de Teruel — O inimigo atacou baldadamente as nosas posições. A neve não permittiu que nenhuma operação importante se pudesse realizar.

No sector de Guadalajara, o inimigo bombardeou as nossas linhas, tendo-lhe respondido as baterias republicanas. Varios soldados fascistas apresentaram-se nas nossas linhas e declararam que muitos camaradas pretendem imital-os, mas ainda não o puderam fazer porque patrulhas de 50 homens, circulam nas proximidades com ordem de atirar sobre todos os fugitivos. Neste sector, tem nevado abundantemente, mas o fogo da artilharia inimiga continua.

Os republicanos solidamente fortificados nas novas posições conquistadas, immobilizaram o adversario.

No sector de Carabanchel, depois de felizes ataques de surpresa, tomamos varios pontos importantes, onde o inimigo estava entrincheirado.

No sector de Moncloa — El Pardo, o inimigo continua a exercer forte pressão sem resultado. Depois de rapida operação, occupámos trincheiras situadas a 300 metros, no Instituto Nacional de Hygiene.

Em outros sectores desta frente, nada ha a assignalar.

As duas aviações estiveram inactivas, por motivo do mau tempo.

As forças do governo consolidam todas as posições, recentemente conquistadas".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a de Dominga de Sexagesima, Rito semi-duplex. Paramentos roxos.

Na Cathedral, matrizes, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas, conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

SEMANA DA CATHEDRAL

Encerra-se hoje a Semana da Cathedral, iniciada no domingo, 24 do corrente.

Todos os catholicos devem contribuir com a sua reconhecida generosidade para o Monumento Maximo da Nossa Civilização, a Cathedral Metropolitana, attestado de fé e de patriotismo da gente bandeirante.

Consequencias das chuvas intensas em Santos

Receia-se novamente pela segurança do Monte Serrat — Duas grandes pedras rolaram com estrondo da cratera aberta desde 1928 — A população dos morros está apreensiva

Uma residencia, pittoresca mas perigosamente encravada sob uma enorme ribanceira, cujos moradores não devem estar muito satisfeitos com a persistencia das chuvas.

SANTOS, 30 (Da nossa succursal) — Desde a noite de 31 para 1.º de dezembro que, á excepção de dois ou tres dias de calor violentissimo, chove copiosamente em Santos.

Os effeitos das chuvas têm-se feito sentir de maneira lastimavel nas plantações ribeirinhas, tudo destroçando. As chacaras dos arrabaldes estão completamente inutilizadas. A zona de Juquiá e o resto do litoral tem tambem soffrido muito, accrescentando-se que estão tomando aspecto apreensivo as endemias caracteristicas do tempo de chuva e provocadas pelas inundações das planicies pantannosas.

Um morro de uns 200 metros de altura, constituido de argila e blócos soltos de muitas toneladas de granito, que domina ameaçadoramente uma boa parte da cidade.

Nesta cidade o problema dos morros começa a preoccupar seriamente a população. De onde a onde deslocam-se pequenas barreiras. Os moradores das encostas dos morros de S. Bento, Pacheco, Penha, etc., estão preoccupados com a persistencia do mau tempo, pois, além dos aborrecimentos que lhes causam para se locomoverem pelas ladeiras ingremes, os trazem em constante sobresalto, com o receio permanente de um possivel desmoronamento.

O Monte Serrat, que em 1928 provocou uma pavorosa catastrophe, em que perderam a vida cerca de 100 pessoas, soterradas em plena noite por uma enorme barreira, volta a attrair a attenção. Ante-hontem, duas enormes pedras desmoronaram da cratera aberta ha 9 annos quasi e ainda mal cicatrizada. Esses desmoronamentos encheram de apreensões os moradores das immediações, sendo tambem percebidos da Santa Casa, que em 1928 tanto soffreu com o grande desmoronamento então occorrido. Ao que nos informam, têm-se verificado algumas fendas em determinados pontos do morro. Muito embora não tivessemos podido constatar a veracidade desta ultima informação, achamos motivo para medidas preventivas por parte de quem de direito e para que se tomem as cautelas necessarias no caso das chuvas se prolongarem, o desmoronamento das enormes pedras a que acima alludimos.

Lá diz o velho ditado: mais vale prevenir.

— Ao que dizem informações da região servida pela linha Juquiá, tem ali irrompido com grande intensidade a maleita. Adeanta-se mesmo que em Pedro Barros occorreu um caso suspeitissimo, affirmando-se tratar-se de febre amarella.

— A prolongarem-se as chuvas, o carnaval será grandemente prejudicado, pois soffrerão enormemente os festejos que vem sendo preparados e que promettiam, a julgar pelo enthusiasmo reinante, assumir aspecto brilhante. Este receio affilge no momento, muito mais do que todas as outras ameaças taes como: as quédas de barreiras e a febre amarella.

Mas apesar das preces fervorosas, S. Pedro, que através dos seculos tem sido responsabilizado pela abundancia pluvial, continua indifferente.

O tempo anoiteceu hoje carrancudo e ameaçador, depois de um dia de alternativas entre ligeiras chuvaradas e rapidos intersticios de sol brilhante.

LUIZ CARLOS PRESTES NÃO QUER DEFENSOR

RIO, 30 (H.) — Tendo o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, o chefe da rebellião de novembro de 1935, se recusado a apresentar defesa, o juiz Raul Machado, a quem está affectado o processo, officiou á Ordem dos Advogados, no sentido de ser indicado um patrono para, em cumprimento de dispositivo legal, apresentar as razões de defesa do chefe revolucionario. Essa indicação recahiu na pessoa do sr. Sobral Pinto que, desde logo, teve autorização para conversar com o seu constituinte.

Agora, o advogado Sobral Pinto endereçou uma longa petição ao juiz summariante, em que reproduz a conversa mantida com o denunciado e na qual Prestes faz formal declaração de que repellia a sua defesa, e que, se fosse apresentada, seria mais tarde por elle desautorizada. Accrescenta a petição do advogado que o seu constituinte justifica a sua recusa no facto de estar segregado do convivio humano, sem o menor contacto com o mundo exterior, impedindo de fazer quaesquer leituras, mesmo de jornaes, e ainda cercado de policiaes, tornando impossivel qualquer medida que, porventura, pretendesse tomar a bem de sua defesa.

Em sua justificação, diz ainda Prestes que se o senador Abel Chermont, apezar de suas immunidades parlamentares, se viu preso por ter requerido um "habeas corpus" a favor de Berger, como admittir-se que outro advogado, que não goza de tão alta garantia, possa usar livremente da palavra?

O advogado Sobral Pinto, após relatar as declarações de Carlos Prestes, conclue sua petição declarando que não deve, não pode e não quer desattender as determinações para elle sagradas e respeitaveis, do denunciado, accrescentando que ficará á disposição de seu constituinte para, em qualquer tempo, intervir em favor delle caso, resolvendo mudar de orientação, delibere pedir a sua assistencia.

VISITAS AO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Esteve em visita ao Serviço de Identificação, ante-hontem, o professor dr. Murillo Fontes, livre docente de Odontologia legal da Universidade do Rio de Janeiro, o que teve occasião de percorrer os diversos laboratorios e secções daquelle serviço, não escondendo a sua admiração para tudo quanto lhe foi dado a vêr.

— Hontem, esteve visitando o Serviço de Identificação o dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal do Estado do Rio de Janeiro, que percorreu os laboratorios de anthropologia, psychiatria, odontologia, chimica, dactyloscopia, archivo dactyloscopico e demais secções daquelle departamento da nossa Policia, colhendo em todas ellas a melhor das impressões.

HOMENAGEM AO PROF. EDMUNDO VASCONCELLOS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Automovel Clube, um jantar offerecido ao prof. Edmundo Vasconcellos, por amigos e admiradores do illustre cirurgião.

Motivou essa justa homenagem a sua actuação no campo medico, bem como o exito alcançado em seu primeiro curso de cirurgia abdominal.

Offereceu o jantar, em nome dos homenageantes, o dr. Estevam Bertucci, agradecendo, em seguida, o prof. Edmundo Vasconcellos.

Estiveram presentes o director da Faculdade de Medicina da Universidade, e varias personalidades de projecção no nosso meio medico e social.

OS ALUMNOS DA FACULDADE DE MEDICINA CONVIDAM O SR. JULIO DE MESQUITA FILHO A "NÃO MAIS TRANSPOR O HUMBRAL" DA PRESTIGIOSA ESCOLA

Os alumnos da Faculdade de Medicina, através do Centro Academico "Oswaldo Cruz", sua entidade estudantina, enviaram ao sr. Julio de Mesquita Filho, director de "O Estado de São Paulo", o seguinte convite:

"Os alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, estranhando o procedimento de v. exc., que, doutor "honoris causa" desta Universidade, se referiu sem noção de criterio ás actividades de uma casa que lhe dava hospedagem, pedem a v. exc. que não mais se digne transpôr o portal da Faculdade, lugar cuja nobreza a comprecnsão de v. exc. não alcança, contribuindo assim, na medida do possivel, para a manutenção do renome que, apesar de sua ainda curta existencia, já possue esta Faculdade nos centros scientificos universaes.

Os ultimos acontecimentos dévem servir de aviso á direcção da Universidade, para que esta distribua mais ponderadamente os titulos honorificos, afim de que estes não depreciem, por comparação, pessôas justamente agraciadas.

Já quando taes titulos foram conferidos, estranhou-se que o nome do dr. Julio de Mesquita Filho estivesse entre os homenageados, pois é sobejamente sabido que qualidades moraes e intellectuaes não se transmittem obrigatoriamente por hereditariedade".

A catastrophe do "Jong-Jacobus"

"É muito tarde. Afundamos. Pensamos em nossas familias" — Ultimo radio dos naufragos

LISBOA, 30 (H.) — Continu'a a não haver noticias da tripulação do navio hollandez "Jong Jacobus", que afundou ao largo das Ilhas Berlengas.

Chegou a Lisboa o vapor da mesma nacionalidade "Achilles", que tentou soccorrer o "Jong Jacobus". O commandante do "Achilles" declarou que recebeu numerosos pedidos de soccorros. O ultimo radio dizia: "E' muito tarde. Afundamos. Pensamos em nossas familias."

O "Achilles", ao receber esse radio, partiu a toda a velocidade, lutando contra a tempestade, em soccorro dos naufragos, mas todos os esforços foram vãos: ao chegar á posição assignalada pelo radio, não foi encontrado mais nenhum traço do vapor. Na opinião do commandante do "Achilles", aquelle vapor e a tripulação estão completamente perdidos. Ha, entretanto, esperanças de que parte da equipagem tenha sido recolhida por um navio desprovido de T. S. F., o que explicaria o silencio a respeito da sua sorte.

Annuncia-se que o mar lançou á costa numerosos corpos de naufragos, alguns dos quaes ainda em condições de serem salvos.

Acredita-se que se trate de marinheiros do "Jong Jacobus". Confirma-se que a tripulação do "Achilles" perdeu um homem, arrastado pelas ondas.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

CLARITA (Capital) — Presumo que ha de ler estas linhas, pois a tenacidade é uma de suas qualidades caracteristicas. De inicio, a senhora é dotada de um caracter amadurecido em relação á sua idade; sùas acções se revestem daquella firmeza e constancia de quem possue a experiencia da vida e está habituada a enfrentar com energia e paciencia as vicissitudes e os desgostos e a receber com serenidade, sem exaltações os raros momentos venturosos que a vida sóe proporcionarnos. E', portanto, ponderada e circumspecta; sobria de expressões e expansões; de imaginação refreada pela razão. Não quer dizer isso que a senhora seja insensivel, mas que a força de vontade e a intelligencia exercem severo controle aos impulsos de seu coração, de sua sensibilidade, pois esta é viva e profunda. E' de temperamento affectivo, sentimental, e não comprehende a vida sem affeição, a dedicação, a abnegação, emfim, norteada para os sentimentos cordiaes. Natureza emotiva, influenciada pelas impressões do momento, alma agitada as vezes por sentimentos contradictorios que lhe causam duvidas ou vacillações, que o seu senso da realidade das coisas (senso das proporções e da opportunidade) acaba desfazendo. Espirito de observação, de analyse. Natural, simples e espontanea em suas maneiras.

Avisamos aos nossos prezados consulentes e leitores que o "Consultorio Graphologico" passará a sair ás quintas feiras.

KATUCHA (Capital) — Que alma rebellada, a sua, Katucha! Ella é um eterno protesto ás peias das convenções e dos preconceitos da vida, em constante attrito com o meio ambiente... Uma alma profundamente sensivel, sempre revoltada contra a chatice e a materialidade do mundo... De um mundo em que se vê acorrentada pelas contingencias da natureza, quando o seu espirito desejaria viver num ideal, mirifico e superior, criado pela sua imaginação artistica e pelo sentimentalismo ou romantismo do seu temperamento. Terei acertado com a verdadeira diagnose do seu "ego"?

E' preciso ser mais conformada, não se mortificar, por motivos muitas vezes pueris, sem transcendencia, e encarar a vida na sua crua e dura realidade. Deixe o mundo com as suas chatices e pequenezas e procure adaptar-se o melhor que puder. Que somos nós? "Nemo sumus"! Particulas atomicas no conjunto do universo... Esqueça, portanto, a insidia, os males, as injustiças que por ventura tenha recebido, cuidando unicamente de prodigalizar o bem em torno de si, sem esperar por recompensa ou reconhecimento; applique a grande reserva de sentimentos cordiaes, pelo só prazer de fazer o bem. E verá como se sentirá feliz. Possue força de vontade e lucidez de espirito para agir por si, e é uma deductiva, idealista e sentimental, de imaginação poetica.

De perseverança, actividade pratica, de espirito de iniciativa, independente e com algum exclusivismo de idéas. Tendencia á melancolia, mas de espirito de reacção ás influencias depressoras. Vivacidade e energia de acção, de cultura intellectual, gostos estheticos.

NEGRINHA (Capital) — Da analyse de sua graphia resaltam os indicios inilludiveis de um caracter recto, franco e de inquebrantavel lealdade, alliado a uma intelligencia clara e activa, o que a torna uma deductiva em que a razão predomina sobre os impulsos dos sentimentos e em que a benevolencia é reflectida e a bondade, os sentimentos cordiaes, os seus naturaes instinctos de caridade e protecção são temperados pelo raciocinio claro. Resaltam os indicios de um temperamento activo, incansavel, empreendedor, de um espirito habil, fino e vivo. Seus actos são pautados pela persistencia, pela vontade resoluta, que a levam a realizar suas empresas, ainda mesmo que o interesse primitivo haja diminuido. De espirito pratico, habil, animada por um optimismo sadio, de viva sensibilidade, jovial, porém, simples, prudente e pouco expansiva e reservada.

DIVINA DAMA (Capital) — A senhora é tão reservada e commedida, que até me enviou um autographo com muito poucas palavras para exame. Isso não é uma queixa que estou fazendo, Divina Dama, mas a constatação de uma verdade. A's pessoas circumspectas e graves, ponderadas nas suas expressões é quasi impossivel expandir-se em phraseologias desnecessarias, como impossivel ás de temperamento exuberante de vida reduzir-se á immobilidade e mutismo de estatua... Portanto, o merito e o demerito de nossos actos são relativos (a mesma relatividade de Einstein applicada ao psychico...). Um São Simeão e um andarilho são antitheses que confirmam esta asserção.

Os indicios encontrados na sua laconica missiva, indicam-na como uma personalidade de caracter independente, rebelde a qualquer dominio, pouco influenciavel por factores outros que não seja a sua vontade; dotada de lucidez de espirito, de temperamento reservado, pouco expansivo, porém activo, energico, prudente e resoluto; animada de elevadas aspirações, tendencias artisticas, de gostos aristocraticos; ha em si muito de altivez, muito de orgulho racial, o desejo de elevar-se mais, conquistar posição condigna ás suas aspirações; é norteada em seus actos pela razão fria, e é moderada e commedida, age com distincção e nobreza de sentimentos, porém, não se deixa arrastar pelos impulsos do coração. De espirito de iniciativa, de acção, confiada em suas qualidades, de imaginação viva, e de viva sensibilidade, porém controladas pela vontade poderosa de que é dotada.

SENHORITA CURIOSA (Capital) — Nunca devemos dizer: "Não tenho sorte!" ou "Tudo me sae ao contrario". Será entregar-nos ao desanimo e considerar-nos vencidos. Taes expressões denotam o estado depressivo de quem os pronuncia — verdadeiras confissões de derrota; como desabafos actuam como entorpecentes do espirito, anniquiladores de energias; atrophiam a vontade mais forte, entenebrecem a alma e arrastam a criatura á hypocondria. Não, Senhorita Curiosa; nunca devemos lamentar-nos, por peores que sejam as circumstancias em que estivermos. De inicio deve extirpar do espirito a idéa de "sorte". Não ha bôa nem má sorte; não tem razão de ser a predestinação, o fatalismo, como não ha azar, máu-olhado, "jettatura", productos malsãos de imaginação doentia.

Somos dotados de attributos capazes de vencer os maiores obstaculos que se nos apresentem: o livre-arbitrio, a intelligencia, a vontade e a memoria. Multiplas armas, cuja efficiencia, aliás, varia de individuo para individuo, resultando dahi a diversidade da situação. Está, portanto, em nossas mãos o poder vencer na vida.

Antes de intentar qualquer acção deve pensar maduramente, e não agir irreflectidamente; veja se o objectivo visado está dentro das possibilidades de suas forças; em suas relações, aja com prudencia e discreção e escolha as suas amizades entre pessoas dignas. E verá, então, que quasi tudo lhe será propicio e os seus esforços coroados de exito.

Os indicios revelados pela analyse de sua graphia dão-n'a dotada de franqueza e rectidão de caracter, de temperamento energico, lutador, mas inquieto e variavel em suas acções, dando em resultado dispersar suas energias e os seus esforços em planos diversos, sem se firmar em nenhum; de imaginação ardente e sentimentos vehementes; de senso esthetico e tendencia religiosa.

MLLE. CURIOSA - (Batataes) — A curiosidade é uma boa ou má qualidade? Só se poderia responder com segurança, computando os seus effeitos, immediatos e mediatos, suas consequencias proximas e remotas. Se nos atermos á tradições biblicas e á mythologia, a curiosidade foi a fonte de todos os males que flagellam a humanidade. "Verbi gratia" — o fruto prohibido, a mulher de Lot e a bolsa de Pandora. Mas, em ultima analyse, chegamos á conclusão diametralmente opposta: a curiosidade é o factor do maior bem da humanidade. O progresso, as sciencias, a civilização, tiveram como causa primaria — a curiosidade. Eis a razão porque eu não condemno a curiosidade, Mlle. Curiosa, e em particular a sua. Vou satisfazel-a, dando só a analyse de sua graphia, porquanto o objecto visado pelos tres itens do seu quesito é muito insignificante e muito obscuro... Apenas um bugre velho, caçado a laço, lá nos sertões de Campos Novos do Paranapanema, no tempo do coronel Sanches de Figueiredo... Nunca ouviu falar no coronel Sanches de Figueiredo? Nem nas "dadas" que fazia nos aldeamentos de elevadas aspirações, em que ha menos de trinta annos dominavam quasi um terço do territorio paulista? Naturalmente, que para minha joven consulente taes factos lhe parecem tão remotos como a destruição de Carthago ou a construcção das pyramides do Egypto, e por isso, sem interesse...

Vejamos o que dizem os indicios de sua graphia.

Alma profundamente emotiva e de grande sensibilidade, impulsionada por uma imaginação viva, ardente, enthusiasta, alacre. Dotada, além disso, de singular intuição, de intelligencia e vivacidade de espirito. Temperamento ardoroso, lutador e energico; animada de elevada saspirações, em que ha muito de illusão architectada por sua imaginação criadora e original, um mundo de sonhos de mil e uma noites.

Despreoccupada das coisas muito terra-a-terra, não cuidando das minucias, a sua ambição, os seus anseios se elevam ao conjunto, á synthese, ao transcendente das coisas e dos seus desejos. Não obstante a ponderação e a reflexão que precedem aos seus actos, dictados pela razão e pela logica, em si predomina o sentimento, o idealismo, numa palavra, o coração. E' o factor primario, a razão de ser na sua vida: o sentimento vehemente, absorvente.

AMOROSA DESILLUDIDA - (Tietê) — Ou muito me engano, ou já respondi ha tempos a uma consulta sua; emfim, por causa das duvidas e faltar-me tempo para correr a collecção do jornal, vou attendel-a hoje, prezada Amorosa Desilludida.

Entretanto, espero que a estas horas não subsista mais o minimo traço da amargura que a opprimia, quando me escreveu.

Para quem constróe o seu castello nas nuvens, isto é, sem uma base solida, apenas fiado na apparencia, sem um conhecimento seguro da causa, vel-o-á, naturalmente, desfazer-se como nevoas... Será estulticia collocar a "felicidade" em tal plano. Corra um véo sobre o passado. Olhe confiante para o futuro. Aquillo que para si constitue "felicidade" ha de realizar, naturalmente, serenamente, sincero, indestructivel. Affirmo-o baseado no exame de sua graphia que accusa uma personalidade dotada de grande resistencia moral, occultando sob a delicadeza e a fragilidade physica, sob a brandura e a affabilidade, um temperamento robusto, energico e um caracter firme e independente, perseverante e pouco susceptivel ao desanimo. Dotada de imaginação pratica, temperada pela razão e pela vontade, e uma deductiva, de espirito positivo, observador e analytico, de gosto esthetico apurado e sensibilidade artistica desenvolvida. Pratica, lutadora incansavel e paciente, de senso justo da realidade; de sentimentos affectivos e, principalmente, muito bondosa. A' distincção e a extrema delicadeza de maneiras que lhe são innatas, alliam-se a circumspecção e a sobriedade de expressão e de acção.

FEIOSA — Recebemos sua carta.

ROSA DE MAIO - (Capital) — Tenha a bondade de escrever em papel sem pauta e enviar 5 coupons.

NICK - (Capital) — Responderemos no proximo numero.

ZAL - (Jaboticabal) — Será attendido no domingo seguinte.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

O projectado matrimonio do REI LEOPOLDO

A BELGICA ADOPTA, SOB O SEU REINADO, UMA POLITICA QUE NÃO E' DE ALLIANÇA NEM DE "NEUTRALIDADE": E' DE IMMUNIDADE

Paul Von Zeeland, um dos politicos que mais têm participado da nova politica do rei Leopoldo

(Do nosso correspondente especial em Paris).

A mesma pythonisa que vaticinou o duello da Belgica, que se deu quando da morte do rei Alberto e da rainha Astrid, acaba de prognosticar tristes acontecimentos, para o mesmo reino, por todo o anno de 1937.

Antecipára a adivinha que a Belgica passaria momentos de graves difficuldades nacionaes e internacionaes; e, de facto, o anno de 1936 não foi nada feliz para aquella nação. Assignalou, mesmo, o periodo mais critico da historia belga depois da Grande Guerra. Discretamente predisse que alguns dos conflictos seriam derivados da personalidade do novo rei. O rei Leopoldo é um caracter voluntarioso, destinado a reflectir-se nos conselhos do governo. Para ninguem mais é mysterio que, tanto na politica nacional como na internacional, a influencia do rei pesa hoje muito mais do que é natural das monarchias constitucionaes.

A photographia que acompanha esta chronica apresenta o rei Leopoldo em um theatro de Bruxellas, tendo a seu lado a princeza Mathilde, na Noruega, esposa do herdeiro do throno, e a sua filha, princeza Ingeberg, mãe e irmã, respectivamente, da defunta rainha Astrid. Diz-se que este apparecimento em publico, em uma noite de gala, teve por objecto dissipar os rumores, que vinham, ha certo tempo, circulando, de que as relações do rei com a familia da fallecida rainha se tinham esfriado muito por causa dos novos projectos matrimoniaes do rei. Segundo se cochicha na côrte, a pretendida do rei Leopoldo é a princeza Fedora Luiza, da Dinamarca, que conta, agora, 28 annos de edade.

A Belgica, sob o reinado de Leopoldo III parece destinada a representar, na historia, um papel tão decisivo e, quiçá, tão tragico na proxima guerra como o representou no passado. Quando, a 4 de agosto de 1914, os exercitos allemães a invadidam, a Belgica era um paiz neutral. A sua neutralidade estava garantida pelo tratado de 1839 com a Inglaterra, a França, a Prussia, a Austria, a Russia e a Hollanda. Sabe-se que a Inglaterra por, isso declarou a guerra á Allemanha.

Ora, a nova politica orientada pelo rei Leopoldo está tomando formas que a aproximam, muito mais do que antes da guerra, de uma situação de segurança do que a de pura neutralidade, que, como se viu, fracassou em 1914. Quando annunciou a sua politica, fel-o sem sequer consultar Londres ou Paris. Esse foi o lado grave da attitude belga. Outro lado foi chronico. A Belgica, crucificada em defesa dos tratados, que não passam, realmente, como dizia o Kaiser, de "pedaços de papel", rasga, por sua vez, os tratados de Locarno, de alliança com a França e com a Lida das Nações. Londres e Paris não gostaram do gesto belga.

Ao "ex-abrupto" real seguiram-se as explicações diplomaticas. Assim, Delbos pôde declarar, na Camara, que a Belgica não denunciára os tratados de Locarno, como apparecia nas declarações do rei, que proclamára a neutralidade. Pois que não póde haver neutralidade, uma vez que esses tratados obrigam as nações alliadas a defender a que fôr aggredida. Por sua parte, Anthony Eden reaffirmou, em seu discurso de 27 de novembro, a politica ingleza, mais ou menos no teor da que existia em 1914. "Quero affirmar — disse elle — uma vez mais, que a integridade e a independencia da Belgica são de interesse vital para esta nação e que a Belgica póde contar com o nosso auxilio se chegar a ser victima de uma aggressão não provocada". Digo estas palavras deliberadamente, porquanto estou convencido de que representam a vontade do povo britannico e que, esclarecendo isto, se contribue para a paz".

Posteriormente, o governo belga reiterou que a sua declaração de "neutralidade" não significa denuncia dos tratados de Locarno e da Liga das Nações. Avançou um novo vocabulo: "immunidade" para substituir "neutralidade", de tão tragicas consequencias em 1915.

O rei Leopoldo, em um theatro de Bruxellas, tendo ao lado as princezas Mathilde e Ingeberg

Como passa pela Cidade Eterna a corda em que dansam as chancellarias europeas

Desde Stresa, em abril de 1935, até a visita de Goering a Roma, a 13 de janeiro corrente, Mussolini tem estado em todas as frentes diplomaticas e tem sahido com vantagens de todas as suas piruetas

(De nosso correspondente em Washington)

A 11 de abril de 1935, reuniram-se com Mussolini, em Stresa, os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da França, para discutir os meios de conter os avanços do rearmamento allemão e as ambições de Hitler, que caminhavam no seu sentido de annexação da Austria. As conferencias realizadas no historico castello Borromeo permittiram ao "Duce" rodear-se de todo o esplendor de que se orgulha nas funcções officiaes, assim como agasalhar condignamente os seus hospedes. Eram os dias em que Mussolini ardia de raiva por causa dos avanços de Hitler, seu discipulo, que desafiava o mestre fascista. Mostrou-se disposto a chegar até ao limite de impedir que a Austria fosse devorada pelo Terceiro Reich.

Não passam, desse facto, dois annos e, quanta mudança! Mussolini passára de uma estreita amizade com o Terceiro Reich nazificado a Stresa, onde concordou numa collaboração franco-anglo-italiana em defesa da Austria. A Allemanha, que acabava de romper as clausulas militares do Tratado de Versailles, não fôra convidada e sabia que ali se conspireva contra ella.

A guerra italo-ethiopica, as sancções, o pacto franco-sovietico, os conflictos do Mediterraneo, por fim, puzeram Mussolini nos braços da Allemanha outra vez. Ciano assignou o convenio recente de Berlim, em que a Italia e a Allemanha concordam em combater juntas o perigo bolchevista. Entende-se que o accordo tem clausulas secretas. Logo depois, a Allemanha firmou um pacto ainda mais aggressivamente anti-sovietico com o Japão e pareceu que a questão communista ia dominar o mappa da politica internacional européa. O reconhecimento do governo de Burgos na Hespanha e o auxilio de Roma e Berlim a Franco consolidaram a estreita collaboração germano-italiana.

1 — Uma radio-photographia tomada a 13 de janeiro em Roma, transmittida pelo radio á Nova York e dahi, pelo correio aéreo, para o "Correio Paulistano": Goering é recebido na estação de Roma por Mussolini e seu genro, o ministro das Relações Exteriores, conde Ciano. 2 — O acto da assignatura do "accôrdo de cavalheiros" entre a Inglaterra e a Italia. A cerimonia teve lugar no Palacio Ghigi a 2 de janeiro andante. Sir Eric Drummond assigna o referido documento, tendo perto conde Ciano, no primeiro plano

Fresca ainda a tinta das firmas de Ciano e de Von Neurath no pacto de Berlim, estalou em Roma "o accôrdo de cavalheiros", que foi assignado no Palacio Chigi a 2 de janeiro actual pelo mesmo Ciano e o embaixador da Grã Bretanha, sir Eric Drummond. Apenas passados 15 mezes do começo da guerra entre a Italia e a Ethiopia, a Italia e a Grã Bretanha accordam em sepultar suas "antigas" rivalidades, collaborar juntas nesse Mediterraneo onde suas esquadras estiveram a ponto de se engalfinhar, e respeitarem o "statu-quo" territorial que Mussolini opportunamente havia ameaçado alterar apoderando-se das Ilhas Baleares.

Houve jubilo em Londres e em Paris. A imprensa falou do "restabelecimento da frente de Stresa" e os commentadores parisienses começaram a mirar compassivamnte Hitler, cuja diplomacia o levava mais uma vez ao isolamento. A Italia deixára Hitler em face do problema de ajudar a Hespanha fascista e ferira de morte a fresquissima frente anti-communista.

Horas apenas haviam decorrido da cerimonia do Palacio Chigi, quando se annunciou que 10.000 voluntarios italianos iam a caminho da Hespanha e um correspondente assegura que, de facto, desembarcaram em Cadiz, perfeitamente equipados, e logo depois desappareceram como por obra de algum encantamento detrás da espessa neblina da censura de Franco, destinados sem duvida a alguma nova frente onde os rebeldes preparam outra surpresa...

A imprensa ingleza, que esgotára seus commentarios elogiosos pela volta "ao espirito de Stresa", expresso no pacto Ciano-Drummond, manifestou da mais clara maneira possivel a sua profunda desillusão. O auxilio da Italia á Hespanha fascista não violava o "accôrdo de cavalheiros" (que não contém clausula alguma especifica sobre a Hespanha que nem sequer é ahi mencionada) mas o partia moralmente. O "accôrdo de cavalheiros" começou a ser mencionado como o "accôrdo psychologico" sem mais objectivo que produzir o desarmamento da opinião publica e da imprensa dos dois paizes.

A Inglaterra ganhou, pelo accôrdo, a suspensão das agitações italianas na Arabia e, no Oriente, mais ou menos britannizado, o reconhecimento de sua jurisdicção sobre Malta, onde a Italia havia desencadeado uma violenta campanha nacionalista. A Italia sáe desse accôrdo egualada á Grã Bretanha quanto o que diz respeito ao Mediterraneo, o que não deixa de ser um grande triumpho, e com a garantia de que nem Gibraltar e tão pouco Suez serão fechados para o transito de seus barcos. Nesse accôrdo, o Mediterraneo fica feito uma especie de propriedade internacional da Grã Bretanha, França, Italia, com a exclusão da Russia e da Allemanha. Póde ser que o movel kaleidoscopico europeu nos presenteia qualquer dia com a noticia de que a Allemanha e a Russia firmaram um accôrdo de collaboração mutua no Mediterraneo.

Apesar de insignificante, o "accôrdo de cavalheiros" foi recebido pela opinião ingleza favoravelmente porque eliminava a tensão insupportavel em que o conflicto da Ethiopia deixára as relações entre os dois paizes. Além disso era uma habil manobra para distanciar Mussolini de Hitler e fazer sentir-se outra vez, o perigo de uma nova aproximação. Com não pouca surpresa, soube-se que Herman Goering, o vice-dictador da Allemanha, partiria a 13 de janeiro andante para Roma, afim de ahi passar uma semana.

Não se póde esquecer que foi Goering quem pensou as feridas e restabeleceu a profundamente alterada cordialidade entre Hitler e Mussolini quando do levante nazista de Vienna e do assassinio do chanceller Dollfuss. Elle foi receber as explicações do "Duce" sobre o "accôrdo de cavalheiros" com a Grã Bretanha e as affirmações certas de suas inalteraveis amizades. Mussolini e Goering repararam todas as differenças, dir-se-á exactamente que é o que ambos os paizes esperam fazer e obter da Hespanha, e Mussolini obterá, sem duvida, affirmações seguras de que a Allemanha não pretende apparecer no Mediterraneo pelas vias de Franco, porque para Mussolini é mais importante o problema do Mediterraneo que o do bolchevismo na Russia ou na Hespanha, ou, ainda, o amor teutonico. Como nos proprios dias da esplendorosa visita de Goering a Roma, tem-se falado de negociações para um pacto commercial entre a Allemanha e a França que nada teria de estranho se, depois de tudo isso, deste cáos de manobras e intrigas, resultasse que a rota de Mussolini fosse o famoso Pacto de Quatro Nações (Inglaterra, França, Italia e Allemanha) com que o "Duce" tratou de estabelecer uma hegemonia das quatro grandes potencias sobre a Europa.

Uma pagina do jornalismo americano

Por SAMUEL MERWIN — jornalista e escriptor com mais de 30 livros publicados, romances em sua mór parte. Collabora em meia centena de revistas, em volta do orbe

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

A luta de morte entre Joseph Pulitzer e William Randolph Hearst, iniciada em 1895, para continuar, com variada intensidade, até 1911, quando morreu Pulitzer, em nada se differençou de uma guerra de verdade — guerra de conquista da parte de Hearst, defensiva do lado de Pulitzer. Nova York serviu de campo de batalha, por ser a unica metropole cosmopolita da União, e embora enorme cidade, com bastante espaço para dois jornalistas gigantes e de grande empuxe, não deu para satisfazer suas ambições e energias. O conflicto se tornou tão encarniçado e tão amargo e se ampliou tanto, que durante muito tempo prendeu a attenção de todo o mundo.

Vejamos, antes de mais nada, como eram os antagonistas. Comecemos por Pulitzer.

Joe Pulitzer chegou aos Estados Unidos no outono de 1865, fugido do lar paterno na Hungria, faminto e sem nickel. Depois de se entregar a trabalhos secundarios, entrou para uma repartição publica e conseguiu a cidadania norte-americana, aos vinte annos.

Como notario publico, teve accesso ao fôro. Um de seus amigos, Carl Schurz, maduro idealista allemão e um dos proprietarios do jornal "Westliche", que se editava em lingua germanica, notou a evolução daquelle brilhante joven Pulitzer, e offereceu-lhe em 1868 um logar de reporter. Desde então principiou uma carreira firme, em linha recta, afortunada, directa ao alvo. Nascera para o jornalismo. Era capaz e era honesto. Não tinha medo de nada nem de ninguem, e a corrupção politica reinante nos Estados Unidos fel-o sahir de seu sector para a luta. Os labores o puzeram em contacto diario com a vida nacional, e "lutando pela honestidade contra a venalidade da lei", conseguiu entrar para o legislativo estadual de Saint Louis, quatro annos depois da sua chegada de emigrante pauperrimo ao paiz. Com sua incansavel combatividade por arma e o "Post" como ponto de apoio, se converteu em eixo do Estado.

Depois da campanha presidencial contra Grant, em 1869, Schurz e seus socios abandonaram a luta e venderam a Pulitzer o jornal que tinham, a prestações faceis. Joe contava apenas 25 annos, mas era já um personagem. Decidido a limpar o paiz de politicos, o joven Pulitzer renovou seus ferozes ataques dentro do territorio de Saint Louis, mas a imaginação do publico se fatigou, como se haviam fatigado Schurz e seus socios, e, embora a circulação do jornal crescesse, o moço director sentia-se muito infeliz. Assim, ao cabo de um anno, revendeu o jornal aos antigos proprietarios por 30 mil dollares. Começava a fazer dinheiro, e desde então, sua fortuna ia crescer, mau grado elle proprio. Os seis ou sete annos seguintes passou-os a viajar pelo paiz e pelo estrangeiro, consorciando-se. Começou a frequentar a sociedade e foi figura de destaque nas festas e bailes de Saint Louis. Parecia haver perdido sua força de lutador. A 8 de dezembro de 1878 comprou o "Saint Louis Dispatch" por 2.500 dollares e, logo depois, o "Westliche Post", dando nascimento ao "Post Dispatch". Em fevereiro de 1879 reiniciava a luta contra o crime e a corrupção, volvendo a ser grande figura popular. Em quatro annos laboriosos, Pulitzer levantou o "Post Dispatch", aprendeu os "trucs" do officio e se converteu no maior jornalista, como já era o maior director de jornaes. Estava prompto para installar-se em Nova York. Em 1883, aos trinta annos de edade, comprou o velho "Morning World" a Jay Gould, por 346 mil dollares.

Foi assombrosa a maneira pela qual Pulitzer conduziu esse jornal novayorkino. Seu interesse se concentrou na pagina de editoriaes, embora se mostrasse capaz de dirigir sensatamente todos os demais aspectos do negocio, com rapidez e firmeza. Os lucros do "World", em 1886, passaram de meio milhão de dollares. A circulação pulou de 20 mil exemplares a 300 mil. Pulitzer não se deteve nos ataques ao vicio e á corrupção, sem se importar em saber se as campanhas prejudicavam seus proprios interesses. Em 1895, doze annos depois da compra do "World", a fortuna de Pulitzer chegava a 19 milhões de dollares.

Ahi está como se fez Pulitzer, o maior e o ultimo dos titãs do periodismo. O maior sem duvida. Pulitzer enriqueceu. As multidões o apoiaram por que sentiram que elle vibrava com ellas e falava por ellas. Ninguem até agora — e Pulitzer morreu em 1911 — o accusou de se valer de suas cruzadas jornalisticas em proveito pessoal. Em 1889 teve uma crise na vista, ficou quasi cego. Contava apenas quarenta e dois annos.

Afastou-se do "World", deixando um directorio em seu lugar, mas ia voltar á arena para bater-se com outra especie de titan, o qual, rico, bem dotado, com trinta annos de edade, sahiu de São Francisco para a costa do Atlantico, afim de encarnar a nova ethica jornalistica: DINHEIRO, LUCROS, FORÇA.

O golpe de estréa do novo gigante foi dado em janeiro de 1896, quando todo o pessoal que fazia a edição dominical do "World" — o grupo mais selecto que jamais se formou — passou para o "New York Journal", attrahido pelo magico caderno de cheques de William Randolph Hearst. Foi um golpe premeditado, pois o joven Hearst havia estudado, durante annos, os methodos de Pulitzer. Era filho de George Hearst, que, enriquecido nas minas e estancias da California, chegára a senador.

Educado em Harvard, recusou-se Hearst a seguir a trilha do pae e tomou conta, em 1887, do "San Francisco Examiner", pequeno periodico. Em oito annos, circulação e publicidade augmentaram com rapidez. Hearst seguiu a politica de Pulitzer, de lutar contra a injustiça social, porém, com a differença de que o seu não era um movimento da alma, mas um recurso estudado.

Manejou a arte da inconsistencia, sempre com a méta do dinheiro, — e amontôou dinheiro. No transcurso desses oito annos, Hearst se fez intensamente impopular na California, pouco se importando com isso, pois concentrava sua attenção na preparação do ataque a Nova York.

Durante alguns annos estudou a organização do "World" e achou que 1895 lhe abria opportunidade á offensiva. Embora isso pareça estranho, foi o proprio irmão de Joseph Pulitzer, de nome Ralph, quem collocou indirectamente o instrumento de ataque nas mãos de Hearst. O Pulitzer mais joven, independentemente do irmão, havia adquirido o "New York Morning Journal", para vendel-o depois a John R. Mac Lain, que o revendeu a William Randolph Hearst.

Em janeiro daquelle anno, como já dissemos, verificou-se um ataque ao "World", e, a partir desse momento, foi Hearst, e não Pulitzer, quem dispoz do melhor pessoal jornalistico do tempo.

Immediatamente Pulitzer resolveu abaixar para 1 centavo o preço do "World". Era a guerra. Uma vez declarada esta, Hearst lançou o ataque geral em toda a

Sr. Arthur Brisbane

linha: um após outro, foi tirando a Pulitzer seus melhores homens. Embora nominalmente afastado do "World", foi o proprio Pulitzer quem dirigiu a campanha contra o californiano, viajando constantemente, comprando residencias em França, Inglaterra, Jekyll Island e Bar Harbour, mas sempre em contacto directo com o diario por meio do telegrapho e do cabo submarino.

Depois dos ultimos raides de Hearst entre o pessoal do "World", Pulitzer tomou ao "Sun", para chefiar a edição dominical do seu periodico, o jornalista Arthur Brisbane, joven extraordinariamente dotado, que fôra correspondente em Londres e a seguir director-gerente do jornal onde o apanhou Pulitzer. Cheio de recursos, escrevia com brilho realmente attraente e ardia no desejo de utilizar methodos sensacionaes contra Hearst e seu "Journal".

Rapidamente augmentou de 4 para 8 as paginas dominicaes de historietas, estreou a impressão a duas côres, empregou novos e melhores desenhistas e redactores.

Em 1896, a circulação dominical chegava a 600.000 exemplares, e pouco depois Brisbane dirigia todo o "World", começando a mudar a apparencia do jornal. As secções comicas que criou não agradaram, porém, aos leitores graves, e Pulitzer pôz-se do lado delles, dando ordens nesse sentido a Brisbane, que se sentiu sem autoridade. Esta situação durou até o verão de 1896, quando Brisbane se passou para o diario rival.

Occorreu, então, o famoso processo sobre a propriedade de uma historieta em côres, "The Yellow Kid", o que serviu para acirrar a luta entre os gigantes. Vieram, a seguir, as pelejas nas ruas, em disputa das melhores esquinas para vender jornaes, seguindo-se a distribuição dos periodicos em caminhões que percorriam os bairros, equipados com homens dispostos a tudo.

Entrementes, disturbios occorridos numa ilha do mar das Antilhas tocaram a consciencia nacional e tiveram por consequencia o accesso dos Estados Unidos ao renque de potencia de influencia mundial. Taes disturbios iam tambem levar ao apogeu a guerra Hearst x Pulitzer.

Entre cubanos estourára uma revolução, conforme havia acontecido durante a maior parte do seculo. Parece que Cuba devia se libertar do dominio hespanhol, e Pulitzer, como era perfeitamente natural, desejava egualmente a mesma liberdade, a modo que os dois declararam guerra sem quartel a uma potencia da Europa.

Os leitores respeitaveis, que já não liam o "World" nem o "Journal", proseguiram tranquillamente em suas preferencias, o governo federal não ligou importancia no caso, mas, Hearst entendeu que precisava de uma guerra internacional, e Pulitzer, por seu turno, achou que lhe cabia vencer Hearst.

Quando "Journal" e "World" romperam sua offensiva contra a atribulada Hespanha, encontraram ambiente propicio, pois o povo estadunidense sympathizava com os revolucionarios cubanos. Os dois periodicos rivaes carregaram repetidamente contra os governadores hespanhóes de Cuba, durante os tres annos que precederam a declaração de guerra, annunciando que os navios norte-americanos eram tiroteados em aguas cubanas, que despiam mulheres estadunidenses e exhibiam-nas núas nas ruas, emfim que urgia garantir a propriedade americana na ilha. A nota sobre as mulheres foi enviada por Richard Harding Davis ao "Journal", illustrada por Frederic Remington. O governo de Madrid mandou então o general Weyler para governar sua possessão, e tendo este constituido campos de concentração para os revolucionarios, deu margem a que recrudescessem as investidas dos dois jornaes em luta. Foi, assim, que a guerra entre Hearst e Pulitzer levou os Estados Unidos á guerra, do que se aproveitaram amplamente o "World" e o "Journal", augmentando a circulação de ambos, sobretudo a do "Journal".

A situação se pintou de tal maneira, que na mór parte do Estado de Nova York o povo se referia á guerra dos Estados Unidos com a Hespanha, em Cuba, tratando-a de "guerra do Journal", ou então "guerra do World".

A luta armada no mar dos Caraibas durou menos de tres mezes, e, antes della terminar, verificaram-se numerosos symptomas de que Pulitzer estava se cansando de sua batalha pessoal com Hearst. A chegada rapida da paz em Cuba operou como um allivio.

Pulitzer supprimiu os titulos berrantes da primeira pagina do "World", e, embora empreendesse uma campanha para a retirada dos voluntarios dos acampamentos infestados pela febre, notou-se que faltava desta vez a energia mostrada em occasiões anteriores.

O "Journal" proseguiu impavido. Hearst melhorava sua posição a todo pano na batalha sensacional empenhada contra Pulitzer. Alcançára a situação desejada, emquanto que Pulitzer, levado a taes extremos apenas pelas contingencias da luta, sempre se sentira sem geito e aborrecido naquella longa contenda. Urge não esquecer que elle era, fundamentalmente, um apostolo do decôro.

Dess'arte iniciaram-se, em 1899, as primeiras tentativas de paz. Não se sabe quem deu os primeiros passos, mas Pulitzer mandou ao director de seu periodico este recado: "Tenho commigo uma proposta para acabar com todos os attrictos inamistosos entre o "World" e o "Journal". Não sei se esta proposta irá adeante, mas você suspenderá por emquanto as hostilidades, a menos que haja provocação. Transmitta isto aos demais redactores, muito discretamente, pois não tenho nenhuma certeza quanto ao resultado da demarche".

O caso é que não appareceram contra-ordens, e o "World" voltou gradualmente á sua posição no sector respeitavel do periodismo, emquanto que Hearst, sem competidores e á vontade no campo sensacionalista, proseguiu com suas investidas e suas inconsistencias.

O armisticio perdurou e Pulitzer falleceu no Estado da Carolina do Sul, a 29 de outubro de 1911, encontrando-se, então, os dois jornaes em espheras tão differentes, que nada havia a recear de Hearst.

O round final do match Hearst vs. Pulitzer registou-se em 1931. Mal administrado durante annos por um directorio que não chegava a acordo nas questões essenciaes, o "Morning World" sentiu a crise em suas columnas de annuncio. Hearts interveio. O "Journal" era então um vespertino, porém o "American", que se haviam convertido em seu periodico matutino, soffria as consequencias da multiplicação dos jornaes de formato reduzido. Hearst sentiu que era a opportunidade para augmentar a circulação do "American" e aproveitou-a, mettendo homens adequados no directorio do defunto "World", fazendo com que este se transformasse de accôrdo com seu criterio periodistico.

Assim, William Randolph Hearst foi coroado como triumphador, mas acaso não foi uma victoria sobre a tradição idealista de Pulitzer, apenas o resultado de mudança de época, marcando o advento de uma quadra em que o criterio commercial sobrepoz-se ao das idéas.

O feretro de Arthur Brisbané chega á Egreja de São Bartholomeu, em Nova York

Quasi cinco annos depois, CHARLES MATTSON é victima de um crime em tudo semelhante ao de Charles Lindbergh

Estimulada por Roosevelt, leva-se a cabo, no Oéste, a mais formidavel caçada humana de que se têm memoria nos Estados Unidos

Charlie Mattson, á cow-boy

DEZ mil homens em busca de uma fera humana, que se suppõe tratar-se de um demente, um degenerado, criminoso nato, brutal e astuto. Dez mil homens a quem o presidente Roosevelt deu ordens de voltar com a presa, custe o que custar. Dez mil homens, entre os quaes ha centenas de chimicos, sabios dos laboratorios, os mais habeis detectives, dezenas de "G-Men", os temidos e bem preparados policiaes federaes, medicos, especialistas em alienados, policiaes em geral, guardas nacionaes, soldados, caçadores de cervos que abundam nessa região, "boy-scouts" e mil outros individuos a quaes a indignação e o desejo de uma recompensa assás tentadora (23.000 dollares) dão coragem e desprendimento capazes de tudo.

RECAPITULEMOS

Na noite de 27 de dezembro passado, enquanto brincava com seus irmãos e uma amiguinha, Charles Mattson, de 10 annos, foi sequestrado por um criminoso que entrou na casa, partindo os vidros da porta da rua. Os outros, aterrados pelo que viam, sómente puderam divisar dois olhos brilhantes que sobresahiam dos orificios da mascara que o bandido trazia. Mais nada. Este deixou mal escripta carta exigindo 28.000 dollares pela devolução do garoto. O pae, dr. Mattson, rico medico e madeireiro do Estado de Washington, no noroeste dos Estados Unidos, quiz acceder ao pedido. Tratou, pois, de seguir as instrucções recebidas em seis successivas notas, mas cada vez que se achava preparado para entregar o dinheiro, conforme as indicações, outra nota chegava dando novas e vagas instrucções. O dr. Mattson crendo, então, que o criminoso temia uma possivel cilada, pediu aos policiaes e detectives que se retirassem da comarca. Em attenção á dôr do pae, accederam elles, mas nem assim o raptor deu signaes definitivos de querer enfrentar o mediador, sr. Paul H. Sceva.

Na manhã de 11 de janeiro corrente, Gordon Morrow, de 19 annos, filho de um camponez da comarca, sahiu a caçar uns coelhos pelas cercanias do cevairo de aves que seu pae mantem em Everett, a 50 milhas da casa do dr. Mattson. Ao atravessar uns capões de matto meio cobertos pela neve, viu entre elles a fórma parecida de um animal. Acercando-se com cautela, espingarda na mão, chegou até á fórma immovel, descobrindo que era o cadaver nu' de um menino parecido com o filho do dr. Mattson, cujas photographias vira nos jornaes.

Correndo, foi até seu pae e exclamou: "Papae! papae! encontrei o corpo do menino Mattson."

Estas palavras marcaram o fim das esperanças do medico e sua familia, bem como o começo da mais encarniçada caça a um homem até agora vista.

Este rapto é muito parecido com o do filho do coronel Lindbergh. No caso Lindbergh, os detectives encontraram os mesmos desconcertantes principios. Não deram com signaes de especie alguma com que pudesem saber que typo de criminoso procuravam.

Eis aqui os pontos de semelhança entre os dois crimes, que tão profundamente commoveram a opinião publica:

CHARLES LINDBERGH JR.:

Raptado em 1.º de março de 1932 por um mysterioso criminoso, que usou uma escada para forçar a janella do segundo andar onde estava dormindo o garoto. A escada que usou o raptor foi encontrada perto da janella do quarto. Marcas de calçados com calços de borracha achavam-se ao pé da escada, parte de cuja madeira era egual á que Hauptmann possuia no sotão de sua casa.

Uma carta exigindo 50.000 dollares de resgate foi deixada na noite do rapto. Foram recebidas 13 subsequentes cartas do raptor. A accusação de recebimento das cartas feita por intermedio de avisos nas columnas dedicadas a annuncios "pessoaes privados" dos jornaes. Lindbergh pediu provas de que seu filho estava são e salvo, que foram dadas a "Jafsie". Pediu á policia que não interviesse no caso emquanto a entrega do seu filho estivesse por effectuar-se.

O cadaver do filho de Lindbergh foi encontrado, destroçado e muito decomposto quasi á vista da casa de Lindbergh.

Um desenho feito pelas descripções do dr. Condon, que viu o raptor varias vezes, coincidiu com a figura de Hauptmann, que foi aprisionado dois annos depois e mais tarde executado.

CHARLES MATTSON:

Raptado em 27 de dezembro de 1936 por um doente mental, que quebrou os vidros da porta da rua para entrar no compartimento onde a victima brincava. Uma escada, talvez usada pelo desconhecido na tentativa de rapto feito em uma casa vizinha do dr. Mattson, foi examinada para ver se possuia impressões digitaes. Marcas de sapatos com calços de borracha foram encontradas perto do cadaver do menino Mattson.

Uma carta pedindo 28.000 dollares de resgate foi deixada pelo raptor no dia do rapto. Seis cartas subsequentes foram enviadas ao dr. Mattson.

Um intermediario, o sr. Paul H. Sceva, amigo do dr. Mattson, foi escolhido pelo raptor. O dr. Mattson pediu provas duas vezes de que seu filho estava vivo e são. Pediu aos detectives que se retirassem da comarca emquanto se processasse a entrega do seu filho pelo raptor.

O corpo do menino Mattson, ultrajado por um degenerado, nu' e com a cabeça destroçada, foi encontrado a 50 milhas da casa de seu pae.

A amiguinha de 14 annos de Charles Mattson, que brincava com elle na noite do rapto fez um desenho da apparencia do criminoso.

Eis, agora, aqui, as differenças entre os dois casos:

RAPTO LINDBERGH:

O raptor deste deixou amostras de sua letra nas notas que redigiu, além de uma assignatura em fórma de symbolo. Hauptmann falou com e sem mascara com o dr. Condon, que pôde identifical-o claramente durante o processo. Não se encontraram, marcas de roda de automovel perto do sitio onde repousava o corpo do filho de Lindbergh.

RAPTO MATTSON:

A primeira carta pedindo o resgate só tinha algumas letras em manuscripto. O resto della e das cartas seguintes foi escripto possivelmente com typos de imprensa. O raptor do menino Mattson tinha uma mascara, a unica vez que foi visto. Marcas de automovel frescas, gravadas na neve e no terreno limpo, foram encontradas perto do cadaver de Mattson.

1 — Desenho feito por uma menina de 14 annos, que presenciou o rapto, mostra o criminoso como ella viu. 2 — A nota pedindo o resgate de 28.000 dollares deixada pelo raptor. 3 — Charles Lindbergh. 4 — Charles Mattson

Brasil imaginario

A. PADUA NUNES

Já tivemos opportunidade de mostrar algumas contradicções de nossas estatisticas officiaes. Podemos, ainda, referir outras. Sem duvida, o problema das estatisticas exige uma attenção mais carinhosa do que a que vem encontrando dos poderes publicos.

Evidentemente, não nos é permittido assentar em dados numericos, rigorosamente precisos, todos os assumptos que concernem á vida politica, economica e administrativa do paiz.

Como, por exemplo, exigir um conhecimento exacto da extensão das reservas florestaes brasileiras?

Como desejar uma informação segura e perfeita do numero de saltos em nossos rios e de sua força hydraulica?

Mas, se existem sectores em que, por força das circumstancias, nada mais se póde ambicionar além do olhometro, ha outros campos, em que a realidade já póde ser conhecida.

E, se póde tornar-se conhecida a realidade, sómente por um desleixo criminoso, por uma indifferença morbida, por uma apathia de ankilostomiado, deixaremos de lado o exame da verdade. Ficamos, assim, em contacto com um Brasil imaginario. A sua superficie, população, riquezas economicas, escolas, matriculas de alumnos, dividas, finanças, immigração, importação e exportação — tudo, emfim, nasce de calculos.

Desse processo se originam, inevitavelmente, disparidades assombrosas.

As informações apresentadas pelos governos se chocam, de maneira a tornar-se impossivel uma conciliação.

Querem ver?

Apanhemos aquillo que, em materia de estatistica, se offerece como mais recente e com probabilidades de maior perfeição no paiz.

Comparemos "Actividades Paulistas" da Commissão Central do Recenseamento de S. Paulo, trabalho divulgado ha um mez, apenas e "Brasil de 1935" do Ministerio das Relações Exteriores.

Façamos um cotejo das informações que nos offerecem ambos os trabalhos, relativamente ao Estado de São Paulo.

Eil-as.

Superficie: 246.185 kilometros quadrados (Actividades Paulistas) e .... 247.239 kilometros quadrados ("Brasil").

População no anno de 1935: 6.643.000 habitantes (Actividades Paulistas) e 7.871.750 habitantes ("Brasil"). A differença é de um milhão e duzentos mil. Causa perplexidade tamanha divergencia nos informes officiaes. Convem observar ainda, que, no opusculo do Ministerio do Exterior, o nosso Estado é mencionado com uma população, em 1931, maior que a indicada por "Actividades Paulistas", já no anno de 1935.

Não é tudo, porém.

Quantos immigrantes entraram no porto de Santos, em 1934?

Para "Actividades Paulistas" esse numero sóbe a 37.265 pessoas.

O "Brasil" regista, apenas, 31.949. Uma parcella com vinte por cento a menos.

Aqui, convem notar que a immigração, presentemente, deve observar porcentagens consignadas na Constituição.

Com estatisticas assim, não é tarefa difficil a Constituição ser burlada pelo governo ou pelos paizes interessados em augmentarem sua immigração.

Ha estatisticas para todos os paladares e interesses.

Passemos para outro terreno.

Em 1933, quantas matriculas se effectuaram nos cursos primarios de nosso Estado?

Para "Actividades Paulistas" a resposta é 399.668.

O "Brasil", porém, eleva esse numero para 447.547.

Vamos além. No titulo Finanças Municipaes, encontramos isto:

Anno de 1933. Renda arrecadada, .. 139.305 contos. Despesa effectuada, .. 150.900 contos. ("Actividades Paulistas").

Anno de 1933. Renda arrecadada . 137.780 contos. Despesa effectuada, .. 147.933 contos ("Brasil").

Continuemos. Quantos kilometros de estradas de ferro possue S. Paulo?

Responde-nos o "Brasil", calcando a sua informação na Inspectoria Federal das Estradas: no anno de 1935, S. Paulo possuia 7.159 kms., 994.

Em "Actividades Paulistas", para o mesmo anno, encontramos: 8.636 kms.

O curioso é que o trabalho do governo do Estado enumerando a extensão kilometrica de vias-ferreas em S. Paulo, desde 1921, não traz nenhum numero que corresponda áquelle consignado no "Brasil" do Ministerio do Exterior.

As informações relativas ao anno de 1935 encontram, como se vê uma differença de 1.500 kilometros.

Ahi está a nossa situação no concernente ás estatisticas.

Apanhamos S. Paulo, a unidade mais adeantada da Federação e escolhemos assumptos onde o serviço censitario não exige grande apparelhamento.

Fizemos um cotejo entre dois trabalhos de cunho official.

Examinando-os, só nos resta uma pergunta:

Com quem a verdade?

Vivemos, pois, num Brasil imaginario. Se isso acontece nas fontes officiaes, calculem os contendos das corographias.

Por isso mesmo, não se deparam duas corographias elementares, concordes em nosso paiz.

Basta-nos a certeza mystica de que paiz de maravilhas, que tem por capital a "cidade maravilhosa".

Basta-nos a certeza mistica de que "nosso ceu tem mais estrellas" e "nossos bosques têm mais flores" e "nossas flores, ,mais aromas".

Para que desvendar a realidade brasileira?

Para ver o immenso hospital que consternou Miguel Pereira?

Para assistirmos o espectaculo de milhões de brasileiros privados de ensino?

Para olharmos tesoiros mineraes, riquezas varias, ao abandono?

— Não. Fiquemos com o Brasil imaginario.

ASSISTENCIA AOS PROFESSORES TUBERCULOSOS

Communicam-nos:

"Prosegue cada vez mais animada a campanha que o Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão, está promovendo no sentido de amparar os professores tuberculosos. Tendo sido a tombola de magnifica vivenda situada no bairro da Acclimação transferida para o Natal de 1937, á vista do pequeno numero de bilhetes até agora collocados, é de esperar-se que essa dilação de prazo venha despertar novas energias na classe do professorado, fazendo-a exgottar em breve os numeros restantes.

Em publicações anteriores relativas a bilhetes vendidos sahiram alguns erros, cuja correcção fazemos abaixo:

Em nosso boletim n.º (9), relação n.º 7, registamos 103 para o G. E. Barão do Rio Branco, quando na realidade apenas 98 foram adquiridos, havendo sido, assim, consignados 5 a mais. Na mesma relação, foram mencionados 16 bilhetes para o G. E. cel. Julio Cesar, de Itu', tendo aquelle ficado com 66, o que importa reconhecer um erro de 50 bilhetes computados a menos. Em nosso boletim n.º 13, relação n.º 14, foram registados somente 7 bilhetes para o G. E. Cesario Motta, tambem de Itu', quando o numero de vendidos foi realmente de 120, o que dá uma differença de 113 para menos.

Tendo, pois sido computados 5 bilhetes a mais e 163 a menos, constatamos uma differença de 158, que, á razão de 5$000, perfazem 790$000. Accrescentando-se esta importancia ás anteriormente apuradas, que sommam 60:560$000, temos o total de 61:350$000, que é quanto foi até agora recebido.

Publicamos, a seguir, uma nova relação de bilhetes adquiridos, com a respectiva porcentagem de efficiencia dos grupos a que se destinam:

Relação n.º 16 — Grupo Escolar Presidente Bernardes, de Presidente Bernardes, vendeu 70 e alcançou 100 o|o; Rancharia de Quatá 50 e 100 o|o; Santo Anastacio de Santo Anastacio, 155 e 96,8 o|o; Potirendaba de Potirendaba, 100 e 90,9 o|o; Maracahy, de Maracahy, 60 e 85,7 o|o; Jaboticabal, de Jaboticabal, 160 a 80 o|o; Jaguary, de Mogy-Mirim, 70 e 77,7 o|o; Barnabé de Santos, 350 a 72,0 o|o; Potunduva de Jahu', 32 e 53,3 o|o; Cordeiro de Limeira, 50 e 50 o|o; Santa Barbara, de Santa Barbara, 83 e 48,8 o|o; 1.º de Araçatuba, de Araçatuba, 121 e 43,2 o|o; São Joaquim, de Piracicaba, 28 e 40 o|o; Queluz, de Queluz, 60 e 37,3 o|o; Rodolpho Moreira Fernandes de Indaiatuba, 53 e 31 1 o|o dr. Carlos Guimarães de Palmeiras, 43 e 23,8 o|o; Bento Quirino, de S. Simão, 30 e 20 o|o; Santa Gertrudes, de Rio Claro, 15 e 13,6 o|o; Lindoya de Serra Negra, 9 e 11,2 o|o; Torrinha de Torrinha 5 e 5 o|o; num total de 1.544 bilhetes vendidos e rs. 7:720$000 que sommados aos da relação anterior dão 13.814 bilhetes e rs. 69:070$, até a presente data.

Relação n.º 17 — Grupo Escolar de Annapolis, 50 bilhetes vendidos e 100 o|o; dr. João Mendes Jr. de Assis, 200 e 100 o|o; Bury, de Bury 90 e 10 0o|o; Nuporanga, de Nuporanga, 56 e 93,3 o|o; Espirito Santo do Rio Pardo, de Botucatu', 44 e 88 o|o; Villa Nova de Piracicaba, 42 e 84 o|o; Paraiso de Piracicaba, 39 e 78 o|o; Ribeirão Bonito, de Ribeirão Bonito, 83 e 75,4 o|o; Barra Bonita de Barra Bonita, 75 e 62,5 o|o; dr. Padua Salles de Jahu', 140 e 50 o|o; Glycerio de Glycerio, 25 e 50 o|o; 2.º de S. José dos Campos, de S. José dos Campos, 61 e 43,5 o|o; Tupy, de Piracicaba, 34 e 42,5 o|o; Capão Bonito, de Capão Bonito, 30 e 30 o|o; coronel Justiniano Oliveira, de Araras, 119 e 33 o|o; Pedreira, de Pedreira, 34 e 28,3 o|o; Dobrada, de Mattão, 30 e 21,4 o|o; coronel Francisco Martins, de França, 86; dr. Lopes Chaves de Taubaté, 53 e 13,2 o|o; Tremembé, 10 e 6,2 o|o; num total de 1.310 bilhetes vendidos e rs...... 6:550$000 que sommados aos da relação anterior dão 15.124 bilhetes e rs. 75:620$ até a presente data.

Opportunamente daremos a publicação de outras relações referentes aos demais grupos escolares"

Industria animal

A VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A realização da VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados nesta capital, em maio proximo, tem despertado grande interesse entre os nossos criadores e nos meios industriaes que se dedicam á producção de artigos relacionados com a pecuaria.

Como se sabe, mediante um accôrdo com o governo federal, realiza-se, annualmente, uma exposição nacional de animaes e productos derivados, succedendo-se, todos os annos, como séde de semelhante certame, as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte.

A' capital de nosso Estado coube a escolha de ser o lugar da sexta realização das exposições nacionaes de animaes. Ao lado da circumstancia natural, que presidiu a tal designação, São Paulo estaria ainda recommendado, para esse fim, por sua posição geographica, pelas facilidades de communicação de que é dotado, pelas accommodações que proporcionará aos animaes a se expôrem, emfim, por um sem numero de requisitos, entre os quaes o de possuir um excellente recinto de exposições, qual o Parque da Agua Branca, além do conforto e attractivos aos expositores e visitantes.

Sem diminuir a importancia das exposições, que se destinam, em grande parte, á exhibição de bons reproductores, deve-se dizer que as modernas buscam, nas provas de controle, a necessaria confirmação ás possibilidades das raças, para cujo julgamento nem sempre basta um exame externo. Estas provas são indispensaveis sobretudo para as raças leiteiras, pois, permittem avaliar com mais justeza a capacidade transformadora dos animaes, o aproveitamento economico das forragens que se transmudam em leite, com maior quantidade de gordura, caseina e outras substancias.

As provas relativas ao talho, que se fazem com animaes destinados ao açougue, apontam, por sua vez, o rendimento da carcassa em funcção do peso vivo, a qualidade da carne, as porcentagens de carnes de primeira, segunda e terceira categorias e as quantidades de sub-productos, que representam indicações que orientam, com segurança, a selecção, o cruzamento, a mestiçagem ou a hybridação.

Esses detalhes, o technico, o productor, o intermediario e o proprio consumidor poderá obter na VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Em todos os paizes de pecuaria adeantada, os animaes, a serem exhibidos, reclamam longo preparo, cuidados especiaes.

Por essa razão, bem facil de comprehender, os criadores devem envidar seus esforços em bem preparar seus animaes. Primeiramente, é preciso encarar a questão da escolha dos individuos; em seguida, prodigalizar-lhes toda attenção, quer na distribuição de bôas forragens, quer no tratamento de seu aspecto exterior. De maneira geral, afastal-os da reproducção quando em edade, recolhel-os a abrigos ou a pequenos cercados e piquetes, proporcionando-lhes pouco exercicio, ao lado de tratamento hygienico e alimentação apropriada.

A applicação dessas providencias deve ser considerada urgente por todos os que pretendam concorrer á VI Exposição de Animaes e Productos Derivados, pois, o tempo que vae até maio, época de realizar-se o certame, é o estrictamente necessario para ser empregado no preparo adequado dos animaes.

A recommendação de urgencia é extensiva aos industriaes, empenhados na fabricação de productos que interessam ao meio pecuario, e, por isso, todos devem, por sua vez, pensar desde logo na apresentação desses productos e no preparo dos seus "stands" e mostruarios.

As informações, que criadores e industriaes necessitam, pódem ser solicitadas no Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, que, não só lh'as prestará, como pretende, em occasião azada, estabelecer a indispensavel coordenação entre os expositores e os dirigentes da exposição, pretendendo, para esse fim, mandar technicos ás fazendas dos criadores.

A VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que vae reunir expositores de todo o Brasil, deve encontrar geral interesse, por que o seu exito será a mais ampla repercussão sobre um dos sectores mais activos e mais promissores do paiz.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 51 — DR. HERCULANO RIBEIRO (São Paulo) — Inedito

Mate em 2 (10x7)

PROBLEMA N.º 52 — DR. ALCIDES PRESTES (São Paulo) — Inedito

Mate em 2 (7x5)

PROBLEMA N.º 53 — ALVARO J. O. PENNA (São Paulo) — Inedito

Mate em 3 (5x8)

FACTORES DE PERTURBAÇÃO

O jogo de xadrez, pela sua grande importancia scientifica e pela grande porção de raciocinio que elle requer, é o jogo que mais concentração precisa. Afim de impedir que outros elementos estranhos venham, por qualquer fórma, perturbar os concentrados estudos que ás vezes necessitamos fazer para levar a termo uma determinada combinação de varios lances futuros. Nos momentos de realizar esses estudos, um ruido sobresaltante, uma musica ruidosa, uma conversa de "sapos", ou, mesmo, a quéda brusca, em torno de nós, de um objecto qualquer, interrompe-nos o raciocinio, obrigando-nos a recomeçar o estudo de uma combinação, o que nem sempre é possivel, muitas vezes, em virtude de termos o relogio marcando um tempo escasso.

Os proprios campeões mundiaes têm em seu cadastro enxadristico, partidas perdidas por um desses factores, partidas que foram de real importancia nos campeonatos que disputaram. Alguns têm chegado a perder uma partida de responsabilidade pela detonação de uma arma de fogo nas immediações de onde se disputava o torneio, cuja attenção se desviou pelo estampido e pela ansiedade de saber a causa.

Além desses factores que se realizam no momento de uma partida e que são as perturbações do momento, ha outros factores e, estes, os que nascem durante o dia no animo do enxadrista, de accordo com a especie de trabalho que elle exerça ou a actividade que elle desenvolva na sua vida particular.

Nestas condições, o musico, num dia de preoccupação, assobiará "A Viuva Alegre", emquanto jogar uma partida de campeonato; o advogado pensará nalguma causa que tenha quasi perdida e que não só ella perderá como tambem lhe fará perder a partida; o engenheiro pensará mais na construcção de uma alta torre, de onde cahirá abraçado a uma partida de campeonato; o medico, ao olhar o Rei adversario, pensando na sua clinica, terá mais vontade de fazer uma autopsia á Dama do que dar mate ao Rei. O contabilista, depois de um dia estafante e aborrecido, num escriptorio commercial, em nada mais poderá pensar senão em decretar a fallencia do Rei adversario, julgando os Peões os credores chirographarios e as peças os bens immoveis, mas, afinal, vê a sua fallencia na partida que não soube garantir com as suas leis de finança-enxadristica.

E assim, ás qualidades enxadristicas do jogador, temos a accrescentar mais uma qualidade, que é a psycologica, a de dominio sobre si mesmo, esse dominio que neutraliza toda e qualquer influencia dos elementos externos e internos, momentaneos e extemporaneos, e que, psychologicamente, nos desviam a attenção, fazendo-nos perder as partidas que jogarmos num mau momento de um mau dia.

CABRERIZO

THEORIAS

Defesa Nimzo-India

Apesar das muitas esgotadoras analyses, esta popular defesa mantém ainda o seu credito e não se lhe conhece uma refutação directa:

1-P4D C3BR
2-P4BD P3R
3-C3BD B5C
4-D2B ...

A resposta mais commum hoje em dia. Depois de 4-C3B, P4D!, a partida Spielmann-Fine teve uma mais interessante e pouco usada continuação: 5-D4T xq., C3B; 6-C5R, B2D, 7-CxB (mais satisfactorio para as Brancas é 7-CxC, BxC xq.; 8-PxB, BxC; 9-D3C, PxP; 10-DxPB, C5R — para prevenir P3B e P4R — 11-B4B!, C3D; 12-D3D, B5R; 13-D1D e a posição das Brancas é algo preferivel). 7-...DxC, 8-P3R (E' naturalmente uma lastima, mas as Brancas não cáem na armadilha 8-P3TD?, CxP! e ganham a troca, pelo menos). 8... P4R!, 9-PxPR (muito melhor que 9-P3TD, PxPD; 10-PxB, PxC; 11-PxC?, PxP — Colle-Alekhine, Hastings, 1925-26) 9... P5D (Grunfeld recommenda aqui: 9... C5R; 10-D2B, CxPR — porém, não 10... P5D?, 11-P3TD, BxC xq.; 12-PxB, CxPBD; 13-B2C, com uma posição solida — 11-PxP, BxC xq., novamente se 11... DxP; 12-D4T xq.; C3B; 13-DxB, CxD; 14-CxD, CxC; 15-P3B) 12-PxB, DxP, porém, depois do simples movimento 13-B2R, não se acredita que as Pretas se possam manter em seus postos avançados) 10-P3TD, BxC xq., 11-PxB, PxPR! (O ponto. Se agora 12-PxC, PxP xq.; 13-RxP, D4B xq. com um ataque irresistivel) 12-BxP, C5CR!, 13-B4D, CrxPR, 14-P4B, CxB e as Pretas obtém uma ligeira superioridade.

4-... P4D
5-P3TD ...

Geralmente considerada como uma continuação solida para as Brancas, porém, a presente partida demonstra que as Pretas podem, pelo menos, egualar sem difficuldades.

5-... BxC xq.
6-DxB C5R
7-D2B C3BD!

Não de todo sufficiente é 7... P4BD; 8-PDxP, D4T xq.; 9-B2D, por exemplo: 9... DxPB; 10-P3R, C3BD; 11-P4CD, D2R; 12-B1B! (Riumin-Capablanca, Moscow, 1935).

8-C3B ...

Na partida Alekhine-Vidmar, San Remo, 1930, ficou provado que depois de 8-P3R, P4R; 9-P3B, C3B, as Pretas têm outra vez a iniciativa e uma posição melhor.

8-... P4R!
9-P3R ...

Depois de 9-PxPR, B4B o desenvolvimento das Pretas é muito superior e com seguridade vale pelo Peão entregue.

9-... B4B

As Pretas evitam, naturalmente, a armadilha: 9... PxPD??, 10-PBxP, DxP; 11-B4B e as Brancas ganham uma peça (Horowitz-Dake, New York, 1933).

10-D4T ...

Se, em compensação, 10-D3C, PxPD, 11-PBxP, PxP!, 12-BxP!! (Depois de 12-PxC, PxP xq., 13-R2R, PxP! o ataque das Pretas daria, ao menos, um empate) 12... C2R, 13-DxP, o-o e novamente o desenvolvimento das Pretas compensa sufficientemente o Peão.

10-... o-o
11-PxPD DxP
12-D5C DxD
13-BxD C4T!

As Pretas devem jogar com exactidão e energia para conseguir manter a vantagem. Se agora 14-CxP?, C6CD; 15-T1CD, CxPB e ganham.

14-B4T PxP
15-CxP C4B!
16-B1D C6D xq.

e as Pretas têm a iniciativa e um jogo ligeiramente melhor.

PARTIDA N.º 61

Abertura BIRD

Brancas — Tartakower
Pretas — Winter

1—B4BR P4R
2—PxP P3D
3—PxP BxP
4—C3BR P4CR
5—P4D P5C
6—C5C D2R
7—D3D P4BR
8—P3TR C3BD
9—PxP C5C
10—D3C? P5B
11—B2D CxP+
12—DxC DxC
13—C3B C3D
(E não naturalmente 13... BxP, a causa de 14—D4R+ e 15—DxPC, etc.)
14—C4R CxC
15—DxC+ D2R
16—D3B! B3R
17—DxPC 0-0
18—D3B D2C
19—P3R BxPC
20—D5D+ R1T
21—0-0-0 TD1R
22—T3D B4BR
23—T3B B5R
24—D5TR BxT
25—PRxB T6R
26—B4B TR1R
27—B3C T(1R)2R
28—B5C P4B
29—TxP+ DxT
30—D8B+ e as pretas abandonam.

(Jogada no grande "Torneio de Nottingham. — Extrahida de "Castles").

PARTIDA N.º 62

PR. — Defesa Siciliana

Brancas — Alekhine
Pretas — Frydmann

1—P4R P4BD
2—C3BR R3BD
3—P4D PxP
4—CxP C3B
5—C3B P3D
6—B5CR P3R
7—C3C! B2R
8—D2D 0-0
9—0-0-0 C4TD
10—R1C CxC
11—PTxC C1R
12—BxB DxB
13—C5C B2D
14—CxPD CxC
15—DxC DxD
16-TxD B3B
17—P3BR TR1D
18—TxT xq TxT
19—B3D P4R
20—R1B R1B
21—R2D R2R
22—T1T P3TD
23—R3R T3D
24—T5T P3B
25—P4CD R2D
26—P3CR P4CR
27—P4BR PCxPxq.
28—PxP T3R
29—P5B T2R
30—P5C PxP
31—BxP T2C
32—BxB xq. RxB
33—T8T T7C
34—T8BR TxPT
35—TxP xq. R4B
36—P4C xq. R5B
37—T6D! T6T xq
38—R2R T5T
39—R3B P4T
40—T6R! T5B xq
41—R3R P5T
42—TxP P6T
43—T5D T5T
44—T4D xq R6B
45—T1D P7T
46—T1TR T6T xq
47—R4B T5T xq
48—R5R R7D
49—P6B R6R
50—R6D PxP
51—TxP T5D xq
52—R5R e as pretas abandonam.

(De "Castles")

Aviões allemães para a Africa do Sul

A companhia sul-africana de transportes aéreos "South African Railways and Harbours" encommendou na Allemanha tres potentes aviões destinados ao transporte de carga e passageiros.

Trata-se de machinas Junker typo "Ju 86".

A acquisição desses apparelhos se verificou após severas experiencias, a que foram submettidos todos os apparelhos apresentados.

No relatorio que a commissão de compras da referida companhia apresentou, ratifica-se em termos altamente elogiosos a supremacia dos "Ju 86", facto que determinou a compra.

RECTIFICAÇÕES

Na partida n.º 60, publicada na secção passada, o lance 13 é PxB — T1R. Na partida n.º 59 sahiram com incorrecções os seguintes lances:

3 — C3BD C3BR
13 — C2R P3B
24 — TD1BR TxP+

* * *

Por occasião da publicação dos nomes dos solucionistas do Problema n.º 31, deixamos de publicar o nome de "Tricolor", São Paulo, como solucionista, em virtude de, por descuido, termos passado a carta para o archivo sem o devido exame. Fica incluido Tricolor no numero dos solucionistas do problema n.º 31.

* * *

"Tricolor", pseudonymo de tres bravos enxadristas desta Capital, tambem apresentaram o Problema n.º 34 como insoluvel, como de facto está, apresentando seis lances de defesa para as Pretas, evitando o mate e, no entanto, apresentamos unicamente um solucionista certo, e, lamentavel, incluimos Tricolor entre os que erraram, quando, na verdade e revendo a correspondencia, deveriamos ter collocado este ao lado de N. T. P., fazendo juz a um elogio.

PROBLEMAS N.º 27 (PROF. E. SALARDINI)

Este problema solucionado pelos collaboradores da secção foi dado como certo, tendo sido publicada a Chave P8D (C), do autor, como a certa, tendo apparecido os nomes dos solucionistas, ninguem tendo notado irregularidade alguma.

No entanto, o "Tricolor" vem insistir em que este Problema está insoluvel, como de facto está, pois, em resposta á chave, apresenta a defesa ... TxP, não havendo mate, talvez chá...

E' mais uma demonstração da argucia dos intelligentes enxadristas que se apresentam com o pseudonymo de TRICOLOR, pois, elles notaram o "furo" de um problema de mestre. Apresentamos-lhes as nossas desculpas pelas omissões e enviamos-lhes uma saudação, pois, enalteceram ainda mais o pseudonymo que os escondem, já de per si bastante enaltecido.

Nas mesmas condições apresentou-se Amante Zanetti, de Dourado, collaborador desta secção, e que em sua carta de 17 do corrente apresenta as mesmas caracteristicas de defesa, apresentando, tambem, como defesa ... TxP, dando todas as variantes possiveis e que tornam o problema insoluvel. Merece, tambem, ser incluido entre os "bambas"...

SYNTHESE

Da secção e xadrez que mr. A. R. Cooper dirige no "The Western Morning News and Daily Gazette" e que acaba de chegar-nos ao poder, extrahimos os seguintes trabalhos que aconselhamos aos nossos collaboradores a examinal-os:

N. 4.320, de C. S. Kipping (Wendnesbury): — 8 3T4 — p1rCPp1d — 2B3p — — pPp1 — 2T4b — 3Rp1tt — — 3C1B1D — Mate em 3. (10x11).

N. 4.330, de W. A. Way (Portsmouth): — 2Db2b — p1Tp4 — 2PP1Pc — — 1p2p1p1 — 4p3 — 2B1r1pC — — 1C4P1 — T3R2T — Mate em 3 (11x12).

N. 4.331, de E. Huck (Burnley): — R3C3 — 1Dpp1B2 — 8 — 4br1c — — 1c2T1pP — 5bp1 — 4C3 — 5T2 — — Mate em 2 (8x9).

N. 4.332, de S. Pickering (Willenhall): — 8 — 8 — 8 — 2p3p1 — 2C1Bp2 — — P1r5 — 1p1C1B2 — 1R6 — Mate em 3 (6x5).

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

PROBLEMA N. 39
(Rectificado com o n. 42)

Perceberam a troca do C. preto por C. branco, os seguintes: — Lynce (Judiahy), P. Lemos (São Paulo), José Pereira (Jahu'), N. T. P. (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá e Tricolor (S. Paulo).

PROBLEMA N. 40 — C4CD

Acertaram — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), José Pereira (Jahu'), Palamede Chiarini (Capivary), N. T. P. (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Antonio Moreno (Pirajuhy), e Tricolor (São Paulo).

Errou — Tito de Barros Junior (Santo André).

PROBLEMA 41 — B7C

Acertaram — Lynce (Jundiahy), P. Lemos (São Paulo), José Pereira (Jahu'), D. França (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), N. T. P. (S. Paulo), Tricolor (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Errou — Tito de Barros Junior (Santo André).

RECEBEMOS...

CAISSA, o primeiro numero, optima revista intelligentemente dirigida por Arnoldo Ellerman e secretariada por Maximo V. Podesta, cujo exemplar impresso em optimo papel apresenta-se com o seguinte summario, que traduzimos: "Nossa saudação, Dando o passo, Uma interessante opinião do dr. Lasker, Erros e desatinos em Nottingham, O dr. Tartakower commenta o ultimo torneio magistral, Capablanca analysa a partida que ganhou a Alekhine, A melhor partida do torneio internacional de Moscou em 1936, Uma partida de grande importancia theorica, Dos finaes de partidas, A Olympiada de Munich, Os Argentinos venceram os Uruguayos em um match internacional, Torneio maior de 1936, Problemas, Bibliographias, Concurso de solucionistas, Galeria de campeões, Campo neutral, informações, correio e outros assumptos de real importancia para os enxadristas, pois, traz-nos as novidades enxadristicas de todo o mundo e principalmente da Argentina, onde Caissa é editada.

Recebemos mais: "La Domenica Del Giuocchi", de Milão, com uma secção de xadrez dirigida por V. U. Gandolfi; "La Settimana Enigmistica", de Milão, com a secção de xadrez do sr. G. Ferrantes, remessas estas que bastante agradecemos.

CORRESPONDENCIA

T. S. (São Paulo) — O problema 48, com "ajuda condicional", tem mate em 4 e, pela sua fórma, não haverá transfiguração.

MOGEL (São Paulo) — Attendidos os dizeres de sua ultima carta. A rectificação vae ser estudada. Os problemas de tres lances ajudam muito aos compositores de 2 lances. Exercite-se nelles, o mais possivel, solucionando-os, para aperfeiçoar-se.

ANTONIO MORENO (Pirajuhy) — Os problemas recebidos vão ser estudados, mas, antes fará o favor de enviar novamente o n.º 5, pois no seu diagramma (7x7) e no meu (8x6). A sua letra é mais do que um problema...

TITO DE BARROS JR. (Sto. André) — Que mania a sua de tomar peças nas chaves dos problemas! Eu imagino o que será uma partida sua: um "rapa-tudo" e uma devastação que nem o Rei escapará de ser devorado! Sobre tratados, leia a resposta abaixo, para Ruiz.

GABRIEL CARA RUIZ (Baurú) — Existem varios tratados sobre problemas, em inglez, francez, hespanhol, etc., mas não sei se os encontrará nas livrarias. Em todo caso procure os de J. W. Abbot, Brown, André Cheron, Carpentier, etc.

GAMBITO DA DAMA (São Paulo) — O seu n.º 2 continúa insoluvel porque depois de DxD o lance C3T não é mate porque o Rei preto "escorregará" por 6D.

DR. HERCULANO RIBEIRO (São Paulo) — Seja bemvindo e muito grato pela amavel e intelligente collaboração. Disponha sempre.

AMANTE ZANETTI (Dourado) — Na secção de "Rectificações" concedo-lhe as honras que tambem merece. O sr. Silvio já tomou as providencias necessarias para que elle não appareça no "Tratado", pois, depois de publicado o n.º 27 é que elle notou que estava insoluvel. Eu, porém, não o havia notado, porque só analysei os problemas que publiquei. Recebi o seu problema n.º 5 que será estudado. Se estiver certo será publicado; desde já, porém, agradeço-lhe a dedicação. O endereço que pede é rua Gonçalves Dias n.º 46 - Rio de Janeiro.

RUBENS DE AZEVEDO CARVALHO (São Paulo) — Deve ter havido extravio, realmente, e isto devido a erro de endereço, pois, seguiu em uma hora de muita attribulação. Hoje segue certo, graças á sua grande attenção, que agradeço, pondo-me ao seu dispôr.

P. LEMOS (São Paulo) — Recebi sua carta. Não deve rogar, deve pedir; eu estou aqui para attender a todos e dizer o que sei ou posso saber, e, quando eu não souber, então direi: não sei... Quanto aos Figurativos, Transfigurativos e outros semelhantes, é claro que devem sempre obedecer a todas as regras communs dos problemas. Por isso elles representam o genero mais difficil em materia de problemas. São muito raros, justamente por não poderem coadunar a figura com um thema, o que afasta os mestres deste genero. Naturalmente como a perfeição absoluta é difficil entre os amadores desta modalidade de problemas, criou-se a regra de ajudados e condicionaes. Ajudados são os que as peças adversarias permittem a formação da figura, desprezando outros lances que não a formariam. Condicionaes são os problemas que devem obedecer a determinados lances para a figuração ou transfiguração, desprezando outros lances melhores ou peores, mas, que não facilitariam o objectivo do problema. Entre principiantes, quando se chega a criar algo de interessante, embora com imperfeições toleraveis, neste genero de problemas, devem ser publicados. Neste caso estão os problemas da secção passada. Quando um Peão alcança a oitava casa, andando ou tomando peça, transforma-se obrigatoriamente em qualquer peça da sua côr e que possa partir do ponto de promoção, o que importa dizer, excepto em Rei e Peão, podendo uma partida terminar, com 3 ou 4 Damas, uma porção de Bispos, uma cavallaria medonha, ou, então, uma villa de Torres...

TRICOLOR (São Paulo) — Perspicacia, cautela e caldo de elephante não fazem (dizem) mal a ninguem! Acertaram em tudo e estão com toda a razão. Bravos! O n.º 27 apparece, post-mortum, rectificado. No n.º 31 foi omittido o nome por engano, pois, fim de anno ha tanta coisa a fazer que, quasi estou duvidando se lancei a sua solução em alguma columna do "Diario"... Do resultado do n.º 34, nem sei o que dizer, acho que foi sommado a algum controle lá da casa, ou incluido no Inventario. No ultimo problema, a funcção da Torre com o Bispo é formarem auto pregaduras para mate de Cavallo na pregadura de Bispo (C3D) e no caso da pregadura ser na Torre, então C6B mate. Isto tudo seria muito bonito se o problema não tivesse duas soluções, aliás, a dupla solução muito mais interessante e subtil. Dahi concluir a justa razão da sua sábia pergunta. Muito grato por tudo, desculpem do trabalho que lhes dei e até logo..., mas, antes de ir devo informar-lhes que isso acontece com os problemas de mestres, porque nunca são examinados. Eu me sentiria muito pequeno para analysar um problema de mestre e, como elles não são infalliveis, ha isso tudo.

W. LUZ (Itapetininga) — Recebi sua carta sem data, juntamente com o recorte do jornal. Sinto muito que tenha estado doente, o que poderia ter avisado, afim de ter providenciado um ramalhete de flores... Da forma que está no recorte não póde ser feito para a Nhá Chica, pois, seria um plagio e isto eu procuro evitar. Farei outro do mesmo estylo e com a dedicação desejada, avisando-lhe. Pelo correio envio aquelle celebre artigo. Desejo que sare e se fortifique bem para poder apparecer.

VERIANO BECCATO (S. Paulo) — Sua carta chegou á ultima hora, razão porque só poderei attender ao seu pedido em outra secção e isto dentro do possivel.

BENEDICTO MARIO (Campo Largo de Sorocaba) — Recebi suas duas cartas que chegaram atrazadas em virtude de não terem vindo pelo endereço da secção, o que peço annotar para a proxima correspondencia. As soluções vão ser confrontadas.

Uma prefeita valente

RESISTE, ARMADA ATE' AOS DENTES, A'S TROPAS DO GOVERNADOR — A SOLUÇÃO QUE TEVE O CONFLICTO

(Do nosso correspondente em Nova York)

A PREFEITA de Daytona Beach, Florida, foi accusada, pelo governador Dave Sholtz, de "illegalidades, negociatas, negligencia no exercicio de suas funcções e incompetencia". Estas razões levaram-no a enviar tres unidades da Guarda Nacional, sob o commando do general Vicew B. Collins, para que a puzessem fóra do edificio da Prefeitura.

Ao ter conhecimento dessa mobilização, a sra. Irene Armstrong (que, em inglez, significa "braço forte") baixou uma ordem, que foi immediatamente transmittida, afim de que os vinte policiaes ao seu serviço, os bombeiros e todos os empregados da Municipalidade de Daytona-Beceb comparecessem, a horas tantas, ao seu gabinete.

Uma vez ahi todos reunidos, sem excepção de um só (autoridade é autoridade), a sra. Irene procedeu de accôrdo com o seu nome. Não perdeu tempo em palavras. Distribuiu, entre elles, varias metralhadoras, carabinas, revolveres, granadas de mão, além de outros elementos bellicos. Não lhes deu aeroplanos e submarinos porque não os tinha.

Armada dessa maneira, dispôz-se a resistir ás tropas do governador, que a queriam tirar á força da Prefeitura para, em seu lugar, pôr o sr. Harry Wilcow, para esse effeito nomeado pelo sr. Scholtz.

A prefeita, sra. Irene Armstrong, em seu posto, que se recusou a abandonar

O sitio começou quando o sr. Wilcow, vendo que não podia convencer a sra. Armstrong a ceder o seu posto, se retirou para conferenciar com o general Collins, a postos para o assedio. O general, por sua vez, arriou a mochila. Depois de muitas horas, verificou que a sitiada se parecia bastante com os heróes do Alcazar, de Toledo. Achou melhor retirar as suas tropas, sem que houvessem trocado um só tiro.

Emquanto os seus advogados procuram, perante a Côrte, uma solução para o "caso", a sra. prefeita lança manifestos ao povo declarando que as razões offerecidas contra ella pelo governador Scholtz não têm fundamento algum. Adverte que, assumindo o exercicio de seu cargo em 10 de dezembro proximo findo, não podia, em tão curto prazo, tornar-se "incompetente, malfeitora e negligente". Mais para deante é categorica: "Não me convençam que tenho legalmente de deixar o meu posto. Não o deixarei. Defendel-o-ei com toda a minha energia".

Afortunadamente, o conflicto, que tão tristes presagios annunciava, terminou, sem que se precisasse derramar uma só gota de sangue. Terminou rapida e simplesmente. Tomando posse de seu cargo, o novo governador da Florida, sr. Fred P. Cone, revogou o acto de seu antecessor, declarando que, eleito pelo povo, tinha de respeitar a sua vontade.

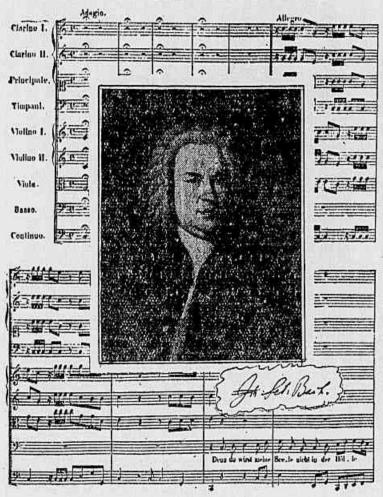
Assim termina a nossa historia, que teve por theatro Daytona Beach, a praia de tanto renome para altas velocidades automobilisticas.

A multidão enfrente da Prefeitura, quando estava prestes a ferir-se a batalha entre as forças do governador e as do prefeito

A magia da musica

No Departamento de Musica da Bibliotheca de Estado da Prussia, aspira-se um ar de pura fraternidade humana que nenhum tratado politico póde offerecer, mas que tambem nenhum tratado politico poderá sequer anniquillar

Feria 1 Paschatos.

„Denn du wirst meine Seele nicht in der Hölle lassen."

BEM póde ser perguntado como é possivel estar sob a attracção magica da musica, sem ouvil-a. O apparente enygma é solucionado por uma visita ao Departamento de Musica da Bibliotheca do Estado da Prussia, em Berlim, alojada no monumental edificio proximo da Universidade, em frente ao famoso velho palacio do imperador Guilherme, da Casa da Opera e da Cathedral Catholica de Sanda Edwiges, em pleno centro do "sector historico" da capital allemã.

A' primeira vista, é verdade, nada de anormal ou extraordinario se apresenta á vista do visitante casual. Cadeiras, mesas, tinteiros, estantes attestadas de livros, toda a habitual paraphernalia de uma livraria — nada mais é visivel a olho nu'. Todavia, o visitante casual póde possivelmente perceber um leitor, folheando um manuscripto, movendo seus braços em gestos rythmicos ou sussurrando uma melodia. E' a attracção do invisivel, cujo nome é Musica.

Euterpe aqui reina suprema. Nada tem a recear da rivalidade de suas musas irmãs, das ternas estrophes de Polymnia, ou das cadencias heroicas de Calliope, ou das suggestões deliciosamente eroticas de Erato, ou dos movimentos infinitamente graciosos e attraentes de Terpsychore. Quanto a Melpomene e Thalia, Clio e Urania, ellas não têm nenhum direito de ingressar na casa de Euterpe, que mantém o seu throno em uma imperturbavel e indisputavel solidão.

As palavras "a attracção magica da musica sem ouvil-a" indubitavelmente produzem uma forte impressão, antes erronea. Porque é sómente o não iniciado que não a ouve dentro dessas paredes, nesse reino consagrado á musa da Musica — o leigo para quem uma partitura musical nada mais é do que um estranho conjunto de signaes indecifraveis. Mesmo esses leigos, entretanto, posteriormente, não podem deixar de ficar senão méra-

O orgam em que Beethoven compôz grandes paginas sacras

mente impressionados, mas tambem captivados e finalmente conquistados pela omnipresença do Genio.

E', na realidade, um lugar destinado ao Genio! Dedicado pela reunião de manuscriptos originaes de trabalhos, alguns dos quaes, tão grandes, tão admiraveis que a perda dos mesmos sómente poderia ser soffrida com o desapparecimento da propria humanidade.

O numero total de MS. de partituras musicaes preservados em estantes de aço, attinge a mais de 30.000. Trin-

Listz

ta mil MS. nos quaes é expressada toda a escala de emoções humanas, desde o mais delicadamente sensivel "sogno d'un mattino di primavera", de opalescente transparencia, ás sombrias e violentas paixões que devastam a alma como um primevo cyclone — toda a escala de "reverie" artistica, da inspiração criadora de genios, de saudades e illuzões, de amôr e odio, de recompensas e desapontamentos, de fé e esperança, de alegrias e soffrimentos!

Certamente que todos os manuscriptos não possuem o mesmo valor. Sómente um numero relativamente pequeno foi privilegiado para se enfileirar entre as immortaes obras-primas da especie humana.

Mas todos elles recordam velhas musicas, inclusive a mais velha conhecida de todos os frageis séres humanos: — a canção do amôr e da dôr.

Quando se contempla mesmo a mais modesta das partituras, parece que se absorve o tom tragico ou alegre da melodia contida no papel tornado amarellecido no decurso do tempo, ouvindo-se um fraco éco das lamentações ou aspirações de uma alma humana. E, como Taine, estudando os documentos parcialmente obliterados do "ancien régime", compilou com minucioso cuidado e enorme precisão, os factos que serviram de base á sua monumental obra "Origines de la France Contemporaine", tambem somos levados involuntariamente a conversar com os autores ha muito tempo desapparecidos:

"Before decayl's effacing fingers
Have swept the lines where beauty [lingers"

Ha muitas vezes um romance extraordinario — e frequentemente, uma tragedia que abalou a alma de seu autor — nessas velhas, sujas e amarellas folhas de um manuscripto esquecido.

II

Entre os MS. preservados e ciosamente guardados no Departamento de Musica da Bibliotheca de Estado da Prussia, escolhidos para constituir as mais preciosas posses, não sómente do departamento em questão, como da especie humana, estão os manuscriptos de Bach, Beethoven, Mozart e Handel. De Bach encontramos as partituras originaes da "Paixão de São Matheus" e da "Missa em B menor", para nada dizer de trabalhos menores e rascunhos não acabados, tão numerosos que centenas de autographos do mestre estão colleccionados.

Dizendo-se, como um facto authentico, que a partitura original da "Paixão de São Matheus" foi offerecida á venda, cerca de um seculo atrás, por um negociante de segunda mão, pela somma de nove marcos, emquanto que a referida partitura, depois de adquirida pela Bibliotheca de Estado da Prussia, foi posta no seguro pela quantia de 750.000 marcos, afim de poder ser emprestada em 1935 para uma exposição em Londres — esse facto indubitavelmente attesta, e eloquentemente, o augmento do valor economico da partitura, medido nos padrões da libra esterlina e do dollar.

Mas porque degradar o que é ideal, por um méro calculo de lucros materiaes? Como poderia o valor economico de um MS. de Bach ser collocado em uma balança com o seu valor ideal? Asseverar que seu indice economico é o padrão pelo qual a producção humana deve ser medida póde ser profundamente verdadeiro na esmagadora maioria dos casos. Todavia, existem excepções que provam a regra. E verdadeiro, divinamente inspirado, o genio é uma excepção para o qual John Stuart Mill, o mais rigido dos logicos e o menos romantico dos mortaes, elle proprio prestou homenagem.

Seguramente, não existe veneração mais apropriada do que a contemplação dessas partituras originaes de Bach. Desde o dia, agora distante, em que a abençoada mão do mestre escreveu as notas immortaes de suas "Paixões" e sua "Missa" — supremo desfecho dos trabalhos triumphaes de uma vida — a tinta imperfeita com a qual escreveu entrou em um processo natural de dissolução, com o resultado de que grandes vacuos se verificaram no papel, de maneira que occasionalmente lacunas momentaneas são encontradas, principalmente na partitura da "Missa" em B Menor. No caso desta ultima, a decomposição avançou tanto que o manuscripto não póde ser confiado ás mãos de quem quer que seja, não incluindo os proprios funccionarios da Bibliotheca, uma vez que o valioso documento correria o risco de se esfarellar ao mero toque da mão humana.

Invariavelmente consciente, entretanto, de seu dever de preservar intactos os thesouros confiados á sua guarda, a Bibliotheca do Estado da Prussia tem recorrido a methodos novos para conservar os velhos MS. Em primeiro lugar, graças ao novo methodo, mesmo os mais infimos microbios são radicalmente destruidos, emquanto que as folhas dos MS. são, de ambos os lados, preservadas em seda japoneza inconcebivelmente fina, ficando assim impermeaveis ao ar e garantidas contra influencias meteorologicas e outras semelhantes. Deste modo, a partitura original da "Missa" em B Menor, de Bach, está preservada para a posteridade. Vamos dizer, portanto, graças á Providencia, á todagraciosa Euterpe, á Sciencia e — "last but not least" — aos zelosos guardiães do Departamento de Musica da Bibliotheca do Estado da Prussia.

III

..Mas não é sómente na contemplação dos MS. de Bach que o visitante do Departamento de Musica póde passar horas de um são e racional extase — e horas passadas em uma bibliotheca são certamente as mais de-

A casa de Bonngasse, em Bann, onde nasceu Beethoven

liciosas e preciosas de uma existencia humana!

No Departamento de Musica tambem estão MS. de Beethoven, inclusive cinco de suas nove "Symphonias", uma só das quaes, foi comprada pela Bibliotheca, em tempos mais prosperos, por 40.000 libras esterlinas. Estão todas as partituras originaes das operas de Mozart, com excepção de "Don Giovanni". Estão cinco folhas de uma aria de Hendel para opera, pelas quaes o Departamento (ou a Bibliotheca do Estado da Prussia), pagou 30.000 marcos, ou seja 5.000 marcos por folha. Porém como — a pergunta já foi feita — póde o valor de um genio ser contado em dinheiro sómente? A insanidade de tal grotesca supposição se torna evidente, logo que se ultrapassa o batente desse dominio sagrado de Euterpe.

O Departamento de Musica e Bibliotheca de Estado da Prussia não é, naturalmente, unico no mundo, e ao palmilhar as suas salas pensa-se logo, por uma irresistivel associação de idéas, nos santuarios semelhantes de Bayreuth, com as suas duradouras recordações de "Tristão" e "Tanhauser", do "Annel" e do "Parsifal"; e em Paris, onde os legados immortaes de illustres compositores francezes estão reunidos Todos esses santuarios têm uma atmosphera commum, que não é a atmosphera da monotona existencia diaria. E', se se deseja, uma atmosphera mais rarefeita, como aquella dos ennevoados picos alpinos.

O ar, em taes lugares, não póde com impunidade ser respirado por qualquer pessôa.

Não é seguramente qualquer sentimento de sublime condescendencia, e muito menos de outra ineffavelmente estupida emoção, que invade o visitante ao entrar em taes recintos, e que de uma janella da Bibliotheca de Estado da Prussia ou da Bibliotheque Nationale, contempla a corrida diaria da vida humana, e ouve o rumor das ruas atopetadas. Elle é inclinado a se inspirar no espirito de entendimento humano que era o espirito de Leonardo. Porque no aposento onde elle está, ouve uma voz silenciando tudo o mais — uma voz que canta, embora sómente no papel, porém, com persuasão magica, de paz e harmonia, de amôr e concordia.

A lenda de Orpheu, o filho de Apollo, deus tutelar da musica e da poesia — de Orpheu musico, poeta e theologo (Horacio não o chamou "sacar interpresque deorum"?), e de sua lyra, é uma das mais veneraveis e mais profunda e universalmente significativa, na mythologia grega. Dahi elle encontra seu caminho na literatura, de Roma, nos escriptos dos paes da antiga Egreja Christã, e na arte primitiva das catacumbas. A visão de Orpheu, domando e captivando animaes selvagens pelos sons transcendentalmente bellos de sua lyra, é familiar, não sómente aos visitantes do Museu Pergmann, de Berlim, mas tambem aos visitantes das catacumbas romanas.

Dahi ser absolutamente natural que os bellos manuscriptos, inspirados por Orpheu e pelos quaes o visitante é cercado no Departamento de Musica da Bibliotheca de Estado da Prussia, exhalem um ar de pura fraternidade humana, a qual nenhum tratado o politico póde reproduzir mas tambem que nenhum desses tratados póde sequer anniquillar.

Grandezas e miserias de Joseph Rose, Creso e Job de Nova York

Vivia de subsidios para os desoccupados sem recursos, emquanto guardava fortunas verdadeiras nos cofres dos bancos — Para escapar ás demandas de sua mulher, simulou um roubo — Os advogados e arrecadadores de impostos o devolveram á pobreza que tão bem apparentára...

(De nosso correspondente especial em Nova York)

A segunda semana de janeiro corrente bastou para fazer de Joseph Rose, de 67 annos de edade, um personagem de lenda, que parece ser tão rico quanto Creso e ter mais attribulações do que Job. Já nada surpreende a policia de Nova York, desde que metteu mãos nos negocios escusos, nas sordidas avarezas e nos planos sinistros deste velho, que vivia num miseravel quarto de Brooklyn, sustentado pelo fundo de subsidio destinado aos desoccupados sem recursos. A 7 do corrente, Rose se apresentou á policia, afim de denunciar um amigo seu, Louis Gorelick, modesto commerciante de peixe, que, segundo elle, lhe havia roubado do colchão de sua cama diamantes no valor de 250.000 dollares. Jim O'Leara, tenente da policia, fel-o repetir toda a historia, pois nem o aspecto pobrissimo, como se apresentava vestido o queixoso, nem tampouco, a descripção de sua residencia estava de accôrdo com a fantastica denuncia. Não obstante, ordenou o tenente a prisão de Gorelick, depois que Rose, pondo as mãos sobre os Evangelios, jurou, "por Deus e esta Santa Biblia", que havia surpreendido o amigo, seis mezes atrás, isto é, a 28 de julho, no momento em que enchia o cinturão com oito pequeninos diamantes que ia tirando de sua cama.

Chamadas, pelo procurador, a mulher de Rose, Hattie, ha muitos annos separada delle, e sua filha Shirley, de 16 annos, tiveram ambas sérias duvidas ácerca da accusação ou da subita riqueza de seu marido e pae. Disseram, porém, que, ha algum tempo atrás, Rose tivera automoveis e chauffeurs e, mesmo, um yate, mas estavam convencidas de que essa fortuna se acabára com a crise. Em todo caso, o muito generoso pae e esposo, em seus dias de esplendor, dava, exactamente, 50 centavos por dia á mulher para tratar de sua alimentação. A sinceridade de Rose impressionou os juizes e policiaes. E seu bom coração ficou provado ao manifestar a sua indignação por Gorelick que provinha do facto de ter este envenenado dois de seus cachorros. Enchiam-se-lhes os olhos de lagrimas quando se recordava de "Regie", o cachorro que dizia "papa" e "mama" e havia aprendido a pedir "carne", cada vez que tinha fome. A palavra "dar" não existia no vocabulario de Rose. Elle respondia com precisão a todas as perguntas e tinha uma explicação para cada um dos estranhos episodios mencionados. Os diamantes trazia-os em uma caixa de segurança que alugava sob o nome de Isidoro Lowenberg na succursal de Bowery do National City Bank. Temendo que sua mulher, que o estava demandando por questão de alimentação, desse com elles ali, transladou-os para a casa de seu pae em Lockwood. Logo se arrependeu disso e os levou para o seu proprio quarto, d'onde foram roubados por Gorelick Na casa indicada, vivia, de facto, Isaac Schusterman, pae de Rose, impressionante velho de 92 annos de edade, o qual confirmou completamente o relato de seu filho. Schusterman vestia um casaco de pelles muito velho, mas de boa qualidade. Verificou-se que era dono de terrenos e casas no bairro, mas que vivia tão miseravelmente quanto seu filho. Interrogado ácerca da origem dessa fortuna, disse Rose que havia tido negocios de diamantes e joias em Nova York até 1921, época em que fechou sua casa commercial, guardou suas pedras e joias em uma gaveta de banco e foi residir em Brooklyn, não sem fazer, de vez em quando, um negocio de "seu chapeu", que é a expressão que usam os vendedores desse ramo de negocios para os ambulantes que levem suas pedras, de facto, nos chapeus. Nos tempos de actividade commercial normal, Rose, (que trocou seu nome por motivos tambem commerciaes) fez transacções no valor de 1.000.000 de dollares por anno! "Frequentemente, disse, como que gozando a recordação, andava por Bowery com mais de 150.000 dollares em dinheiro em meus bolsos".

Suas angustias começaram quando a mulher iniciou uma demanda contra elle, cobrando-lhe alimentos a 20 de junho passado. Não podia supportar a idéa de que os seus diamantes fossem parar ás mãos de Hattie.

O velho Schusterman lançou os investigadores nas mais profundas conjecturas quando affirmou que os diamantes eram delle e não de seu filho. Mas mais tarde, elle proprio se retratou. Fizera-o para ver se achava um meio de salvar as pedras, mas a policia frustrou uma cartada do advogado Sapiro, que defende a causa de Rose. Mathews, filho de Rose, não sabia coisa alguma ácerca dos diamantes. Acreditava tão pobre seu pae que, apesar de só trabalhar de quando em vez, dava, quando podia, alguns "cobres" ao "velho" para que tivesse com que comer".

No miseravel quarto de Brooklyn encontrou a policia uma caixa contendo pelles. Rose fez um gesto de desdem: "não valem todas mais do que 50 dollares". Conforme", ouviu-se uma voz, "Está feito o negocio, eu fico com todas por esse preço". Era o velho Schusterman, que sabia melhor do caso e não perdera ainda o costume. As pelles valiam, de facto, milhares de dollares.

Encontrou-se, em um caixão, um certificado de banco de Nova Jersey, do qual constava que um tal Samuel Fertman, boticario da rua Hester, 122, arrendára ahi um cofre de segurança. Os policiaes foram,

1 — Joseph Rose. 2 — Schusterman, seu pae. 3 — Gorelick, com sua mulher, depois de sair do carcere, livre de sua estranha accusação

então, com Rose, á botica de Fertman, de quem ouviram outra complicada historia.

Rose costumava chegar a seu estabelecimento para conversar. Certo dia, pediu-lhe que emprestasse o seu nome para alugar um cofre, cuja chave, porém, ficaria em poder de um tal senhor Margolies. Com Margolies a policia encontrou a chave que apreendeu e, em seguida, o cofre do banco de Nova Jersey foi aberto. Ali estavam oito saquinhos contendo diamantes, uma fortuna avaliada em 250.000 dollares.

Na caixa de segurança do National City Bank em Bowery, que Rose alugára com o nome de Isadoro Lowenberg, encontraram-se diamantes e brilhantes, collares, lapiseiras e canetas de ouro, alfinetes e outras joias, que valem mais de 60.000 dollares.

Numa outra caixa do Public National Bank, na rua Delancey, onde Rose deu o nome de Isair Opher, appareceram mais joias num valor superior a 15.000 dollares.

A imaginação policial se inclina, agora, a acreditar que em cada banco de Manhattan sejam descobertos montinhos de diamantes pertencentes ao "desoccupado" Rose.

Naturalmente Gorelick está já em liberdade. "Jamais tive em minhas mãos em toda a minha vida um só diamante", disse. "Rose temia que sua mulher descobrisse os seus diamantes porque ella sabia que elle os possuia e ideou este modo de apparecer despojado delles. Confiou em mim porque eu era o seu unico amigo, que tinha pena delle. Eu o via tão pobre e tão só que me detinha ás vezes em sua casa para conversar um pouco com elle. Depois, veio á minha e começou a falar-me de joias e diamantes como para preparar o plano."

Gorelick e sua mulher, Ruth, estão felizes, não só pela aureola de publicidade que os cerca como, tambem, porque vão iniciar um processo de indemnização como prejuizos soffridos por culpa de Rose. Elle, 50.000 dollares, e ella 25.000 dollares, "por depressão de seus nervos, a perda de prestigio e os sonhos constantes occasionados pela prisão de seu marido". Preparam-se, pois, para viver o resto de sua existencia das rendas da nova "bolada" e ainda viajar um pouco.

Não terminam ahi, porém, as desventuras de Rose. Os advogados e os arrecadadores de impostos cravaram seus dentes no thesouro e já se sabe bem o que isso significa.

Será accusado de perjurio pela denuncia feita, sob juramento, que fez contra Gorelick. Isto póde leval-o ao carcere ou custar-lhe uma pesada multa. Além disso dará toda a base necessaria para que Gorelick sáia vencedor nessa luta judicial.

O Departamento de Subsidios pedirá sua prisão e embargará suas joias afim de que lhe devolva os 500 ou mais dollares que recebeu na qualidade de "desoccupado sem meios de subsistencia". Rose pedia e obteve auxilios desde abril de 1935, declarando-se sem recursos e enfermo e "anemia perniciosa".

Os arrecadadores de impostos se preparam, por sua vez, para demandal-os pelas contribuições que não pagou ha annos aos cofres publicos e mais as multas respectivas.

Sua mulher vae cobrar alimentos atrazados, pelo menos. Sem duvida, ha advogados que aconselham que peça uma fortuna inteira de Rose "en administração" solicitando um exame medico prévio, pois que acredita que o seu marido soffre de demencia, que o impossibilita de administrar por si proprio seus bens, partindo, por fim, o nosso Rose, talvez, para o asylo.

A guerra não partirá da Grã-Bretanha!

—:*:—

"A INGLATERRA JAMAIS INTERVIRA' EM LUTAS DE CRÉDOS POLITICOS" — DECLAROU SIR SAMUEL HOARE, PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO — UMA SENSACIONAL ENTREVISTA COM O EMINENTE POLITICO INGLEZ

Ha dezoito mezes entrevistei "sir" Samuel Hoare. Foi no mesmo salão em que agora volto a conversar com elle: um do Savoy Hotel. Naquella época era secretario das Relações Exteriores, e os jornalistas estrangeiros radicados em Londres lhe offerecemos um "lunch". Hoje voltamos a homenageal-o, mas em seu caracter de primeiro lord do almirantado.

Muitos acontecimentos se registaram no mundo durante esses 18 mezes. A occupação do Rheno pela Allemanha, a morte de Jorge V, a guerra civil na Hespanha, a occupação da Abyssinia pela Italia, a adbdicação de Eduardo... isto como alguns factos primaciaes.

Nesses dezoito mezes sir Samuel Hoare soffreu uma derrota, depois do plano pacifista organizado com M. Laval em Paris, mas regressou triumphante ao governo, para desempenhar um dos cargos mais importantes nesta phase do rearmamento: o de primeiro lord do almirantado.

POR

L. RASKAY

HOARE, FUTURO CHEFE DO PARTIDO?

Os recentes acontecimentos justificaram de tal maneira a politica e as decisões de sir Samuel, que já se está vaticinando que o proximo chefe do partido conservador será elle. Quando o interroguei sobre este ponto, sir Hoare sorriu modestamente, mas pouco depois me disse que não dá muito credito ás predições politicas. Assim é que recorda inumeros vaticinios, durante sua longa vida politica, que jámais se transformaram em realidade.

"Já se disse — declarou, exemplificando — que nossa éra mecanizada, controlada pela machina, daria um golpe mortal á personalidade e ao individualismo. Pelo contrario, nunca foi mais intensa do que hoje a influencia que em todo mundo exercem certas personalidades".

Esperavamos que sir Hoare nos falasse sobre os dictadores, mas elle evitou este thema com sua habitual habilidade, referindo-se apenas a nomes como o rei Jorge V e Masaryk, de quem disse que "construiu um paiz novo com sua energia, sabedoria e habilidade".

GABINETE CONSERVADOR

Sir Samuel proseguiu com os exemplos:

"Na época caótica que se seguiu á grande guerra, affirmava-se abertamente que jámais voltaria a governar na Grã Bretanha um gabinete conservador ou centrista.

"E agora vemos que, de ha alguns annos, o governo está essencialmente baseado em elementos do partido conservador. Todos os economistas politicos coincidiram em affirmar redondamente que se a Grã Bretanha, ou qualquer outra grande potencia, abandonasse o padrão ouro, isto significaria uma rapida quéda do commercio universal. Ao contrario, o abandono do padrão ouro não só não foi a ruina, como tambem proporcionou ao mundo uma decidida prosperidade".

Depois accrescentou:

"Agora, os prophetas se mostram novamente activos. Anda-se propalando por toda a parte que é inevitavel uma nova guerra universal. Declaro solennemente que o governo inglez não partilha um só momento dessa opinião ou ponto de vista, e que nosso paiz porá em jogo toda sua grande influencia para applicar um retumbante desmentido á propheccia".

A INGLATERRA PERANTE A EUROPA

Sir Samuel, que tem tido uma actuação publica summamente variada, está muito bem informado de tudo quanto se refere á politica de seu paiz, e portanto se acha perfeitamente capacitado para falar sobre as relações entre a Grã Bretanha e o continente Europeu.

Explicou-nos que a Inglaterra é parte da Europa mas que, como centro de um imperio de extensão universal e como ilha, vive um tanto separada da Europa. Assim, não a affectam directamente os acontecimentos europeus communs e tem tempo para estudal-os e decidir sua attitude ulterior com relação a elles.

"Esta caracteristica — accrescenta — tem sido confundida numerosas vezes com vacillação ou indecisão, e muito nos criticam, allegando que a politica britannica não é logica nem consistente, podendo ser considerada como integrada por uma série de capitulos.

"Nós, na Inglaterra, comprehendemos perfeitamente esta classe de politica, e somos de opinião que o passado passou e não deve exercer influencia capital nas decisões do futuro".

Estas palavras, apparentemente abstractas, têm nesta hora consideravel importancia, pois sabe-se que sir Hoare apoia decididamente um entendimento entre a Grã Bretanha e a Italia, baseado nessa politica de que o passado deve ser considerado como passado. O 1.º Lord do Almirantado prosegue explicando os principios politicos do governo britannico:

"NADA DE LUTAS POLITICAS"

"Não estamos dispostos a intervir numa luta entre credos politicos. Não intervimos nas guerras religiosas do seculo XVII e nos oppômos terminantemente á idéa de dividir a Europa em dois campos, sejam quaes forem os motivos em que se baseie a luta. Não queremos nos inclinar para um ou outro grupo, e não nos explicamos porque razão deve produzir-se um rompimento pelo méro facto de que um paiz haja adoptado um systema politico differente do outro. Nós estamos decididos a sustentar nossa tradicional democracia, mas não desejamos de modo algum impol-a aos demais paizes.

"Ao mesmo tempo nos oppômos energicamente á implantação de qualquer systema estranho em nossa terra. Queremos viver em paz amistosa, como sempre o fizemos, com os paizes cujos systemas politicos internos são impossiveis e indesejaveis na Inglaterra. Seguimos essa politica no passado e sempre nos resultou summamente pratica. Tambem não queremos que nossa politica exterior seja influenciada por um credo determinado, pois consideramos como uma perigosa possibilidade uma guerra entre ideaes politicos".

Sir Samuel abordou então o thema sobre o qual se acha mais capacitado para falar: o rearmamento britannico.

FIRMEZA DE ACÇÃO

"Já tenho dito — declara — que não somos amigos de adoptar resoluções rapidas. Mas quando nos decidimos por uma, qualquer que seja ella, a levamos a cabo. Sabiamos, de ha muito, que existiam muitos pontos fracos na defesa do paiz. Refiro-me, naturalmente, não a fraquezas moraes, já que contamos com a velha energia do sentido commum inglez nos momentos difficeis, mas puramente á defesa militar. Esses pontos debeis devem desapparecer. Não sou de opinião que a potencialidade bellica possa trazer uma solução dos problemas do mundo, mas creio que é necessario para o mundo que uma Inglaterra forte vigie a paz do mundo, com sua influencia moderadora e pacifista.

"Tinhamos que modernizar e reorganizar nossos serviços de guerra, para estar em condições de ajudar a conservação da paz onde fosse necessario. A segurança das Ilhas Britannicas e do imperio não constituiu, até agora, uma ameaça para ninguem e não o será no futuro. Não temos a menor intenção de aggredir ninguem, mas apenas desejamos que nossa influencia pese plenamente para impedir ataques.

"Sir" Samuel Hoare

O REARMAMENTO

"Em que condições se encontra hoje a questão do rearmamento inglez? Que quer v. que responda a essa pergunta? Se sou demasiado optimista, meu amigo Churchill teria algo a dizer! Se, pelo contrario, sou pessimista, poderia produzir uma revoada em muitos Estados que de nós esperam a ajuda de que tanto necessitam. Creio que a melhor maneira de responder será com um exemplo illustrativo...

O exemplo que sir Samuel nos deu de memoria, constitue um detalhe desconhecido da historia. Em 1916 foi enviado a Rumania para persuadir o referido paiz a que interviesse na guerra ao lado dos alliados. Era um momento desfavoravel; as coisas iam bem mal, e os erros se succediam com alarmante frequencia. Os alliados se encontravam em situação critica. O velho Bratiano, o maior estadista dos Balkans, ouviu os argumentos de Hoare e começou a assignalar os erros, as derrotas, os fracassos. "Tive que reconhecer que tinha razão, mas minha resposta foi que nós, os inglezes, commettemos muitos erros, soffremos, muitas derrotas e experimentamos muitos fracassos, mas finalmente "teriamos que vencer". Prova-o a historia de muitos seculos e estou convencido de que continuava sendo o mesmo no futuro". Este argumento convenceu o velho Bratiano. Agora póde applicar-se o mesmo á questão do rearmamento. Atacamo-nos e criticamo-nos mutuamente, mas afinal conseguiremos o que desejamos".

E' O REFLEXO DA OPINIÃ INGLEZA

A personalidade de sir Samuel Hoare só impressiona plenamente durante a conversação.

Após falar de variados assumptos, disse que, afim de propiciar a expansão militar, é necessario introduzir reformas nos uniformes, para fazel-os mais attrahentes. Referiu-se a certos habitos parlamentares e ao difficil que resulta fazer entender a um paiz estranho palavras e idéas que não parecem ter significado senão em inglez.

"Amigo — concluiu — não sou mais que um simples conservador inglez, um simples cidadão, com a typicamente estreita perspectiva do inglez. Mas, por isso mesmo, creio que posso assegurar que tudo quanto lhe disse representa a opinião publica da mór-parte dos inglezes".

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

Realizou-se no dia 25, com toda a solennidade, nas Thermas de Lindoya, a entrega do diploma de "Honra ao merito", conferido ao exmo. sr. dr. commendador Francisco Tozzi, pelos escoteiros do sector Oéste da capital, pelos relevantes beneficios que o mesmo lhes tem dispensado, facilitando-lhes em sua propriedade thermal, as installações de colonias de ferias.

O acto teve lugar no salão de festas do Hotel Gloria, tendo a elle comparecido as exmas familias que ali se acham hospedadas.

A' mesa de honra tomaram parte o homenageado, o sr. prof. Affonso Sette, inspector geral do escotismo, o sr. dr. Belfort de Mattos Filho, sr. prof. Armando Quaglio, chefe regional do sector Oéste, o sr. Dionisyo David Teixeira, do serviço de Saude Publica, e frei Honorio On.

Aberta a sessão pelo sr. prof. Armando Quaglio, foi dada a palavra ao sr. prof. Affonso Sette, que expoz a finalidade daquella cerimonia, pondo em relevo os beneficios que o homenageado vem prestando ao escotismo.

Aproveitou o orador esse ensejo para dissertar ligeiramente sobre as organizações de colonia de ferias, um rapido historico sobre sua origem.

Falaram mais o sr. Dionisyo David Teixeira, frei Honorio e o escoteiro Adyr Quaglio, que fez a entrega do diploma.

O dr. Francisco Tozzi agradeceu, commovido, as homenagens recebidas.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela assistencia.

Seguiu-se um numero de variedade executado pelos escoteiros, findo o qual encerrou-se a festividade com o hymno nacional entoado pelos mesmos e acompanhado pela orchestra do Hotel Gloria.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR TAMANDUATEHY

Communicam-nos da Ass. de Escoteiros Tamanduatehy, que no desejo de ampliar o já vasto programma de educação, com as especialidades de marinheiro, essa escola benefica que pondo os escoteiros em contacto com a agua dá-lhes o desembaraço, o sangue frio e a confiança em si mesmo, entrou em entendimento com a Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, entidade superior encarregada de orientar e dirigir esse ramo de escotismo e que é officializada e registada pelo Ministerio da Marinha.

Após varias demarches, foi a Ass. de Esc. Tamanduatehy convertida em tropa de mar e filiada á F. B. E. M.

Os treinos de natação e remo em pequenas embarcações continuarão a ser desenvolvidas na lagôa do Centro de Educação Physica da Força Publica em Canindé, gentilmente cedido pelo seu commandante e os exercicios de canotagem e marinharia serão desenvolvidos na represa de Santo Amaro e Santos.

A Ass. de Escoteiros do Mar Tamanduatehy continuará com sua séde de centro á rua Bororós n.º 81, com reuniões ás quintas-feiras e sabbados, estando em estudos a installação de uma séde de campo junto á represa de Santo Amaro.

Os raios ultra-violetas são inimigos dos documentos

A luz do sol tem destruido muitos documentos de inestimavel valor, e não só a escripta como o proprio papel. São responsaveis dessa destruição os raios ultra-violetas, que são tambem a causa de queimaduras no corpo humano. Para combater esta acção destruidora, no que respeita a documentos nos archivos e museus, devem elles ser postos ao abrigo de vidros especiaes, quasi impermeaveis aos raios ultra-violetas, qualquer que seja a intensidade do sol e o tempo que dure a exposição.

Através do vidro especial de que falamos, passam apenas tres por cento dos raios ultra-violetas, que são invisiveis, ao paso que a luz visivel se côa quasi totalmente através delles.

E' certo que o vidro commum das janellas obsta em bôa parte á radiação ultra-violeta; mas ao mesmo tempo atalha em escala consideravel os raios visiveis.

A Sociedade Historica de Nova York está fazendo experiencias sobre este assumpto, tendo já feito installar num dos seus salões um armario especial em que foram collocados varios documentos rarissimos que pareciam condemnados a converter-se em pó, se continuassem guardados nos armarios guarnecidos de vidro commum.

Tuberculose pulmonar

UM LIVRO DE ALOYSIO DE PAULA

Aloysio de Paula, um dos mais notaveis tisiologos brasileiros, acaba de escrever um livro — "Tuberculose pulmonar", cujo exemplar temos em mãos, como homenagem do tisiatra emerito.

Nesse livro, bem impresso, e cuja leitura nos prende logo pela linguagem clara e exposição didactica dos factos, o autor traz á luz crystallina da verdade, problemas fundamentaes da infecção phymica, alguns um tanto obscuros ainda.

Aloysio de Paula divide o seu trabalho em 8 partes: 1.ª — Marcha e diffusão da tuberculose; 2.ª — Tratamento da tuberculose pulmonar; 3.ª — Tisio-genese do adulto e diagnostico precoce de sua tuberculose pulmonar; 4.ª — Factor clima na cura da tuberculose pulmonar; 5.ª — Clima e tuberculose; 6.ª — Tuberculose e contagio; 7.ª — Tuberculose, doença social, e 8.ª — Pneumothorax therapeutico precoce.

Daremos, resumidamente, algumas conclusões do autor, referentes ao seu trabalho que tem grande valor para a medicina brasileira.

MARCHA E DIFFUSÃO DA TUBERCULOSE — Diz o autor que a tuberculose é uma molestia propria das organizações sociaes. A tuberculose nasceu com as sociedades, com os agrupamentos humanos.

As collectividades humanas têm sempre papel saliente na diffusão da molestia. E' uma "doença social" que tende a augmentar se existem condições desfavoraveis de vida e tende a decrescer quando melhora o nivel social das populações.

A tuberculose deve ser considerada sob um duplo aspecto — o "clinico", estudo dos doentes, e o "social", estudo da doença. Só obteremos um resultado efficaz no tratamento do tuberculoso, se o encararmos como "unidade social".

Todos viram desde logo que para se fazer a defesa da raça devia-se empreender luta tenaz contra a tuberculose, "a grande ceifadora de vidas". O mundo inteiro se movimentou no sentido de enfrentar o mal, e desde que se instituiu uma campanha forte contra a infecção, principalmente nos paizes civilizados, os resultados satisfactorios surgiram: diminuição da doença nas crianças; diminuição da morbidade; declinio da mortalidade, devido, em parte, á diminuição da morbidade, e em parte, á cura da doença.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE — Faz o autor, logo de inicio, a differenciação entre infecção-tuberculosa e tuberculose — doença. Diz que numa grande cidade, todos os homens, na edade adulta, estão infectados pelo bacillo de Koch (reacção positiva á tuberculina), mas é bem pequena a porcentagem dos que "adoecem" de tuberculose. Donde, a infecção tuberculosa é benigna, porém, a doença é grave. A gravidade da tuberculose — doença, é relativa, pois o organismo tenta sempre reagir, caminhando para a cura (formação do tecido fibroso). Já o facto da localização quasi sempre pulmonar é uma tendencia para a cura.

E', pois, uma doença que traz em si o germe da cura. Refere-se o autor em seguida aos factores mecanicos que impedem a cura espontanea da doença — é o facto de ser o pulmão um orgam que possue uma movimentação especial. Dahi surgiu a idéa de se remover esses obstaculos com a collapsotherapia (pneumothorax, phrenicectomia, thoracoplastia), tornando a tuberculose uma doença que se póde curar, e a cura é hoje um facto evidenciado. A classe medica, actualmente, dispõe de recursos capazes de levar á cura a tuberculose, em qualquer das tres etapas dos antigos: "phtisis incipiens", "phtisis confirmata", "phtisis disperata", transformando assim em melhores perspectivas o destino cruel que pesava sobre os tisicos. Affirma, porém, o A. que esses recursos devem ser postos em pratica de modo precoce e opportuno.

TISIOGENESE DO ADULTO — O A. fala em seguida sobre o infiltrado precoce (Assman-Redeker) considerando-os como o inicio habitual da tuberculose no adulto. Diz que o infiltrado precoce é um fóco de bronchopneumonia especifica e cuja significação intima é a reacção de um organismo sensivel á fixação de germes em tecido são. Sua séde não é obrigatoriamente infra-clavicular. O infiltrado precoce evolue seja para a reabsorpção e cura, seja para a fibrose, seja para a excavação rapida, seja, emfim, para uma pneumonia lobulo-lobar. Em seguida fala o A. da radiologia dizendo que os clinicos que confiam sómente nos meios naturaes de exames se arriscam a erros; deve-se sempre lançar mão dos raios X que permittem surprehender a doença em suas primeiras manifestações.

CLIMA E TUBERCULOSE: — Após muitas considerações sobre clima, estudando detalhadamente: "clima e homem são, clima e o tuberculoso, clima e seus elementos, clima do Rio, clima e biotypo", o autor diz as seguintes palavras: "a tuberculose pulmonar surge em todas as regiões, em todas as altitudes, em todos os climas. O factor clima é secundario, na genese da tuberculose, como o é para sua cura: ha homens sãos e homens tuberculosos em todos os climas, como ha doentes que morrem e se curam em todos os climas. Não ha clima especifico para a cura da tuberculose, como não ha clima prophylactico". O tratamento scientifico da tuberculose, affirma Aloysio de Paula, deve ser actualmente o seguinte: collapsotherapia precoce e opportuna, regime sanatorial, em qualquer clima.

Em seguida fala o A. da cura da tuberculose no Rio, casos bem graves de sua clinica. Acha que o factor clima quando devidamente applicado póde ser util, mas não é factor decisivo na cura. Cita a opinião de tisiatras consagrados que têm o mesmo ponto de vista, isto é, que consideram o clima como factor secundario na cura. Conclue Aloysio de Paula: a tuberculose pulmonar é tão curavel no Rio, como em toda parte desde que seja tratada scientificamente.

TUBERCULOSE E CONTAGIO: — Transmitte-se por contagio a tuberculose. O bacillo bovino pode ser accusado de produzir a tuberculose no homem. Não é só o contagio que intervem na origem do mal, é preciso tambem considerar os factores sociaes, humoraes, representados pelo estado allergico e pelo terreno.

Outros factores do contagio: influe mais a quantidade (dóses) dos germes do que propriamente a qualidade (virulencia); tambem deve ser considerada a contaminação prolongada. Chama a attenção para a pouca frequencia da tuberculose conjugal. Affirma que o bacillo não é ubiquitario; limita a acção do contagio indirecto, o que merece importancia é o contagio de homem a homem.

TUBERCULOSE, DOENÇA SOCIAL: — Em seguida passa a considerar na genese da doença um conjunto de factores decorrentes da vida do homem em sociedade, que Leon Bernard chamou de factores sociaes. Refere-se a cada um de per si, dando seu ponto de vista pessoal. São os seguintes os factores: agglomerações sociaes, vida familiar, vida em collectividades especializadas (vida escolar e militar), urbanismo e industrialização, profissão, habitação, alimentação, falta do trabalho (miseria), alcoolismo.

PNEUMOTHORAX THERAPEUTICO PRECOCE: — Fala o autor da vantagem do pnx. precoce. Os tisiologos brasileiros, desde 1927, defendem este ponto de vista que foi approvado no III Congresso Pan-Americano de Tuberculose de 1934.

Diz o A. que o pnx. precoce se justifica pelo seguinte: detem immediatamente a marcha do infiltrado maligno inicial, d'onde melhora clinica rapida; esterilização prompta do escarro; o facto de permittir o tratamento ambulatorio; retomada precoce da actividade social; ausencia de complicações; permitte encurtar o tempo de tratamento para um anno, alguns mezes e até algumas semanas. O pnx. precoce é de breve duração e permitte até uma retomada posterior, se fôr necessario. Ao finalizar o livro recommenda Aloysio de Paula: diagnostico precoce, pneumothorax precoce.

O autor illustra o seu trabalho com radiographias, e traz como demonstração de suas affirmativas, observações de casos graves de sua clinica, curados no Rio de Janeiro.

Temos a certeza de que o livro de Aloysio de Paula será acolhido, com satisfação, pela classe medica.

DR. BRENNO SILVA

GUARATINGUETA'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 30)

Um aspecto magnifico do "Bar Pequeno", recentemente inaugurado nesta cidade

BAR PEQUENO — Inaugurou-se no proximo sabbado o Bar Pequeno, de propriedade do sr. Sebastião Santos Pinto.

O proprietario do bar offereceu a todos que compareceram ao acto inaugural chopps, licores e doces.

O bar fica situado á praça Conselheiro Rodrigues Alves, proporcionando conforto ao freguez mais exigente. Suas installações são modernissimas, sendo executou da planta o engenheiro-architecto dr. Antonio Arantes Monteiro.

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se na residencia de d. Sinhá Queiroz o enlace matrimonial do prof. Manuel Penna Filho, com a senhorita Neuza Querido Queiroz.

O acto civil, serviu de padrinho por parte do noivo, o prof. Genarino Rocco, Wandira Galvão, por parte da noiva, d. Sinhá Queiroz e o sr. Benedicto Miranda de Carvalho.

O acto religioso realizou-se na Igreja N. S. das Graças, foi celebrante o padre Rosa Góes.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. Alipio Galvão Filho e d. Ophelia Penna, por parte da noiva, o sr. Newton Q. Queiroz e a professora Hilda Q. Queiroz.

FALLECIMENTOS — Falleceu o joven estudante Sebastião Tavares de Meirelles.

Sua morte causou profundo pesar, dada a grande estima de que goza no nosso meio social.

Com grande acompanhamento foi sepultado no Cemiterio dos Passos.

— Falleceu em sua residencia no bairro, Santa Luzia, o sr. Francisco Lopes.

O morto deixa viuva d. Julia Lopes, uma filha casada.

Sua morte foi muito sentida, pois era muito estimado nesta cidade.

Foi sepultado no cemiterio municipal com grande acompanhamento.

SOCIEDADE BENEFICENTE GUARATINGUEAENSE — Foi eleita a directoria que vae dirigir a S. B. Guaratinguetaense no anno de 1937, a qual ficou assim constituida: presidente, Joaquim Fernandes Filho; vice, José Antunes dos Santos; secretario, tenente Galvão dos Anjos; thesoureiro, Virgilio Marcondes de Oliveira; procurador, Lebpoldo Torres; conselho fiscal, Breno Vianna, Azarias Menezes, André Broca.

ANNIVERSARIO — Transcorre no proximo domingo, 31, o anniversario natalicio o sr. Joaquim Villela Marcondes, prestigioso presidente da nossa Camara Municipal, e conceituado fazendeiro deste municipio.

O anniversariante que é muito estimado no noso meio social, receberá nesse dia muitos cumprimentos de seus amigos e correligionarios.

CARNAVAL — Continuam bastante animados os festejos carnavalescos para este anno. Já estão organizados numerosos blocos com lindas, fantasias.

Para o proximo domingo, 31, haverá no Clube de Regatas, banho a fantasia.

A directoria não tem poupado esforços para dar maior brilhantismo á festa.

FESTA INTIMA — Realizou-se no salão do Gymnasium do Clube Literario, uma expressiva homenagem aos esportistas que disputaram o campeonato de bola ao cesto.

As madrinhas dos quadros offereceram uma lauta mesa de doces aos rapazes.

A festa decorreu na maior cordialidade dando um caracter todo intimo.

Foram madrinhas dos quadros as exmas. sras. d. Ondina Meirelles, d. Clarice Pereira, d. Lola Mesquita, d. Alice Dinamarco, d. Zely Ligand, d. Neuza Salles, d. Lydia Prado, d. Parcia Rocha, Luzia Caltabiano.

NOVO VIGARIO — Tomou posse da parochia do Purissimo C. de Maria o padre Geraldo Miranda.

A sua nomeação causou aos parochianos grande contentamento.

TAYÚVA

(Do nosso correspondente em 27:)

CENTRO REGIONAL DE IMPRENSA — Foi fundado em Bebedouro o Centro Regional de Imprensa, pelos jornalistas da cidade e da zona, figurando como socio o correspondente desta folha.

REGRESSO — Regressaram de sua viagem de nupcias, da Capital do Estado o sr. Nelson Frujuello e Apparecida Ferraz de Arruda, adjunta de nosso grupo escolar.

NOIVADO — Estão noivos a senhorita Olga Benetti e o sr. Helio de Almeida Prado, este do escriptorio do Frigorifico Anglo: A noiva é filha do commerciante Henrique Benetti.

CIRCO SHOU — Continua trabalhando nesta villa o Circo Shou que muito está agradando.

DESASTRE — Hontem pelas 17 horas, o menino Altair, filho do sr. Sezinando Nantes, ao pular uma cadeira, fraturou o braço esquerdo, sendo medicado pelo dr. Moacyr Deleuze de Tayassu'.

FUTEBOL — Houve hontem em nosso campo de esportes duas renhidas partidas de futebol, entre os 1.ºs e 2.ºs quadros do clube local, com os 1.ºs e 2.ºs de Ibitirama, saindo vencedores os quadros locaes em ambas as partidas.

NOVO CIRCO DE CAVALINHOS — Estamos informados de que assim seja desmontado o Circo Shou, será armado o Circo Garcia, que está a espera do lugar.

DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR — Já se encontra a frente do nosso Grupo Escolar o sr. professor Julio da Silva Arruda, director dessa casa de ensino, já se tendo iniciado as matriculas para este anno lectivo.

ANNIVERSARIOS — Faz annos hoje o joven Benedicto Marchesani a menina Albaraci Picioli e sra. Elvira T. Gonçalves; no dia 28 a senhorita Jovita Botini, dia 29, Wladimir Carnevalli; no dia 30 a senhora d. Candida Guerreiro, e o menino Alceu Guerreiro e no dia 31 a senhorita Maria Milani Dallalana.

CONFERENCIA EM JABOTICABAL — Afim de assistir a conferencia do deputado, capitão Jehovah Motta, seguirá para Jaboticabal, no dia 28, uma caravana chefiada pelo sr. Leonidio Leonel Dallalana.

(Do nosso correspondente, em 28)

CASAMENTO — Realiza-se amanhã, na residencia do sr. Joaquim Boucinha o casamento do sr. André Sabio Enéas, com a senhorita Rosa de Oliveira, ambos aqui residentes.

ESTRADA DE AUTOMOVEIS — Acha-se intransitavel a estrada de automoveis, que vae desta a Jaboticabal no trecho da "Fazenda Santa Rita".

REGRESSARAM — De São Paulo, regressou o sr. dr. Dario Guimarães; de São Carlos, o sr. prof. Julio da Silva Arruda, director do nosso Grupo Escolar.

COM A TELEPHONICA — Passamos tres dias, com a linha telephonica desta cidade a Tayassú interrompida.

NOVO IMPOSTO MUNICIPAL — Já foi feita a collecta do novo imposto municipal nesta villa, e com tamanho rigor, que as collectas foram feitas mesmo por denuncias, em alguns ramos que não existia.

ANGATUBA

(Do nosso correspondente, em 28)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 15 p. passado, a primeira sessão ordinaria do anno na Camara Municipal desta cidade.

Lida a acta anterior, foi pelo sr. presidente communicado a existencia de duas representações para serem discutidas.

Uma assignada por diversos proprietarios que reclamam contra o aviso que receberam desta Prefeitura, com referencia a formigueiros extinctos em suas propriedades.

Os vereadores perrepistas srs. Antonio José de Oliveira e Dorival Martins Cury defenderam os signatarios dessa representação, argumentando com provas de que os dictos formigueiros não foram extinguidos porque as formigas não morreram.

Além disso estranham os proprietarios a maneira pela qual os funccionarios desta Prefeitura invadiram suas propriedades, pois os mesmos não foram avisados para matar formigas, nem tão pouco avisados pelos dictos funccionarios de que iam penetrar em suas propriedades.

O sr. presidente procurou defender o sr. prefeito, sendo apartheado pelos vereadores perrepistas que affirmaram a razão dos proprietarios.

Passam em seguida a discutir sobre a outra representação que é assignada pelos açougueiros desta cidade.

Os açougueiros zelando pelos interesses de seus freguezes, reclamam contra o augmento do imposto sobre a matança de gado que passou de 8$000 para 15$000.

Os vereadores perrepistas criticam este acto do sr. prefeito, pois tendo votado contra todo augmento que não se enquadrasse em nossas leis, vieram então a saber que numa sessão em que a minoria não compareceu, é que ficou approvado esse augmento inconstitucional.

Os srs. Dorival Martins Cury e Antonio José de Oliveira conseguem provar que esse augmento é inconstitucional, e além disso se referem ainda ao estado do matadouro, que, não offerece conforto algum aos açougueiros.

Esperamos que os vereadores não se esqueçam que zelar pelo povo é um dever sagrado, pois se não clamaram contra acto dessa natureza, estaremos sujeitos a outras arbitrariedades.

O imposto cedular tambem merece a attenção dos srs. vereadores, pois parece que a Prefeitura não tem adoptado um criterio justo nesse imposto, conforme se póde verificar por diversos contribuintes.

Esperamos que na proxima sessão tudo seja resolvido com criterio e justiça.

JARDIM — Ouvindo as criticas que têm merecido o nosso jardim achamos justas.

CENTRO LITERARIO JULIO PRESTES — No dia 17 deste, foram eleitos para rei e rainha do carnaval em nossa cidade, os jovens Adolpho Basile e Geny de Oliveira, distinctos e dilectos filhos de nossos correligionarios Nicodemo Basile e Antonio José de Oliveira.

A directoria do Centro Literario tem envidado todos os esforços para que o carnaval este anno supplante os annos anteriores, tendo já contractado o "Jazz Tupy", que sob a batuta do eximio musicista Edil Lisbôa se prepara com sambas e marchas que por certo levarão até os velhos ao Centro naquelles dias.

TIRO DE GUERRA — Já iniciou o exercicio nesta cidade o Tiro de Guerra 234, que conta com mais de quarenta moços, na maior parte lavradores.

LAVOURA — Reina grande animação por parte do commercio e dos lavradores, dado o bello estado em que se encontra a lavoura deste anno.

VIAJANTES — Viajaram para a capital, os srs. Agenor Rolim Rosa, correcto collector federal e o sr. Antonio Marques dos Santos, commerciante nesta, tendo os mesmos já regressado.

— Para São Pedro seguiu acompanhado de seus filhos o professor Olegario de Moura, director do grupo escolar daquella cidade.

— Regressou de Guanhy o sr. Antonio José de Oliveira acompanhado de sua esposa d. Anna Rosa, proprietario, presidente do P. R. P. local.

IMPOSTO AO CENTRO LITERARIO DR. JULIO PRESTES — A directoria deste Centro vae recorrer ás autoridades competentes sobre o lançamento do imposto que á Prefeitura pretende cobrar.

Sendo esta sociedade recreativa e só permittindo os jogos de salão, parece que não está sujeito ao absurdo imposto de 500$000, que vem asphyxiar a unica sociedade em nossa cidade.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Tendo sido effectivado na escola de Barão de Antonina (Itaporanga) já seguiu para lá o professor Benedicto Rodrigues dos Santos.

Em virtude de faltarem poucos dias para começarem as aulas, seguiu para Avaré a professora d. Euclidia Leite, adjunta de um dos grupos daquella cidade, acompanhada de seu esposo Raphael Basile, commerciante.

REDEMPÇÃO

(Do nosso correspondente em 27)

RENUNCIAS NA PREFEITURA E CAMARA — Renunciou o cargo de prefeito desta cidade o sr. José de Quadros Pacheco, tendo sido eleito para substituil-o o presidente da Camara, sr. Theophilo Moreira Ortiz.

O acto do sr. Quadros Pacheco, foi muito bem recebido pela população do municipio, devido as incompatibilidades creadas pelos gestos de arbitrariedade e truculencia contra o vigario local e pessoas dignas de respeito e acatamento.

Renunciou tambem o cargo de vereador da Camara, o sr. José Pedro de Alcantara, em vista da incompatibilidade de ordem legal prevista na Lei Organica dos Municipios.

Embora o vereador renunciante tivesse seguido os tramites legaes, o presidente da Camara mandara dar ao requerimento o despacho abaixo transcripto:

"Camara Municipal de Redempção, 25 de janeiro de 1937 — Officio n. 1. Illmo. sr. José Pedro de Alcantara.

De ordem do sr. presidente levo ao conhecimento de v. s. que o seu officio datado de 15 do corrente, obteve o seguinte despacho: "E' inopportuno o pedido porquanto está em julgamento por recurso no Tribunal.

O requerente deve aguardar decisão do Tribunal".

Apresento a v. s. os protestos de minha alta estima e consideração.

Attenciosamente,

Umberto Passarelli, director da Secretaria da Camara."

Transparece claramente da resposta o desejo de ganhar tempo evitando assim o vereador em apreço seja immediatamente eleito pela legenda do P. R. P. para preenchimento da vaga, podendo assim, a maioria, continuar commodamente a subscrever tudo que o prefeito deseja e o secretario queira dizer na acta, sem a menor discussão.

SERVIÇO ELEITORAL — O Directorio do P. R. P. local, logo que o Tribunal Eleitoral declarar aberta a qualificação eleitoral, reiniciará seus trabalhos, esperando que o escrivão encarregado do serviço, se porte á altura do cargo que exerce, sem paixões politicas e "part pris" pessoal, como até aqui, evitando assim, os recursos que a lei eleitoral nos faculta.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 27)

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Com a pompa dos annos anteriores, realizou-se a festa de São Sebastião, tendo o coro Dom Bosco cantado, a 3 vozes, a missa do maestro Ravanello, em honra de Santo Oreste. O mau tempo não permittiu que, á tarde, percorresse as ruas da cidade a majestosa procissão que, com carinho, vinha sendo organizada pelos festeiros.

JARDIM DA INFANCIA — As professoras Ida Borin e Irene Borin acabam de montar nesta cidade, um jardim de infancia, que, em tudo, obedece ás prescripções da Directoria Geral do Ensino.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: domingo, o sr. Rubino de Freitas e segunda feira, a srta. Hilda Koler.

FEIRAS LIVRES — Para as feiras livres, que começarão a funccionar no dia 1.º de fevereiro, foram determinadas as seguintes localizações: — segundas feiras, largo de Santa Cruz; terças feiras e sabbados, junto ao Mercado; quartas feiras, Ponte de São João; quintas e domingos, Villa Arens, sextas feiras, Barreira.

IMPOSTORES — Tendo chegado ao conhecimento do Juiz de Direito da Comarca que pessoas sem escrupulos vêm se intitulando officiaes de justiça, aquella magistrado fez baixar portaria, já publicada pela imprensa, aconselhando os interessados a exigirem, sempre que procurados, a prova documental da identidade do official.

TRIBUNAL DO JURY — O dr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca recebeu solicitação da relação dos moveis e demais utensilios necessarios para guarnecer o edificio do Forum local.

NA CIDADE — Acompanhado de sua esposa, esteve, nesta cidade, domingo utlimo, o sr. Deocleciano de Toledo Pontes, inspector estadual do ensino secundario.

EM VIAGEM — Em viagem de recreio, seguiram para Santos os jornalistas Tiburcio Siqueira e Armando Colaferri.

ESCOLA NORMAL — Está aberta na secretaria da escola, até 1.º de fevereiro, a inscripção dos candidatos ao exame de admissão da 1.ª série do Curso Fundamental. Os requerimentos de transferencia para o curso fundamental ou profissional serão recebidos de 1 a 10 de março. De 22 de fevereiro receber-se-ão os requerimentos de inscripção para os alumnos dependentes de 2.ª época. As aulas do curso primario reabrem-se a 1.º de fevereiro.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA — Para reger os destinos da Associação Esportiva Jundiahyense, durante o anno de 1937, o Conselho Deliberativo, elegeu a seguinte directoria: — presidente, Manuel M. Serra; 1.º vice, José Brenna; 2.º vice, João de Campos Jor.; 1.º secretario, Nilo Faber; 2.º secretario, João B. Sciamarelli; 1.º thesoureiro, José A. Paulliclo; 2.º thesoureiro, Vicente B. de Campos e director do material, Benedicto Olival Fray. Para constituirem a Commissão de Contas foram eleitos os srs. Nicolau Carderelli, Wladmir Goriatcheff e João Oliveira.

NASCIMENTO — O sr. Oswaldo Sacchetto e sua senhora d. Nair Vasconcellos Sacchetto, têm seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina que se chamará Maria Luisa.

VIDA FORENSE — Vae ser feita a partilha dos quinhões aos condominos do sitio "Corrego da Estiva"; foram remettidos, de novo, ao sr. Collector, os autos de inventario de Giacomo Acchetti; foi expedido officio requisitorio, em favor de d. Olivia Franco.

TREMEMBÉ

(Do nosso correspondente, em 28).

VIAJANTES — Seguiram para São Paulo, a negocios, os srs. cel. Evaristo Marcondes e ph. João de Sousa Pereira, proprietario da Pharmacia "Bom Jesus".

REGRESSO — Depois de haver sido submettida a intervenção cirurgica na capital, regressou a esta cidade, a senhorita Maria Banhara, filha do commerciante desta praça, sr. Silverio Banhara.

VISITAS — Em visita ás jazidas de schisto betuminoso da Cia. Petroleos, estiveram nesta cidade os srs. dr. Renato Dias da Silva, medico da nossa marinha de guerra e sua esposa.

RIO PARAHYBA — Devido ás chuvas torrenciaes que têm cahido nestes dias, avolumaram-se assustadoramente, as aguas do Rio Parahyba, nesta cidade. As partes baixas, estão totalmente submersas, e continuar neste estado, muitas lavouras de arroz, serão prejudicadas.

CIA. DE PETROLEOS S|A. — Continuam, na Usina de Taubaté, os trabalhos de reformas e construcções dos enormes pavilhões para a guarda do schisto e de machinario que será montado. Na proxima semana deverá ficar prompto, um desses enormes pavilhões, com capacidade para 400 toneladas de minerio. A possante caldeira de 100 H. P., tambem recentemente adquirida, já se encontra na Usina de Taubaté, devendo ficar completamente assenta na proxima semana. Estiveram, na Usina, admirando a riqueza do oleo ali fabricado os srs. Arlengo, director do Moinho Santista e Martin, da importante Fundição J. Martin, da capital.

Innumeras têm sido as visitas que recebem a Usina e Jazidas, de pessoas de grande representação no mundo industrial e commercial de S. Paulo e Rio.

ABASTECIMENTO DE AGUAS — Continua a população a ignorar as clausulas do "celebre" contracto da agua desta cidade. "Segundo parece, esse serviço já ha mezes, que está acabado, e ninguem sabe quando a Prefeitura receberá essa "obra de arte".

O Serviço Sanitario não teria ainda dado a ultima palavra, quanto ao valor dessas aguas?

O Instituto Biologico, procedendo ás analyses dessas mesmas aguas, não apresentou tambem seu laudo? Isto, cheira a negocio de compadres, mas o povo não dorme e espera a qualquer tempo, a ultima palavra sobre a pureza dessa agua, afim de julgar em publico, os responsaveis, directa e indirectamente por essa "negociata". Se o abastecimento de aguas da cidade, foi feito apenas para lavagens de autos ou irrigação das ruas, então poderiam ter feito esse "negocio" mais barato, pois com 406 contos, o povo desejava uma coisa um pouco melhor. Mandamos proceder á analyse — qualitativa, quantitativa e bactereologica, num Laboratorio do Rio, captando a agua numa das torneiras que servem aos poucos fizeram a ligação, visto que nos seria difficil retirar na propria caixa reservatorio, em virtude de alguma "licença especial". Possivelmente, na proxima semana, tenhamos o resultado da referida analyse.

GRANDE FESTIVAL — Em beneficio das obras da séde da Congregação Mariana desta cidade, deverá realizar-se, no dia 29, grandioso festival no Cine Tremembé. O padre José Couto, coadjuctor da Parochia, não tem medido sacrificios, lutando com afinco, para a conclusão das referidas obras, trazendo assim significativa contribuição para a propaganda da religião catholica, nesta cidade.

Essas obras, acham-se já, bastante adeantadas, e dentro de um ou dois mezes, deverão estar concluidas.

EM VIAGEM — Seguiu para Bragança, acompanhado de sua filha e netos, o industrial sr. Silverio Banhara, chefe da importante firma Banhara, Filho e Cia.

BATATAES

(Do nosso correspondente, em 26)

VISITA — Chegaram ante-hontem, em visita a esta cidade, vindos da capital pelo trem das 9,20, os drs. Adhemar de Barros, deputado estadual e figura de destaque da bancada perrepista, e Frederico Marques, representante desta comarca na Assembléa.

Achavam-se na gare da Mogyana á espera dos illustres visitantes, os seguintes srs.: coronel Manuel Victor Nogueira, prefeito municipal, dr. Francisco Arantes Junqueira e os membros do Directorio: Francisco Tristão de Lima, dr. José Arantes Junqueira e Luiz Affonso Cinalli.

Depois do almoço, que se realizou na residencia do dr. Frederico Marques, em companhia do dr. José Arantes Junqueira, foram passear pela cidade, chegando ás 14 horas no edificio da Camara Municipal, sendo recebidos pelo coronel Manuel Victor Nogueira, prefeito municipal e prestigioso chefe do P. R. P. em nossa cidade.

Em animada palestra ss. ss. percorreram todas as repartições da Camara, e a visita do dr. Adhemar de Barros optima impressão da visita.

— A convite do dr. Sylvio Ribeiro, ex-deputado, foram os mesmos á vizinha cidade de Altinopolis, tendo de lá regressado com a mais viva enthusiasmo pelo acolhimento que tiveram pelos altinopolenses.

Tendo os visitantes recebido um convite do dr. Mario Lins, prefeito de Jardinopolis, e chefe do P. R. P. naquella cidade, para um almoço, hoje, os visitantes partiram, demorando-se poucas horas pelo motivo de seguirem para Ribeirão Preto, onde vão assistir a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria-Industrial e Commercial.

A. B. R. O. — A Associação Beneficente Recreativa Operaria de Batataes, em convocação geral no dia 20, com um grande comparecimento de socios, elegeu a nova directoria que dirigirá os destinos da mesma no decorrer deste anno. A chapa vencedora foi a seguinte: presidente, Romulo Riggoto; vice-presidente, Joaquim Marinheiro; 1.º secretario, Alberto Arantes; 2.º secretario, Nagib Suaid; 1.º thesoureiro, Manuel Rodrigues; 2.º thesoureiro, Florisval Roncarati (em homenagem); director-geral, Augusto Rodrigues Leandro; orador, dr. José Arantes Junqueira; commissão de syndicancia: Alexandre Stella, Humberto Bianco e Heitor Pizzato. Supplentes: Alberto Sibim, Armando Venturoso e Aristides Braga.

Os eleitos tomarão posse no dia 31 do corrente mez.

CARNAVAL — Neste anno não teremos mais o prazer de ver o "Palacio Imperial Chinez" do "Bloco Abafando a Tristeza", nem o "Paraiso de 1936 dos "Tenentes do Diabo", e tão pouco, "V-7" do bloco "Cara-suja".

Não sabemos o motivo porque esses clubes não festejarão o rei Momo, comtudo podemos affirmar que alguns blocos, pela sua organização irão encantar os olhares batataenses.

Eia, pois, foliões! A sociedade Italiana vos convida para o baile dos "Tenentes"; o bloco "Abafando a Tristeza" decretou penna de morte ás lagrimas e choros; a Recreativa com a sua majestosa decoração, por certo, deslumbrará seus associados. Eia, pois, foliões. Alerta!

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 28)

CAMARA MUNICIPAL — Foram estes os principaes assumptos tratados na Camara Municipal, por occasião de sua sessão ordinaria, realizada a 20 do corrente:

Officio do sr. prefeito, pedindo a votação de uma lei de emergencia, autorizando o executivo a aposentar todos os operarios da prefeitura que, por incapacidade physica, estiverem na impossibilidade de exercer as suas funcções: "ás commissões de Justiça e Finanças"; officio do sr. prefeito, solicitando a prorogação, por lei especial, até 28 de fevereiro proximo, do prazo para pagamento do imposto predial e licença para estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares, correspondentes ao exercicio vigente: "ás commissões de Justiça e Finanças"; officio do sr. prefeito, em que remette uma representação dos proprietarios de salões de barbeiro, no districto de Votorantim, pedindo a modificação do horario para funccionamento de seus estabelecimentos: "ás commissões de Justiça e Finanças"; officio da Associação Commercial, encaminhando reclamação de varios de seus associados sobre a cobrança do novo imposto de publicidade; "ás commissões de Justiça e Finanças"; projecto de lei dos srs. Affonso Vergueiro, Mario Borghi, Jorge M. Betti e Luiz T. do Espirito Santo, estabelecendo o premio maximo de 2:000$ por anno ao commerciante que, durante dois annos consecutivos, se comprometter a expôr á venda, pelo preço maximo de 2$000, cada um, blocos de papel de carta, contendo impressos, no verso de cada folha e sem exceder o formato desta, os dados referentes a Sorocaba que lhe forem fornecidos pela prefeitura, ouvida a Camara Municipal, e estabelecendo, outrosim, a multa de 2:000$000 para o negociante que, de posse dessa concessão, infringir as disposições acima enumeradas: "ás commissões de Justiça e Finanças"; officio do sr. prefeito, em resposta a um pedido de informações do sr. Jorge M. Betti, communicando que todos os impostos relativos á divida activa do municipio têm sido cobrados, desde 22 de dezembro ultimo, com o accrescimo de 10 °|°; pelo mesmo vereador foi encaminhado, logo em seguida, um novo pedido de informações a respeito da cobrança, com multa ou não, dos impostos atrazados, durante o periodo de 22 de dezembro, até a presente data: "ao sr. prefeito".

Ainda na hora designada para o expediente, pelo sr. Osmar Oliveira foi exposta a conveniencia de communicar-

se a mesa com o Departamento das Municipalidades, solicitando a urgente devolução, com o respectivo parecer daquella entidade, do ante-projecto do Codigo de Obras do municipio.

Durante a ordem do dia foram approvados, em primeira discussão, dois pareceres negando, por falta de verba, o auxilio solicitado pelo Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarella.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — A nova directoria da Associação Commercial e Industrial de Sorocaba, para o corrente anno, está assim constituida: Bellarmino M. Arruda, presidente; Gabriel Torres Montero, 1.º vice-presidente; Osmar Oliveira, 2.º vice-presidente; Antonio J. Castronovo, 1.º secretario, Virginio Montezzo Filho, 2.º secretario; José Ferreira da Costa, 1.º thesoureiro; Humberto Notari, 2.º thesoureiro. Conselho: Nicolau Tibcherery, Saliba Caran, Domingos Latorre, Archimedes Campanini, José M. Alcoléa e Carlos Corrêa. Supplentes: Euclydes O. Oliveira, João Lyra e Benedicto F. Telles.

MORTO PELA ESCOLTA — Quando enfrentava a escolta policial encarregada de o prender, fazendo fogo contra a mesma, foi morto a tiros, em revide, o ladrão assaltante João Evangelista Sant'Anna, vulgarmente conhecido como "João Pneu".

O facto se verificou na estrada de rodagem Sorocaba-Campinas, no local

denominado Capella Santa Cruz, situado nas cercanias da cidade de Itu'. Em companhia de "João Pneu" se achavam o larapio Luiz Ferreira da Silva, conhecido pelo alcunha de "Marinheiro", e um menor de 16 annos que foram presos, devendo responder a processo por crime de assalto effectuado na residencia do negociante Roberto Fabbri.

CONSORCIO — Realizou-se o casamento do sr. Ignacio Silva Rocha, director do diario local "Cruzeiro do Sul", com a srta. Judith Thomé de Sousa, filha do sr. João Thomé de Sousa, vereador municipal e de d. Sundina Florio Sousa.

Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, os srs. major Abilio Soares e Antonio Fernandes e d. Iracema Mestrogiovanni, por parte da noiva; o acto civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Gambetta de Mesquita; por parte da noiva, o sr. Francisco Marques e d. Antonietta Florio Marques.

Os nubentes, que pertencem a conceituadas familias de sorocaba, realizaram a sua viagem nupcial á Apparecida do Norte.

TRIBUNAL DO JURY — Para a primeira sessão periodica do corrente anno do Tribunal do Jury desta comarca e cujos trabalhos deverão inaugurar-se a 17 de fevereiro proximo, ás 11 horas, no edificio do Forum, acham-se sorteados os seguintes juizes de facto: Homero Padilha, Jorge Mendes, Alvaro Teixeira de Sousa Leite, Nestor Senger, Osmar Oliveira, Arthur Oscar de Sousa, Frederico Schreppel, Antonio Monteiro de Almeida, Evaristo Teilho, José Ferreira da Costa, Ezio Giorlho, João Ferreira da Costa, Ezio Giorgio Coghi, Francisco Euphrasio Araujo Monteiro, Gallleu Pasquinelli, José Milego, Abdiel Lopes Monteiro, Juvenal Alves Senne, Antonio Marcolino Monteiro, Benedicto Ramos dos Santos, Antonio Vieira Rodrigues, Francisco Marcelino Pacheco, Nelson Gladstone Carvalho Gloria, Theocrito Ribeiro de Menezes, Antonio Piens de Quevedo, Luiz Baddini, dr. João Salerno, Octaviano Ferreira Prestes e Alvaro Nuno Pereira.

Para essa sessão estão preparados os processos contra os seguintes réos: Julião Garcia (art. 294, paragrapho 2.º da C. das Leis Penaes); Conceição Pompeu (art. 298, paragrapho unico da mesma Consolidação) e Librando Balducci (art. 294, paragrapho 2.º, da referida Consolidação).

Cerqueira Cesar

(Do nosso correspondente, em 27)

Papae Noel passeando pelas ruas de Cerqueira Cesar... Os tempos mudam, antigamente, elle só andava nos telhados...

VISITANTE — Acha-se em visita a esta cidade o sr. dr. José Bastos Cruz, deputado á Assembléa Estadual, que se acha hospedado em casa do major Arthur Alves Esteves, presidente do P. R. P. local, onde tivemos o prazer de almoçar em sua companhia.

BAILE CAIPIRA — Realizou-se nesta cidade um animado baile caipira, o qual foi muito concorrido e durou até altas horas da madrugada. O povo se divertiu a valer, dado o ambiente de cordialidade e a figura dinamica de Salim Kahil, o ponto magico das festas de Cerqueira Cesar.

CINE ROSARIO — Dentro em breve serão iniciadas as obras do novo cine Rosario. O proprietario já tem no local todo o material necessario para a construcção.

AMBULATORIO MEDICO — Muito breve, Cerqueira Cesar contará com um ambulatorio medico para soccorrer a pobreza, graças aos esforços dos drs. Olympio dos Reis Neto, José J. de Moraes Sarmento, Adalberto de Assis Nazareth e Felix de Moraes Sarmento.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 26)

RETROCESSO NA DEMOCRACIA — Mais um retrocesso na democracia se verificou nesta cidade por parte daquelles que, após o advento revolucionario, pregaram a regeneração dos costumes.

O signatario destas linhas, no uso de um direito que lhe faculta a Constituição patria, viu seu nome suffragado para o cargo de prefeito municipal local, na eleição realizada no dia 15 do corrente mez.

Entendendo, porém, que a eleição foi feita com infracção das leis e regulamentos eleitoraes em vigor em prejuizo seu, valendo-se dos favores que lhe concedem as leis ordinarias, pensou em recorrer da eleição para a autoridade competente.

Em data de 20 do corrente apresentou ao sr. vice-presidente em exercicio da Camara uma petição em que requeria a essa autoridade que mandasse o funccionario competente tomar por termo seu recurso, e, preenchidas as formalidades legaes, mandasse o mesmo subir á instancia superior, Egregio Tribunal da Justiça Eleitoral Regional.

A petição foi apresentada ao vice-presidente alludido em sua residencia particular visto que desde o dia da eleição, propositalmente, não mais compareceu ao passo municipal afim de dar o expediente regulamentar, nem siquer ás sessões ordinarias da Camara compareceu.

Essa petição que foi apresentada por um vereador e procurador do recorrente, P. R. P. o sr. vice-presidente, que precisava antes ouvir o seu chefe e o mesmo candidato de sua grei, recorrido, respondeu que precisava estudar a mesma e que logo que o fizesse daria o despacho e mandaria a petição ao candidato recorrente.

Ao contrario da promessa feita por essa autoridade, a petição passou a ser um genero do mercado correndo de mão em mão dos descontentes; finalmente, com muito favor e depois de grande insistencia de dois vereadores que procuraram a mesma dois dias consecutivos, e até a intervenção da policia foi solicitada porque o sr. vice-presidente não queria despachal-a e nem mais entregal-a ao recorrente,

no dia 22, depois de muitas promessas entregou a petição ao vereador da bancada do P. R. P., com um despacho desconhecido em direito, sem forma, concluindo pela negativa da interposição do recurso.

Esse é o criterio adoptado pelo P. C. desta cidade, criterio que regenera, constróe, pacifica e sobretudo o prefeito municipal por qualquer forma tem de ser o seu candidato.

O recorrente á vista das difficuldades praticadas pelo vice-presidente da Camara, a interposição do seu recurso, vae repetir seu pedido ao Egregio Tribunal da Justiça Eleitoral do Estado, afim de que seja ouvida a autoridade accusada, mandando responsabilizal-a uma vez se prove dolo ou fraude no sentido de frustrar o direito do requerente prejudicado.

S. JOAQUIM

(Do nosso correspondente em 28)

ANNIVERSARIOS — Commemorando o seu anniversario, occorrido no dia 25 deste, o sr. Deodico de Oliveira Campos, commerciante nesta praça e vereador perrepista á Camara Municipal, offereceu ao seu grande numero de amigos, um sarau dansante, que se realizou nos salões do "Clube Recreativo".

Accionado pela orchestra do "Bico Doce", de Ribeirão Preto, o baile se prolongou até ás 5 horas, dentro de enorme concorrencia e enthusiasmo.

—— Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Amelia Mendes de Oliveira, filha do saudoso commerciante sr. Antonio Mendes de Oliveira e de d. Olinda Domingos Mendes.

CASA DO JORNALISTA — E' grande o enthusiasmo dos jornalistas locaes em torno da campanha iniciada pela Associação Paulista de Imprensa, em pról da Casa do Jornalista.

A' Camara Municipal dirigiram uma petição solicitando um auxilio para esse grande emprehendimento. Agora, acabam de dirigir aos fazendeiros do municipio, identico pedido, de uma sacca de café de cada um, attendendo assim ao appello lançado recentemente pela A. P. I.

COM A EMPRESA FORÇA E LUZ — Quem passar pela rua Minas Geraes, trecho comprehendido entre a praça 7 de Setembro e rua Bahia e por esta ultima, trecho localizado entre a rua Minas Geraes e a linha da estrada de ferro, ha de ver, forçosamente, duas lampadas queimadas nos postes da Empresa.

Ha perto de uma semana que esses trechos estão no escuro, devido a negligencia da estação local.
qual directamente está affecto esse quem directamente está affecto esse serviço, ainda não viu a escuridão daquelles lugares...

AINDA OS IMPOSTOS — Bem dizíamos que a Prefeitura ia ter um trabalho insano para attender as reclamações dos contribuintes do municipio e do districto de Olhos d'Agua, relativamente ao pavoroso augmento dos impostos para o corrente exercicio.

As petições enviadas á Camara, até agora, já attingem cifras excessivas, provocando, como é natural, grandes transtornos nos lançamentos orçamentarios.

Como ainda não houve sessão da Edilidade, não se póde saber ao certo de que fórma será resolvido este "caso".

A Camara parece que anda em férias justamente para não se ver em apuros com os disparates da sua propria revisão.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA

(Do nosso correspondente em 28)

DEMARCAÇÃO DE LIMITES COM O E. DE MINAS — Estiveram hontem nesta cidade os srs. Mario Roquette, prefeito municipal da vizinha cidade de Arary, e drs. G. Wendell e Benedicto Quintino, aquelle da commissão paulista e este da mineira que vieram concluir os trabalhos de demarcação de limites com o E. de Minas.

Os hospedes foram recebidos pelo sr. Olivio Oliveira de Castro, Prefeito Municipal e demais autoridades que os acompanharam na excursão aos pontos destinados á collocação dos marcos divisorios nesta zona, a serem ultimados durante a primeira quinzena do mez p. vindouro.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 29).

NASCIMENTO — Tem o lar em festa, o dr. Antonio da Gama, medico aqui residente e sua senhora d. Edith Paschoal da Gama, com o nascimento de sua primogenita Alice.

BANCO — Conforme a publicação feita no jornal local a "Folha de Boituva" vae ser fundado nesta cidade, um banco agricola "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada). Esse emprehendimento digno do acolhimento de todos capitalistas, fazendeiros e negociantes, grandes e inolvidaveis beneficios trará aos agricultores.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 30 do corrente, o enlace matrimonial do joven Antonio Franco Filho com a srta. Dinorah Arruda.

REGRESSO — Acha-se entre nós o director do Grupo Escolar prof. Roque V. Dias que já iniciou a matricula naquelle estabelecimento.

VISITAS — Estiveram nesta: a prof. d. Elvira Carpinelli Prado, cunhada do correspondente deste jornal; cel. Sebastião Villaça, presidente da Camara Municipal de Itapetininga; Ayres de Sousa, funccionario da Companhia Telephonica Brasileira em Itapetininga e sua filha prof. Benedicta; Oswaldo de Sousa, gerente da Typographia Sta. Therezinha de Conchas; d. Josephina Marques e sua filha residentes no Rio de Janeiro.

CARNAVAL — Bastante animados estão os preparativos para o carnaval este anno. Segundo estamos informados, haverá tres bailes no Clube São João, que promettem um successo sem precedente. O pessoal da frente negra, tambem prepara com carinho o "Bando do Barulho", para um cordão grandioso e inedito. A firma Floriano Peixoto Villaça e Cia., proprietarios da Fharmacia São Benedicto, vão offerecer um premio a quem apresentar a mais original fantasia.

HORARIOS DE TRENS — De março em deante, segundo as informações colhidas, grandes modificações serão feitas nos horarios dos trens, beneficiando sobremaneira Boituva e as cidades vizinhas.

FRANCISCO SANTOS FREIRE — Em franco restabelecimento se acha o sr. Francisco Freire, que em S. Paulo, soffreu uma intervenção cirurgica no hospital "Beneficencia Portugueza".

ENFERMAS — Acham-se enfermas as sras. d. Maria C. Sousa e d. Clara Bertolli.

ACCIDENTE — Quando examinava um revolver este disparou vindo a bala ferir na perna o agricultor José Alves.

MUDANÇA — Transferiu residencia para Pilar o prof. Paschoal Visconte nomeado director do Grupo Escolar daquella cidade e sua sra., a prof. d. Clyde Villaça Visconte.

STA. CRUZ DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 27)

DUPLO ASSASSINIO — Santa Cruz do Rio Pardo foi dispertada, logo ao amanhecer do dia 23, pela desoladora noticia da morte de Diogenes Taveiros e Cleomenes Taveiros pelo seu cunhado Angelo Finamóre Filho, dentista pratico residente nesta cidade. O crime praticado á 1 hora, foi premeditado e revoltante, sendo as victimas colhidas de surpresa sem tempo de se defenderem.

O criminoso, moço de 23 annos gozava de má fama, sendo turbulento e mettido a valente. A população está revoltada deante da brutalidade da scena em que dois jovens perderam a vida.

Após o hediondo crime, o criminoso fugiu, tendo a policia tomado todas providencias, para prendel-o. Uma romaria não se fez demorar á casa do cap. Avelino Taveiros, nosso agente correspondente na mesma cidade, e pae das victimas. Ao enterro, realizado compareceu quasi que toda população da nossa terra, demonstrando assim veemente protesto contra tamanha selvageria.

Espera-se, a todo momento, noticias da prisão do criminoso, visto o delegado de Policia estar agindo com energia.

Diogenes, era solteiro e contava 28 annos de idade; e Cleomenes, era casado e tinha um filhinho de 2 annos.

S. MANUEL

(Do nosso correspondente em 28)

SORTEIO DE JURADOS — Communicam-nos do Cartorio do Jury, que a 22 de fevereiro p. futuro, ás 11 horas, installar-se-á a 1.ª secção periodica do Jury desta comarca, cujas sessões se realizarão em dias consecutivos na forma da lei, no edificio do Forum e para qual foram sorteados, afim de servirem como jurados, os cidadãos de nomes: Antonio de Lima Nepumuceno, Alvaro Santarem, Armantino Soares, Alfredo Ferreira, Benedicto Pupo da Silveira, Belmiro Antonio Piese, Braz Grimaldi, Carlos Schmidt de Barros, Canuto Meira Leite, Enze Torzine, Francisco Bertozo, Flavio Vaz de Almeida, Gabriel Helene, José Manuel Pupo, José de Almeida Costa, José Luiz de Macedo, José Gerzely Jr., João Braga Junior, João Alves Lincoln, João Bernardino Corrêa, João Gallerane, Luiz Paula Cardieri, Oscar Ramos Portes, Octavio de Moraes Salles, Pedro Antonio Redondo, Virgilio Brollo, Victor Marques de Oliveira e Victor Breithaupt.

— Realiza-se no proximo dia 2 de fevereiro, ás 19,30 horas a assembléa geral ordinaria, para a eleição da nova directoria que deverá dirigir os destinos do Clube Recreativo S. Manuel, no exercicio de 1937, estando para isso convocados todos os associados.

DELEGACIA DE POLICIA — Durante o anno de 1936 p. passado, o movimento geral da Delegacia de Policia de São Manuel foi o seguinte: Inqueritos organizados, 49; prisões effectuadas, 148; identificações, 13; promptuarios organizados, 51; mandatos cumpridos, 12; exames de corpos de delictos, 51; exames cadavericos, 9; autopsias, 5; dementes recolhidos á cadeia, 14; telegrammas expedidos, 49; telegrammas recebidos, 49; passes requisitados, 102; queixas registadas, 35; intimações, 48; alvarás para divertimentos publicos e carceragens, 63; attestados diversos, 42; cartas de chamadas de estrangeiros, 1; officios recebidos, 193; officios expedidos, 336. — Custas, 2:846$300. Secção de vehiculos 15:928$000.

SCENA DE SANGUE — No dia 20 o popular bairro do Paraizo, deste municipio, foi theatro de uma horrivel scena de sangue, perdendo a vida um estimado sitiante residente naquelle bairro. Por motivos de somenos importancia, Antonio Aragon Filho, tambem sitiante no mesmo bairro, encontrando-se nas proximidades da fazenda de Nicola Imparato com José Avisse, de 54 annos, lavrador, e sem que tivesse havido discussão, vibrou em Antonio profunda punhalada, evadindo-se em seguida. Transportada a victima para esta cidade, foi internada na Casa Pia local, onde deu entrada em estado de coma, vindo a fallecer no momento em que estava sendo operada. A victima, que deixou numerosa familia era muito estimada naquelle bairro, sendo sepultada nesta cidade. A policia abriu rigoroso inquerito e está ao ancalço do criminoso.

DESASTRE E MORTE — No dia 25 ultimo, por volta das 16 horas, quando trabalhavam na fazenda S. João do Banharão, deste municipio, foram apanhados por um raio os operarios Americo Perez e Evaristo de Oliveira. A policia compareceu ao local e abriu inquerito, sendo as victimas removidas para Jahu', onde foram sepultadas.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 24, o sr. José Luiz de Macedo, commerciante nesta cidade; dia 25, a senhorita Julia, filha do sr. Domingos Di Lelo; o sr. José Joaquim Corrêa; dia 26, a sra. d. Chiquinha de Aguirre; dia 27, a senhorita Elisa Justo e a senhorita Angelin, filha do sr. José Morelli.

VIAJANTES — Seguiu para Presidente Bernardes, em companhia de sua familia, o sr. José Godinho, cirurgião dentista naquella cidade.

Para a Capital seguiu o joven João Corrêa Filho, professor na nossa Escola Normal.

Afim de contrahir nupcias, seguiu hoje para a capital do Estado o joven Oscar Corrêa, contador da nossa Camara Municipal.

BAPTISADO — A 27 do corrente, foi baptizado nesta cidade o menino Jarbas, filho do sr. José Cantidio de Freitas, chefe da Estação de Paranhos, deste municipio e de sua esposa d. Emilia Bertolucci Luizetto.

NOIVADOS — Contrataram casamento nesta cidade o joven professor Lauro Corrêa de Lara, filho do sr. Osorio Corrêa de Lara, fazendeiro neste municipio, com a senhorita Carmen Sousa Pinto, filha do sr. Alfredo de Sousa Pinto, chefe da Estação Sorocabana, desta cidade.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 30, na capital do Estado, á rua Victorino Camillo, 745, o enlace matrimonial do joven Oscar Corrêa, contador da Camara Municipal desta cidade, filho do sr. João Baptista Corrêa, já fallecido, e de d. Corina Corrêa, com a senhorita Maria Apparecida Leite Cesar, filha do sr. Carlos Cesar, proprietario residente em Botucatu', e de d. Isaura Costa Leite Cesar. O acto civil, será testemunhado pelo sr. Sebastião de Sousa Campos e senhora por parte do noivo, o dr. José Antonio da Costa e senhora por parte da noiva. O acto religioso que se realizará ás 17 horas, na Matriz de Santa Cecilia, terão como padrinhos, por parte da noiva, o tenente sr. Lauro Vylcoy França e senhora, e, por parte do noivo, o sr. João Marar e senhora.

Após o acto religioso, os nubentes seguirão em viagem nupcial para Santos e depois para esta cidade onde fixarão residencia.

FALLECIMENTOS — Falleceu a 18 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Virginia Coraina Ragozzo, viuva do sr. Pedro Ragozzo.

A finada, que por muitos annos residiu nesta cidade, era progenitora dos srs. José, Natal, Duzolina, Victoria, Elisa, Emma, Brasilina e Adelina Corazza. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

Na cidade de Botucatu', onde residia, falleceu no dia 15 ultimo, o sr. Angelo Callegari, que por muitos annos era estabelecido nesta cidade com fabrica de carroças.

O finado era filho da sra. d. Cecilia Callegari e casado com d. Maria Callegari. Deixa os seguintes filhos: Ida, Cecilia, Arlindo, Lina e Attilio Callegari.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 29)

RADIO CLUBE DE JABOTICABAL — Em concorrida assembléa de accionistas, realizada nos escriptorios da estação radio-emissora local, foi eleita por unanimidade de votos, a nova directoria do Radio Clube de Jaboticabal, a qual ficou assim constituida: Mario Guarita Cartaxo, presidente; Alfredo Barreto, supplente de presidente; José Claudio Louzada, superintendente; José da Silva Bueno, supplente de superintendente; Osman Guarita Valente Doce, director-secretario; dr. Ary Fernandes Costa, supplente de director-secretario.

Conselheiros- Fiscaes: — Dr. Hilario Joaquim dos Santos, Guerino Capalbo e dr. Pedro Nosrala.

Conselhos Fiscaes supplentes: — Dr. Basilio Pinto Ferreira, prof. Wilhelm J. von Trexler e João A. Gaglianone.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Reina um mal estar no seio da classe dos commerciantes devido á attitude da directoria da Associação Commercial que, ao invés de lhe defender os interesses, tem enveredado pelo caminho da politica.

Contra essa attitude e em signal de protesto, sabemos que varios associados acabam de se desligar da mesma.

S. F. I. "PIETRO MASCAGNI" — E' a seguinte a directoria eleita em 23 do corrente e que dirigirá os destinos dessa brilhante sociedade, durante o corrente anno:

Presidente, Francisco Arre; vice, Americo Faccini; thesoureiro, Pedro Verardino; 1.º secretario, Orlando Assirati; 2.º secretario, Januario Perroni; conselheiros: Luiz Niero, Nicolau Martino, João A. Gaglianone, Vicente Vitale, dr. Agenor Ferreira Guarita, Augusto Ramazzotti, José Pavanelli, Salvador Gerbasi, Victorio Biancardi, Saverio Verrastro. Revisores de contas: Victor Lamparelli e Abilio Silveira Moraes Junior. Oradores officiaes: dr. Vicente Chechia e dr. Alcides Laffranchi.

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 29)

PRIMEIRA REMESSA DE PEDRAS — Chegaram ha dias nesta cidade, a primeira remessa de pedras encommendadas pela nossa Prefeitura, para iniciar o sargeteamento da nossa cidade.

Grupo apanhado por occasião da installação da Sub-Prefeitura do Districto de Paz de Santa Cecilia — Garça, vendo-se ao centro, assignalado, o sr. dr. Juiz de Direito da Comarca.

FALLECIMENTO — Falleceu na capital do Estado, a sra. d. Regina Fragnam, mãe do sr. Octavio Fragnam, director do Grupo Escolar desta cidade.

Photographia apanhada logo após a installação, em cujo grupo se destacam; da esquerda para a direita, assignalados: — Silviano P. de Andrade, presidente do Directorio e vereador pelo P. R. P.; cel. João Corrêa L. de Moraes, vice-presidente da Camara e vereador pelo mesmo partido; dr. Thesalonico A. do Nascimento, presidente da Camara e vereador da mesma bancada, e os representantes do "Correio Paulistano" e Comarca de Garça.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Foram qualificados eleitores pelo posto do alistamento do P. R. P. local, os seguintes srs.: Sergio Resstél, Luiz Chieso, Maria da Apparecida, Maria de Jesus Ferreira.

Continua com animação o alistamento eleitoral nesta cidade. Qualquer pretendente ao seu titulo eleitoral e que tenha attingido 18 annos poderá procurar o encarregado na séde do directorio do P. Republicano Paulista á rua Carlos Ferrari, das 8 horas ás 16 1|2 horas, que será attendido.

ANNIVERSARIO — Em data de 27 ultimo, fez annos o sr. Paulo Miranda, funccionario da Collectoria Federal nesta cidade.

Cliché da avenida do Districto de Santa Cecilia, vendo-se ao centro assignalado de branco o dynamico prefeito de Garça, sr. dr. Hilmar Machado de Oliveira.

— Fez annos, no mesmo dia, a sra. d. Julia Neubern, esposa do sr. Victor Neubern, comprador de café nesta praça.

VIAJANTES — Seguiram para Jahu', os srs. Waldemar Corrêa Leite, comprador de café aqui e o sr. Epaminondas Falcão, nosso agente, ambos aqui residentes;

— Da capital regressou o dr. Labieno da Costa Machado, capitalista e fazendeiro neste municipio.

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Assignaram o "Correio Paulistano" para o anno de 1937 os seguintes srs.: José Bernardino Godoy, Joaquim Philadelpho Machado, dr. Carlos de Freitas, Jorge Nacli e Manuel Gil de Sousa. Reformaram as suas assignaturas os srs.: João Baptista Moraes, Theodoro Alves dos Santos, dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite, Paschoal Boaretto e por 6 mezes o sr. José Assis Toledo.

PREFEITURA MUNICIPAL — Afim de ser reformado o predio, onde funccionava e onde vae ser installado o Gymnasio Municipal de Garça, a Prefeitura Municipal se transferiu para outro predio, localizado na mesma avenida.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 27)

A' SANTA CASA — Ha dias que o dr. Luiz de Moura Azevedo, diariamente dá consultas e faz curativos no consultorio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, nada cobrando pelos seus serviços profissionaes. As pessoas que não são indigentes dão para os cofres da Santa Casa as importancias que o facultativo deixa de receber.

E' um nobre gesto de applausos e da bençam de Deus.

O CARNAVAL — Promette ser bom o carnaval deste anno em Palmeiras. Uma commissão composta dos srs. Antonio Tambasco, Raymundo Zanatta, Ricardo Bellomi, Aissar Badra e José Mendes Ramos, socios do Clube R. L. Palmeirense, promove nos salões dessa sociedade, bailes carnavalescos nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo vindouro.

— No "Centro Recreativo Operario" haverá quatro dias de carnaval.

PROFESSORA REMOVIDA — Acaba de ser removida para o grupo escolar desta cidade, a professora senhorita Alayde Varela, que se encontrava em uma escola rural da estação de Elihu Root.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 1.° de fevereiro, a senhorita Leticia Alvarenga, a professora d. Maria Apparecida Louzada de Sousa e o joven Pedro Barizon. No dia 2, o professor João Horta de Macedo. No dia 3, a senhorita Lais Ribeiro. No dia 4, o joven José Mendes Pinto. No dia 5, d. Anninha Dressler de Moraes; sr. Arthur Fuzo. Dia 6, d. Adady de Carvalho; d. Anahyde Silveira. Dia 7, dr. Olegario de Toledo Barros e sr. Matheus Ciccone.

CULTO CATHOLICO — Missas que serão rezadas: no dia 1.°, ás 7,30 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus; ás 10 horas, missa conventual "prólpopulo"; dia 2, ás 7 horas, para a Pia União das Filhas de Maria; dia 3, ás 7,30 horas, por alma de Benedicto Paulino; ás 10 horas, "pró-populi"; dia 4, ás 7 horas, em louvor a São Francisco; dia 5, ás 7 horas, por alma de Luiz Verotti; dia 6, ás 7,30 horas, por alma de Raphaela Denardi; ás 10 horas, Angelina Cavoto e "pró-populi"; dia 7, ás 7 horas, por alma de Ignez Xavier; dia 8, ás 7 horas, por alma de Maria de Bleu Muraro; dia 9, ás 7 horas, por alma de Rosa Conceição Assis; dia 10, ás 7,30 horas, por alma de Branca Tambolin e, ás 10 horas, missa conventual, "pró-populo".

— Encontra-se hospedado na Casa Parochial, o padre Adriano van Inzel, da Escola Apostolica de Pirassununga.

A PREFEITURA E A CIDADE — Falam os entendidos, em elevar o preço da carne e "ipso-facto" augmentar os preços dos talões.

Gritam os açougueiros, que não ha motivo para o augmento dos talões, pois não havendo conforto algum para elles, por que razão elevar o fisco?

O sr. prefeito, por acaso, ou mesmo por curiosidade, não digo por obrigação, já teve occasião de visitar este sitio nas horas da matança?

Creio que nunca, nem mesmo fóra dessas horas. Digo isso, porque se lá estivesse estado, por descuido, naturalmente ficaria bem impressionado do que por lá se passa, não permittindo a reunião da criançada emquanto o fiscal saboreia algumas deliciosas mangas, ao redor da rez...

Teria observado o pessimo estado do "piso", em cujas trincas e buracos penetra o sangue que, coagulando-se, oxalá mau cheiro, e não consentiria que os residuos da alimentação bovina fossem atirados ao chão, onde os urubu's dansam o passo do camello, zombando da fiscalização.

O sr. zelador, dizem que é zelador, mas não nos consta que já tenha sido nomeado, não se dá ao trabalho de, ao menos, limpar ao redor do barracão e lavar a madeira no cubiculo em que a rez leva a choupada, cuja madeira e respectiva carreta já ficaram verdes...

E a tal "salgadeira", compartimento onde se acham os couros depositados? Nem é bom falar...

Os chiqueiros para os suinos, felizmente, estão vasios, e nem poderia ser de outro modo, pois onde não ha fechos e os portaes estão cahidos, não podem merecer confiança, sendo preferivel então abater nos quintaes e pelar com agua quente, economizando o talão da prefeitura do que matar no pseudo matadouro, onde ahygiene passou de longe...

(Do nosso correspondente, em 29)

ITINERANTES — A passeio encontra-se na cidade a senhorita Dinive de Sousa Pinto, residente na capital.

De volta de São Paulo, acha-se na comarca o dr. Plinio Gomes Barbosa, juiz de direito.

— Encontram-se entre nós os srs. Miguel e João Azzio Badra.

— Depois de alguns dias na capital, retornou a esta cidade o sr. professor Francisco de Napoli, acompanhado de sua familia.

— Esteve, a passeio, nesta cidade a professora senhorita Lygia de Barros Silveira, residente em Pirassununga.

— Vimos na cidade o sr. professor Antonio Mazza, recentemente effectivado na escola de Santa Cruz da Estrella.

BROTAS

(Do nosso correspondente, em 28)

JURY — Sob a presidencia do dr. Norberto de Oliveira, juiz de direito da comarca, foram julgados na secção de janeiro os seguintes réos: Sergio Pinheiro, como autor do assassinio de Americo Borelli, tendo sido condemnado a 30 annos de prisão; Francisco Marques, como incurso no art. 268, do codigo penal, condemnado a 2 annos e 9 mezes de prisão e finalmente Pedro de Almeida, vulgo Pedro Piruca, como incurso no art. 303, do codigo penal, tendo sido absolvido pela negativa.

Serviu como promotor o dr. José A. Netto, tendo sido primeiro defendido pelo dr. Alberto Bueno e os demais pelo dr. Pedro Piva.

INJURIAS IMPRESSAS — Pelo sr. Pedro S de Oliveira, foi requerida a intimação dos réos dr. Felicio Balestrero, João Modesto da Costa, José C. Pinheiro e José Miguel dos Santos, afim de recolherem nos cofres publicos, sob pena de execução, as importancias correspondentes ás condemnações que soffreram no processo de injurias impressas movido contra os mesmos.

PARA O RIO — Seguiram para o Rio de Janeiro, a bordo do avião "São Paulo", da VASP, os srs.: dr. Americo Piva, dr. Danton Marques, d. Dirce Alda Piva Marques e d. Edwiges Surian Piva.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Os partidos locaes já iniciaram a nova qualificação eleitoral.

CASCAVEL

(Do nosso correspondente, em 28)

MATADOURO MUNICIPAL — Em virtude de o prof. Durval Mamede ter pedido demissão do cargo de sub-prefeito, que ha tempos occupava, estão paralysadas as obras de construcção do Matadouro Municipal que tantas esperanças havia despertado nesta população.

Que não fique o predio do Matadouro Municipal servindo de abrigo ás andorinhas e aos reptis, como aconteceu com o predio da Santa Casa, ha annos construido, é o que sinceramente deseja esta grande população.

PAULISTA F. CLUBE — Em reunião effectuada no dia 25 do corrente, foi procedida a eleição da directoria que regerá os destinos do Paulista F. Clube, pelo periodo de um anno. Finda a apuração foi dado a conhecer o resultado final que foi o seguinte: presidente, Augusto Araium; vice-presidente, José Alonso; 1.° secretario, Moacyr Costa; 2.° secretario, Antonio José Silveira; 1.° thesoureiro, Romeu Amercio Teixeira; 2.° thesoureiro, Mario Moro.

O conselho fiscal ficou constituido dos seguintes srs.: Augusto Simon, Oswaldo Moro, Miguel Biazzo e cabo Lino Paulino. Director esportivo, sr. Juliano Sereni.

Essa directoria tomará posse no proximo dia 1.° de fevereiro.

CAMPANHA CONTRA O "NAMORO" — Consta que o sr. João Parisi, sub-delegado de policia, vae abrir uma campanha contra namorados que ficam até altas horas da noite no largo da matriz em verdadeiro "catch-as-catch-can".

SUB-DIRECTORIO DO P. R. P. — Segundo fontes de real credito, vae ser constituido nesta villa o Sub-Directorio do Partido Republicano Paulista, do qual fará parte a nata dos perrepistas cascavelenses.

"CORREIO PAULISTANO" — Reformaram suas assignaturas para o anno de 1937 mais os seguintes srs.: Antonio Rodrigues Pinto, Miguel Angelo, João Triestino e Pedro Sorel.

MAPPAS — As pessôas que desejarem mappas dos concursos patrocinados pelo "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda ou do concurso de Municipios Paulistas, pódem procural-os com o agente local, sr. Moacyr Costa.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULA — No decorrer do anno de 1936 verificou-se o seguinte movimento na conferencia de S. Vicente de Paula, que tem como thesoureiro o sr. Antonio José Silveira:

Receita, 2:251$080; despesas, 2:217$1; saldo, 33$980.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — No dia 31 do corrente realiza-se nesta villa a tradicional festa de S. Sebastião, a cargo das instituições de caridade desta localidade e cujo lucro reverterá em beneficio da construcção de uma villa vicentina, isto é, um asylo para os pobres de S. Vicente de Paula.

O prof. Durval Mamede, nosso ex-prefeito, intercedendo, na Camara, em S. João da Boa Vista, conseguiu para a construcção do referido asylo, uma verba de 2:000$000.

CUNHA

(Do nosso correspondente em 26)

SAUVA — O sr. prefeito municipal iniciou a extincção dos formigueiros existentes nos terrenos de propriedade da Municipalidade, dentro do perimetro urbano. Os particulares foram intimados a fazer o mesmo no prazo de 60 dias.

A Prefeitura fornecerá, gratuitamente, a machina e ingredientes necessarios.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE DEZEMBRO — Com a terminação do inquerito aberto para apurar a quem cabe a responsabilidade dos factos que se desenrolaram nesta cidade em 5 de dezembro findo, ficou perfeitamente esclarecido que o autor das desordens verificadas durante o dia foi o vereador João Pedro Ferraz, que, com o fim de depôr o prefeito e o presidente da Camara, acompanhado de capangas invadiu o edificio da Camara Municipal na hora em que devia realizar-se a sessão.

Quanto ás desordens que tiveram lugar á noite, foram promovidas pelo ex-delegado de policia dr. Jayme de Barros Campello, pelo cabo do destacamento local José Mariano Bueno, um soldado de nome Antonio Lorena e Nicolau Caroni que, tendo saccado de um revolver, foi immediatamente desarmado por uma mulher e pelo sr. Augusto Casemiro da Rocha.

Com a remoção do dr. Jayme de Barros Campello, Cunha voltou a sua calma habitual.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia para o qual foi recentemente nomeado, o sr. dr. Mario Mendes dos Santos.

DESLIGOU-SE DO P. R. P. — Noticiaram os jornaes ter-se desligado do P. R. P., de cujo directorio fazia parte, o sr. Francisco José Alves de Oliveira. Isso não surpreendeu a ninguem. E' sabido de todos os membros desta agremiação partidaria que, já em 15 de março, aquelle vereador votou com o P. C. apesar de seus constantes protestos de solidariedade.

EXECUTIVOS FISCAES — Em vista da formidavel campanha desenvolvida pelo P. C. local com o fim de impedir o pagamento do "Imposto cedular sobre rendas de immoveis ruraes" o sr. prefeito viu-se na contingencia de apressar o andamento dos executivos fiscaes municipaes.

Já foram penhorados os bens do srs. Chrispim Mariano Leite, João Pedro Ferraz, João Roberto de Toledo, todos vereadôres e outras personalidades de destaque, que resistem ao fisco.

FINANÇAS MUNICIPAES — O exercicio de 1936 terminou de maneira satisfatoria. Foram pagos todos os compromissos contrahidos pela administração passada, inclusivé o de .... 10:000$000 (emprestimo tomado ao vereador João Pedro Ferraz).

Foram reconstruidos varios pontilhões e iniciados varios melhoramentos na cidade, verificando-se ainda um saldo — saldo verdadeiro — em deposito na Caixa Economica Estadual desta cidade. Pelo facto dos vereadores pecelstas não terem comparecido ás sessões durante as quaes devia ter sido discutido o orçamento para o corrente exercicio, ficou prorogado o orçamento de 1936. Assim, será verificado um excesso de receita de mais de 10:000$000.

E' assim que os pecelstas cunhenses, todos filhos desta terra, cumprem os seus deveres.

ESTATISTICA INTERESSANTE — De 1.° de junho até 31 de dezembro de 1936, deviam se ter realizado 15 sessões da Camara Municipal.

Uma não houve pelo não comparecimento da bancada do P. R. P.

Nove deixaram de se realizar porque os vereadores pecelstas, de commum accordo, deixaram de comparecer.

O unico projecto, isto é, a unica emenda apresentada ao projecto da Reforma Tributaria do Municipio — projecto este apresentado pelo sr. prefeito — foi uma emenda supprimindo o "Imposto cedular sobre rendas de immoveis ruraes".

Nisto se resume todo o trabalho dos vereadores do P. C. durante sete mezes...

FÉRIAS — Para aproveitar o insuperavel clima desta terra, o sr. dr. Adhemar de Figueiredo Lyra, juiz de direito de São José dos Campos, veio gozar as férias em companhia de sua familia, no sitio de sua propriedade.

DR. FELIX GUISARD FILHO — Por estes dias deve chegar a esta cidade o sr. dr. Felix Guisard Filho, industrial em Taubaté.

S. s. vem tomar as providencias necessarias para o plantio de laranjeiras e marmeleiros, em sua propriedade agricola, Santa Eulalia, que ha pouco adquiriu.

DR. GILBERTO LOPES DA SILVA — Devido aos esforços feitos por este clinico, proprietario hoje de uma grande fazenda em Cunha, os automoveis e caminhões transitam quasi diariamente entre esta cidade e o bairro do Monjolo.

ASSIS

(Do nosso correspondente, em 26)

DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS — Transcorre no dia 30 do corrente mez, o anniversario natalicio do sr. dr. Lycurgo de Castro Santos, presidente do Directorio do P. R. P. local, e supplente de deputado á Camara Federal, pelo glorioso partido.

O illustre homem publico que ha muito tempo milita na tradicional agremiação partidaria, criando grande prestigio na Alta Sorocabana, receberá nesse dia o abraço de todos os amigos que de longo tempo se habituaram a festejar, com o seu anniversario natalicio.

MOGY-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 29)

FABRICA DE MANDIOTINA — Muito breve deverá ser iniciada no bairro de Sete Lagôas, neste municipio, a construcção de um grande predio destinado á installação de importante fabrica de mandiotina, que funccionará sob a gerencia do sr. major Oscar Fumagala. A cooperativa organizada para esse fim vae contar com auxilio do governo do Estado.

O CARNAVAL NA S. R. GUASSUANA — Uma commissão de rapazes e senhoritas, promove, para os tres dias de Carnaval, nos salões da Sociedade Recreativa Guassuana, sumptuosos bailes com o concurso de um "jazz" de Mogy-Mirim.

Pelo interesse que os mesmos estão despertando, é de se esperar que o Rei Momo terá, aqui, condigna recepção. São maiores animadores dos folguedos os srs. Christiano Rehder, Nelson Bueno e Christino Del Prete, que por certo tudo farão para que as festas de Momo se revistam entre nós de toda a pompa.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Acaba de ser concluido o campo de aviação que os srs. Moura, Andrade e Cia. mandaram fazer nos terrenos de sua fazenda "Cataguá", em Conselheiro Laurindo, neste municipio.

A inauguração do referido campo, que mede 700x300 metros, offerecendo magnifico aspecto, está marcada para estes dias, quando deverão vir da capital 5 possantes apparelhos, pilotados por habeis aviadores, e que, cruzando os céos guassuanos, farão diversas evoluções sobre a nossa cidade.

FALLECIMENTO — Falleceu, em Mogy-Mirim, á avenida Tibiriçá, 10, o sr. Paschoal Rozalim, natural de Veneza, Italia, filho do sr. João Rozalim e de d. Marcolina Borim Rozalim. Durante alguns annos foi estabelecido com um bar na estação desta cidade. Era casado com d. Avelina Massucci Rozalim, de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: Hilda, Zilda, Nilza, Wilson e Ider e uma irmã, d. Eliza R. Martini, esposa do sr. Alfredo Martini, aqui residente.

O seu enterro realizou-se naquella cidade, com numeroso acompanhamento.

SE'DE DA CONGREGAÇÃO MARIANNA — Dentro em breve será installada nesta cidade, em predio que recentemente a sua directoria adquiriu, por compra, na praça da matriz, a séde proprio da Congregação Marianna de Mogy-Guassu', tida como uma das mais florescentes do Estado.

"O PRANTO NOCTURNO DAS CRIANÇAS" — Os medicos conterraneos drs. Cesar Girard Jacob e Waldomiro Girard Jacob, acabam de publicar um folheto, "O pranto nocturno das crianças — O Paroxil na syphilis infantil", separata do Brasil-Medico, n.° 37, 12-9-936, pagina 807. Trata-se de um bello trabalho de observação, contendo suggestivo commentario de alguns pontos da therapeutica da syphilis nas crianças, trabalho esse que muito recommenda a competencia dos seus autores.

PREFEITURA MUNICIPAL — Por portaria de 15 do corrente, do sr. prefeito municipal, foi contractado o sr. Augusto Rodrigues de Mello para exercer as funcções de fiscal da zona rural deste municipio.

CASAMENTO — Realizar-se-á no dia 30 do corrente, no Nucleo Martinho Prado, neste municipio, residencia dos paes da noiva, o casamento do sr. Pedro Henke, filho do sr. Jorge Henke e de d. Francisca Henke, já fallecidos, com a senhorita Olinda Dolphini, filha do sr. Adão Dolphini, lavrador, e de sua esposa d. Catharina Zuaboni Dolphini.

MATRICULA ESCOLAR — Já foram elevadas a mais de 300 as matriculas feitas no grupo escolar local, no curto espaço de 3 dias apenas de trabalhos. Isso é resultante do esforço e da dedicação que o director daquelle estabelecimento vota á causa do ensino.

TREM MISTO — E' grande a queixa dos habitantes deste municipio contra a suppressão pela Companhia Mogyana do trem misto que fazia o percurso Cascavel-Mogy-Mirim.

SUB-POSTO DE PROPHYLAXIA DO IMPALUDISMO — Com a remoção do sr. Paulo L. Parente, encarregado do sub-posto local de prophylaxia do impaludismo, para a localidade de São Sebastião, no litoral, deverá ser o referido posto supprimido pelo governo do Estado, por haver sido debellado completamente o surto malarico irrompido nesta cidade e municipio, em principios de 1935.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade, em visita a parentes, os srs. Rogerio Franco de Paulo e Alvaro Bueno, residentes em Campinas; sr. Caetano Frungillo e filhas, senhoritas Zilahy e Maria, de Araras.

— Acha-se nesta cidade, a passeio, a sra. professora d. Hermila Arantes de Mello, esposa do sr. Joaquim Theophilo de Mello, residente em Jahu', onde é adjunta do grupo escolar.

— Estiveram em São Paulo, a negocios, os srs. cap. Agenor de Carvalho, Joaquim Péres, Angelo Mannotoni e Honorio Martini, aqui residentes.

— Em Campinas, os srs. Clovis Miachon, José Daniel Amaral Mello e João de Sousa Godoy.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Está marcada para o dia 31 do corrente, ás 15 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, a eleição da nova directoria que dirigirá os destinos da Santa Casa local no corrente exercicio.

NATALICIOS — Fez annos no dia 25 do corrente, o joven Attilio Maggiotti, commerciante nesta praça.

— Festejarão seus anniversarios: dia 1.° de fevereiro, a senhorita Iracy Crosgnac, filha do sr. Antonio Crosgnac; a senhorita professora Diva Bueno. Dia 2, o menino Rubens, filho do sr. Henrique Coppi, commerciante nesta praça; o joven Mario Rehder, estudante em Campinas; a senhorita Mariza Lourenço Bianco. Dia 4, o sr. João Bueno Netto, de Itapira; o sr. Ludovico Pedrini, de Presidente Bernardes, Sorocabana; o menino José Sebastião, filho do sr. Octaviano Franco de Godoy; a menina Nilza, filha do sr. João de Sousa Godoy. Dia 6, a sra. d. Clary Franco de Carvalho, esposa do sr. Israel Rabello de Carvalho; o sr. Accacio de Oliveira, funccionario da Secretaria da Agricultura em Rocinha; d. Virginia Calmazini. Dia 8, a senhorita Corintha Martini. Dia 10, o sr. Raymundo de Oliveira; o sr. Clovis de Carvalho.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 26)

Paço municipal de Taquaritinga

PAÇO MUNICIPAL — Foram abertas, no dia 22 do corrente mez, na secretaria da Prefeitura Municipal desta cidade, as propostas para a construcção do Paço Municipal de Taquaritinga, que se pretende construir. Das propostas e respectivas plantas apresentadas, em numero de 7, teve melhor classificação a de n. 4, do engenheiro Affonso Iervolino, residente nessa capital. A commissão julgadora foi constituida dos engenheiros Nemer Accorsi, Antonio Mazza e Francisco Muller.

OS QUE VIAJAM — Regressando de Sergipe, passou por esta cidade, com destino a Santa Adelia, municipio desta comarca, onde tem o seu escriptorio de advocacia e é presidente do Directorio do P. R. P., o dr. Francolino Machado Filho.

S. s., cujas relações de amizade são vastas, tem recebido muitas visitas de amigos que estavam anciosos por abraçal-o.

— Seguiram para essa capital, a passeio, o dr. Almano Salerno, medico aqui residente, e o sr. Ricardo Bruzardine, vereador á nossa Camara municipal pelo Partido Republicano Paulista.

DE MUDANÇA — Transferiu a sua residencia de Candido Rodrigues, districto de paz deste municipio, para esta cidade, o sr. coronel Francisco Gonçalves de Mendonça, politico de projecção nesta comarca, tendo sempre militado nas fileiras do P. R. P., onde exerceu os cargos de presidente do directorio e da nossa Camara Municipal.

FAISCA ELECTRICA — Na fazenda Pomar, de propriedade do sr. André Vigorito, nesta comarca, caiu uma faisca electrica attingindo sete pessoas que se divertiam no terreiro da propriedade agricola, jogando bolas. Das pessoas attingidas, duas, Lazaro Amaro e Benedicto Sotero, ficaram fulminadas.

TENTATIVA DE SUICIDIO — No districto de paz de Guariroba, deste municipio, tentou suicidar-se, desfechando um tiro de garrucha no ventre, uma senhorita de 18 annos de edade, filha do sr. Pedro Quirolli, abastado lavrador, ali residente. Operada no Hospital de Taquaritinga, hontem, pelo dr. Ricardo Vezpucci, ha esperança de salvar-se, segundo informação que obtivemos do proprio medico operador.

GRUPO ESCOLAR — Segundo noticia inserta nos jornaes locaes, ficam abertas, hontem, as matriculas de alumnos no grupo escolar desta cidade.

JUIZ DE DIREITO — Tendo entrado em gozo de férias, o dr. Francisco Xavier Machado, juiz de direito desta comarca, está exercendo o respectivo cargo o advogado sr. Antonio de Castro, juiz de paz deste municipio, visto que o juiz substituto deste districto judicial, dr. Washington Monteiro de Barros, está substituindo o juiz de direito de uma das varas de Rio Preto.

PELA POLITICA — Correndo nesta cidade insistentes noticias sobre um congraçamento politico local, o sr. dr. F. de Areia Leão, prefeito municipal e presidente do Directorio do P. R. P., reuniu os respectivos membros do directorio, ficando assentado nessa reunião que nenhum entendimento, nesse sentido, devia haver entre os dois partidos locaes, cada um ficando como está, e os perrepistas solidarios com todas as resoluções tomadas pela Commissão Directora. Desta forma cessou a exploração dos boateiros sobre a politica de Taquaritinga.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 28)

CLUBE ATHLETICO BRAGANTINO — Copia do officio dirigido pelo Clube Athletico Bragantino, em data de 26 de novembro de 1936, á Camara Municipal de Bragança: — DD. Srs. presidente e vereadores á Camara Municipal de Bragança — Os abaixo assignados, socios do Clube Athletico Bragantino, vêm mui respeitosamente á presença de vv. ss. expôr o quanto segue:

Não ignoram vv. ss. a attenção com que está sendo enfrentado, hoje, em dia, pelos poderes publicos de todas as nações, o problema da educação physica, visto estar sobejamente provado ser este um dos maiores factores da grandeza de uma raça.

Ainda agora, a Prefeitura Municipal de São Paulo, comprehendendo a necessidade de incentivar, cada vez mais, a educação physica da mocidade paulistana, lança as bases de um grande estadio municipal para a pratica de todos os esportes.

O mesmo movimento se nota na maioria das cidade do interior paulista, algumas das quaes, possuem praças esportivas dignas de figurarem em qualquer capital.

Bragança, portanto, não pode ficar inactiva e, estamos certos de que os membros da nossa Camara Municipal não deixarão de acolher e prestar a sua solidariedade a todas as iniciativas que visam o progresso e a grandeza de nossa terra.

Expostas as razões acima, o C. A. Bragantino, pelos socios infra-assignados, pede venia para apresentar ao esclarecido julgamento de vv. ss. as seguintes suggestões:

1.º — A praça de esportes do C. A. Bragantino, comprehendendo campo de futebol, quadra de bola ao cesto, archibancadas, vestiarios, chuveiros e demais installações, constituindo o todo um valor para mais de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), será entregue á Prefeitura Municipal, passando des'tarte a fazer parte do seu patrimonio.

2.º — A Camara Municipal fará a desapropriação do terreno onde está localizada a praça de esportes e dos que forem necessarios á sua ampliação.

3.º — Depois de solucionado o problema da agua em nossa cidade, a Camara se compromette a mandar construir uma piscina, mesmo modesta, para o exercicio de natação.

4.º — O C. A. Bragantino continuará, como até aqui, a usar todas as dependencias do estadio, podendo a Camara estabelecer as condições que julgar convenientes.

5.º — Será facultado ao Collegio Diocesano São Luiz o uso da praça de esportes, porém, sob condições a serem estabelecidas pela mesma Camara e reguladas pelo C. A. Bragantino.

6.º — Serão asseguradas aos socios remidos do C. A. Bragantino as mesmas regalias até hoje concedidas.

Certos de que vv. ss. acolherão a nossa proposta com a gentileza que lhes é peculiar, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os protestos de nossa maior estima e distincta consideração. Bragança, 26 de novembro de 1936."

Despacho: — A' Commissão de Finanças e Justiça. Bragança, 1 de dezembro de 1936. — (a) Chrispiniano da Silva Leme."

"Copia do parecer apresentado pelas Commissões Conjuntas de Finanças e Justiça, da Camara Municipal de Bragança, sobre o officio do Clube Athletico Bragantino. — Parecer: — As commissões conjuntas de Finanças e Justiça desta Camara, deante das ponderações apresentadas a esta edilidade, por diversos associados do Clube Athletico Bragantino, não podem deixar de reconhecer a importancia da educação physica, no aperfeiçoamento eugenico das gerações.

A educação physica, bem comprehendida e praticada, sempre foi o segredo daquella grande raça helenica, que, nos momentos de maior gravidade para a sua patria, contou com o valor de seus filhos e com a resistencia dos seus soldados.

Justamente por isso, é que, em diversas localidades do interior do nosso Estado, e, principalmente na Capital, iniciativas benemeritas se observam, no sentido do amparo da pratica do esporte, e, mesmo ao que lemos, um projecto transita pela Camara dos Deputados, no objectivo de ser officializado o esporte no Brasil.

Nessas condições, os infra-assignados, depois de, attentamente examinar o articulado pelos socios do C. A. B., são de parecer que a Prefeitura Municipal desta cidade seja autorizada a receber as bemfeitorias existentes no campo daquelle clube e promover, tambem, as negociações, para a necessaria desapropriação do respectivo terreno, ficando, de futuro, esta Municipalidade com uma praça de esportes, na altura dos progressos de nossa terra.

Outrosim, o sr. prefeito municipal interino fica, ainda, autorizado a entrar em entendimentos com o Clube Athletico Bragantino, nas bases do que aquella entidade requerera a esta Camara. Sala das sessões, 4 de janeiro de 1937. — (aa) Chrispiniano da Silva Leme, Francisco de Toledo Leme, Julio Colombi, Augusto Pereira de Araujo Cunha."

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 25)

CAIXA ECONOMICA — Sob a presidencia do sr. Luiz de Souza Lima, collector estadual desta cidade, foi ins- diversas phases que tem tido as Caixas Economica desta localidade, havendo tomado posse do cargo de escripturario, na mesma data, o sr. Philadelpho de Oliveira Menezes, recentemente nomeado.

Falou nessa occasião, o inspector das caixas, sr. Adolpho Maracci, que veiu especialmente a esta cidade, afim de installar a nossa caixa economica, criada em dezembro de 1935, discorrendo o orador longamente, sobre as diversas phases que tem tido as caiaté serem officializadas pelos governos: federal e estadual. Ao finalizar a sua oração, declarou installada a Caixa Economica desta cidade e fez votos para a sua crescente prosperidade.

Compareceram ao acto da installação os srs. pharmaceutico Ulysses de Paula Monteiro, presidente da Camara Municipal; Lino Bernardes de Oliveira, prefeito; Sebastião Benevides, delegado de Policia; Pio Fernandes de Barros, collector federal; Agnello da Cruz Prates, representando a imprensa local e a da capital; padre Januario Ruiz Nanclares, vigario da parochia; Lazaro Vaz de Lima, primeiro Juiz de Paz; José de Sousa Castro, escrivão de Paz; João Pires Junior, secretario-contador da Prefeitura local; Francisco Ignacio Rosa, escrivão da Collectoria Estadual; Francisco Ignacio Rosa, Augusto de Medeiros Bulle, cap. Saturnino Antonio Rosa, Antonio Fernandes Garcia, Manuel Salles, Venario Sandrini, Laffite Almeida, Ismael Ramos Campos, Joselyn de Sousa Castro, Orlando Guedes, Heitor Mello, Waldemar Carlos de Sousa, André Factores, Aristheu Alves Marinho, Izidor Sacchetin, Antonio d e Oliveira Ribeiro, Pedro de Alcantara Rosa.

ENFERMO — Afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, seguiu para Bebedouro o sr. José Freire da Silva, fiscal-geral deste municipio.

EM VIAGEM — Seguiu para Jaboticabal, o sr. Romeu Ruggere, director do Grupo Escolar, desta cidade.

COLLECTORIA FEDERAL — A Collectoria Federal desta cidade, a cargo do sr. Pio Fernandes de Barros, arrecadou durante o exercicio de 1936, a importancia de rs. 68:431$900.

JARDIM — Vae ser construido nesta cidade, na Praça Dr. Ruy Barbosa, o primeiro jardim publico.

FESTA DE S. PAULO — Realizar-se-á hoje a festa deste Apostolo, sendo encarregadas dos festejos as congregações da Pia União e o Apostolado do S. Coração de Jesus.

EXONERAÇÃO — Foi exonerado do cargo de zelador do cemiterio local, o sr. Marciano Ignacio de Sousa e nomeado o sr. Francisco Arantes.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Está sendo proclamado no cartorio de Paz desta cidade, o casamento de Francino Pereira dos Santos e Mariana Baptista das Neves.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 25)

ENLACE AMBROGI-MARQUES JUNIOR — Realiza-se hoje, nesta cidade, o casamento da senhorita prof.ª Oralia Ambrogi, filha do commerciante sr. Umberto Ambrogi e de sua sra. d. Annita da Camara Leal Ambrogi, com o capitalista sr. José Procopio Marques Junior, filho do sr. José Procopio Marques, e de sua senhora d. Isaura Ferreira Marques.

Paranimpharão os noivos, no civil, por parte da noiva, o industrial sr. Augusto Brunow e senhora, e pelo noivo, o dr. Urbano Figueira e senhorita Lyda Laura Ambrogi.

No religioso: pela noiva, o dr. Bruno Barbosa, juiz federal neste Estado e sua senhora, e pelo noivo o dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu e senhora.

Os noivos seguem em viagem de nupcias para a Republica Argentina.

DR. OCTAVIO GUISARD — Depois de longa permanencia na Capital da Republica, onde se submetteu a tratamento, acha-se de novo entre nós o dr. Octavio Guisard, fundador da Escola de Aviação local.

D.ª IDA DE AGUIAR GUISARD — Em visita aos seus progenitores, acha-se nesta cidade, vinda do Rio, onde reside, a sra. d. Ida de Aguiar Guisard, esposa do dr. Carlos de Aguiar Guisard, da directoria da C. Taubaté Industrial.

ANNIVERSARIO — Por motivo da passagem do seu anniversario, foi, o sr. Felix Guisard, alvo de innumeras homenagens.

Pela manhã, na capella do Asylo de Mendigos, de sua fundação, foi pelo sr. bispo diocesano rezada missa em acção de graças, assistida por toda a familia Guisard e innumeros amigos; em seguida, ainda no mesmo Asylo, recebeu s. s. o preito de veneração dos asylados, dos quaes é o grande bemfeitor; durante o dia, recebeu o anniversariante os cumprimentos e as homenagens de seus amigos, operarios e funccionarios da C. T. I., que rendem ao seu chefe verdadeira estima.

A' noite, no palacete de sua residencia, recebeu ainda manifestação de sympathia de quasi tudo que Taubaté tem de mais distincto, prolongando-se a recepção até á madrugada.

CAMPOS DO JORDAO

(Do nosso correspondente em 27)

MISSA DE "REQUIEM" — A sra. d. Italia Cortopassi, proprietaria do Pensionato Santa Therezinha, da Abernessia, desta estancia, mandou rezar no dia 23 ultimo, uma missa em memoria do fallecido sr. Mamante Henrique Facincani.

A esse acto religioso compareceram as seguintes pessoas: Edith Ferreira, d. Maria Spinelli, Francisco Chicol, d. Ignacia Gonçalves, d. Marianna Sousa, Bruna Cortopassi, Norma Cortopassi, Maria Apparecida Amaral, Maria da Gloria Cardoso Genny Godlianhaite, d. Abilia Fatte, Isaura Godoy, d. Italia Cortopassi, Ondina Araujo, Angelina de Noronha, Ary Marques, Horacio Merchi, José Brochado, Renato Guimarães, Armando Silles, Vicente Carneiro, José Baraiana, Argemiro Camargo, Carlos Porto, Pedro Carvalho, Antonio Mendes, Felix Oliveira, João Castagnaro e Mario Cunha.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no dia 17, o sr. Floriano Pinheiro, constructor nesta estancia;

—— no dia 22, o sr. Edgard Costa, fiscal sanitario do "Dispensario Emilio Ribas";

—— no dia 21, a senhorita Norma Cortopassi, filha do sr. Ulderico Cortopassi e d. Italia Cortopassi;

—— no dia 28, a senhorita Bruna Cortopassi.

—— No dia 2 do mez entrante, transcorrerá o anniversario natalicio do menino Moacyr Mendonça Bittencourt, filho do sr. Octavio Bittencourt, nosso collega de imprensa e de sua esposa d. Orsina Mendonça Bittencourt.

FESTEJOS CARNAVALESCOS — Proseguem animados os preparativos para os festejos carnavalescos deste anno em Campos do Jordão.

Os chôros existentes estão se entregando a consecutivos treinos, afim de fazerem bôa figura durante o triduo dedicado ao rei Momo.

Nos tres dias de Carnaval, sahirão á rua os dois ranchos de Abernessia, "Bloco Carnavalesco Quero ver a tua caveira" e "Rancho eu quero um barril de chopp", os quaes estão ensaiando ha dias.

No Cine Jandyra, serão realizados quatro grandes bailes á fantasia, promovidos pelos lords Nagib e Nabi, auxiliados pelos não menos endiabrados duques Salgado, José Caminhão e Macedo Correiero.

O Bahiano da Tacada e o Pão de Lot, dois inveterados foliões, promettem sensação nesses bailes.

TOURADAS — Domingo ultimo realizou-se mais um espectaculo tauromachico no Circo Paulistano, ainda nesta estancia. Apesar do mau tempo reinante, grande foi o numero de pessôas que assistiram as exhibições.

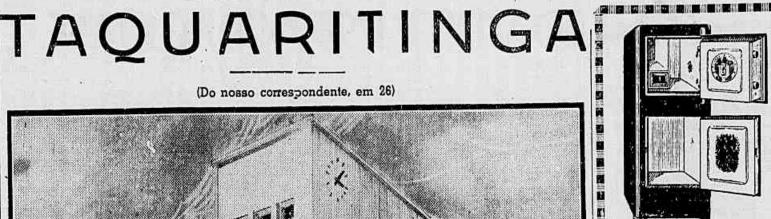
Para hoje, novo espectaculo está marcado, estando annunciadas algumas "pégas" pelo corpo de toureiros.

BIRIGUY

O ESTADO EM QUE SE ACHAM AS RUAS DESSA INFELIZ CIDADE — Os clichés que estampamos demonstram evidentemente o estado de abandono em que se acha Biriguy, que an-

tes do "reinado" dos "regeneradores" de 30, era uma das mais prosperas e bem cuidadas cidades da Noroeste. As photographias que os leitores vêem foram apanhadas nos trechos centraes e principaes da cidade. Dois automo-

veis "empacados" na lama, ou melhor, no pantano a que chegou um extenso trecho das ruas principaes da infeliz cidade. Um dos referidos vehiculos está sendo "desatolado" com auxilio de animaes. Varios outros pontos da cidade apresentam o mesmo aspe-

cto desolador. Nada, porém, é eterno. Ha de vir dias melhores e o voto consciente ha de approximar esses dias venturosos de um passado feliz...

MONTE ALTO

(Do nosso correspondente em 29)

NOVO ADVOGADO — Terminando brilhantemente seu curso na Faculdade de Direito de São Paulo, já se encontra entre os seus conterraneos, o dr. Angelo Raphael Rossi, filho do sr. Angelo Rossi.

O novo advogado, fixará sua residencia nesta cidade á rua Nhonhô do Livramento, onde montará sua banca de advocacia.

SANTA CASA — Foi o seguinte o movimento do hospital durante o mez de dezembro proximo findo:

Em tratamento existiam 14 doentes; entraram 23, sahiram, 20 falleceram 4 e ficaram em tratamento 13.

Curativos effectuados, 437; injecções effectuadas, 404; consultas diversas attendidas, 98; operações de alta cirurgia, 9; pequena cirurgia, 19; formulas aviadas pela pharmacia para os doentes das enfermarias, 76; pessôas attendidas pela portaria, 359; exames feitos pelo laboratorio, 52.

DONATIVOS — Durante o mez de dezembro foram recebidos os seguintes donativos: Buchalla e Hadade, 1 sacco de sal, duas peças de algodão; Jeremias de Paula Eduardo, 1 capado; José Cabrera, 9 kilos de feijão; Isaura Buchalla, 2 queijos e 2 frangos.

FALLECIMENTOS — Falleceu, nesta cidade, o sr. José Zampieri, chefe de numerosa familia. Deixou viuva a sra. Maria Baitello Zampieri e os seguintes filhos: Amalia, casada com Thomaz Puglisi, residente em Tayassu'; Antonietta, casada com Augusto Castro, residente em Tabarana; Yolanda, casada com Salvador Rosato, residente nesta cidade; Natalina, casada com Luiz Fezio, commerciante, residente em Ibitirama; Amador, casado com Marina Calil, residente em Tabapuan; Vernisio, Nelson e Noemia, solteiros, deixando ainda varios netos.

O extincto que, ha muitos annos residia nesta cidade era muito relacionado em nosso meio social.

O sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

—— Falleceu em sua propriedade agricola, o sr. Luiz Cavichioli, antigo morador neste municipio. Era natural da Italia.

—— Falleceu em São Paulo, onde se achava em transito, a sra. d. Alice M. Borghi, esposa do sr. Aldo Borghi, pharmaceutico e fazendeiro residente em Fernando Prestes.

A extincta deixa os seguintes filhos, todos menores: Walter, Waldecy e Waldir.

NA CIDADE — Hospedado no Hotel Danelluzil, encontra-se nesta, o dr. Waldomiro Clemenceau Véras, engenheiro contractado pelo governo do Estado, para exercer o cargo de director da Estrada de Ferro Monte Alto.

NUPCIAS — Em 30 do corrente, realizar-se-á, na fazenda Testurvo, de propriedade do sr. Francisco Antonio Bombini, o casamento de sua sobrinha Antonieta Valleta, filha do sr. Francisco Valleta e Vincenza Valleta, residentes em São Paulo, com o sr. Ananias Nunes Seabra, commerciante residente nesta.

—— Realizar-se-á, em 1 de fevereiro, o casamento do sr. Angelo Dalceno Sobrinho, filho do sr. Pedro Dalceno e Eliza Viola Dalceno, com a senhorita Josephina Violla, filha do sr. José Violla, commerciante residente nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: Senhoras: d. Mathilde Gatti Damato, esposa do sr. Innocencio Damato, commerciante, proprietario nesta cidade, e prestigioso membro do Directorio do P. R. P. local; a menina Giselda, filha do sr. João Alves de Araujo Filho.

—— No dia 27 do corrente, commemorará o seu anniversario o joven Washington Luis Abuassi, filho do sr. Salim Abuassi e d. Amelia Abuassi.

Essa data traz, para a familia Abuassi, e para seus amigos, a recordação de um grande acontecimento para Monte Alto.

Ha 16 annos, o presidente do Estado e grande brasileiro, Washington Luis Pereira de Sousa, aqui esteve, afim de inaugurar um trecho da Estrada de Ferro, C. M. M. Alto, de Monte Alto a Vista Alegre.

—— Em 29: a senhorita Catharina Oliverio, filha do sr. José Oliverio, collector federal desta cidade.

—— Em 30: a joven, Joanna Florenzano, irmã do sr. Braz Florenzano, commerciante, residente nesta cidade.

SANTA CASA — Realizou-se no dia 25 do corrente, a eleição da nova directoria para o exercicio de 1937. Foram eleitos os seguintes directores:

Coronel Angelo Alarie, provedor; Jeremias de Paula Eduardo, vice-provedor; prof. Francisco de Paula Lepore, secretario; dr. Adaucto Freire de Andrade, thesoureiro; Arthur Esteves de Lima, procurador; Luiz Cestari, Antonio Silva, Henrique Damato, Said Haddad, membros; dr. Raul da Rocha Medeiros, director clinico.

Ao encerrar os trabalhos, foi apresentada uma indicação, assignada por todos os irmãos presentes, mandando consignar na acta dos trabalhos um voto de louvor ao sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, pelos inestimaveis serviços prestados á Santa Casa, desde a sua fundação e conferindo-lhe o titulo de irmão benemerito.

TAPINAS

(Do nosso correspondente, em 29).

FALLECIMENTO — Falleceu o joven Abilio Astolphi, com a edade de 16 annos, filho do industrial Arthur Astolphi e de d. Maria Rovedder, causando a sua morte profundo pesar nesta localidade, onde o finado era muito estimado.

ENFERMO — Acha-se enfermo na cidade de Itapolis, o fazendeiro Antonio Semensato, domiciliado neste districto.

NATALICIOS — Fizeram annos: No dia 16 do corrente, o menino Maurilio, filho do sr. Saul Bombarda e de d. Adelia Silvestrini; no dia 22, a menina Irene, filha do sr. Albino Vicentini e de d. Dizolina Bonini; no dia 24, o menino Maurilio, filho do sr. Mario Bindella e de d. Anna da Silva. Fazem annos: no dia 31, o menino Ideval, filho do sr. Aldo Vignoli e de d. Vitalina Sgarbi e no dia 1.º de fevereiro, o menino Alcindo, filho do sr. Albino Antonio e de d. Elide Mingotti.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. José Baveloni, com o nascimento de uma menina, que receberá, na pia baptismal, o nome de Dircéa Apparecida.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Valeriano Negrelli com a sra. d. Anna de Oliveira.

PROCLAMAS — Estão sendo publicados no cartorio de paz deste districto, os proclamas do casamento do sr. Seraphim Nucci com a srta. Assumpta Berton.

CARTORIO DE PAZ — Durante o anno de 1936, teve o cartorio de paz deste districto, o seguinte movimento: 40 casamentos; 287 nascimentos; 81 obitos; 40 escripturas; 33 procurações, sendo 9 em causa propria, e 2 acções summarissimas.

MISSA — Vae ser celebrada uma missa no dia 9 de fevereiro proximo, por intenção da alma do sr. Primo Loli, fallecido na cidade de Taquaritinga.

CHUVAS — Tem chovido muito neste districto, esperando-se apreciavel colheita de milho e arroz.

JUQUIA'

(Do nosso correspondente, em 29).

CONCILIO DA IGREJA PRESBYTERIANA — Na Igreja Evangelica desta cidade esteve reunido, na semana finda, o Presbyterio de São Paulo. Esse concilio estudou e solucionou diversos assumptos referentes ás actividades das Igrejas sob sua jurisdicção, tendo terminado seus trabalhos no dia 26 do corrente. Nelle tomaram parte os reverendos William Kerr, Paulo Costivelli, Benedicto de Carvalho, Avelino Boamorte, Renato Ribeiro dos Santos, Amantino Vassão, Rodolpho Nogueira, João Paulo de Camargo, Valerio Manuel da Silva, e os Presbyteros Moysés Ermel, Manuel Cunha, Evaristo Alfredo Ribeiro, Symphronio Costa, Isaac Mesquita, dr. Benjamim Martins, Eugenio Moraes, Josué dos Santos, Manuel Alves Junior, Carlos Stahl, Salvador Nunes, João A. Pedroso, Erasto Ribeiro, João A. Rodrigues, Abimael de Campos e Willis Banks. O Presbyterio resolveu ordenar para o Ministerio Evangelico o bacharel em Theologia, Mario Cerqueira Leite e admittir como candidatos ao ministerio os jovens João Francisco e Orestes Nogueira, que vêm de concluir seu curso de preparatorios.

Durante as reuniões do concilio houve culto e pregação do Evangelho todas as noites, tendo a nossa população aproveitado a opportunidade para ouvir ministros de reconhecido talento, que aqui vieram tomar parte no mencionado concilio.

AGENCIA DE GAZOLINA — Communica-nos o sr. João Vicente Vassão ter aberto aqui uma Agencia da Atlantic Refining Company, para a venda de gazolina, kerozene e oleos.

SOCIEDADE COMMERCIAL — Os srs. Antonio Galdino Leite e Abel de Oliveira Vassão organizaram uma sociedade commercial, sob a razão de Leite e Oliveira.

INAUGURAÇÃO — O sr. Kuno Hase, gerente da Fabrica Colombo S/A., nesta cidade, vae inaugurar, por estes dias, uma lancha a motor, que tomou o nome de "Mammouth".

ATIBAIA

(Do nosso correspondente, em 26)

Clube Recreativo Atibaiense, fundado em 17-8-1877

"ROSARIO HOTEL — Acha-se funccionando, ha dias, sob a direcção do sr. Nilo Cunha, o hotel da avenida 9 de Julho — um dos maiores e mais luxuosos do interior paulista.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realizou-se na quarta-feira ultima, nesta cidade, a tradicional festa em louvor do glorioso martyr da fé christã — São Sebastião. As solennidades constaram de missa cantada, ás 10 horas, seguida de concorrido leilão; á tarde, imponente procissão percorreu as principaes ruas, terminando os cultos com a bençam do Santissimo, na matriz.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS — Realizaram-se na egreja presbyteriana desta cidade, varias conferencias evangelicas por uma caravana composta de alumnos do "Curso José Manuel da Conceição", de São Paulo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Directoria eleita para o corrente anno: Provedor, Francisco Pires; vice, Adolpho Alves; 1.º secretario, João Conti; 2.º, idem, Luiz Santa Clara; thesoureiro, Francisco A. Peçanha; procurador, Miguel Amaral; Irmãos de mesa, João B. Peçanha, José Pires Alvim, Avelino de Almeida Bueno, Jarbas Bueno de Aguiar, Ivo Paolinetti, Recaredo G. Carneiro. Commissão de contas: Antonio S. Garcia Lopes, Joaquim Cintra e Joaquim Pires Camargo.

Para exercer as funcções de mordomo desta instituição, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno, foi designado o irmão de mesa, sr. Ivo Paolinetti.

CAIXA ECONOMICA — Movimento do 2.º semestre de 1936:
Saldo anterior, 3.488:862$300; retiradas, 441:957$300; saldo existente, 3.046:904$800.

FISCALIZAÇÃO DE MENORES — Pelo dr. Celso Penteado, juiz substituto, em exercicio nesta comarca, foi baixada uma portaria determinando a todas as autoridades subordinadas ao juizo, as mais severas providencias no sentido do perfeito cumprimento da Lei de Menores, que prohibe que os mesmos, até 14 annos, assistam a sessões nocturnas de espectaculos publicos quando não acompanhados de seus responsaveis, sendo interdicta, em qualquer caso, a entrada dos referidos menores a espectaculos que terminem depois das 22 horas. Aos menores de 18 annos, a lei não permitte que assistam á representação de filmes que façam temer influencia prejudicial ao desenvolvimento moral, intellectual ou physico, ou possam despertar nos referidos menores instinctos maus, que possam corromper pela força das suas suggestões, não permittindo o ingresso dos menores de 18 annos em bailes publicos, qualquer que seja o titulo ou denominação que adoptem, bem como a entrada, em casas de jogo, aos menores de 21 annos. Incorrerão na multa de 50$000 a 200$000, e ao dobro nas reincidencias, os empresarios, donos ou directores das casas onde a lei fôr burlada.

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito desta comarca, representando a Justiça o dr. Horacio Neves Junior, promotor publico, e servindo de escrivão o sr. Oswaldo Barreto, installou-se no dia 11 do corrente mez a 1.ª sessão periodica do jury, relativa a este anno.

Nesse dia foi submettida a julgamento, pela 2.ª vez, a queixa-crime movida por Baptista José de Almeida contra o réo preso Antonio Brasilio de Camargo, tambem conhecido por Antonio Buggiato ou Antonio de Barros, que foi pronunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragraphos 1.º, 13 e 63, combinados, em referencia ao artigo 18, paragrapho 1.º, da Consolidação das Leis Penaes.

Compareceu, como advogado do querelante, o dr. Alvaro Correia Lima e como o réo não tivesse advogado, o m. juiz nomeou seu defensor "ad-hoc" o solicitador Manuel de Toledo.

O conselho de sentença ficou constituido pelos jurados srs. Joaquim Cintra Sobrinho, João de Moura Sobrinho, Benedicto Peçanha Bueno, Armando Sogrado, Isaias Tranquillino de Amorim, João Basiléo da Silva e Antonio Sebastião Garcia Lopes.

Houve réplica e tréplica, sendo afinal o réo condemnado a cumprir na Penitenciaria do Estado, a pena de 9 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão cellular; a pagar as custas do processo e a taxa penitenciaria de 40$000, nos termos do decreto n.º 24.797, de 14 de julho de 1934, tendo o advogado do queixoso appellado dessa decisão.

Sendo esse o unico processo preparado para a sessão, o juiz deu a mesma por encerrada.

JULGAMENTO SINGULAR — Na audiencia ordinaria do dia 21 do corrente, realizou-se o julgamento singular do réo afiançado Giacomo Cavalieri, pronunciado como incurso nas penas do artigo 159, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes, tendo o réo comparecido acompanhado dos advogados drs. Antonio Carlos de Salles Filho e Roberto Bove. Presidiu o julgamento o sr. dr. Celso Penteado, juiz substituto, em exercicio nesta comarca. Fez a accusação do réo o dr. Horacio Neves Junior, promotor publico, servindo de escrivão o sr. Virginio Francisco de Paula, escrevente do cartorio do jury. Terminado o julgamento, o juiz determinou que os autos lhe fossem conclusos para proferir sentença, nos termos do artigo 12, do decreto n.º 707, de 9 de outubro de 1850.

CUMPRIMENTO DE ACCORDAM — Tendo a Côrte de Appellação annullado o julgamento dos réos Benedicto de Almeida Passos, Francisco Benedicto Pinheiro e Benedicto Bueno Pinheiro, foram os mesmos presos novamente, afim de serem julgados novamente.

JUIZO DE DIREITO — Tendo o sr. dr. Samuel Francisco Mourão entrado no gozo das férias, assumiu no dia 15 do corrente a jurisdicção desta comarca o sr. dr. Celso Penteado, juiz substituto do 5.º districto judicial.

BEBEDOURO

(Do nosso correspondente em 28)

VILLA DOS POBRES — No dia 17 deste, realizou-se a inauguração da Villa dos Pobres, destinada á habitação de viuvas e orphans sem recursos.

A cerimonia foi tocante e assistida pelo governador da cidade, e familias, e de muitos cavalheiros, inclusive representantes da imprensa.

A "Villa" foi mandada construir pela Sociedade "Obreiros da Caridade".

CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal, em sessão do dia 21 deste, resolveu conceder o auxilio de um conto de reis (1:000$000) a Associação Paulista de Imprensa para a construcção da Casa do Jornalista "Esse auxilio foi solicitado pelos jornalistas locaes, Coronel Leal Filho, Luccas Evangelista, Tiburcio Gonçalves Filho, José Francisco Paschoal.

CENTRO REGIONAL DE IMPRENSA — Na segunda-feira, 25 deste, dia de São Paulo, houve uma assembléa geral no Centro Regional de Imprensa de Bebedouro, para o fim de serem discutidos e approvados os seus Estatutos.

Os destinos da novel associação jornalistica está sendo geridos por um conselho administrativo provisorio, composto dos srs. Coronel Leal Filho, redactor-chefe da "Gazeta de Bebedouro e socio da Associação Paulista de Imprensa e da Associação Brasileira de Imprensa, como presidente, mais dos srs. Eugenio O. Silva, redactor "Do Nosso Jornal" Tiburcio Gonçalves Filho, redactor chefe do "Correio de Bebedouro.

O CARNAVAL EM BEBEDOURO — As acções preparatorias dos festejos carnavalescos nesta cidade têm constando de bailes a phantasia no Nosso Club, Associação dos Empregados no Commercio, e Circolo Italiano.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente, em 29)

GREMIO ARTISTICO — No dia 25 do corrente, o Gremio Artistico Vargemgrandense commemorou condignamente a data magna da fundação de São Paulo, realizando em sua séde a Hora-Litero-Musical, com um aprimorado programma.

A's 20 horas, o que ha de mais representativo na sociedade local, enchia os seus salões artisticamente ornamentados.

A' mesa sentaram-se os srs. Jamil Raphael José, presidente do gremio; Raymundo de Novaes Gomes, prefeito Municipal; professor Henrique de Brito Novaes, Luiz Dutra Pizão e os seguintes directores Jorge Moukarzel, Jonas Borges de Carvalho, Geraldo Sartori e Francisco Simões Botelho.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, foi dada a palavra ao sr. professor Henrique de Brito Novaes, especialmente convidado para discorrer sobre a data.

A seguir, em substituição ao orador official do gremio, occupou a tribuna o bacharel Luiz Dutra Pizão que, em feliz improviso, fez uma disgressão através do passado intellectual brasileiro e terminou pondo em evidencia o quanto representa para um povo o culto das suas datas historicas, tendo sido, ao terminar, grandemente applaudido. O programma continuou na seguinte ordem:

Paulicéa, poesia de Argemiro Luz, declamada pela menina Véra Gabriolli.

Valsa, ao violão, pelo sr. Antonio Teixeira.

Voluntarios, poesia de João Stefanini, declamada pela srta. Zenaide de Mello.

Tango, ao violão, pelo sr. Antonio Teixeira.

A Bandeira, poesia de Olavo Bilac, pela srta. Euterpe Nogueira.

Antes de annunciar o ultimo numero, o sr. presidente dirigiu algumas palavras de agradecimento ás pessoas presentes e ás que auxiliaram a realização de Hora-Littero-Musical.

Encerrando o programma, o "Bando da Alvorada", composto dos rapazes José Marinho Ramos, Antonio Teixeira, Waldemar Sartori, Francisco Cruz e Tarcides Vieira, tocou varios numeros de musica que foram alvo de vivos applausos.

Após a sessão houve uma animada partida dansante abrilhantada pelo Jazz "Primavera".

BAILE CARNAVALESCO — No Clube Carlos Gomes, realizou-se hontem, o annunciado baile carnavalesco promovido por distinctos rapazes e senhoritas da sociedade local.

FUTEBOL — O "onze" do Esporte Clube Rio Branco, desta cidade, deverá jogar domingo proximo, dia 31 em Casa Branca, enfrentando o possante conjuncto do E. C. Mogyana, daquella cidade.

APPARECIDA

(Do nosso correspondente, em 27)

NOVO SACERDOTE — No dia 2 do proximo mez de fevereiro, celebrada sua primeira missa, na Basilica de N. S. Apparecida, o sr. padre Isaac Barreto Lorena, redemptorista, o qual, após realizar os seus estudos superiores na Argentina, recebeu, no dia 24, na matriz da cidade de Tieté, neste Estado, a ordenação sacerdotal. E' motivo de grande jubilo para a população catholica desta cidade ver um seu conterraneo subir os degraus do altar, para offerecer ao Senhor, pela primeira vez, o Santo Sacrificio da missa. Esse acontecimento vae ser celebrado com muita solennidade, estando já organizado o respectivo programma, o qual constará do seguinte: Triduo preparatorio, com pregação, que terá inicio no dia 30, á noite. No dia 1 de fevereiro, ao meio-dia, recepção solenne na estação local, devendo todas as associações da parochia comparecer incorporadas, com os respectivos estandartes e distinctivos. Á chegada do rapido de S. Paulo, fará a saudação ao novel sacerdote o pharmaceutico sr. João Evangelista de Andrade. Na Basilica, o neo-sacerdote dará sua bençam ao povo. No dia 2, ás 5 horas da manhã, salva de 21 tiros e alvorada. A's 7 horas o novel sacerdote distribuirá a Santa Communhão a todas as associações da parochia, durante a missa, que será celebrada por outro padre.

A's 8.30 horas, sahirá a procissão do Convento dos Padres Redemptoristas á egreja, com a presença de todas as associações. A' entrada da Basilica será feito um discurso de saudação por uma senhorita. Será cantado o "Venit Creator" e, em seguida, entrará a missa solene, com sermão ao Evangelho. A's 14 horas o neo-sacerdote irá dar a sua bençam ao Collegio Santo Affonso, Asylo dos Pobres, Santa Casa de Misericordia e Collegio S. Carlos. A's 18.30 horas haverá reza solenne em louvor de N. S. Apparecida, com "Te-Deum", em acção de graças, terminando as solennidades com a cerimonia do Beija-mão. Durante a missa cantada ser executada pela primeira vez, uma composição musical da lavra do novo sacerdote, que a compoz especialmente para esse fim.

ANNIVERSARIOS — Festejará seu anniversario, no dia 1 de fevereiro, a professora Jacyra Borges Ribeiro, filha do sr. Jayme Ribeiro, negociante e proprietario nesta praça.

— Festejará tambem a passagem do seu anniversario, no dia 5 do mesmo mez, a professora Angelica Barreto, filha do sr. Benedicto Julio Barreto, organista da Basilica e membro influente do Directorio do Partido Republicano local.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25.

A "CASA DO ADVOGADO" — Uma interessante idéa foi agitada, na sessão do Instituto dos Advogados Mineiros, que funccionou sob a presidencia do sr. Abilio Machado e com a presença de numerosos associados. Trata-se de uma suggestão do sr. Caio Nelson de Senna, presidente do Clube dos Advogados, que, pedindo a palavra, disse que se sentia feliz em registar que, através os varios annos de sua existencia, o Instituto dos Advogados Mineiros conservava, com destacado primor, as mesmas directrizes de cultura, cordialidade e grande devotamento ao estudo do Direito que lhe imprimiram os seus notaveis iniciadores. A illustre Collegiada, ora sob a presidencia do sr. Abilio Machado, obedecia os mesmos rumos da presidencia do eminente professor de direito, dr. Estevão Pinto; e no ambiente daquelle cenaculo pairavam os mesmos sentimentos que o dominavam ao tempo em que, com extremado devotamento e inesquecivel brilho, era a mesma instituição orientada pela cultura e profundo senso pratico do dr. Flavio Fernandes dos Santos. Motivo de profunda alegria de todos os seus associados, a continuação dessa immarcecivel tradição inspirava ao orador a certeza de que seria mantida, perenemente, a justa nomeada do Instituto no meio juridico brasileiro e, assim, o destacado posto do advogado mineiro no conceito dos colleges patricios, seria, carinhosa e bravamente, defendido. Bastaria para tanto ser obedecida a linha de conducta traçada, entre tantos outros, por um Henrique Salles, por um Bernardo Monteiro, Sabino Barroso, Raul Soares, João Luiz, Arthur Ribeiro, Heitor de Sousa, Levindo Lopes, Virgilio Mello Franco, Camillo de Britto, Mendes Pimentel, Affonso Penna Junior, Afranio de Mello Franco, entre vivos e mortos, que pelejaram no fôro mineiro.

Ha uns poucos dias, fôra o orador alvo de uma espontanea distincção por parte de seus collegas de fôro que o fizeram presidente do Clube dos Advogados, novel e promissora associação de boa vontade, brotada do coração de homens moços, como um eloquente e effectivo élo de fraternização da familia forense mineira. Pois, ali, estava o orador, unindo á sua qualidade de membro do Instituto o mandato de presidente do Clube dos Advogados, para festejar o velho e nobre Instituto dos Advogados Mineiros e para, o fim de provocar dos seus collegas mais um vivo testemunho em pról da união de todos os que militam no fôro de Minas Geraes.

Justificado estava, pela propria circumstancia de ser o Instituto dos Advogados Mineiros a mais antiga das agremiações de advogados no solo mineiro, que do seio daquella corporação partisse esse novo amplexo de fraternidade da gente forense. Refere-se o orador á existencia das tres nobilissimas organizações erigidas no sentido de uma maior e mais apertada união e mais accentuada solidariedade. E se permitte dizer, por uma ficção de linguagem, que concretize as vantagens de cada uma, das finalidades das tres instituições que se ergueram, em Minas Geraes, para maior apanagio do advogado mineiro e efficiencia da sua actuação entre a boa gente mineira, em beneficio da propria collectividade mineira que, cercando com seus applausos e carinhos os que acceitam o patrocinio do direito alheio, tem conseguido estimular a sua propria vitalidade e projecção no ambiente brasileiro. Uma, a Ordem dos Advogados Brasileiros, o orador diz ser a Fé nos proprios destinos do Brasil, sob a égide da Lei e da Justiça, religiosamente observadas e vigilantemente guardadas pelos seus componentes; é o orgam centralizador, por excellencia; organismo de controle, disciplinador e coercitivo, de ambito nacional, aqui exercendo sua acção fiscalizadora por via da Secção de Minas Geraes, sob a excellente direcção do professor Estevão Pinto; — outro, o Instituto, é a Esperança de que, no dynamismo de sua elaboração e formação entre nós, calor das discussões travadas em seu seio, o Direito, aqui, estudado, será sempre indice de nossa cultura e guia seguro dos objectivos precipuos da alma mineira no seio da Federação e da civilização brasileira. O terceiro, encarnando a terceira virtude theologal, será a segurança do apoio e amparo entre os seus membros, com affecto de irmãos, certos de que as bençams dos seus successores glorificarão os que, em um concurso esplendido de vontades, se conjugaram para applicação pratica da formula — um por todos; e todos por um, para a propria tranquillidade de cada um, realizando-a nos seus propositos altruistas.

Nesta ordem de considerações, o orador, pleiteando a juncção das tres organizações em uma unica séde, á qual denominou "Casa do Advogado", terminou fazendo um appello ao presidente do Instituto para que fosse nomeada uma commissão afim de estudar o assumpto. Com egual finalidade a Ordem dos Advogados (Secção de Minas Geraes) e o Clube dos Advogados designariam identicas commissões, e as tres commissões, reunidas, estudariam a possibilidade desse emprehendimento e, si possivel, sua consecução, guardadas a independencia e plena autonomia de cada uma das tres instituições.

UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

A suggestão do sr. Caio Nelson foi muito applaudida pela grande assistencia á sessão semanal do Instituto dos Advogados, tendo o dr. Abilio Machado, presidente do Instituto, em virtude de manifestação favoravel dos presentes, designado uma commissão, por parte do Instituto, composta dos srs. professores Estevão Pinto, Candido Naves e do dr. Caio Nelson para o fim de promover meios de realizar a idéa lembrada pelo presidente do Clube dos Advogados.

A LAVOURA ALGODOEIRA — A visita do sr. Leonardo Truda a Minas Geraes permittiu-lhe não só observar os aspectos da economia mineira como trocar impressões e chegar a entendimentos com personalidades representativas quer do commercio, finanças, lavoura e industria e administração publica.

Por isso mesmo, esperava-se que, de um conhecimento mais directo de nossa realidade economica, o presidente do Banco do Brasil tomasse deliberações que attendessem aos interesses da collectividade mineira.

Representando o presidente do Banco Mineiro do Café, que não póde ir pessoalmente, na comitiva que acompanhou o sr. Leonardo Truda em sua excursão pela Zona da Matta, seguiu o sr. Waldemar Costa, director da Carteira Agricola daquelle instituto de credito.

Durante a viagem trocaram-se impressões entre os banqueiros e o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, quanto á possibilidade do Banco do Brasil, pela sua nova Carteira de Credito Agricola ou pela Carteira de Redesconto, financiar a economia mineira.

Dez mil contos para o financiamento do algodão — O producto que mais immediatamente está a precisar de auxilio é o algodão. O surto expansionista da cultura algodoeira em Minas ainda admitte maior amplitude, desde que devidamente financiado. Mas, de momento, já esse financiamento é necessario para assistir aos lavradores mineiros.

Dos entendimentos havidos durante a viagem, ficou estabelecido que o Banco do Brasil collocará á disposição do Banco Mineiro do Café; inicialmente, a importancia de dez mil contos de réis destinada ao financiamento do algodão. Esse financiamento será feito nas bases normaes do Banco Mineiro do Café. Restam apenas pequenos detalhes a serem estudados para a realização final da operação.

As bases desse financiamento, bem como as modalidades de applicação, foram estudadas e combinadas entre os referidos banqueiros e o secretario da Agricultura.

O sr. Leonardo Truda confirma, assim, as suas palavras de inteira confiança na acção do Banco Mineiro do Café, quando da solennidade de sua installação nesta capital.

Reforma dos estatutos do Banco Mineiro do Café — Afim de que mais e melhor se ajuste ás finalidades a que é destinado esse instituto de credito, o Banco Mineiro do Café trata da reforma dos seus estatutos. Essa reforma já se acha elaborada, dependendo apenas, para que entre em vigor, de uma reunião da assembléa geral.

O nome de Banco Mineiro do Café, que ampliou as suas attribuições no objectivo de amparar a economia mineira, não exprime precisamente a sua funcção. Por isso, provavelmente, o referido estabelecimento bancario passará a denominar-se Banco Mineiro da Producção.

BELLO HORIZONTE, 25.

A TUBERCULOSE EM MINAS — O illustre clinico dr. Paulo de Sousa Lima concedeu ao "Diario", que se edita nesta capital, uma interessante entrevista sobre a peste branca.

Depois de discorrer brilhantemente sobre o assumpto, aquelle clinico, interrogado pelo jornalista se havia alguma iniciativa notavel em Minas para combater a tuberculose, respondeu:

— "A luta contra a tuberculose em Minas está ainda num periodo embryonario. Não possuimos um preventorio para crianças predispostas que conviveram com paes tuberculosos.

Ainda não temos a vaccinação pelo B. C. G. Não existe um abrigo e nem uma instituição para convalescentes.

Existem dois ambulatorios, um para cada sexo, mantidos pela Santa Casa e que equivalem mais ou menos aos dispensarios.

Recentemente foi criado um dispensario pela Directoria de Saude Publica. Temos apenas 2 sanatorios para indigentes, o Immaculada Conceição (para 120 doentes), e o Proletario que ainda possue poucos leitos, relativamente á sua capacidade futura.

Assim permanece a maior desordem na orientação da campanha anti-tuberculosa em nosso Estado".

Proseguindo disse o dr. Sousa Lima:

"O QUE SE PRECISA FAZER — Necessitamos de organizar quanto antes um grande abrigo para tuberculosos. Os casos avançados e incuraveis são muito mais communs que os incipientes.

Precisamos de cuidar das obras post-sanatoriaes. O tuberculoso convalescente já é um problema entre nós. Não nos esqueçamos tambem da infancia predisposta, que recebe contaminação massiça de paes tuberculosos.

Como ficaria bem um preventorio na Lagôa Santa! São Paulo já fez o seu, de Santa Clara, em Campos do Jordão. Como organizar e realizar todos estes bellos projectos com a nossa reconhecida pobreza?

Uma medida primacial logo se impõe: unificação da campanha contra a doença. Os nossos esforços sinceros e grandes não têm tido uma orientação segura no ponto de vista technico. Esta tem que vir de cima, naturalmente do poder mais forte, do governo. Este que auxilia e subvenciona as iniciativas particulares, deveria controlar todas as organizações de assistencia social. O povo que tambem concorre, tem o direito de saber se o seu donativo está sendo bem empregado ou não.

Sabemos que se projecta no momento a construcção de mais sanatorios em Bello Horizonte, naturalmente por pessoas bem intencionadas e guiadas sómente pelo coração. Mas actualmente não precisamos tanto de sanatorios. Façamos primeiramente os abrigos e as villas de trabalho elementos complementares indispensaveis, que serão mais uteis e nos resolverão sérios problemas desta campanha tão dura e ingrata. Da maneira que vae sendo feita a nossa organização será sempre manca e sem efficiencia. Cada categoria de enfermos precisa ter o seu lugar adequado.

No Rio a directoria de Saude Publica e Associação de Soccorro aos tuberculosos pobres inaugurarão brevemente dois abrigos um em Bangu' e outro em Jacarepaguá. Serão installações modestas, porém, de grande alcance na prophylaxia da doença, porque irão isolar um bom numero de doentes e exactamente os mais contagiantes, com defesas minimas.

Não podemos terminar sem uma referencia a uma medida que poderia trazer enormes vantagens para a solução deste problema tão importante de saude publica. Trata-se do seguro obrigatorio contra a tuberculose, medida que vae dando optimos resultados em muitos paizes adeantados".

O NOVO CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA — Tomou posse, do cargo de professor cathedratico de Pathologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, o dr. Mario Mendes Campos, professor de Hygiene da Faculdade de Odontologia e Pharmacia e membro da Academia de Letras.

A solennidade da posse do novo cathedratico realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina a ella tendo comparecido o director e professores dessa Faculdade, lentes de nossa Universidade, academicos e innumeros outros amigos e admiradores do dr. Mario Mendes Campos.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA — Realizou a 21 do corrente, na séde da Universidade, a sessão quinzenal da Associação Medico-Cirurgica de Minas Geraes, na qual foi empossada a nova directoria que se acha assim constituida:

Presidente, professor David Rabello; vice-presidente, professor Casemiro Laborne Tavares; secretario geral, professor Costa Chiabi; primeiro secretario, professor Oscar Versiani Caldeira; segundo secretario, dr. Fernando Magalhães Gomes; thesoureiro, professor Oromar Moreira; bibliothecario, dr. José Lins; orador, professor Mello Teixeira.

Após a discussão de assumptos de interesse interno da Associação, foi a mesma convocada para a sessão a realizar-se no dia 4 de fevereiro proximo, inscrevendo-se para apresentação de trabalhos os srs. professores David Rabello, Alfredo Balena, Oromar Moreira e dr. Fernando Magalhães Gomes.

BELLO HORIZONTE, 28.

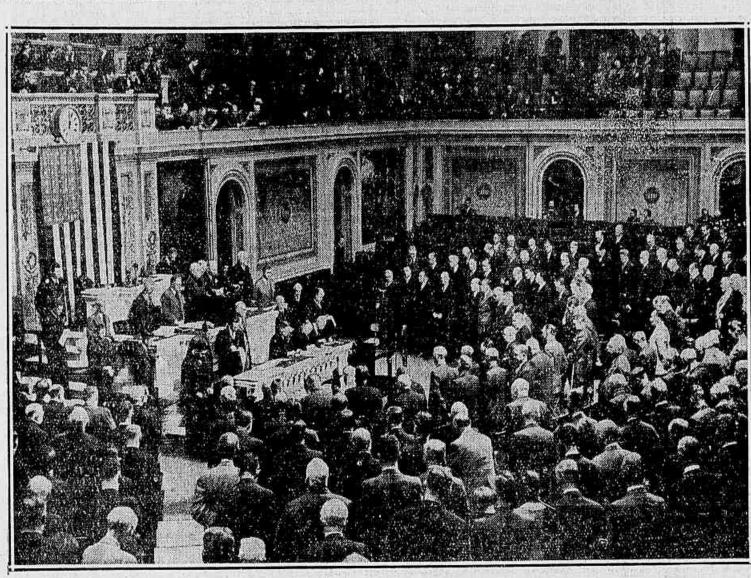
CIRCO QUEIROLO — Os Irmãos Queirolo, com grande assistencia a seus espectaculos, levaram, hoje, a peça que se achava annunciada. A lotação do circo foi completa, de todos os lados que se olhasse, viam-se numerosas pessôas, applaudindo aos artistas da companhia que actualmente se encontra em Bello Horizonte.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 24$100
Mercado — Firme.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4 33|128 d.
Livre — 3.d — 79$900.

S. PAULO — Domingo, 31 de Janeiro de 1937

A ABERTURA DO 75.º CONGRESSO, NOS ESTADOS UNIDOS — Vista da Camara de Deputados dos Estados Unidos, no momento em que o capellão Montgomery pronunciava a oração inicial do 75.º Congresso dos Estados Unidos

ROOSEVELT ABRE O 75.º CONGRESSO — O presidente Roosevelt da começo a sessão plenaria do 75.º Congresso dos Estados Unidos, pronunciando um discurso em que pediu autorização para embargar a exportação de armas para a Hespanha

OS PREPARATIVOS PARA O MATRIMONIO, EM HAGUE — Esta illustração nos mostra uma das ruas de Hague, decoradas, para o matrimonio da princeza Juliana

Só lhe faltam asas para ser um verdadeiro avião. E' um carro (será preciso dizel-o?) americano, construido sob a orientação de R. Crossley. Desenvolve a velocidade maxima de 120 kms. e e levissimo. Parece que não está longe o dia em que este auto possa voar ou correr, á vontade do seu conductor

O HUMORISMO DO CLUBE DOS 13 — Em Londres existe um clube cujos componentes não podem ultrapassar o numero de 13. Reunem-se ás 13 horas dos dias 13, de preferencia ás sextas-feiras e tem por fim combater os espiritos supersticiosos. Num dos seus jantares tiveram a extravagante idéa de mandar confeccionar para sobremesa um doce encimado por uma caveira. Os socios do clube são londrinos e procuram fazer tudo que o vulgo não faria por superstição. Derramam sal na mesa, deixam os guarda-chuvas abertos, accendem tres cigarros com um só phosphoro... Isto é que se chama superstição ao contrario...

Vemos no cliché acima o "fuehrer" na cerimonia da inauguração do caminho de Frankfurt a Darmstadt, que é um dos mais perfeitos do mundo

Novidades Internacionaes

Milhares de tanks actuam na guerra civil hespanhola. Vemos aqui um delles attingido pela artilharia inimiga. Note-se a posição do motorista baleado na occasião em que abandonava o carro

Este elegantissimo casal é constituido pela famosa campeão de patim Sonia Henie, que acaba de ingressar para o cinema, e o actor Tyrone Power. A photographia foi tomada na occasião em que ambos entravam no "hall" de um cine newyorkino para assistir á exhibição privada do filme em que apparecem juntos e no qual — segundo a critica Sonia portou-se maravilhosamente

ELEANOR POWELL... — a sympathica bailarina do "tap", mostra um pyjama que usa num dos seus raros momentos de descanso